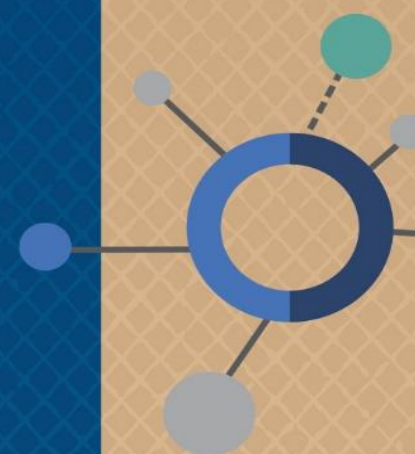


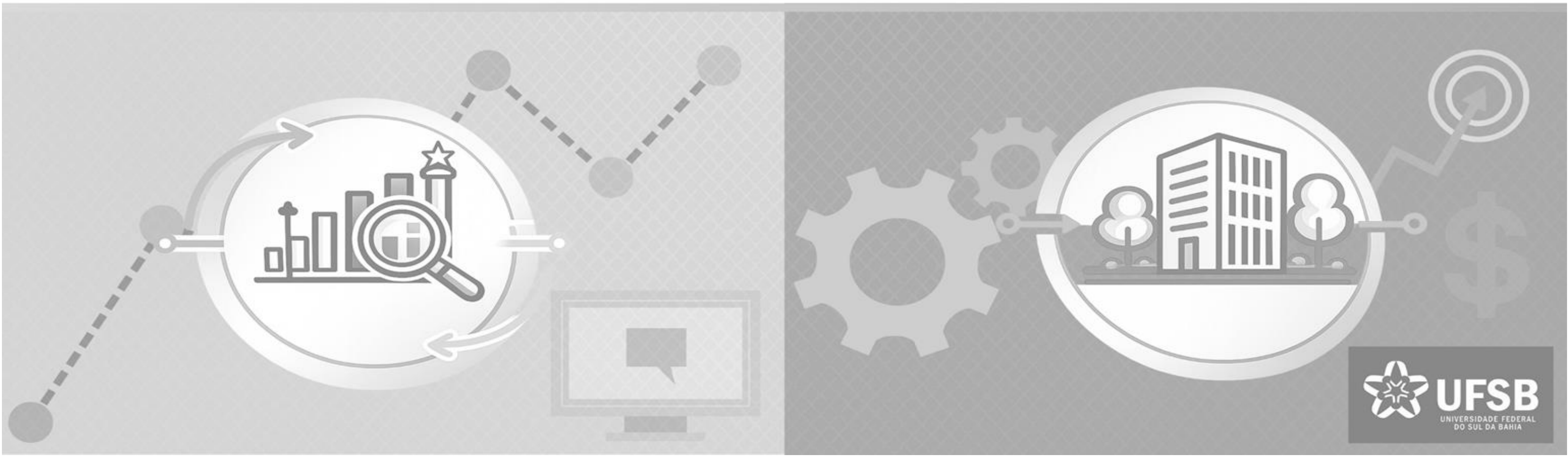


RELATÓRIO DE GESTÃO 2025





RELATÓRIO DE GESTÃO 2025





BEM-VINDOS

4

APRESENTAÇÃO

7

Quem somos	7
Onde estamos	8
Como geramos valor	9
Nossas relações	10
Fontes de financiamento	10
Estrutura organizacional	11
Ambiente externo	12
Materialidade das informações	14

MENSAGEM DA REITORA

6

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

15

Administração Central	16
Estrutura de Governança	18
Índice Integrado de Governança	21
Planejamento Estratégico	25
Nossos Principais Processos	27
Canais de Comunicação	31
Ouvidoria, Integridade e Transparência	32

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

34

Gestão de riscos e controle interno	35
Processo de gestão de riscos	36
Riscos operacionais	38
Riscos estratégicos	39
Análise de cenários – ameaças e oportunidades	42

RESULTADOS DA GESTÃO

43

Ensino de Graduação	44
Pesquisa e Pós-graduação	53
Extensão	65
Internacionalização	76
Assistência Estudantil	78
Gestão de Acervos	84

RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

88

Gestão orçamentária e financeira	89
Gestão de custos	94
Gestão de pessoas	96
Gestão de licitações e contratos	107
Gestão patrimonial	110
Gestão de infraestrutura	111
Gestão de tecnologia da informação	114
Relato da Sustentabilidade	

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

127

Declaração do Contador	128
A Contabilidade na UFSB	129
Normas Legais e Técnicas Adotadas	130
Resumo dos principais critérios e políticas	130
Resultados e demonstrações contábeis	131
Balanço Patrimonial	131
Variações Patrimoniais	132
Balanço Orçamentário	133
Balanço Financeiro	134

ANEXOS E APÊNDICES

135

Indicadores do Tribunal de Contas da União	135
Relatórios Setoriais	136



BEM-VINDOS

Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia – Ano 2025.

O objetivo deste relatório é demonstrar de forma clara e objetiva à sociedade o que fez a Universidade Federal do Sul da Bahia em 2025 e como foram aplicados os recursos públicos na entrega dos produtos e serviços capazes de transformar através do ensino da graduação/pós-graduação, da pesquisa e da extensão/cultura a realidade dos nossos cidadãos. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a Universidade produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2025 e foram aprovadas pelo Conselho Universitário, órgão máximo de governança desta Universidade.

A capa, contracapa foi elaborado com o objetivo de marcar os feitos ocorridos no ano de 2025 como: a 1ª Avaliação Institucional da UFSB, a Aprovação do Novo Campus de Jequié, o fortalecimento da democracia universitária com a realização da eleição do novo Reitor e a Aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Importante enfatizar que esse Relatório de Gestão utiliza a estrutura do Relato Integrado, processo que promove uma abordagem mais concisa, abrangente e eficiente da prestação de contas, buscando explicar para a sociedade como a Universidade gera valor ao longo do tempo. O relato integrado melhora a transparência e conectividade das informações, buscando atender aos normativos vigentes assim como aos princípios e elementos de conteúdo definidos pela estrutura Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Com o relato integrado buscamos tornar nossa prestação de contas mais transparente e de fácil compreensão para as partes interessadas.

Este relatório foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e anexo ao processo eletrônico é possível consultar a ATA de aprovação através de consulta ao portal da UFSB. **Nº Processo 23746.002113/2026-79** - [Clique para consultar o processo.](#)

Desejamos uma boa leitura!

Ajude-nos a melhorar o nosso relatório, envie suas dúvidas e suas sugestões para comunicar-nos melhor com você.



Fale Conosco

Abaixo segue alguns elementos que facilitarão sua navegação no nosso relatório.



Sumário



Retorna última página visitada



Página anterior



Próxima página



APRESENTAÇÃO

Neste capítulo, a UFSB expõe sua identidade, mostrando sua missão e valores, como produz valor, com que setores ou grupos da sociedade se relaciona e de que forma responde às exigências do ambiente externo. Também aponta quais são seus principais canais de comunicação com a sociedade.



Mensagem da Reitora

Encerramos o exercício de 2025 e nos aproximamos do encerramento do ciclo de nossa gestão à frente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), encerramento este que deverá ocorrer em maio de 2026. Este Relatório traduz, de forma objetiva e transparente, os resultados alcançados ao longo do último ano e sintetiza o percurso institucional construído durante todo o período em que estivemos à frente da nossa UFSB.

Desde o início da nossa gestão, assumimos o compromisso de consolidar a UFSB como uma universidade pública socialmente referenciada, inclusiva, inovadora e comprometida com o desenvolvimento regional. Esse compromisso orientou cada decisão administrativa, cada investimento estratégico e cada ação acadêmica implementada desde o início das atividades da UFSB. Foi um ciclo marcado por desafios significativos no cenário nacional do ensino superior, especialmente no que se refere às restrições orçamentárias, à necessidade de composição do quadro de pessoal e ao fortalecimento da governança institucional. Ainda assim, avançamos de maneira consistente em diretrizes estruturantes que deixaram bases sólidas para o futuro.

Para uma universidade que iniciou suas atividades partir do marco zero os avanços obtidos até aqui colocam a UFSB no radar do ensino superior brasileiro de forma consistente. Hoje a nossa universidade é reconhecida nacionalmente como uma instituição que serve de referência em várias áreas, a exemplo do modelo acadêmico e nas políticas de inclusão.

Encerramos o ano de 2025 com muitas conquistas, tanto na consolidação do nosso marco legal quanto nas ações administrativas que ampliaram a presença da UFSB nos territórios. Todas essas ações estão descritas de forma detalhada ao longo deste relatório. Entre os principais marcos deste ciclo de gestão, destacam-se:

- Ampliação do acesso à graduação, com expansão de vagas e fortalecimento das políticas de permanência estudantil;
- Recomposição e ampliação do quadro de servidores por meio da realização de concursos públicos para docentes e Técnicos-Administrativos em Educação;
- Fortalecimento da pesquisa, da pós-graduação e das ações de extensão nos três campi;
- Consolidação da governança institucional, com aprimoramento de instrumentos normativos e mecanismos de integridade e transparência;
- Aprovação e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2031;
- Início de obras estruturantes, incluindo laboratórios, salas de aula e restaurantes universitários;
- Aprovação da Política Institucional de Educação a Distância, ampliando perspectivas de democratização do acesso ao ensino superior;

Criação de um novo campus no município de Jequié, ampliando a presença da UFSB também no médio sudoeste da Bahia, com esse novo campus a UFSB totaliza 4 *campi*.

Ainda em 2025 numa demonstração de maturidade institucional tivemos o nosso terceiro processo de escolha de dirigente máximo para nossa reitoria, processo esse que ocorreu de forma tranquila onde todos puderam expressar suas ideias e propostas para a nossa instituição. Apesar das diferenças nas propostas houve um debate rico e uma demonstração, de todos que participaram do processo, do compromisso com a nossa UFSB.

O exercício de 2025 representa, portanto, não apenas a consolidação de resultados, mas a materialização de um projeto institucional construído com diálogo, escuta ativa e compromisso coletivo. A universidade encerra este ciclo mais estruturada, mais planejada e com capacidade ampliada de resposta às demandas acadêmicas e sociais.

Encerrar o ciclo desta gestão significa concluir uma etapa de construção institucional e, ao mesmo tempo, entregar à próxima gestão uma universidade com planejamento consolidado, quadro de pessoal fortalecido, obras em andamento e políticas acadêmicas estruturadas.

Registro meu agradecimento à comunidade universitária, docentes, técnicos, estudantes e colaboradores terceirizados, que com seu trabalho cotidiano materializa esta universidade. Às Pró-Reitorias, que com seu trabalho dedicado conduz as demandas de toda a comunidade nas suas respectivas áreas de atuação. Aos Decanos e Decanas que, com as coordenações de curso, atuam diretamente junto as suas respectivas comunidades acadêmicas fazendo aquilo que é a nossa missão, Ensino, Pesquisa e Extensão. Às coordenações de Campus, que dão as condições para que esses pilares da universidade aconteçam. As entidades sindicais e estudantis, que em busca de melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades nos provocam e nos faz refletir sobre a construção de um ambiente saudável e solidário. A todos os parceiros e parceiras que caminharam conosco ao longo dessa jornada, agradeço pelo comprometimento e pela confiança depositada nessa jovem universidade.



Profª Drª Joana Angélica Guimarães da Luz
Reitora

Com intuito de reconhecer a responsabilidade e assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) deste Relatório de Gestão 2025, esta breve mensagem inicial apresenta apenas uma síntese de alguns dos mais importantes avanços institucionais do ano de 2025.

Profª Drª Joana Angélica
Guimarães da Luz



QUEM SOMOS

Somos uma Universidade criada em 2013, com natureza jurídica de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação. Nosso foco de atuação é oferecer ensino superior público gratuito de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi.

As atividades administrativas iniciaram em meados de 2014, ocasião em que a Universidade recebeu servidores redistribuídos de outras instituições e outros foram convocados mediante a realização do primeiro concurso público. Os primeiros alunos da instituição também chegaram no último quadrimestre daquele ano.

Atualmente **oferecemos 52 cursos de graduação presenciais e 15 cursos de pós-graduação.**

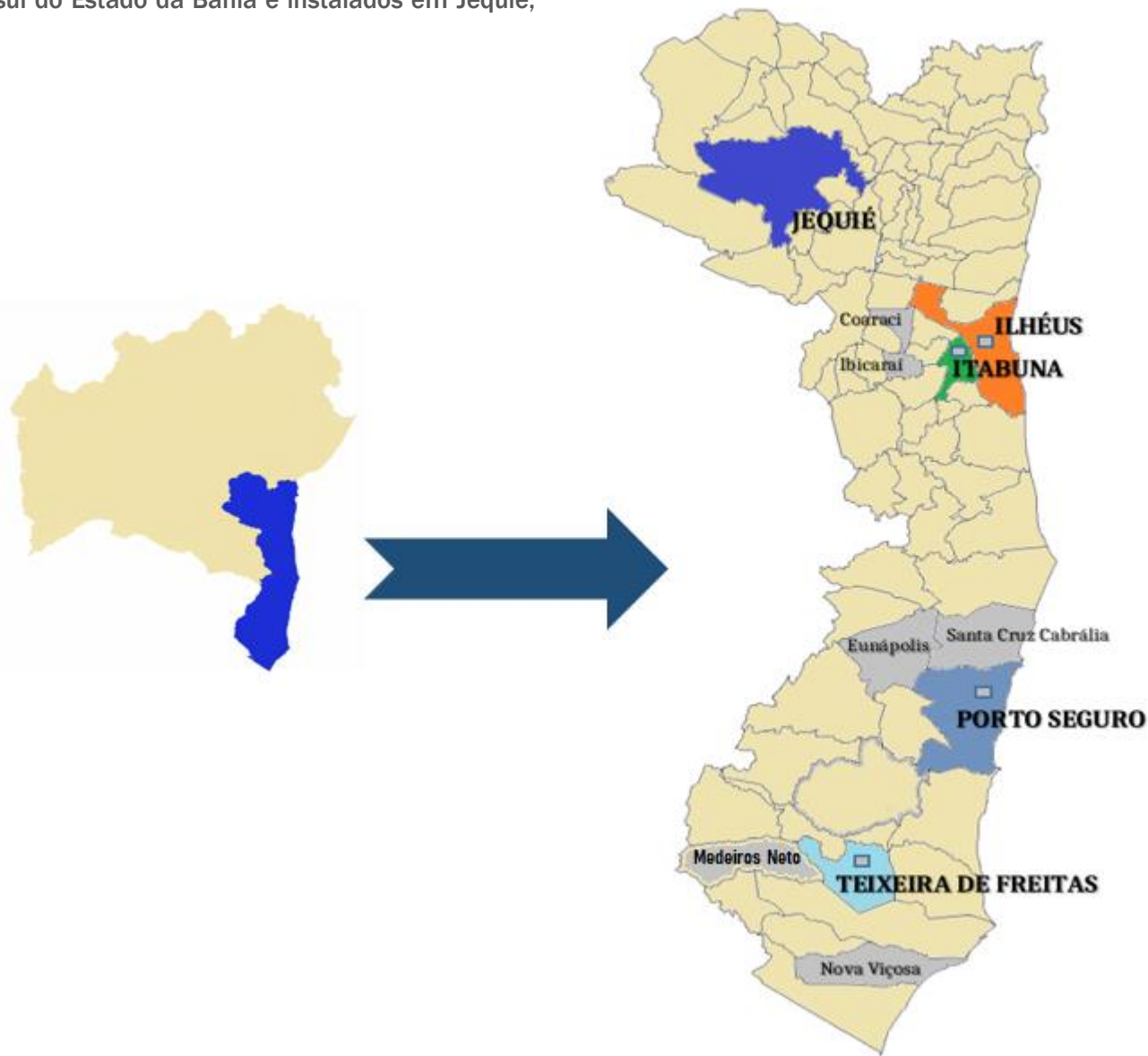




ONDE ESTAMOS

A **Universidade Federal do Sul da Bahia** com sede Reitoria na cidade de Itabuna e seus Campi distribuídos nas regiões sudoeste, sul e extremo sul do Estado da Bahia e instalados em Jequié, Ilhéus, Porto Seguro e Teixeira de Freitas.

Além disso, atuamos diretamente em dez municípios da microrregião Ilhéus-Teixeira de Freitas através da Rede de Colégios Universitários (Cunis), polos educacionais implantados em municípios ou em consórcio de municípios com mais de 20 mil habitantes que oferta programas descentralizados e metapresenciais de educação superior. Atualmente, nossos Cunis estão distribuídos nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Coaraci, Ibicaraí, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Itamaraju, Nova Viçosa.



Reitoria



Campus Jorge Amado



Campus Sosígenes Costa



Campus Paulo Freire

Legenda

- Reitoria da UFSB
- Campus Jorge Amado
- Campus Multidisciplinar
- Campus Sosígenes Costa
- Campus Paulo Freire
- Sedes de Colégios Universitários

* Os Cunis Helvécia e Posto da Mata estão localizados em Nova Viçosa.



COMO GERAMOS VALOR

Entende-se por [valor público](#) como sendo produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades da instituição que representem respostas efetivas e úteis às demandas da sociedade, transformando-a positivamente - Decreto 9.203/2017.

Enquanto Universidade pública nosso valor está no impacto transformador que geramos para a sociedade. Esse impacto ocorre através da realização das nossas atividades de [ensino, pesquisa e extensão](#) que entregam para a sociedade: produção de conhecimento; formação cultural, científica e profissional; integração social; contribuição ao desenvolvimento regional nos campos individual, social, político, ambiental e econômico.

No [ensino](#), focamos na formação acadêmica, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação, nos níveis de graduação e pós-graduação, educando para a responsabilidade social e ambiental.

Na [pesquisa](#), nosso objetivo é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento científico nos diferentes campos do conhecimento de maneira integrada ao ensino e extensão, visando ao desenvolvimento das comunidades regionais e nacionais com ética, sustentabilidade e justiça.

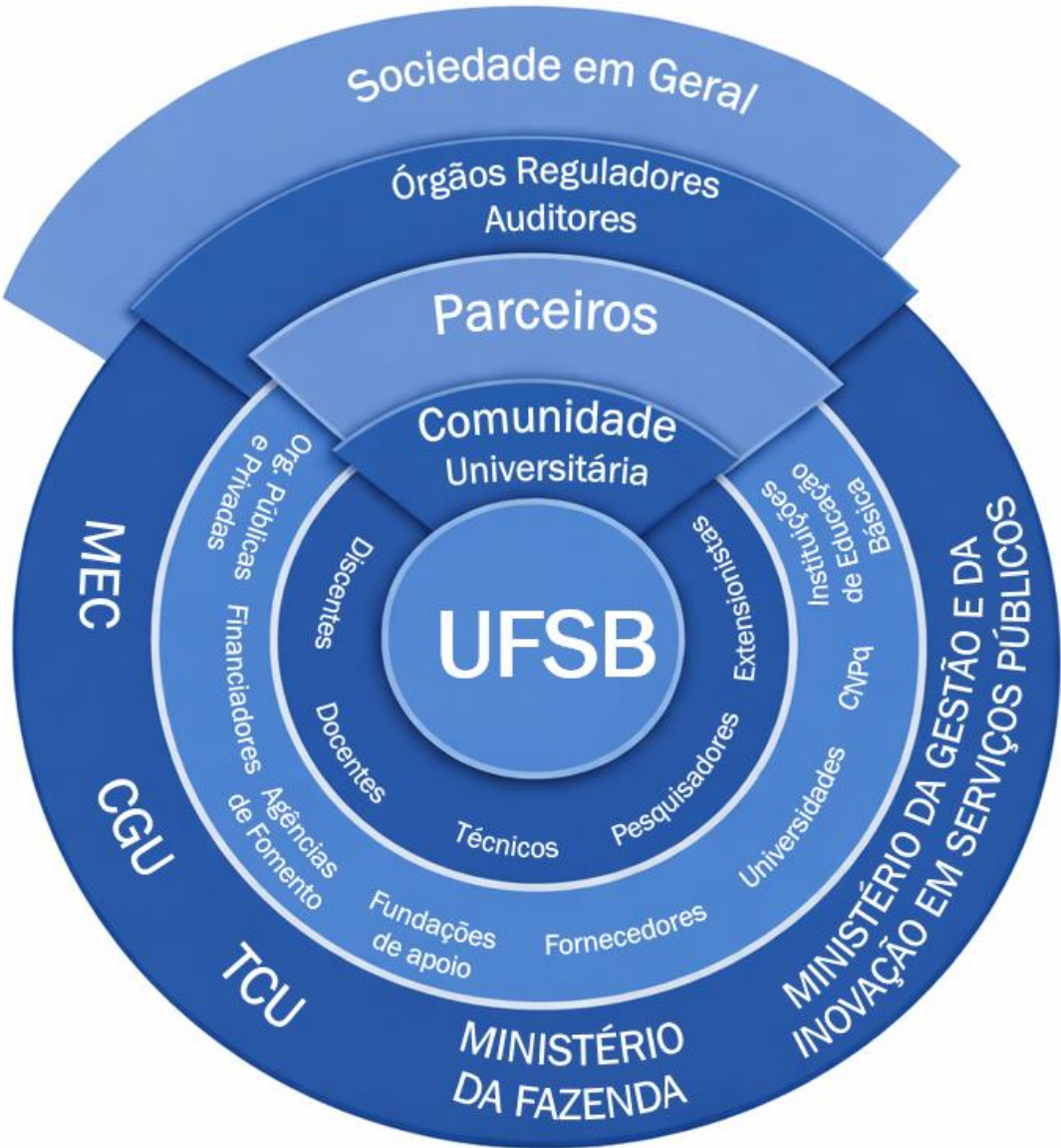
A [extensão](#) representa a integração da Universidade com a comunidade. Ela gera e compartilha inovações, avanços, perspectivas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando o desenvolvimento local, regional, nacional e global.





NOSSAS RELAÇÕES

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com a Universidade. Apresentamos aqui, os principais grupos que compõe nossa rede de relacionamento.



FONTES DE FINANCIAMENTO

RECURSO DO TESOURO NACIONAL



Representam repasses do Governo Federal e a principal receita do orçamento da instituição, correspondendo a aproximadamente a **95,66%** das receitas.

RECURSOS PRÓPRIOS



São recursos arrecadados pela própria Universidade em decorrência de algumas atividades como aluguel de espaço físico e realização de concurso público. Tais recursos somaram menos de **0,37%** das receitas institucionais.

RECURSOS DE CONVÊNIOS



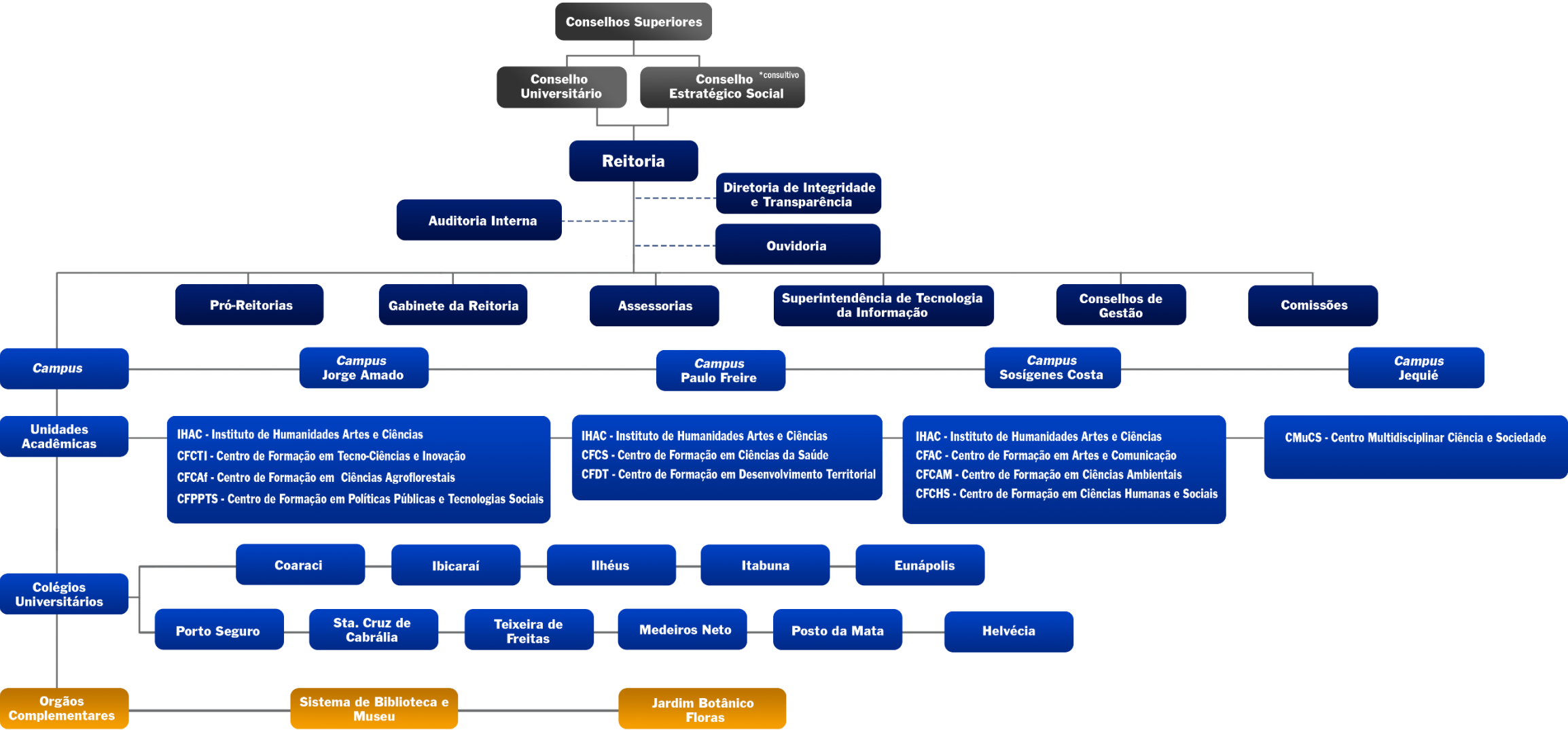
Constituem recursos arrecadados quando a Universidade celebra algum convênio com outra instituição, seja pública ou privada. Totalizaram aproximadamente **3,97%** das receitas.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

O organograma institucional é a representação da macroestrutura da instituição. A estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul da Bahia está baseada nas diretrizes do seu Estatuto e é composta pelos Colegiados Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias, Unidades Acadêmicas, Unidades Administrativas e Órgãos Complementares. As normas de funcionamento emitidas pela instituição e seus colegiados competentes estão disponíveis em ufsb.edu.br/a-ufsb/apresentacao-ufsb.

ORGANOGRAMA





AMBIENTE EXTERNO

O CENÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O ano de 2025, foi mais um ano que o Ensino Superior foi fortalecido com novas políticas, investimentos, ampliação de vagas e mudanças em normativas como a publicação do novo marco regulatório da educação a distância (EAD). (ABMES, 2025)

O objetivo no novo marco regulatório é assegurar mais qualidade, maior previsibilidade e parâmetros claros para um formato que se consolidou como instrumento central de democratização do acesso ao ensino superior no Brasil. (ABMES, 2025)

Com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), em 2025 iniciou a implantação de **11 novos campi** e foi enviado, em novembro, ao Congresso, a criação de duas novas universidades federais: A Universidade Federal Indígena (Unind) e a Universidade Federal do Esporte (UFEsporte). Serão investidos R\$ 5,5 Bilhões pelo Novo PAC. Hoje o Brasil possui 69 universidades e a meta será alcançar 71 unidades. Em relação a Hospitais universitários a rede conta com 45 unidades e a previsão é que em 2026 seja atingido o número de 47 hospitais universitários. (Notícias MEC, 2025)

Em 2025, o número de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi de **4,8 milhões** de inscritos, um crescimento de **11%** em relação ao ano de 2024 que teve 4,3 milhões, mais um ano que as inscrições apresentam crescimento. A novidade também foi o retorno do Enem como instrumento para obtenção do certificado do ensino médio.

O Censo do Ensino Superior 2024

Publicado em outubro de 2025, o Censo do Ensino Superior (ano base 2024) revelou o cenário da Educação Superior no Brasil, onde podemos destacar:

- ▶ **87,6%** das instituições da educação superior são particulares, uma leve redução em relação à 2023;
- ▶ **56,3%** das universidades são públicas;

- ▶ **53%** das matrículas de graduação estão concentradas nas universidades;
- ▶ **79,5%** dos cursos de graduação nas universidades são na modalidade presencial;
- ▶ **30,5%** foi o aumento no número de matrículas entre 2014 e 2024, e o crescimento de matrículas de 2024 em relação a 2023 teve um aumento positivo de **2,5%**; e
- ▶ Nos cursos presenciais a maioria dos docentes possui doutorado (**63,7%**), enquanto que na modalidade EaD, a maior parte é mestre (**46%**).

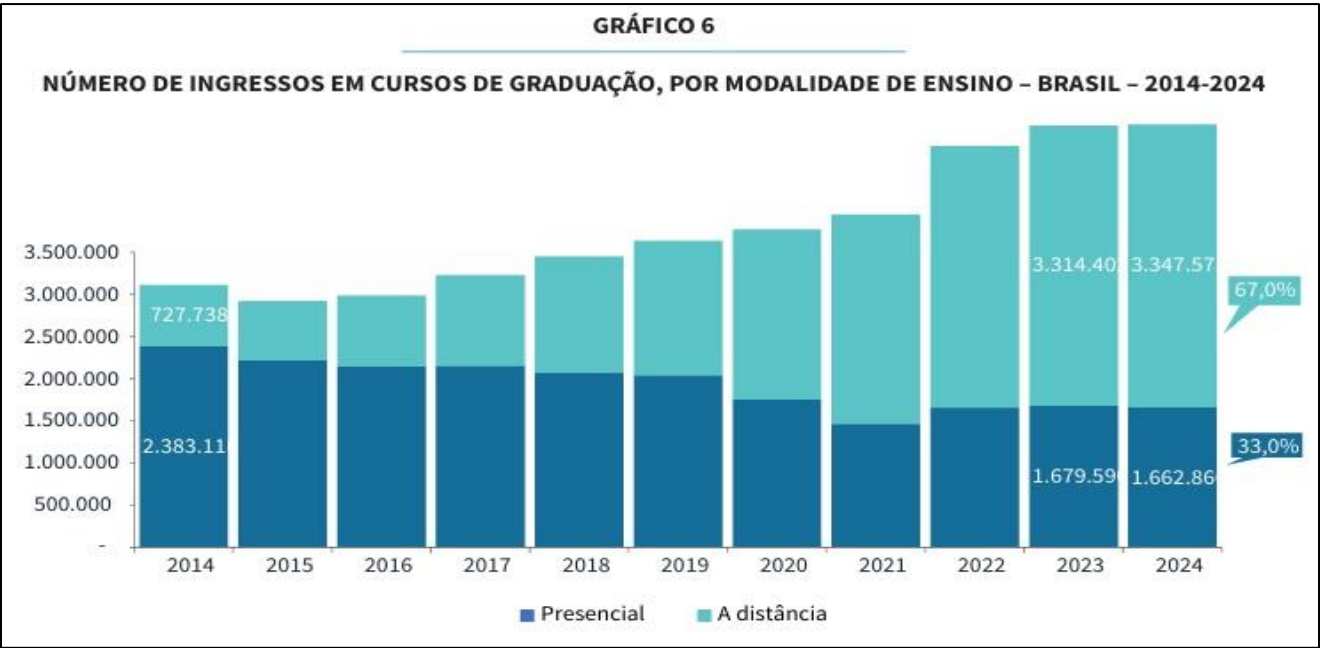
INGRESSANTES

Uma maior busca por ensino na modalidade distância, mais uma vez se repetiu no ano de 2024, o levantamento do Censo demonstrou um aumento de ingressantes entre 2014 e 2024 na modalidade à distância, **360%**, enquanto que nos cursos presenciais houve uma queda de **-30,2%**.

O número de ingressantes de 2024 em relação ao ano de 2023 teve um crescimento de **0,3%**.

Entre os anos de 2023 e 2024, houve uma redução de número de ingressantes na rede pública (**-1,1%**).

Entre os anos de 2014 e 2024, a rede privada cresceu **73,1%** e a rede pública cresceu **4,9%**;



Fonte: MEC/INEP; Censo da Educação Superior – Ano base 2024



MATRÍCULAS

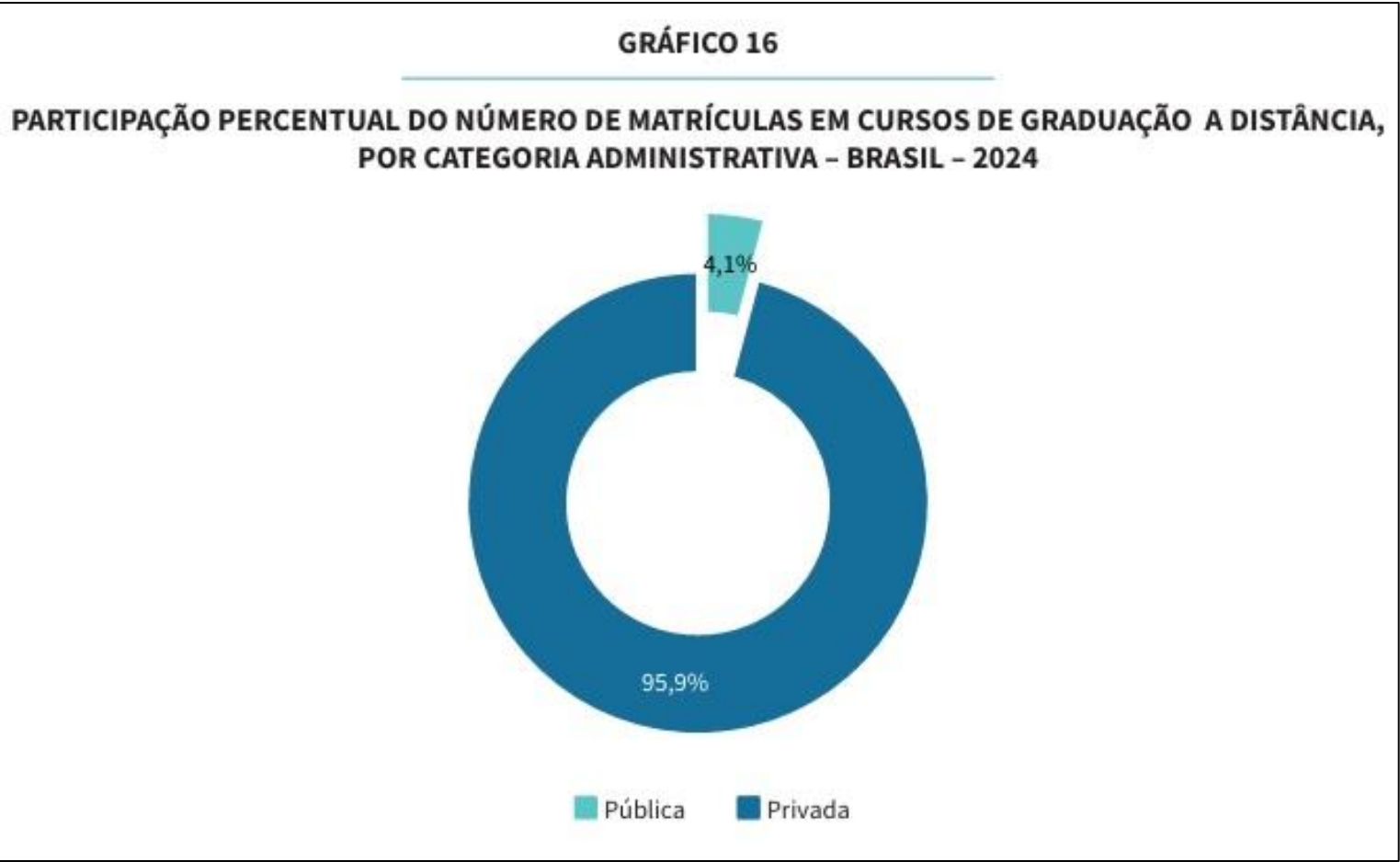
Em 2024, o número de matrículas na educação superior ultrapassou **10 (dez) milhões**.

Em relação a 2023, houve um avanço de **2,5%** no número de matrículas.

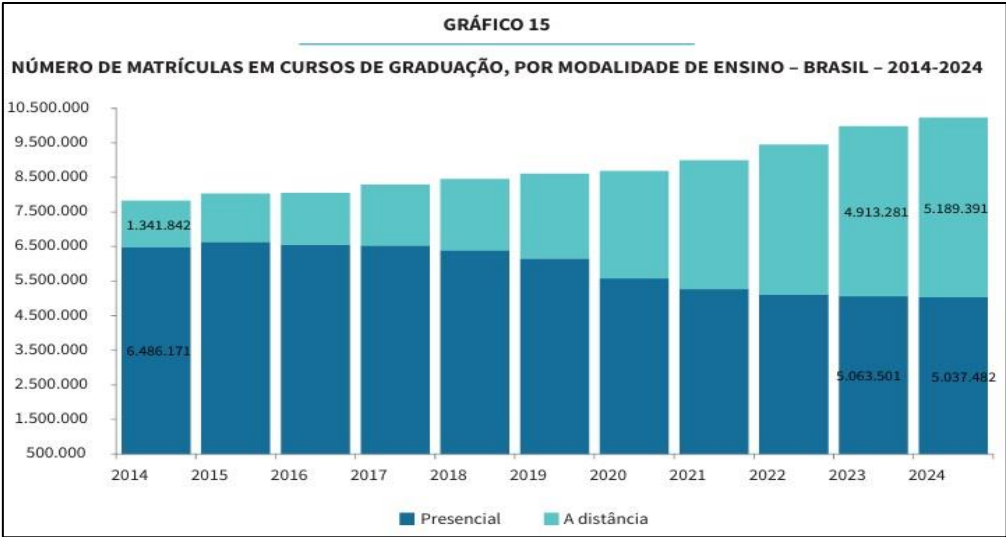
No que tange à categoria administrativa da rede Pública Federal, as universidades detêm **81,6%** das matrículas.

A participação das matrículas EaD das Instituições Públicas ficou em **4,1%** enquanto a rede privada detém **95,9%** do total de matrículas nessa modalidade.

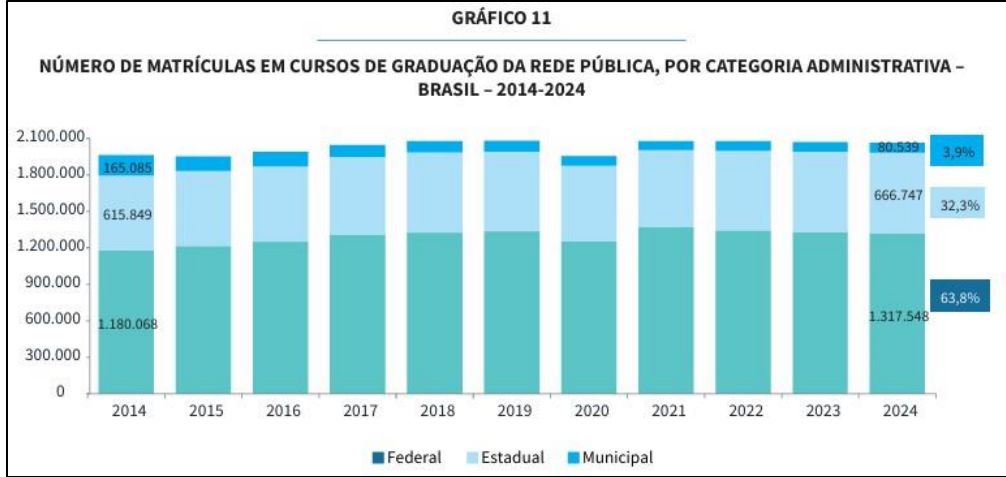
Entre 2014 e 2024, houve uma queda nas matriculas na modalidade presencial na ordem de **-22,3%**, enquanto que nas graduações a distância houve um aumento de **286,7%**.



Fonte: MEC/INEP; Censo da Educação Superior – Ano base 2024



Fonte: MEC/INEP; Censo da Educação Superior – Ano base 2024



Fonte: MEC/INEP; Censo da Educação Superior – Ano base 2024



MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A materialidade define o escopo e os limites do Relatório de Gestão. A Estrutura Internacional de Relato Integrado do Conselho Internacional para Relato Integrado ou IIRC (Internacional Integrated Reporting Council) na sigla em inglês, estabelece que materialidade diz respeito a temas relevantes que afetam ou podem afetar de maneira significativa a capacidade de uma organização de gerar valor no curto, médio e longo prazo.

-  NOVO CAMPUS DE JEQUIÉ
-  NOVO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
-  ORÇAMENTO INSTITUCIONAL
-  PESQUISA CIENTÍFICA QUALIFICADA
-  EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
-  EDUCAÇÃO REMOTA
-  INFRAESTRUTURA
-  ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
-  DIÁLOGO E TRANSPARÊNCIA
-  GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS
-  REGULAMENTAÇÃO INTERNA



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIAS

Neste capítulo, apresentamos a nossa administração central e estrutura de governança, com apresentação dos integrantes dos conselhos superiores. Além disso, mostramos nosso planejamento estratégico e os principais processos institucionais.





ADMINISTRAÇÃO CENTRAL





UNIDADES ACADÊMICAS



Crédito da foto: Jornal do Sol

CAMPUS JORGE AMADO

CFCAF
Centro de Formação em Ciências
Agroflorestais



Decano Carlos Pereira

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfcfa/>

poptecs
Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais



Decana Vivian Lima

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfppts/>

CFTCI
Centro de
Formação em
Tecnologias e
Inovação



Decano Raonei Campos

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cftci/>

IHAC
Instituto de
Humanidades Artes e
Ciências



Decano Fernando Soares

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/ihac-cja/>

CMuCS
Centro Multidisciplinar
Ciência e Sociedade



Decano Roberlaine R. Jorge

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cmucs/>



CAMPUS JEQUIÉ

Fonte: Dinfra –previsão de início das obras fev/2026



CAMPUS PAULO FREIRE

IHAC
Instituto de
Humanidades Artes e
Ciências



Decana Livia Lemos

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/ihac-cpf/>

CFCS
Centro de Formação em
Ciências da
Saúde



Decano William Freitas

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfsaude/>

CFDT
Centro de Formação em
Desenvolvimento
Territorial



Decano Frederico
Neves

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfdt/>

ARTES & COMUNICAÇÃO
Centro de Formação em
Artes e Comunicação



Decano Bernard Belizário

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfartes/>

CFCHS
Centro de Formação em
Ciências Humanas e
Sociais



Decana Luciana Ávila

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfchs/>

IHAC
Instituto de Humanidades
Artes e
Ciências



Decano Francisco Nascimento

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/ihac-csc/>

CFCAm
Centro de Formação em
Ciências Ambientais



Decano Fabrício Zanchi

Mais informações:
<https://ufsb.edu.br/cfcam/>



CAMPUS SOSÍGENES COSTA



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

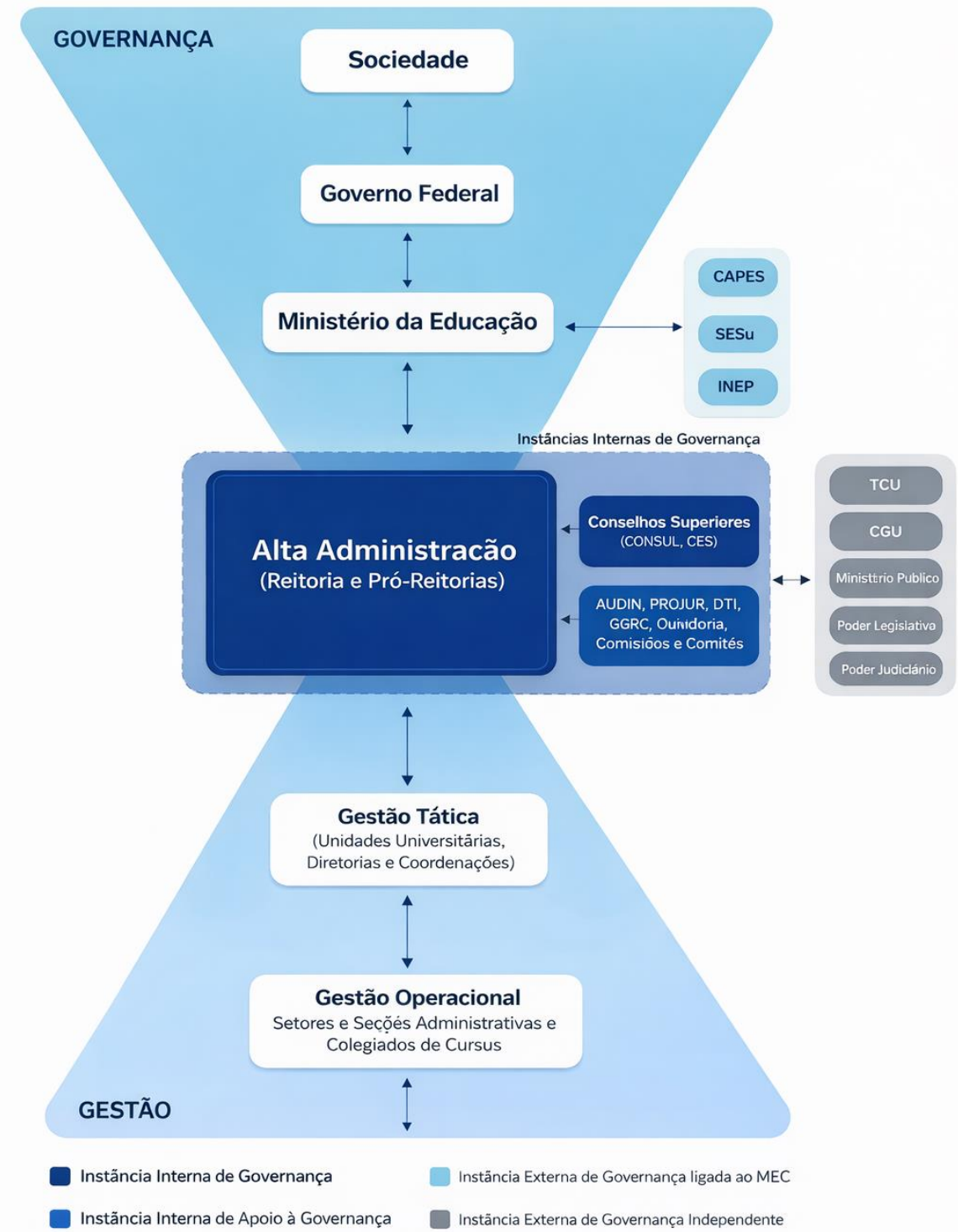
Governança corresponde conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (BRASIL, 2017).

O propósito da governança é assegurar que as ações da instituição estejam alinhadas com o interesse público, garantindo a confiança da sociedade na capacidade da Universidade de alcançar seus objetivos e metas, gerando valor público, sobretudo aqueles pactuados no [PDI 2025-2031](#).

Nossa estrutura de governança tem como fundamento o tratamento dos assuntos de forma colegiada, privilegiando a tomada de decisão de maneira compartilhada, transparente e coletiva. Engloba instâncias internas e externas de governança, conforme demonstrando na figura ao lado. O órgão mais alto de governança é o Conselho de Universitário, predominantemente voltado para a gestão acadêmica, com competências referidas ao planejamento e supervisão das atividades-fim da instituição. Além disso, temos o Conselho Estratégico Social, com caráter propositivo.

A UFSB possui na sua estrutura organizacional a Coordenação de Governança, Riscos e Controles (CGRC), subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento. A Coordenação é responsável por promover o tema da governança no âmbito institucional, com objetivo de fortalecer os mecanismos de governança, identificando eventuais fragilidades e apoiando a implementação de ações de melhorias.

O diagrama apresentado na figura ao lado apresenta nosso modelo de governança institucional e suas principais instâncias internas e externas. Nas páginas seguintes detalhamos essa estrutura de governança.





INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

As instâncias internas de governança são responsáveis pela definição e avaliação da estratégia, políticas e normas institucionais, bem como por monitorar a conformidade e o desempenho destas. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente. Essas instancias se encarregam dos processos decisórios estratégicos da instituição.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

O Consuni é a instância máxima de deliberação da Universidade. Trata de assuntos referentes às políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade, diretrizes orçamentárias, quadro de pessoal, concessão de graus, eleição dos Decanos das Unidades Universitárias, entre outras atribuições.

São membros do CONSUNI:

1. Reitor
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitores
4. Decanos das Unidades Universitárias
5. Representação discente
6. Representação docente
7. Representação dos técnicos-administrativos
8. Representação do CES

CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL (CES)

O CES representa um órgão consultivo da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão, propor a criação, modificação ou extinção de cursos e programas acadêmicos, propor alterações nas normas institucionais, entre outras atribuições.

São membros do CES:

1. Reitor
2. Vice-Reitor
3. Três representantes do CONSUNI
4. Representação de instituições parceiras
5. Reitores das IES instaladas da região
6. Representação dos Setores Empresariais
7. Representação dos Trabalhadores
8. Representação dos Movimentos Sociais
9. Representação Povos e comunidades tradicionais.
10. Representação Professores do Ensino Médio
11. Representação Estudantes do Ensino Médio
12. Representação de Ex-Alunos

CONSELHO DE GESTÃO (CG)

O CG trata-se de um órgão consultivo da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais, avaliar e discutir a atuação a gestão e propor planos globais de expansão da instituição.

São membros do CG:

1. Reitor
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitores



PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como representam funções de integridade, transparência ativa, tratamento de denúncias, realização de auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

As principais instâncias de apoio estão elencadas abaixo.

AUDITORIA INTERNA

Consiste em uma instância independente de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da Universidade [Saiba mais.](#)

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica presta consultoria e assessoramento jurídico à Universidade relacionada a assuntos administrativos em geral e exerce a representação judicial e extrajudicial da União.

DIRETORIA DE INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

A Diretoria de Integridade e Transparência tem como função a consolidação e aprimoramento dos processos de atendimento e transparência ao Cidadão. A Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão estão vinculados a esta Diretoria. [Saiba mais.](#)

COORDENAÇÃO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES

A Coordenação de Governança, Riscos e Controles tem como principal objetivo promover a gestão de riscos no âmbito institucional, apoiando servidores e o Comitê de Governança, Riscos e Controles.

[Saiba mais.](#)

COMISSÕES

Consiste em grupos de trabalho montados por período determinado e com assunto específico para apoio às decisões. Temos atualmente: Comissão Própria de Avaliação, Comissão de Ética e Comissão Estudos Técnicos Preliminares de TIC, Comissão Permanente de Avaliação de Documentos e Comissão Especial de Frequência e PGD. [Saiba mais.](#)

COMITÊS

Os comitês são grupos destinados ao assessoramento da administração em áreas específicas. Atualmente temos: Comitê de Governança, Riscos e Controles, Comitê de Acompanhamento da Política de Cotas, Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação e o Comitê de Governança Digital. [Saiba mais.](#)

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

As instâncias externas são responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

Responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, (www.cgu.gov.br/).

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

É um órgão de controle externo do governo federal e auxilia o Congresso Nacional na missão de acompanhar a execução orçamentária e financeira do país. (www.tcu.gov.br).

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Tem como missão planejar e coordenar as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão. (<https://www.gov.br/fazenda/pt-br>)

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Tem como missão ampliar e qualificar a gestão, os serviços e as políticas governamentais para a sociedade e a administração pública, apoiando e potencializando a inovação e o fortalecimento das capacidades do Estado (<https://www.gov.br/gestao/pt-br>).



ÍNDICE INTEGRADO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

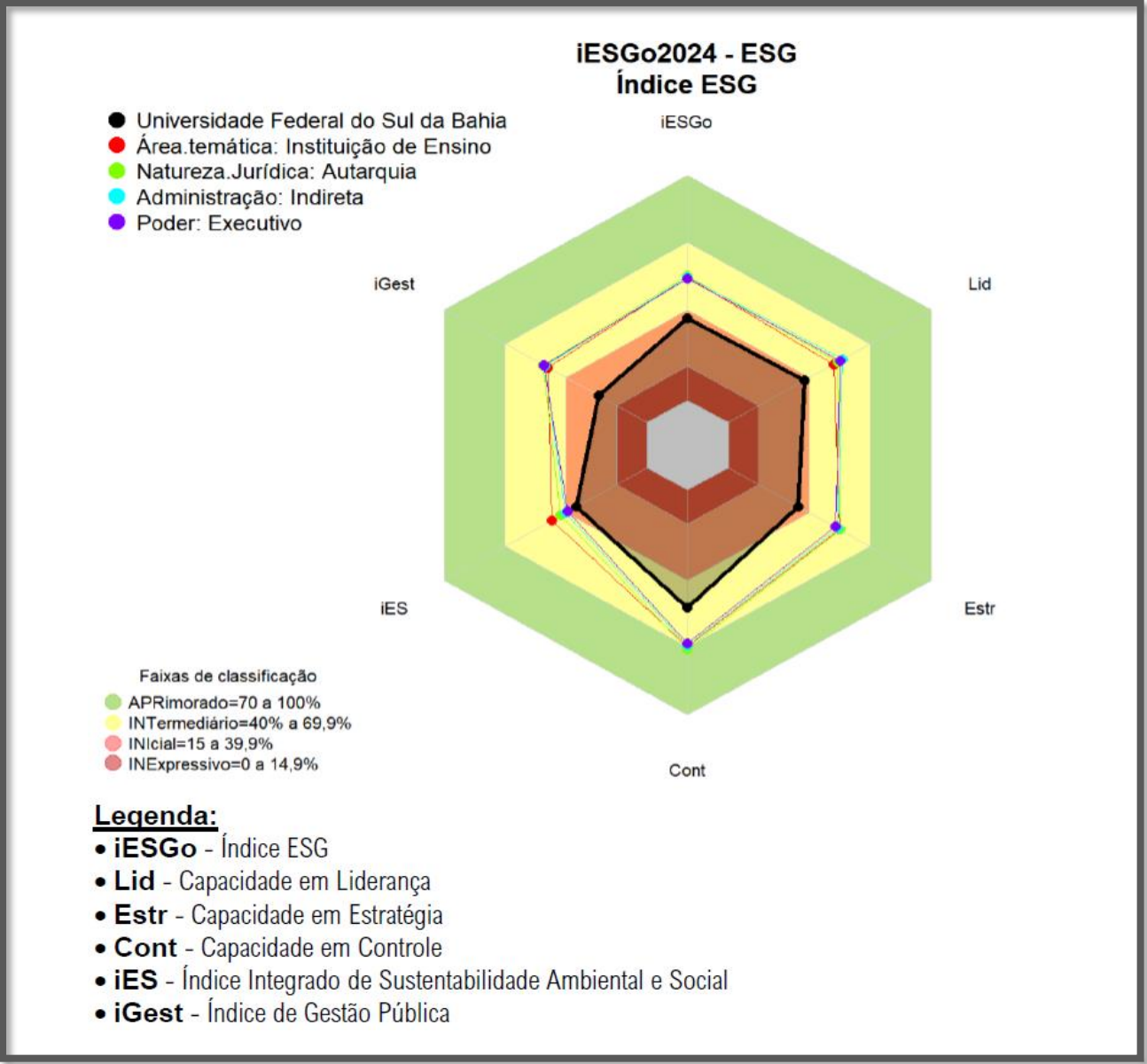
O Tribunal de Contas da União realiza periodicamente um levantamento para conhecer com profundidade a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. O levantamento é realizado através de um questionário de autoavaliação institucional e engloba um conjunto de indicadores que mensuram a capacidade institucional em governança pública e gestão institucional.

Para 2024, o iGG foi reformulado e o novo instrumento de pesquisa passou a ser intitulado iESGo - Índice ESG (Environmental, Social and Governance), em substituição ao IGG. O questionário abordou os temas: 1. governança organizacional pública; 2. gestão de pessoas; 3. gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação; 4. gestão de contratações; 5. Gestão orçamentária e financeira; 6. sustentabilidade ambiental e 7. sustentabilidade social.

Em 2024, ano do último levantamento, 387 organizações públicas foram avaliadas. Realizamos nossa avaliação sobre a governança institucional através da aplicação do questionário do TCU e todos os resultados estão disponíveis no [Portal TCU](#) e [Governança UFSB](#).

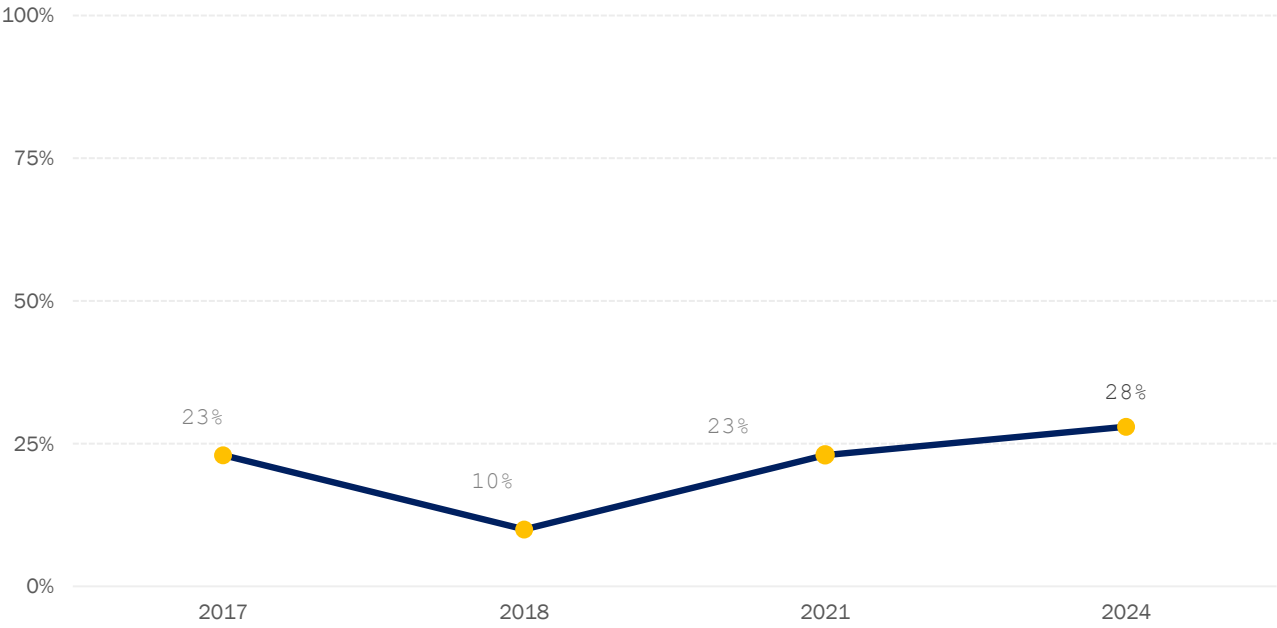
O resultado obtido no iESGo em 2024 foi de **36%** (o valor varia de 0 a 100%) Comparando apenas os mesmos critérios do antigo levantamento, o iGG apresentou ligeira melhora, com pontuação de 28% em relação à 2021. Essa melhoria contínua da capacidade institucional reflete a evolução da instituição na adoção de algumas boas práticas, graças a um conjunto de decisões e ações que foram implementadas nos últimos anos relacionadas, conforme será visto ao longo deste relatório.

A alta administração tem entendido o iGG como uma oportunidade para autoavaliar-se, refletir sobre práticas adotadas e impulsionar a implementação de melhorias em diversos temas da gestão universitária, visando otimizar a capacidade administrava e garantir a qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.



INDICADOR	2018	2021	2024
iESGo (índice ESG)	--	--	36%
iGG (índice integrado de governança e gestão)	10%	23%	28%
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	--	--	27%
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	--	--	41%
iGovPub (índice de governança pública)	15%	44%	42%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	8%	29%	7%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	4%	7%	13%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	2%	26%	26%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	3%	16%	17%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	19%	17%	13%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	20%	22%	18%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	--	21%	37%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	--	22%	50%

Resultado do iGG UFSB



Os resultados evidenciaram destaque positivo para a governança e gestão da sustentabilidade social e a governança e gestão orçamentária e financeira. Alguns outros temas figuram em posição menos privilegiada em razão de uma série de barreiras históricas da Universidade, sobretudo o grave déficit de pessoal que dificulta a inovação e dedicação para o adequado atendimento das boas práticas. Contudo, a partir dos resultados da autoavaliação do iESGo, a Coordenação de Governança, Riscos e Controles tem promovido uma série de reuniões com os gestores das diversas áreas responsáveis para discutir os resultados obtidos no levantamento, revisar as práticas e constituir um plano de ação para melhoria do desempenho no iESGo, considerando, evidentemente, as limitações e particularidades do cenário interno.



Realizamos em 2025 o [III Seminário de Governança Pública da UFSB](#), evento que contou com a participação da Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitores(as), Decanos(as), Diretor de Integridade e Transparência, Auditoria Interna e Coordenadores(as) de Campus.

Com o tema “[Sustentabilidade](#)”, o seminário constituiu um espaço essencial de reflexão sobre os avanços alcançados e os desafios futuros da sustentabilidade institucional, fornecendo subsídios fundamentais para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2031, no qual a sustentabilidade foi incorporada como objetivo estratégico. A programação incluiu as palestras "Sustentabilidade: a experiência da UFU" e “internalizando a Agenda 2030 nas Universidades Baianas”.

Além dessas exposições, foi conduzida uma oficina de sustentabilidade baseada na Agenda 2030, ministrada pelo professor Tiago Gehre (UNB/ Secretaria Geral da Presidência da República) e por Yara Martinelli (Associação Brasileira de Municípios). Essa oficina teve como objetivos reconhecer e valorizar ações já existentes a UFSB relacionadas aos ODS; fortalecer a institucionalização da sustentabilidade por meio de políticas e práticas universitárias; engajar lideranças e equipes técnicas na construção coletiva de instrumentos de monitoramento e avaliação alinhados à agenda 2030; contribuir com propostas estratégicas para compor com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2031.

O seminário foi uma plataforma de troca de conhecimentos e experiências, promovendo a disseminação de boas práticas de governança e gestão universitária. É oportuno registrar que o aprimoramento da capacidade da alta liderança constitui um item avaliado no iESGo, sendo de responsabilidade da instituição definir diretrizes para o desenvolvimento da liderança, identificando as competências desejáveis e eventuais lacunas visando aprimoramentos necessários.





Destaques 2025

Aprovação da Política de Transição de Gestão

Em dezembro de 2025, o Conselho Universitário aprovou a [Política de Transição de Gestão da UFSB \(PTG UFSB\)](#), após um amplo processo de debates, sugestões, destaques e contribuições qualificadas da comunidade acadêmica e dos(as) membros que compõem o Conselho. Tal iniciativa decorre do Objetivo Estratégico de aprimorar a governança e a gestão (OE-04), estabelecido PDI 2025–2031 da UFSB, e encontra-se alinhada às boas práticas recomendadas pelos órgãos de controle, notadamente o Tribunal de Contas da União (TCU), no âmbito do levantamento iESGo.

A PTG/UFSB tem como objetivo **garantir a continuidade das atividades e serviços da UFSB, evitando descontinuidades administrativas, institucionais e operacionais**. Para isso, define diretrizes e procedimentos que organizam e sistematizam informações das gestões em exercício, asseguram transparência, preservam a memória institucional e facilitam a transmissão de conhecimento às futuras gestões, especialmente em períodos de transição.



[Acesse a PTG UFSB](#)



Elaboração do Plano de Melhoria da Governança Institucional

O Comitê de Governança Institucional aprovou o Plano de Melhoria da Governança Institucional (PMGI), documento alinhado ao levantamento iESGo e ao PDI 2025-2031, vinculado ao objetivo estratégico “fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB”. O plano orienta ações para aprimorar a governança, a gestão e a sustentabilidade socioambiental, promovendo o desenvolvimento contínuo da capacidade institucional diante dos desafios atuais das instituições pública.



[Acesse o PMGI UFSB](#)



Atuação do Comitê de Governança Institucional

Em 2025, houve a consolidação da atuação, órgão responsável por assessorar a alta administração e conselhos superiores na condução e supervisão da política de governança da Universidade. A atuação efetiva do Comitê de Governança Institucional e dos demais órgãos que atuam na consolidação da governança institucional resultou em avanços significativos em áreas críticas da Universidade, incluindo:

- Aprovação do Plano de Melhoria da Governança Institucional;
- Aprovação do Modelo de Gestão Estratégica da UFSB;
- Aprova o Modelo de Gestão Orçamentária da UFSB;
- Política de Gestão dos Serviços de Correio Eletrônico Institucional



[+ Saiba mais](#)





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

O Planejamento Institucional que norteou a execução das atividades da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2025 está fundamentado no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2031**, documento que passou a orientar de forma estratégica a atuação da instituição no novo ciclo de planejamento. O PDI 2025–2031 expressa a filosofia de trabalho da UFSB, sua missão, visão de futuro, diretrizes institucionais, estrutura organizacional, bem como as ações acadêmicas e administrativas a serem desenvolvidas, consolidando-se como o principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade.

O ano de 2025 foi marcado, de forma especial, pela **conclusão do PDI 2025–2031**, configurando-se como o fato mais relevante para o planejamento institucional da UFSB. A finalização desse documento representou um marco estratégico, ao estabelecer novos objetivos, metas e diretrizes alinhados ao contexto institucional, às políticas públicas de educação superior e às restrições orçamentárias vigentes, garantindo maior coerência, realismo e viabilidade às ações planejadas.

O PDI 2025–2031 apresenta objetivos estratégicos fortemente vinculados às áreas finalísticas da Universidade — ensino, pesquisa, extensão e inovação —, ao mesmo tempo em que contempla áreas estruturantes essenciais ao alcance dos macro-objetivos institucionais, como Tecnologia da Informação, infraestrutura, gestão de pessoas e governança. Essa abordagem assegura uma **visão sistêmica do planejamento**, integrando as diferentes dimensões da gestão universitária.

Esse movimento reforçou o processo de **amadurecimento institucional dos gestores** em relação às práticas de planejamento, monitoramento e avaliação, fortalecendo a cultura de gestão orientada por resultados. Os avanços observados em 2025 tendem a refletir-se de forma ainda mais consistente nos próximos ciclos de planejamento, consolidando o PDI 2025–2031 como instrumento estruturante da atuação institucional da UFSB.





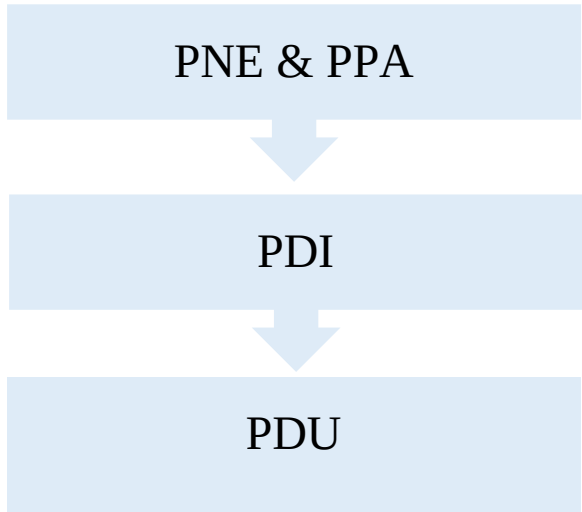
ALINHAMENTO AO PLANO PLURI-ANUAL - PPA

Quanto ao PPA, destacamos nosso alinhamento junto ao objetivo

“

Fomentar a formação de pessoal qualificado e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.

“



Considerando que o PNE 2024-34 ainda não foi aprovado. Nossa atuação também adere aos objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005/2014, especialmente as metas 12, 13, e 14, diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme quadro abaixo. O novo P

META 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

META 13

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

META 14

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

MONITORAMENTO DO PDI

O ano de 2025 marcou o fim do período de avaliação do PDI 2020-2024, e a publicação dos resultados, justificativas e orientações acerca desse PDI estão publicizadas em <https://ufsb.edu.br/proplan/pdi>

Com a aprovação do PDI 2025-31 um novo ciclo de avaliações de inicia, com a publicação de uma portaria contendo os integrantes do processo avaliativo, ao qual deve ser publicado no site institucional dando ampla visibilidade aos resultados da execução do PDI 2025-31.



Consulte o Painel de Acompanhamento do PDI da UFSB:



PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2026 será marcado pelo início das do processo de desdobramento do PDI 2025–2031 nos instrumentos táticos e operacionais, especialmente por meio da construção e do alinhamento dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), visando traduzir as metas estratégicas em ações concretas, mensuráveis e executáveis no âmbito das unidades acadêmicas e administrativas.



NOSSOS PRINCIPAIS PROCESSOS

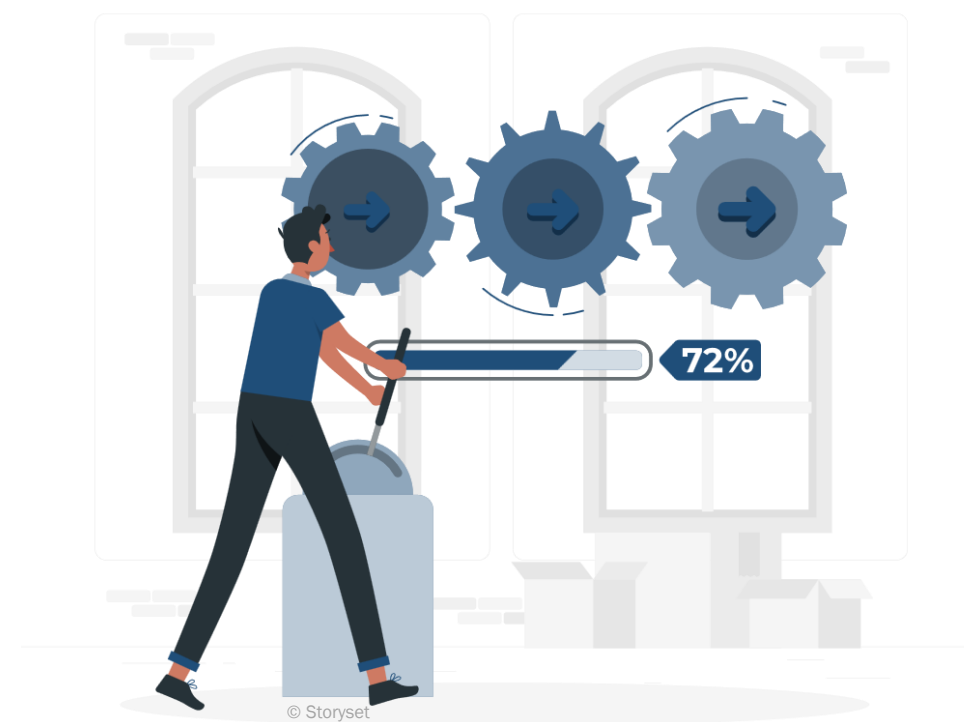
Apresentamos nossos processos através da **Cadeia de Valor**, uma ferramenta de gestão que representa o conjunto de macroprocessos realizados na busca pela geração de valor ao seu público, proporcionando uma visão geral, lógica e sistêmica da instituição. Esses processos mantêm uma interdependência e complementariedade entre si, e, uma vez bem gerenciados, contribuem para o alcance dos objetivos e da missão institucional.

Isso significa que o valor público está direcionado aos produtos e resultados gerados, entregues pelas atividades realizadas no tripé ensino, pesquisa e extensão e devem representar as respostas para as demandas e necessidades apresentadas pela sociedade em relação ao ensino superior. As respostas devem ser úteis, efetivas e modificadoras dos aspectos da sociedade ou de grupos específicos identificados como usuários dos bens e serviços produzidos pela UFSB.

Como instituição pública de ensino superior, a UFSB possui três macroprocessos finalísticos: **ensino, pesquisa e extensão e cultura**. Estes constituem os pilares sobre os quais a Universidade cumpre sua missão legal, conforme estabelecida quando da sua criação. Como apoio aos processos finalísticos, temos os macroprocessos gerenciais e de suporte.

Nossa Cadeia de Valor foi aprovada no segundo semestre de 2021 ([saiba mais](#)), num compromisso da Universidade em adotar uma perspectiva moderna de gestão que busca a eficiência de seus processos. Esta ferramenta permite que todas as unidades identifiquem como os resultados de suas atividades influenciam na prestação dos serviços pela instituição. Assim, a Administração pode priorizar ações na otimização dos processos que tragam maior impacto para a sociedade.

Importante ressaltar que a gestão de processos também atua como instrumento de fortalecimento da governança institucional, ao assegurar maior clareza na definição de responsabilidades, padronização de fluxos e integração entre planejamento, execução e controle. Ao estruturar os macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte, a Universidade amplia sua capacidade de monitoramento, mitigação de riscos e geração de valor público, em consonância com as diretrizes estabelecidas no [PDI 2025-2031](#).





Missão

Contribuir para a geração, difusão e compartilhamento de conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, comprometendo-se com a formação acadêmica pautada no pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça social e ambiental.

Macroprocessos de Governança

Gestão Estratégica e
Desenvolvimento
Institucional

B1

Gestão da Governança,
Controle Interno e
Participação Social

B2

Gestão da Comunicação
e Relações Institucionais

B3

Gestão da Informação
Institucional

B4

Macroprocessos Finalísticos

A1

Ensino

A2

Pesquisa

A3

Extensão e Cultura

Macroprocessos de Suporte

C1

Gestão de
assuntos
estudantis

C2

Gestão de
pessoas

C3

Gestão
orçamentária e
financeira

C4

Gestão da
tecnologia da
informação e
comunicação

C5

Gestão da
logística pública

C6

Gestão do
patrimônio

C7

Gestão da
segurança jurídica

C8

Gestão da
sustentabilidade

Valor Público



Alunos

Profissionais qualificados em diversas áreas do saber, comprometidos com a transformação da realidade local e regional.



Sociedade

Cidadãos plenos capazes de compartilhar e aplicar o conhecimento e inovação, para o desenvolvimento socioeconômico e cultural



Mercado

Profissionais competentes e integração com o setor produtivo através de parcerias, pesquisa e inovação, visando otimizar o desempenho produtivo e promover o desenvolvimento regional



Servidores

Colaboradores valorizados, capacitados e motivados para o bom exercício profissional



Desde o ano de 2020 temos avançado gradualmente no mapeamento, análise e melhoria dos processos organizacionais mediante ações envolvendo os setores internos. A gestão de processo segue as seguintes etapas, alinhadas ao BPM CBOK - Business Process Management Commom Body of Knowledge.

1. **Planejar o processo:** identificar e priorizar os processos organizacionais, alinhando-os à estratégia institucional. Visa compreender o contexto atual por meio do mapeamento de processos existentes ou levantamento dos requisitos para processos novos.
2. **Analisar o processo:** examinar o processo mapeado ou os requisitos levantados para identificar gargalos, desperdícios, não conformidades, riscos e falhas de controles. Visa identificar oportunidades concretas de melhoria que orientarão o redesenho do processo.
3. **Desenhar o processo:** modelar o processo futuro (*to be*) incorporando as melhorias identificadas, ou formalizar o desenho de processos novos. Nesse momento, são definidos os indicadores de desempenho do processo, a documentação formal (descrição, fluxo, POP), a análise de impacto das mudanças e a elaboração do plano de implementação.
4. **Implantar o processo:** colocar o processo desenhado em operação e acompanhar as ações definidas no plano de ação de implantação aprovado, a fim de alcançar as melhorias conforme foram planejadas, definidas e documentadas.
5. **Monitorar e avaliar:** acompanhar continuamente o desempenho do processo por meio dos indicadores definidos, avaliando sua eficácia, eficiência, efetividade e conformidade. Identifica-se os desvios, problemas recorrentes, riscos identificados e novas oportunidades de melhoria. Essa revisão periódica do processo realimenta o ciclo de melhoria contínua.

Importante destacar que o ciclo de gestão de processos alimenta e subsidia a metodologia de gestão de riscos institucional. A gestão de riscos está presente em dois momentos. Durante o ciclo de processos, de forma preliminar, os riscos do processo atual e da mudança proposta são identificados nas fases de Análise e Desenho. Após o ciclo, processos priorizados são submetidos ao ciclo estruturado de gestão de riscos, com metodologia própria, para análise aprofundada e definição de controles. Esse mapeamento prévio permite a compreensão estruturada dos fluxos de trabalho, facilitando a identificação de vulnerabilidades, a priorização de controles e o fortalecimento da governança institucional.





Em 2025, demos continuidade às ações iniciadas no período anterior e avançamos no mapeamento e análise de cinco processos organizacionais vinculados a três macroprocessos da Cadeia de Valor: ensino de graduação, gestão da logística pública e gestão da informação.

Ademais, foram realizadas as seguintes entregas:

- ✓ Início da construção do portfólio de processos institucionais da área finalística da instituição (ensino, pesquisa e extensão), com vistas a ampliar a visibilidade e a gestão integrada das atividades-fim.
- ✓ Desenvolvimento de uma metodologia de priorização de processos para o ciclo de gestão de processos, permitindo maior assertividade na seleção dos processos a serem mapeados e aprimorados em ciclos futuros.
- ✓ Assessoramento na implantação de dois novos processos institucionais, vinculados aos macroprocessos "Gestão Orçamentária e Financeira" e "Extensão e Cultura", contribuindo para a padronização e a eficiência operacional dessas áreas.

MACROPROCESSO	PROCESSOS MAPEADOS ATÉ 2024	PROCESSOS MAPEADOS ATÉ 2025
Gestão orçamentaria e financeira	14	14
Gestão da comunicação e relações institucionais	8	8
Gestão de assuntos estudantis	7	7
Gestão de pessoas	6	6
Gestão da logística pública	6	8
Gestão estratégica e desenvolvimento institucional	2	2
Gestão da governança, controle e participação social	3	3
Gestão da informação institucional	1	2
Ensino de graduação	2	4
Ensino de pós-graduação	2	2
TOTAL	51	56



+ [Saiba mais](#)



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em 2025, a Assessoria de Comunicação Social (ACS) da UFSB concentrou esforços na manutenção e qualificação de suas atividades, em um contexto de reorganização interna e amadurecimento institucional, em alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O período foi marcado por avanços operacionais, ainda que os processos normativos e os fluxos formais de comunicação permaneçam como desafios estruturantes a serem enfrentados no novo ciclo de planejamento.

Ao longo do ano, observou-se maior fluidez no atendimento às demandas institucionais, em decorrência do retorno de servidora anteriormente em licença e da entrada de uma nova servidora na ACS, o que possibilitou melhor distribuição das atividades, continuidade dos serviços e maior capacidade de resposta às demandas institucionais. No campo da comunicação digital, consolidou-se o reordenamento da atuação em redes sociais, com destaque para o Instagram como principal canal de comunicação com o público externo. Com os números apresentados, é possível ver o crescimento acelerado, sobretudo no alcance, indicando maior capilaridade da comunicação institucional. O Twitter/X foi descontinuado diante de sua perda de efetividade, enquanto o YouTube passou a ser reavaliado quanto à sua funcionalidade estratégica. Verificou-se, ainda, a estagnação do Facebook, que permanece como canal de presença institucional, porém com predominância de perfis observadores.

Em 2025, a ACS desenvolveu campanhas institucionais relevantes, como a comemoração dos 12 anos da UFSB, com participação ativa de estudantes; a campanha do Dia do Estudante, com foco em egressos; e ações de responsabilidade social, como a campanha de adoção de animais. A comunicação relacionada aos concursos públicos, às obras em andamento, à implantação do novo campus e à criação do curso de Engenharia de Computação ampliou a visibilidade institucional da universidade.

No âmbito organizacional, além da recomposição da equipe, destacam-se a criação de um canal institucional no WhatsApp, a implementação de um calendário de demandas alinhado ao PDU e a organização de um banco de imagens institucional. Permaneceram os esforços para a consolidação da licitação de serviços gráficos, iniciada em 2023.

Por fim, no eixo da governança e da institucionalização da comunicação, a consolidação de normas e fluxos foi incorporada como programa estratégico do PDI 2025-2031. Nesse sentido, a revisão da Instrução Normativa de Comunicação Social figura como indicador prioritário desse programa, orientando as ações futuras da ACS. As tentativas de implantação de um programa de estágios em 2025 não se concretizaram, mas permanecem como meta para 2026, assim como o fortalecimento do diálogo com a comunidade acadêmica e da relação com a imprensa regional.

COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS



279 publicações na seção “últimas notícias”
67 publicações na seção “eventos”
13 publicações na seção “UFSB Ciência”



-96 novos seguidores (total 17.157)
366 publicações em 2025



8.619 novos seguidores (total 21.306)
375.6 mil contas alcançadas
326 publicações em 2025



2.420 inscritos
127 vídeos



Site Institucional



Serviço de Inf.
ao Cidadão



Instagram



Assessoria de
Comunicação



Ouvidoria



Facebook



OUVIDORIA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

A Ouvidoria da UFSB constitui-se um canal oficial, independente e imparcial, para o recebimento de Reclamações, Denúncias, Dúvidas, Sugestões e Elogios referentes aos serviços prestados pela Universidade Federal do Sul da Bahia.

As manifestações recebidas permitem à UFSB aprimorar os processos e serviços prestados aos seus diversos públicos, bem como a qualidade e a efetividade do atendimento.

São disponibilizados canais diversos para a recepção de manifestações, dentre eles o atendimento presencial e por e-mail, além do portal desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), o Fala.Br.

Para saber mais visite: [Ouvidoria](#)

PLANO DE DADOS ABERTOS

Em 2025, em parceria com a Diretoria de Percursos Acadêmicos, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica, foi iniciado um plano-piloto para a publicação de dados no [Portal de Dados Abertos](#).

A ação tem como objetivo a realização de testes práticos e a identificação de eventuais oportunidades de aprimoramento da solução informatizada desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação para viabilizar as publicações.

Concluída essa etapa de validação, o modelo adotado será gradualmente expandido para outras unidades da instituição.

Para saber mais visite: [Dados Abertos](#)

TRANSPARÊNCIA ATIVA

Transparência Ativa consiste na divulgação sistemática de informações pelo próprio órgão público, de forma espontânea, independentemente de solicitação formal, utilizando-se, principalmente, do sítio eletrônico institucional. Considerando a avaliação periódica desse indicador realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), em 2025 a Instituição alcançou seu melhor desempenho histórico no cumprimento dos requisitos de transparência ativa, evoluindo de 92% em 2024 para 94% em 2025 — percentual alinhado à média nacional. Para o exercício de 2026, o objetivo estratégico é alcançar a integralidade (100%) dos itens de transparência ativa previstos nos normativos vigentes, destacando-se a implementação do Plano de Dados Abertos como fator determinante para o alcance desse resultado.

OUTRAS AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA

Em 2025, a Diretoria de Integridade e Transparência (DIT) desenvolveu um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da transparência institucional. Entre as principais iniciativas implementadas, destacam-se:

- [Relatório de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação](#): que apresentou a análise e os resultados das ações da instituição em cumprimento às obrigações da Lei nº 12.527/2011 (LAI).

- [Relatório de Gestão Correcional](#): O Relatório apresentou os aspectos gerenciais relativos às atividades correcionais e à estrutura da Comissão Permanente de Atividades Correcionais – CPAC no âmbito da UFSB.

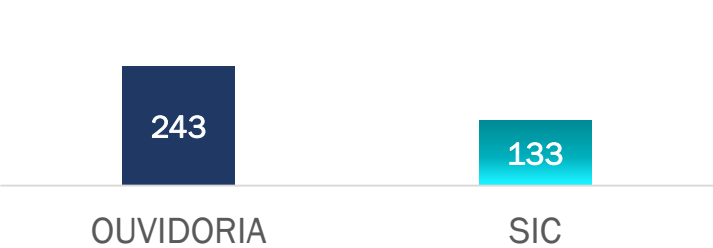
- [Extrato de demandas correcionais em andamento](#): Relação de demandas correcionais recebidas pela Comissão Permanente de Atividades Correcionais e seus status.



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O quantitativo de demandas recebidas pelos canais de comunicação em 2025 se manteve próximo à média histórica. No entanto, em termos qualitativos, obtivemos melhores resultados em comparação ao ano anterior, mais notadamente na satisfação do cidadão com o atendimento e com a resolutividade, que é a percepção do cidadão quanto à resolução de sua demanda.

DEMANDAS DA SOCIEDADE



SATISFAÇÃO DO DEMANDANTE



86%

SIC
Média atendimento/
Qualidade da resposta



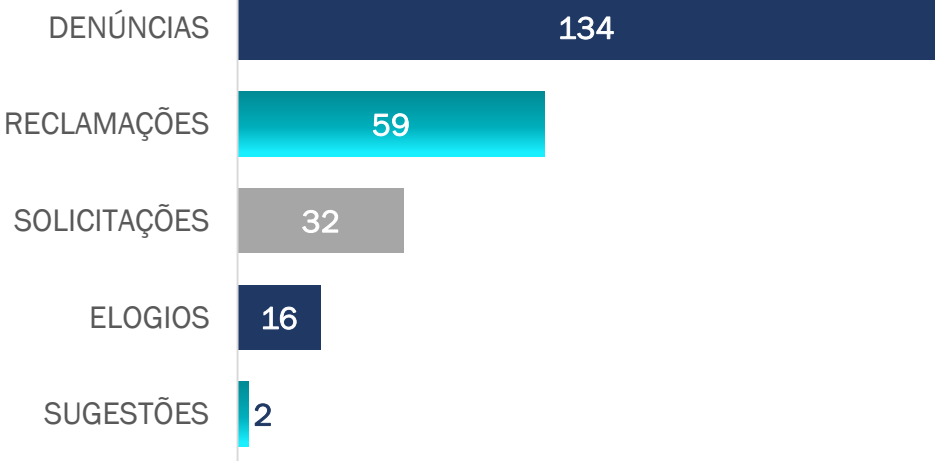
63%

Ouvidoria
Média resolução/
Qualidade da resposta

No período de janeiro a dezembro, foram recebidas pela Ouvidoria

243 manifestações

MANIFESTAÇÕES POR TIPO 2025



ATIVIDADES CORRECIONAIS

A Comissão Permanente de Atividades Correcionais (CPAC) foi constituída pela Portaria nº 253/2019, de 11 de abril de 2019, com atribuições de:

- ▶ Realizar juízo de admissibilidade de procedimentos disciplinares;
- ▶ Instaurar, acompanhar e supervisionar procedimentos correcionais;
- ▶ Analisar relatórios finais para subsídio técnico da autoridade julgadora, quando couber;
- ▶ Realizar interlocução com órgãos de controle e investigação;
- ▶ Gerir informações correcionais;
- ▶ Capacitar e orientar tecnicamente os membros de comissão; e
- ▶ Celebrar Termo de Ajustamento de Conduta.

Em 2025 foram **concluídos 02 (dois) processos (sindicâncias e/ou processos administrativos disciplinares)**, cumprindo integralmente os prazos legais previstos. Foram instaurados 02 (dois) novos processos no período.

Além da condução de processos, outras ações destacaram-se no ano, dentre elas:

- ▶ Elaboração, em conjunto com outras unidades, de [Plano setorial](#) que estabeleceu política de prevenção e enfrentamento a assédios e outras violências;
- ▶ Constituída [comissão permanente de apoio](#) para processos disciplinares e sindicâncias.

Para saber mais visite: [Diretoria de Integridade e Transparência](#)

CANAIS DE
ATENDIMENTO



ufsb.edu.br/ouvidoria-servicos



ouvidoria@ufsb.edu.br



sistema.ouvidorias.gov.br



[Presencialmente](#)



Neste capítulo, apresentamos a nossa forma de gerenciar os riscos no âmbito da Universidade, detalhando a metodologia, avanços, desafios e perspectivas.

GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



Todas as organizações estão expostas a riscos. Não há como eliminá-los totalmente, no máximo, podemos mitigá-los. A gestão de riscos é um processo contínuo e de natureza permanente que visa identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar os objetivos e metas da Universidade, dispostos no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI 2025-2031). O objetivo principal da gestão de riscos é aumentar a probabilidade de alcançar os objetivos estratégicos institucionais, instituindo controles para mitigação dos riscos e seus impactos negativos.

Partindo dessa perspectiva, iniciamos nosso processo de gestão de riscos em 2017, mediante a publicação da [Política de Gestão de Riscos](#), revisada em 2020. O documento estabelece os conceitos, objetivos, as diretrizes e responsabilidades pela implementação do processo no âmbito da instituição. Além disso, a instituição vem ampliando seus instrumentos de apoio à gestão de riscos tais como o [Plano de gestão de riscos](#) e o [Manual de gestão de riscos estratégicos](#).

O gerenciamento de riscos vem sendo implementado na Universidade de forma gradual e permanente nas unidades organizacionais, visando o desenvolvimento de ações que ampliem a capacidade de gerar valor tanto em curto quanto em médios prazos. Essas ações são delineadas em duas frentes de atuação: objetivos estratégicos e processos organizacionais.

Nosso processo de gestão de riscos é conduzido pela Coordenação de Governança, Riscos e Controles, que atua na padronização e uniformidade da análise de riscos, subsidiando as unidades acadêmicas e administrativas na implementação da política. Em âmbito institucional, temos a instância do Comitê de Governança Institucional, cuja atribuição é promover as práticas e princípios previstos na política e supervisionar a institucionalização da gestão riscos e dos controles internos, bem como dar suporte necessário para sua execução.



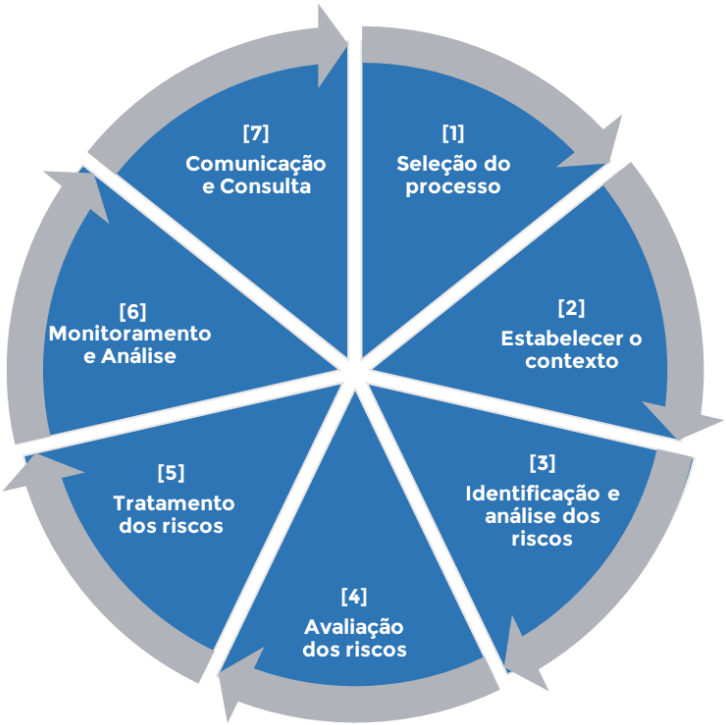


PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

Exercemos o gerenciamento de riscos seguindo o modelo das três linhas (amplamente difundido a partir da Declaração de Posicionamento do The Institute of Internal Auditors - IIA), de modo integrado e independente, aumentando a eficácia dos controles internos e reduz a possibilidade de erros, ineficiências, fraudes e não alcance dos objetivos institucionais.

Nosso modelo para implementação da gestão de riscos segue o instituído e aprovado para mapeamento integrado de riscos e processos, inspirado no COSO (2007) e ISO (2001). O modelo está apresentado no [Plano de Gestão de Riscos](#), documento que detalha as etapas, aplicação dos conceitos, a matriz de riscos, o fluxo de informações, entre outros elementos, apoiando a operacionalização da gestão de riscos no âmbito da Universidade. O manual estabelece sete etapas para o gerenciamento de riscos, cujo detalhamento pode ser consultado a partir do QR Code abaixo.

RISCOS
eventos incertos que podem afetar a realização dos objetivos



MODELO DE GESTÃO		
1. Primeira linha Responsáveis primários pela gestão de riscos no dia a dia, tratando de identificar, gerenciar e reportar os riscos em suas áreas de atuação, adotando medidas de controle e reportando	2. Segunda linha Instâncias de supervisão e assessoramento. Estabelece políticas e procedimentos. Auxiliam a primeira linha na avaliação e melhoria da eficácia dos controles internos	3. Terceira linha Representada pela Auditoria Interna, avalia, de forma independente, a eficácia dos controles internos adotados. Reporta-se diretamente ao nosso Conselho



[Saiba mais](#)



A etapa de [seleção do processo \(1\)](#) envolve a identificação, priorização e análise dos processos de trabalho, visando identificar os objetivos, responsabilidades, escopo das atividades, problemas e falhas existentes. Os atores do processo participam ativamente de oficinas de capacitação, detalhando o passo a passo, entradas, saídas e recursos utilizados. O produto consiste no entendimento completo do processo e seu escopo de atuação.

O [estabelecimento do contexto abrange \(2\)](#) a análise do ambiente interno e externo, buscando entender os fatores que podem interferir no alcance dos objetivos e metas da Universidade. Nas reuniões periódicas de *braimstorming*, busca-se os elementos de fraquezas e ameaças do ambiente que poderão impactar no resultado do processo.

A [identificação e análise e análise de riscos \(3\)](#) considera eventos internos e externos que possuem potencial de impactar, atrasar ou prejudicar a realização dos nossos objetivos, bem como suas causas e consequências. Posteriormente, esses riscos listados devem ser classificados quanto à sua origem (interna ou externa) e categoria (operacional, legal, orçamentário, imagem, político etc.)

Quanto a [avaliação \(4\)](#) do nível dos riscos, estes serão avaliados quanto a sua probabilidade de ocorrência e quanto a seu impacto, caso se materialize, seguindo parâmetros qualitativos e semiquantitativos. Para cada evento de risco identificado, deve ser avaliada sua possibilidade de ocorrência e seu impacto no objetivo pretendido. O resultado desse processo permite a classificação dos riscos em níveis, conforme a matriz de riscos adotada.

A etapa de [tratamento dos riscos \(5\)](#) depende do nível do risco. Envolve a elaboração e execução de planos de ação com base nos pontos críticos levantados nas oficinas de trabalho, visando adotar medidas preventivas ou corretivas para os riscos que estão, prioritariamente, acima do apetite a riscos definido pela Universidade, implementados pelos donos dos processos.

O [monitoramento e análise \(6\)](#) consiste em acompanhar e analisar criticamente os resultados da gestão de riscos, fornecendo informações para a melhoria contínua do processo de gerenciamento das incertezas, partindo da premissa que os riscos e os cenários internos e externos são dinâmicos e mudam ao longo do tempo.

A [comunicação e consulta \(7\)](#) visam garantir um fluxo constante de informações, de modo a compartilhar e obter informações relevantes sobre a gestão de riscos para aqueles que possam influenciar ou ser influenciados por esse risco (partes interessadas), garantindo que todos os envolvidos estejam cientes de seus papéis e responsabilidades, sob pena de ele se materializar plenamente

Importante destacar que todas as etapas do gerenciamento de riscos são apoiadas pelo sistema de informação [ForRisco](#), desenvolvido e mantido pelo Ministério da Educação e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. A plataforma permite o registro, análise e monitoramento dos riscos e ações de tratamento de forma visual, apresentando as informações no formato de *dashboard* e relatórios gerenciais. Com isso, garantimos maior transparência e eficiência ao processo de gestão de riscos institucionais.

IMPACTO	Muito Alto (5)	5 RM	10 RM	15 RA	20 RE	25 RE
	Alto (4)	4 RB	8 RM	12 RA	16 RA	20 RE
	Médio (3)	3 RB	6 RM	9 RM	12 RA	15 RA
	Baixo (2)	2 RB	4 RB	6 RM	8 RM	10 RM
	Muito Baixo (1)	1 RB	2 RB	3 RB	4 RB	5 RM
		Muito Baixa (1)	Baixa (2)	Média (3)	Alta (4)	Muito Alta (5)
PROBABILIDADE						

Risco Baixo (RB)	Risco Médio (RM)	Risco Alto (RA)	Risco Extremo (RE)
1 - 4	5 - 11	12 - 19	20 - 25



RISCOS OPERACIONAIS

O gerenciamento dos riscos operacionais está integrado à metodologia de gestão de processos da Universidade, com base no [mapeamento prévio dos processos de trabalho dos setores](#), vinculado à Cadeia de Valor da instituição.

A partir do processo descrito e mapeado, os atores envolvidos são habilitados em oficinas de capacitação em gestão de riscos, quando são demonstrados os principais conceitos, ferramentas e importância para a unidade e Universidade.

Assim, em 2025, a gestão de riscos foi realizada em dois macroprocessos institucionais: gestão do ensino e gestão da informação institucional. Com relação a 2024, destacamos o gerenciamento de riscos nos macroprocessos ensino de graduação, a partir do mapeamento dos processos referentes a celebração de convênios de estágio e emissão de diplomas internos da graduação. No quadro ao lado elencamos os resultados consolidados da gestão de riscos no âmbito da Universidade.

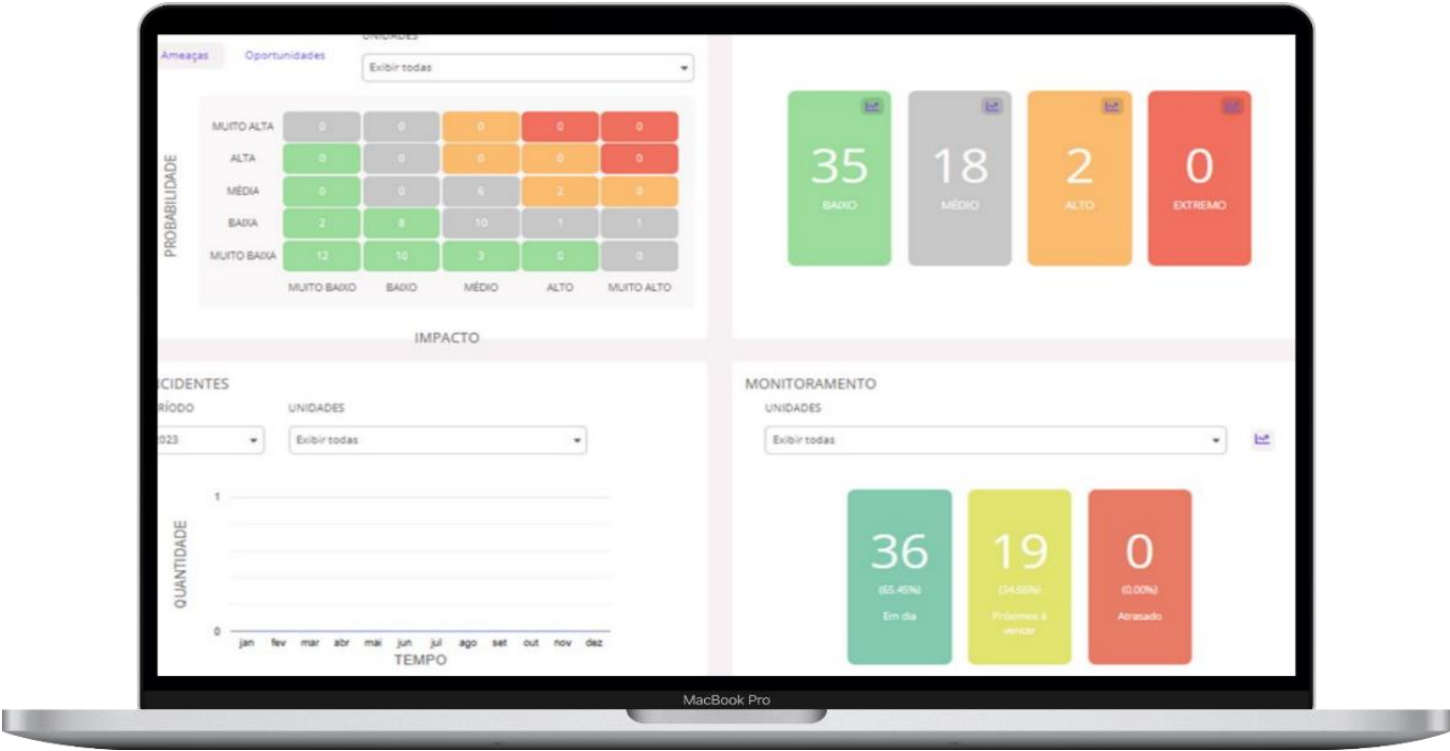


[Saiba mais](#)

188
riscos mapeados

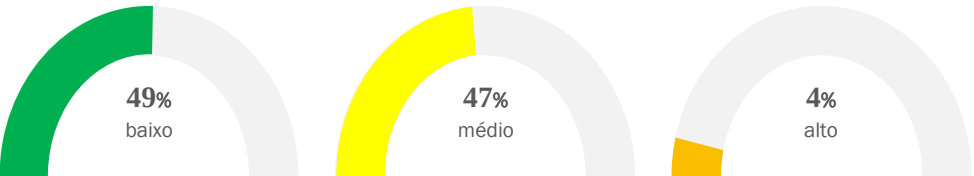
30
setores capacitados

MACROPROCESSO	RISCOS MAPEADOS ATÉ 2024	RISCOS MAPEADOS ATÉ 2025
Gestão orçamentária e financeira	61	61
Gestão da logística pública	32	32
Gestão de assuntos estudantis	32	32
Gestão da comunicação e rel. institucionais	26	26
Gestão de pessoas	9	9
Ensino de graduação	6	14
Ensino de pós-graduação	4	4
TOTAL	180	188





Nível dos riscos mapeados



[Saiba mais](#)

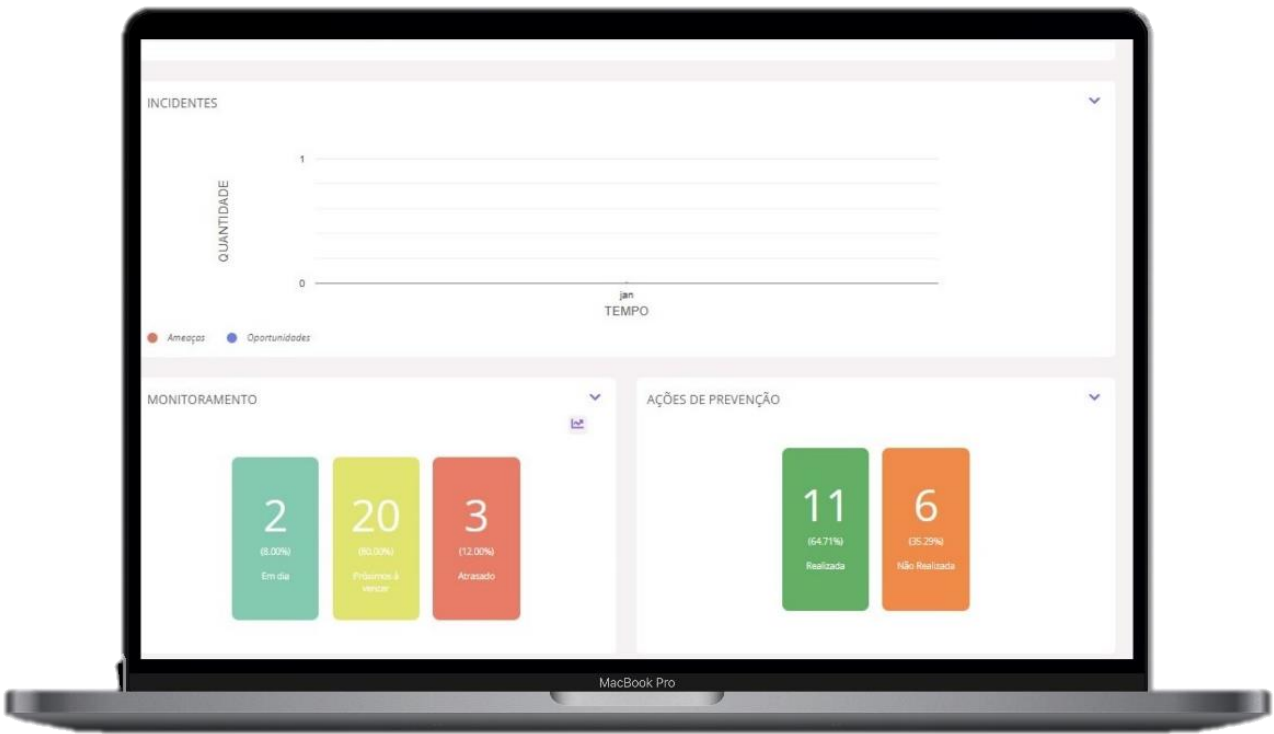
Categoria dos riscos operacionais



A partir de 2023, demos início ao processo de monitoramento da gestão de riscos (etapa 6 do ciclo), fundamental para detecção de mudanças nos contextos externo e interno, incluindo alterações nos critérios de risco e no próprio risco.

O monitoramento e análise crítica contribuem também para detectar novos eventos de riscos, identificação de novas possíveis ameaças, avaliação dos controles propostos e sua efetividade, permitindo aos responsáveis anteciparem situações e implementar melhorias contínuas nos processos e na gestão de riscos.

Com auxílio de formulários eletrônicos e do sistema **ForRisco**, foram monitorados e reanalisados os riscos relativos aos processos organizacionais associados aos macroprocessos gestão orçamentária e financeira, gestão de assuntos estudantis, gestão de pessoas. Uma vez instituída a rotina de monitoramento periódico, este será de natureza permanente nos próximos anos, garantindo uma atualização constante dos riscos e suas respectivas medidas de tratamento.





RISCOS ESTRATÉGICOS

Os riscos estratégicos são aqueles eventos que podem impactar a implementação da estratégia e o alcance dos objetivos definidos no planejamento estratégico (PDI). Riscos dessa natureza atingem as atividades primárias da Cadeia de Valor e podem ameaçar todos os pilares que sustentam os objetivos da instituição. Em um cenário global marcado pela dinâmica e complexidade, é fundamental gerenciar riscos, minimizar ameaças, evitar perdas e aproveitar as oportunidades dadas pelo ambiente.

Nesse contexto, desde 2021 desenvolvemos o pensamento estratégico em riscos, baseado nos objetivos e metas do PDI. A Coordenação de Governança, Riscos e Controles tem atuado na realização de oficinas de trabalho juntamente com a direção das [Pró-Reitorias finalísticas](#), visando identificar, avaliar e tratar eventos de riscos-chave para o modelo de negócios da instituição. Com isso, mitigam-se as chances de não alcance das metas constantes no planejamento estratégico institucional, fortalecendo e criando os controles necessários.

Com a elaboração do novo planejamento estratégico da instituição ([PDI 2025-2031](#)), integramos a formulação da estratégia ao processo de gestão de riscos. Como resultado, foram mapeados 42 riscos estratégicos associados aos objetivos e 127 ligados aos programas estratégicos. No quadro ao lado elencamos o resultado consolidado da gestão de riscos no âmbito da Universidade.

Conforme pode ser observado no Inventário de riscos estratégicos mapeados, cerca de 8% dos eventos avaliados possuem grau de risco muito alto para a Universidade e 46% classificados como alto.

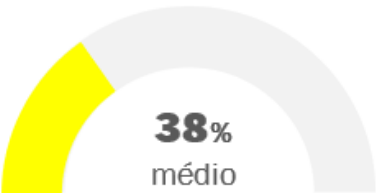
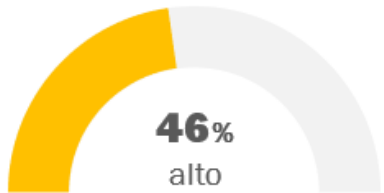
Para o próximo ano, o desafio consiste em concluir o ciclo de gestão de riscos para os objetivos estratégicos ainda não contemplados, bem como refinar o inventário de riscos e realizar o monitoramento periódico dos planos de ação, de modo a verificar a efetividade das medidas de controle previstas inicialmente.



+ [Saiba mais](#)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RISCOS MAPEADOS	AÇÕES DE RESPOSTA
Ensino de graduação	8	7
Extensão e Cultura	5	12
Permanência estudantil	7	13
Gestão de pessoas	2	7
Governança e gestão	9	27
Tecnologia da Informação	6	15
TOTAL	42	81

Nível dos riscos mapeados



42

riscos estratégicos mapeados

127

riscos associados aos programas estratégicos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 - UFSB APRESENTAÇÃO GOVERNANÇA E ESTRATÉGIAS RISCOS OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS RESULTADOS DA GESTÃO RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS ANEXOS E APÊNDICES		
PRINCIPAIS RISCOS ESTRATÉGICOS AVALIADOS	NÍVEL DE RISCO	MITIGAÇÃO
Insuficiência de recursos orçamentários	●	Planejamento orçamentário e priorização de despesas
		Captação de recursos extraorçamentários como TEDs e emenda parlamentares
Aumento da evasão estudantil	●	Política de combate à evasão e retenção
		Realização de estudo amplo sobre as causas da evasão e retenção
Dificuldade no preenchimento das vagas ofertadas	●	Fortalecer as políticas de ações afirmativas
		Reavaliar o perfil dos cursos não-essenciais com baixa procura
Adesão/engajamento insuficiente da comunidade acadêmica às ações de extensão, cultura e às ligadas a tecnologias sociais	●	Identificar demandas regionais
		Diagnóstico das infraestruturas necessárias às ações curriculares de extensão
Canais de diálogo com a sociedade insuficientes	●	Programa de Formação e Capacitação
		Realizar encontro de diálogo/discussão sobre as experiências das ações de extensão integradas junto aos seus parceiros
Atraso na modernização da infraestrutura de TI	●	Criar e implementar o Programa de Comunicação da Extensão, Cultura e Tecnologia.
		Realizar capacitação interna e contratação estratégica de profissionais especializados
Descontinuidade das ações de melhoria da governança ao longo do tempo	●	Institucionalização do Plano de Melhoria da Governança
		Realização do Seminário de Governança da UFSB

● Risco médio

● Risco alto

● Risco extremo

(*) A lista acima é uma amostra dos riscos estratégicos identificados e analisados. Para mais informações, acesse: [Gestão de Riscos - Proplan](#)



ANÁLISE DE CENÁRIOS – AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

A partir da reflexão sobre os riscos estratégicos que podem tornar vulnerável o alcance dos objetivos chave definidos no planejamento estratégico (PDI 2025-2031), foram identificados um conjunto de eventos externos que configuram ameaças e oportunidades para nossa universidade. A identificação e análise das variáveis foi obtida mediante utilização da técnica de *brainstorming* com os diretores das áreas finalísticas ao longo do trabalho desenvolvido e posteriormente validado pelo Comitê de Governança Institucional, em reunião realizada em dezembro de 2024.

Nesse contexto, durante os anos anteriores diversos eventos impactaram a gestão da Universidade, gerando ameaças e oportunidades. As ameaças têm prevalecido nesse cenário de ambiente externo, principalmente quanto à insuficiência e incerteza orçamentária, possível queda ou não regularidade na arrecadação fiscal do governo federal, aumento da evasão estudantil e limitação na expansão da infraestrutura institucional.

De outro lado, as oportunidades consistem nas variáveis externas que demonstram potencial de aproveitamento pela instituição em favor dos objetivos propostos. São tendências, possibilidades, processos, mudanças que podem alavancar os resultados.

No quadro ao lado é possível observar os resultados da análise do cenário externo, considerando as variáveis mais relevantes que podem afetar a estratégia institucional, potencializando riscos identificados ou fazendo emergir novas incertezas.

ANÁLISE DE CENÁRIO EXTERNO	
Ameaças	Oportunidades
Corte de recursos orçamentários	Implantação de novo campus (Jequié)
Não preenchimento de vagas de graduação	Aporte de recurso orçamentário (TEDs)
Evasão de servidores técnico-administrativos	Adoção de inteligência artificial na educação
Evasão de servidores da área de Tecnologia da Informação	Fortalecimento da política de inclusão social
Ameaças à segurança da informação institucional	Novas diretrizes para internacionalização institucional
Desalinhamento com as demandas sociais e do mercado de trabalho	Ampliação de cursos em modalidade híbrida

DESAFIOS FUTUROS

Os principais desafios, oportunidades e perspectivas para o próximo ano incluem:

- ✓ Realizar o ciclo de riscos para os objetivos estratégicos não contemplados
- ✓ Refinar o inventário de riscos estratégicos identificados
- ✓ Realizar o monitoramento periódico dos planos de ação da gestão de riscos
- ✓ Elaborar o plano de gestão de riscos operacionais
- ✓ Elaborar o guia de gestão de riscos operacionais
- ✓ Assessorar o gerenciamento de riscos dos processos críticos ligados ao PDI



Neste capítulo, apresentamos as realizações do ano com destaque para os resultados do Ensino da Graduação/Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/Cultura, Internacionalização, Assistência Estudantil, Bibliotecas, bem como os desafios futuros.

RESULTADOS DA GESTÃO



ENSINO DE GRADUAÇÃO

Na UFSB, o ensino de graduação está compromissado com as demandas da sociedade, a inclusão social e a qualidade da educação, tendo como foco a pluralidade pedagógica, a formação interdisciplinar e a ressonância regional.

Nossa Universidade possui uma arquitetura curricular com regime de ciclos de formação, composta por módulos e fases sucessivas e articuladas de formação acadêmica. Para ingressar na Universidade, a(o) estudante precisa realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Na sequência, efetuar a inscrição através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e/ou da Seleção para Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), e escolher entre um dos cursos de graduação disponíveis, seja no primeiro ou segundo ciclo de formação.

No primeiro ciclo de formação, a Universidade oferece Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares nas grandes áreas de formação.

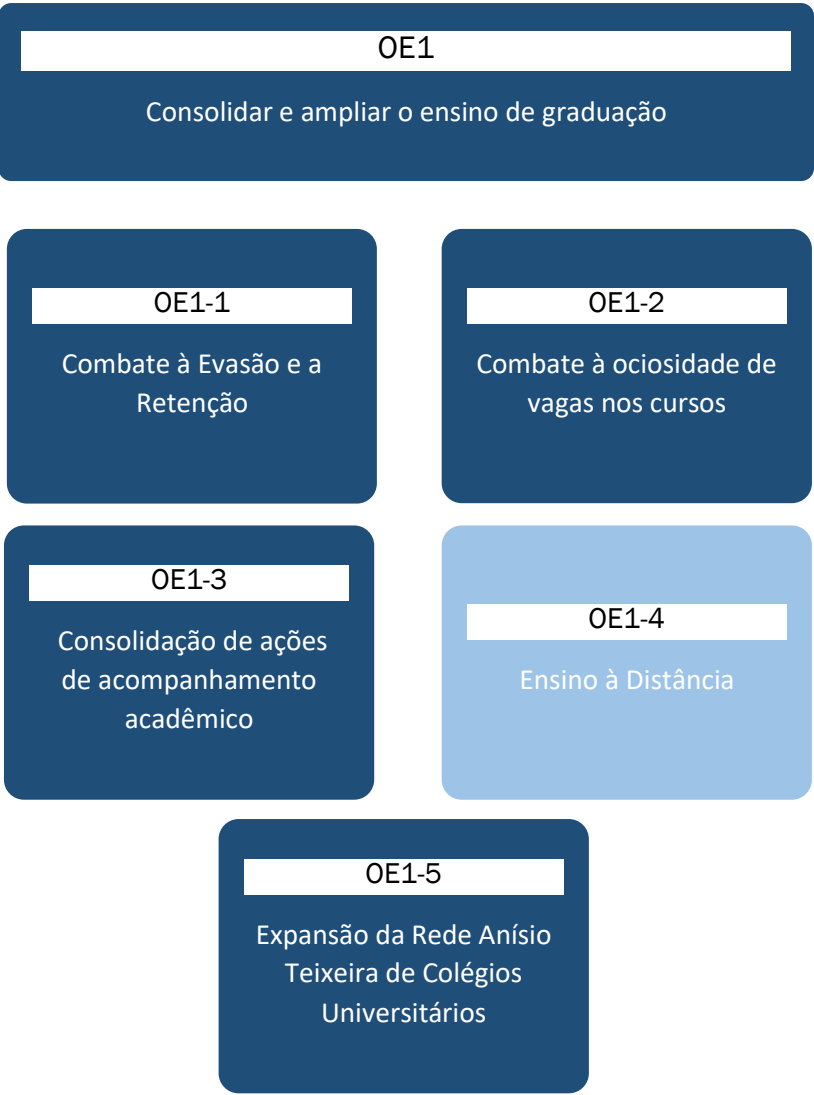
Já no segundo ciclo de formação estão os cursos e programas de formação profissional e acadêmica, em campos e áreas de atuação específicos, destinados à habilitação de trabalhadores e intelectuais em carreiras profissionais, atividades ocupacionais, culturais ou artísticas de nível superior.

O ingresso na graduação pode ocorrer tanto pelos cursos de primeiro quanto de segundo ciclo, sendo que os egressos dos cursos de primeiro ciclo podem participar de processo seletivo interno para continuarem seus estudos em um curso de segundo ciclo. A duração dos cursos é definida em seus projetos pedagógicos – [veja aqui nossos cursos de graduação](#).

A [Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica](#) (PROGEAC), é responsável por implementar e desenvolver políticas institucionais para o ensino de graduação, em articulação com as instâncias acadêmicas colegiadas. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROGEAC clicando no link ufsb.edu.br/progeac/.

OBJETIVO ESTRATÉGICO DA GRADUAÇÃO

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DA GRADUAÇÃO



Programa sem meta para o ano de 2025



PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS

Para alcançar as metas dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional foram traçados planos, projetos e ações relativos ao ensino de graduação na UFSB, sendo todos eles, alinhados com as metas do Plano Nacional de Educação, principalmente as Metas 12 e 15.

Um dos focos de 2025 foi o desenvolvimento das ações no interior dos programas da PROGEAC nos quais se distribuem os objetivos estratégicos e as ações a serem implementadas. As principais ações foram: acompanhamento da criação dos 05 novos cursos no novo Campus em Jequié e do Bacharelado em Engenharia de Computação no CJA e adesão ao PARFOR, com abertura de turma de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens no Campus Jorge Amado, para professores da rede pública de educação básica, fortalecimento do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica, fomento do Programa de Monitorias Acadêmicas, instauração do Fórum Interdisciplinar das Licenciaturas e do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA).

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Respondendo ao Edital 10/2024 da CAPES, relativo à edição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) edição 2024-2026, o PIBID da UFSB consolidou-se como política estratégica para a formação de professores. Com aumento significativo de cotas para estudantes das licenciaturas, a UFSB implementou e têm mantido 360 bolsistas de iniciação à docência (entre estudantes que participaram e foram substituídos/as por razões diversas, o Programa já atendeu a 441 licenciados/as), 45 bolsistas supervisores/as das redes públicas e 17 docentes da universidade, organizados em 5 subprojetos e 15 núcleos, que abrangem todas as licenciaturas nos três campi. Com atividades formativas semanais nas escolas e orientação acadêmica qualificada, o programa vem fortalecendo os vínculos entre a universidade e as redes de ensino, contribuindo para a permanência estudantil. A qualidade do projeto institucional e seu alinhamento às diretrizes da CAPES garantiram destaque mesmo diante da redução nacional de cotas.

Tendo tido sua abertura oficial em 27 de novembro de 2024, ao longo do ano de 2025, o PIBID promoveu ações de grande impacto acadêmico e social, como os Seminários de Meio Termo, realizados em novembro último, nos três campi, com ampla participação de bolsistas, supervisores/as e gestores/as escolares. Tais eventos consolidaram o protagonismo dos/as licenciandos/as e reafirmaram o compromisso institucional com uma formação docente crítica, interdisciplinar e articulada aos territórios. Com um investimento superior a R\$ 4 milhões em bolsas, o programa reafirmou-se como instrumento essencial de valorização da docência e de qualificação da educação básica pública.

AÇÕES DE FORMAÇÃO NO COMPLEXO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE PORTO SEGURO (CIEBTEC de Porto Seguro) E NO COMPLEXO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE ITABUNA (CIEBTEC de Itabuna)

Em 2025, a UFSB através da parceria com Escolas Estaduais através das professoras Rosemary Aparecida Santiago e Elaine Santos Dias, respectivamente coordenadora de práticas pedagógicas do CIEBTEC de Itabuna e coordenadora de práticas pedagógicas do CIEBTEC de Porto Seguro, desenvolveram e fomentaram ações de formação a partir das demandas das escolas e de colegas da UFSB envolvidos em projetos relacionados à educação básica.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PARA EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA UPT-UFSB

O Programa Universidade Para Todos (UPT-UFSB) se destaca enquanto atividade de articulação nas escolas da rede pública, especificamente em relação à formação docente. Estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade atuam como monitores nas salas de aula do programa, vivenciando um laboratório prático e intensivo de imersão na docência. O programa UPT se desenvolve nas salas da rede CUNI cumprindo um papel institucional estratégico para o Ensino de Graduação: a concessão de bolsas vinculadas à monitoria funcionou como uma política efetiva de permanência estudantil, garantindo suporte financeiro aos universitários e auxiliando diretamente no combate à evasão nos cursos da UFSB.



PROGRAMAS ESTRATÉGICOS ESTABELECIDOS, AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS DA GRADUAÇÃO

OE1-1 COMBATE À EVASÃO E A RETENÇÃO			
METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Taxa de Sucesso na Graduação			
Índice de evasão na graduação			
Índice de retenção nos cursos de graduação			

CURSO DE LI LINGUAGENS/LÍNGUA PORTUGUESA PARFOR

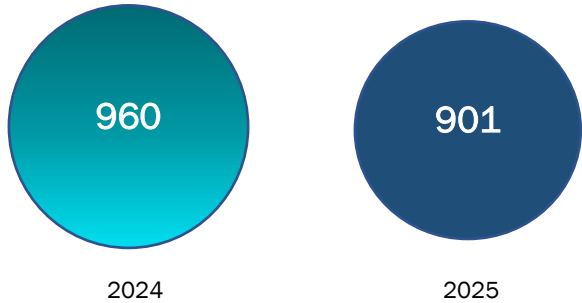
Em 2025, a UFSB deu continuidade ao curso de graduação iniciado em 2023 no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), no CJA.

O PARFOR é uma iniciativa da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, voltado a contribuir para a adequação da formação inicial dos professores e professoras em serviço na rede pública de Educação Básica por meio da oferta de cursos de licenciatura correspondentes à área em que atuam.

Para saber mais consulte: [PARFOR](#)

OFERTA DE VAGAS NO 2º CICLO

No ano de 2025 houve um decréscimo no número de vagas ofertadas para cursos de Segundo Ciclo em relação ao ano de 2024, com uma diferença de 6% entre um ano e o outro. Esse decréscimo ocorreu em face da extinção de um curso e ajustes na oferta de outros.



OE1-2 COMBATE À OCIOSIDADE DE VAGAS NOS CURSOS

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Quantidade de Ingressantes na graduação			
Índice de ociosidade nos cursos de graduação			

DIMINUIÇÃO DA RETENÇÃO E EVASÃO DISCENTE

FOMENTO A TUTORIA E ACOMPANHAMENTO

Durante o ano de 2025, foram **publicados oito editais** ligados à promoção da redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação, consolidando programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas.

ORÇAMENTO EXCLUSIVO PARA PROGRAMA DE MONITORIAS E TUTORIAS

Do orçamento da UFSB, foi aplicado o valor de R\$352.800,00 para execução de 63 bolsas por semestre do Programa de Monitorias Acadêmicas, impactando positivamente no número de docentes e estudantes interessados em aderir ao programa, reduzindo os índices de evasão e retenção e promovendo o acompanhamento de 3112 estudantes em turmas com projetos de monitoria acadêmica ativa, reduzindo as dificuldades acadêmicas dos estudantes.

Para saber mais visite: [Programa de Monitorias](#)

Para o Programa de Tutorias o montante de investimento foi de R\$252.000,00 para pagamento de 45 bolsas destinadas a estudantes tutores responsáveis por equipes de Tutorias, sendo estes pequenos grupos de estudo em áreas de conhecimento ligadas às carências oriundas da Educação Básica que podem impactar negativamente em altos índices de evasão no Ensino Superior. No ano de 2025, o Programa de Tutorias impactou 180 estudantes, notadamente recém ingressantes na UFSB.

Para saber mais visite: [Programa de Tutorias](#)

OE1-3 CONSOLIDAÇÃO DE AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Índice de evasão nos cursos de graduação de participantes em ações de acompanhamento acadêmico			

PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

A Progeac dispõe de três grandes programas de acompanhamento e tutorias para estudantes com dificuldades acadêmicas: o Programa de Monitorias Acadêmicas, o Programa de Tutorias e o Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA).

Foram, 3.733 estudantes impactados ao longo do ano. O alcance desse público foi possível graças à dotação orçamentária direcionada ao Programa de Monitorias Acadêmicas e Tutorias, que financia ambos os programas visando ampliar o número de estudantes impactados por ações de acompanhamento acadêmico.



Alunos impactados pelos programas de acompanhamento acadêmico. 137% acima da meta para 2025.

OE1-5 EXPANSÃO DA REDE ANÍSIO TEIXEIRA DE COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Índice de ocupação de vagas na Rede CUNI			

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Em seu terceiro ano de existência, a Política de Acompanhamento de Egressos manteve atualizados o Portal do Egresso, banco de currículos dos egressos, agenda de eventos, etc., além de implementações no Portal tais como a inclusão de depoimentos e alterações de layout.

O acompanhamento nos possibilita conhecer a opinião dos/as estudantes egressos da UFSB sobre seu ensino e infraestrutura e, ainda, sobre sua inserção no mundo do trabalho e intenção de continuação de estudos.

Para saber mais acesse: [Dados e indicadores da Graduação](#)

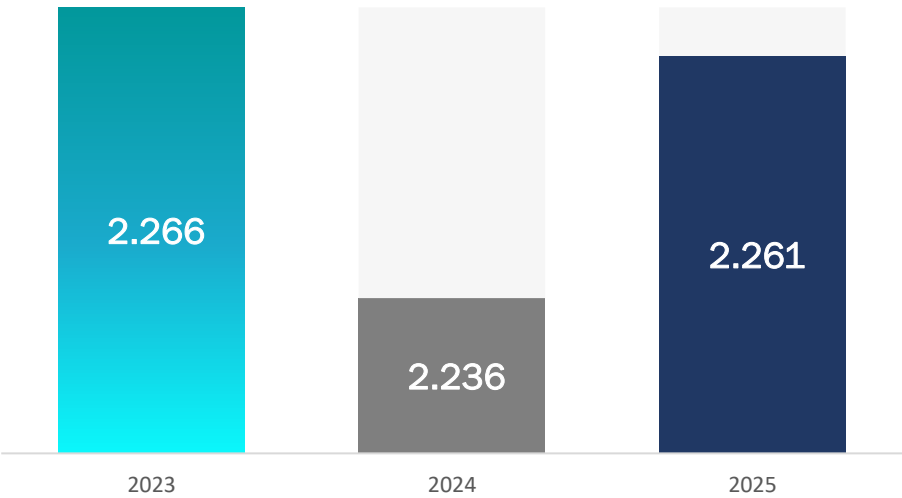
RESULTADOS DA GRADUAÇÃO

CURSOS DE GRADUAÇÃO

OFERTA DE VAGAS

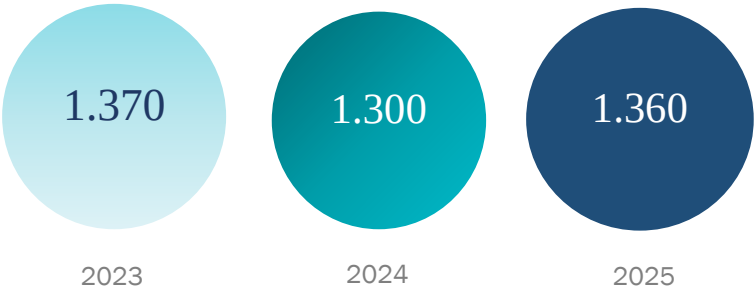
Nossa graduação é composta por um total de 52 cursos de graduação, entre cursos de primeiro e segundo ciclo, oferecidos integralmente na modalidade presencial. Em 2025, oferecemos 2.261 vagas em cursos de graduação. Conforme gráfico abaixo, houve um aumento no cômputo geral em relação ao ano anterior, retornando para o valor de oferta de vagas de 2023.

Para saber mais visite: [Dados e indicadores da Graduação](#)





VAGAS OFERTADAS NO 1º CICLO



VAGAS OFERTADAS NO 2º CICLO



PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O preenchimento das vagas nos cursos de primeiro ciclo atingiu **42%** do total ofertado. Já o preenchimento das vagas em cursos de segundo ciclo atingiu **58%**. No total das vagas ofertadas, foram atingidos **48%** de preenchimento.

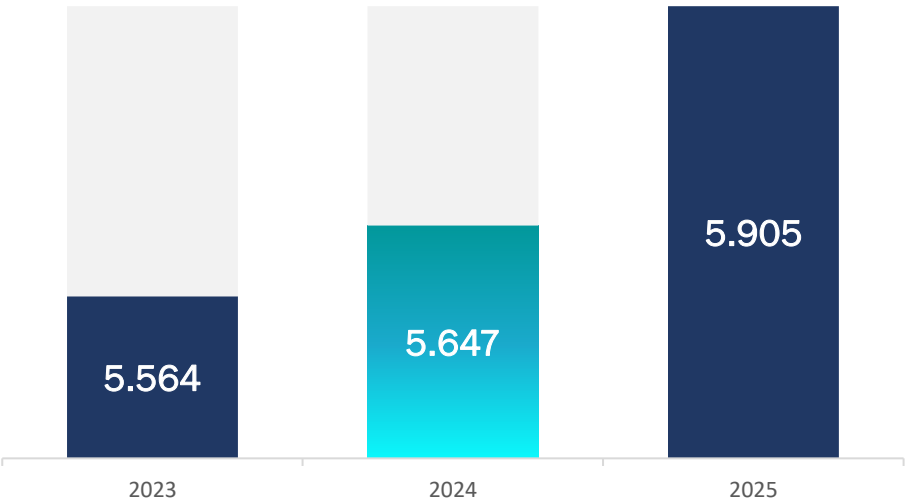
Para saber mais visite: [Dados e indicadores da Graduação](#)



ALUNOS MATRICULADOS

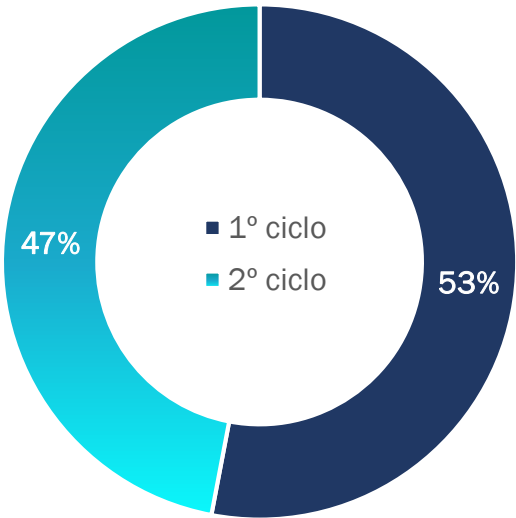
O número de alunos matriculados nos cursos de graduação subiu **5%** em relação ao ano anterior, conforme gráfico abaixo.

Para saber mais visite: [Dados e indicadores da Graduação](#)





ALUNOS MATRICULADOS POR CICLO



ALUNOS MATRICULADOS CJA – 1.991



ALUNOS MATRICULADOS CPF – 1.923



ALUNOS MATRICULADOS CSC – 1.991



PERFIL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

Em 2025, somamos 5.905 estudantes matriculados. Desse quantitativo, há uma distribuição relativamente equitativa entre homens e mulheres. Observou-se no ano de 2025 que se mantém o crescimento do grupo feminino na instituição.



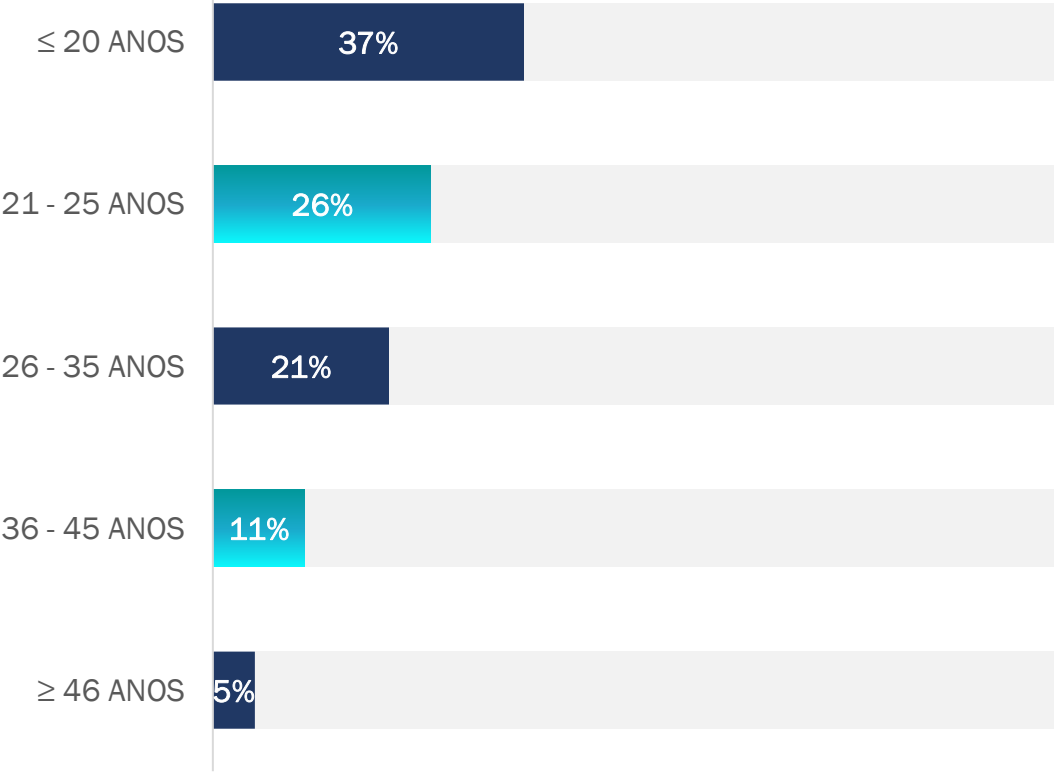
42%
masculino



58%
feminino

Em relação à cor/raça dos estudantes, há a predominância de pardos e pretos, somando cerca de 45%. Estudantes que não informaram a cor/raça representam 45%.

Quanto à faixa etária dos estudantes, 37% deles encontram-se abaixo de 20 anos, classificados como categoria





28%
pardo



17%
preto



6%
branco



4%
indígena



0,4%
remanescente
quilombola



0,3%
amarelo
origem oriental

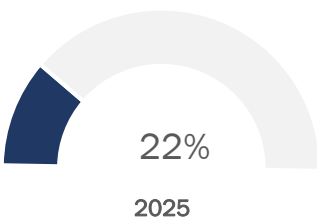
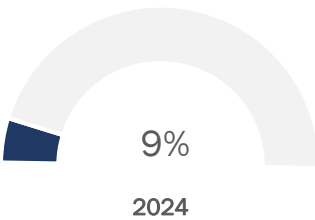
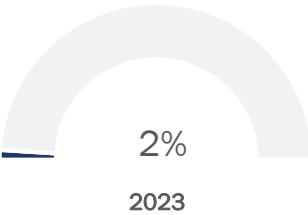


*45% dos discentes não informaram a cor/raça

EVASÃO

O índice de alunos evadidos na graduação foi de 22%.

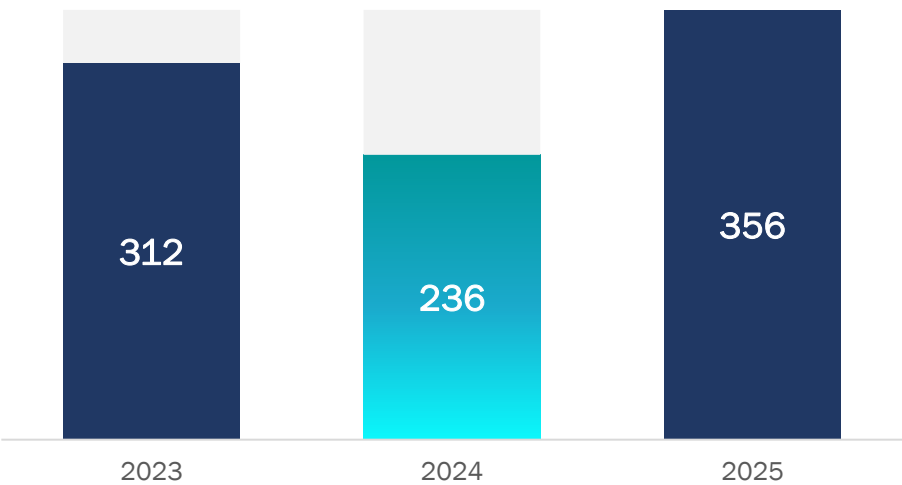
Para saber mais visite: [Dados e indicadores da Graduação](#)



ALUNOS EGRESSOS

O número de alunos egressos nos cursos de graduação subiu 51% em relação ao ano anterior, conforme gráfico abaixo.

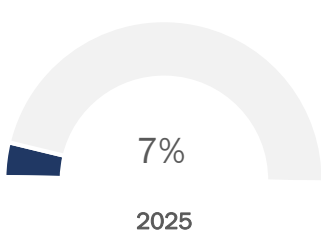
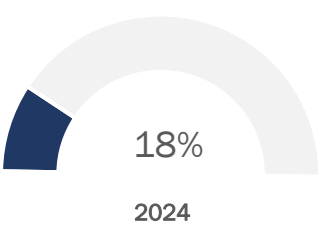
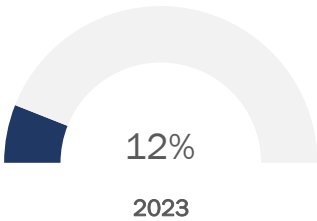
Para saber mais visite: [Dados e indicadores da Graduação](#)



RETENÇÃO

O índice de alunos retidos na graduação foi de 7%.

Para saber mais visite: [Dados e indicadores da Graduação](#)





OUTROS RESULTADOS DA GRADUAÇÃO

4º SEMINÁRIO EM REDE DA UFSB

Dando continuidade ao Seminário em Rede como um lugar de encontros com a comunidade da UFSB para refletir sobre as novas formas e sentidos do ensino acadêmico, na quarta edição foram expandidos os debates sobre Educação e Tecnologias Digitais. O 4º SER foi um espaço de encontro, escuta e reflexão sobre o cenário atual de grandes transformações tecnológicas e pelo desafio constante de ressignificar a Educação diante de um mundo cada vez mais digital. Mais do que discutir ferramentas digitais, este evento se propôs a pensar como os saberes pedagógicos, científicos, culturais e populares se entrelaçam com os códigos da era digital.

Para saber mais visite: [Seminário em Rede](#)



640

inscritos

38

convidados

4

conferências

15

mesas

MOBILIDADE ACADÊMICA

No ano de 2025, a UFSB recebeu estudantes em Mobilidade Acadêmica oriundos da Universidade de Brasília (DF) e manteve estudante em regime de mobilidade na Universidade Federal de Juiz de Fora (MG).

O Programa de Mobilidade Acadêmica tem como objetivo possibilitar aos/às discentes regularmente matriculados/as em cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IES) que participam do convênio ANDIFES, cursar componentes curriculares na UFSB, conforme regulamentação que consta no [convênio](#) assinado pela ANDIFES e Colégio de Pró-Reitores de Graduação (COGRAD) com o intuito de fomentar a cooperação técnico-científica.

Saiba mais em: [Mobilidade Acadêmica](#)

NOVAS OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO

Foram firmados no ano de 2025, 42 acordos de cooperação para oferta de estágio obrigatório/não obrigatório para estudantes de graduação, aumento de 91% em relação a 2024, expandindo os campos de práticas e consolidando a rede de possibilidades de inserção da comunidade discente no mundo do trabalho.

TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO - ELETRÔNICOS

Foram cadastrados 670 Termos de Compromisso de Estágio na Central de Estágios do SIGAA, consolidando a automatização do acesso aos Termos de Compromisso de Estágio (TCEs) encaminhados pelos estudantes. Esse processo está sintonizado com as diretrizes demandadas de uma gestão eficiente, uma vez que a geração de relatórios de estágios para o Censo da Educação Superior e demais solicitações oriundas do Ministério Público do Trabalho estão disponíveis online no banco de dados do SIGAA.



PESQUISA, CRIAÇÃO, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI](#)), a UFSB através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ([PROPPG](#)) implementou, em 2025, ações estratégicas voltadas à pesquisa, pós-graduação, criação e inovação.

O período consolidou-se como um marco de expansão das atividades acadêmicas e científicas, em observância ao Objetivo Estratégico OE2, que visa fortalecer e ampliar a excelência da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica e social na instituição.

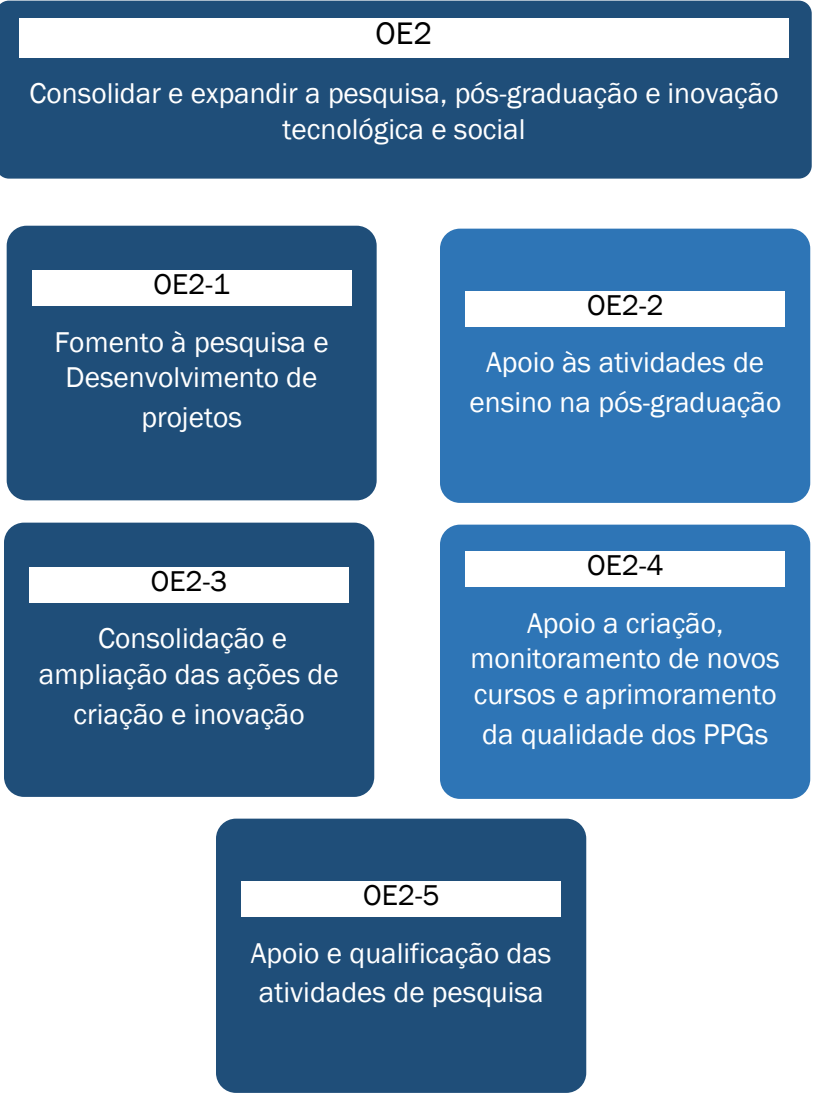
As ações realizadas durante o ano de 2025 resultou em crescimento expressivo da área de pesquisa, evidenciado pela captação de mais de **R\$8 milhões** em recursos externos. Ademais, a UFSB participou de três chamadas públicas da FINEP e divulgou mais de 60 oportunidades de fomento externo. No âmbito interno, o investimento com recursos próprios para a pós-graduação mais que dobrou em relação a 2024, reforçando o compromisso com a qualificação acadêmica.

O fomento à iniciação científica também foi prioridade, com a concessão de **174 bolsas** para estudantes de graduação e ensino médio, totalizando **R\$1,4 milhão**. No campo da Criação e Inovação, a PROPPG encerrou o exercício com resultados positivos, destacando-se a aprovação em editais estratégicos e a perspectiva de fortalecimento da política de inovação para 2026.

No âmbito da pós-graduação, destacam-se a oferta de **15 cursos**, a criação do Mestrado em Filosofia em associação com a UESC e o total de **135 defesas de dissertações e teses** em 2025. Priorizou-se o stricto sensu com a oferta de 225 vagas e a realização de workshops de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs. Além disso, ocorreu o II Encontro de Gestão da Pós-Graduação da UFSB, visando alinhar os cursos às novas diretrizes da Capes para o ciclo 2025-2028. A PROPPG também gerenciou editais de auxílio financeiro e de doutorado-sanduíche no exterior, além de iniciar o processo de adesão ao Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG) junto à Capes. Todas as ações visaram o cumprimento das metas institucionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Programas Estratégicos da Pós-Graduação



FOMENTO E PROJETOS

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS

PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE INSTITUIÇÕES DE FOMENTO

A Universidade Federal do Sul da Bahia ([UFSB](#)) participou, no ano de 2025, de três chamadas públicas da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), sendo duas chamadas com resultados divulgados no próprio ano de 2025 ([Edital PROPPG 04/2025](#), [Edital PROPPG 05/2025](#)) e uma chamada ainda em processo de submissão de proposta institucional ([Edital PROPPG 27/2025](#)).

OE2-1 FOMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS			
METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Número de projetos com financiamento externo			
Número de parcerias firmadas			
Número de editais publicados/ Número de bolsas implementadas			
Número de divulgações realizadas nas páginas oficiais			

APOIO AO PESQUISADOR

No âmbito do fortalecimento da Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação, a chamada para apoio a projetos do Programa de Criação e Inovação (PCI), vinculados ao Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (PIPCI) 2025, regulamentada pelo [Edital PROPPG nº 11/2025](#), alocou R\$ 150.000,00 para a execução dos projetos aprovados.

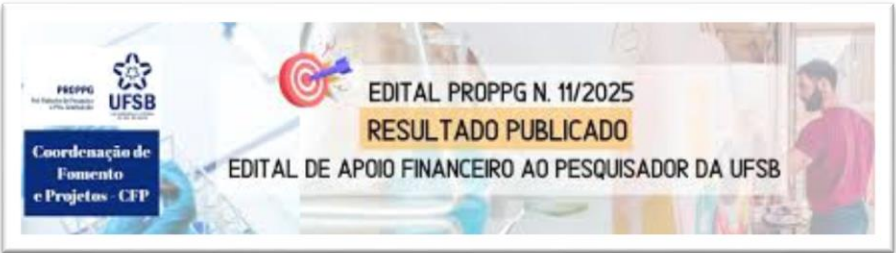
Com o objetivo de fomentar a divulgação e a qualificação da produção científica resultante das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal do Sul da Bahia ([UFSB](#)), foi lançada chamada pública para a concessão de auxílio ao pesquisador destinado à contratação de serviços de tradução, diagramação e ao pagamento de taxas de publicação em periódicos científicos de alto impacto. Para essa finalidade, o [Edital PROPPG nº 12/2025](#) disponibilizou o montante de R\$60.000,00.

Adicionalmente, através do [Edital PROPPG nº 18/2025](#), foram destinados R\$295.000,00 ao fomento da pesquisa vinculada aos Programas de Pós-Graduação da [UFSB](#), contribuindo para o fortalecimento da pós-graduação stricto sensu, a consolidação das linhas de pesquisa e a ampliação da produção científica qualificada da instituição.

De modo complementar, foram divulgadas mais de 60 oportunidades de fomento externo, por meio de parcerias institucionais, especialmente com a [PROEX](#) ([Edital PROPPG/PROEX 01 e 02/2025](#), [Edital PROPPG/PROEX 03/2025](#)), e da prospecção contínua de editais e chamadas públicas, abrangendo diferentes fontes nacionais e internacionais de financiamento à pesquisa, inovação e formação de recursos humanos.

As oportunidades mapeadas incluíram chamadas internas oriundas de agências de fomento, como FINEP, CNPq e CAPES, além de institutos e centros de pesquisa, organismos internacionais, a exemplo da UNESCO, bem como organizações privadas e fundações de apoio, entre outras instituições financiadoras.

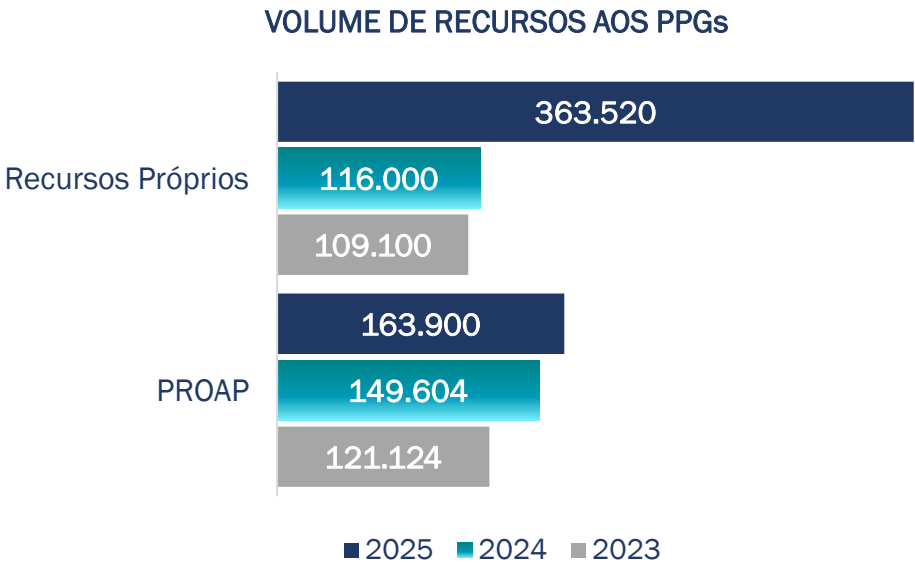
Essas iniciativas foram amplamente divulgadas à comunidade acadêmica, com potencial interesse para docentes, pesquisadores (as), estudantes e projetos institucionais, contribuindo para o fortalecimento da captação de recursos externos, a ampliação das redes de cooperação e a consolidação das atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação da [UFSB](#).





RESULTADOS DO FOMENTO E PROJETO

Entre 2023 e 2025, observou-se um aumento expressivo no volume de recursos destinados à pós-graduação. Os recursos provenientes do PROAP mantiveram trajetória contínua e estável, enquanto, em 2025, os recursos próprios alcançaram **R\$363.520,41**, mais que dobrando o montante registrado em 2024.



No período avaliado, foram captados recursos externos no valor total de **R\$8.116.141,37**, provenientes de importantes instituições nacionais de fomento à pesquisa, ao desenvolvimento científico e à inovação, como o BNDES, o CNPq, a FAPESB e a FINEP.

Esses recursos foram distribuídos entre diferentes projetos, contemplando pesquisadores da [UFSB](#) que atuam em grupos e redes de pesquisa. A captação viabiliza a execução de projetos estratégicos, a ampliação e qualificação da infraestrutura de pesquisa, o apoio às atividades acadêmicas e o estímulo à produção científica e tecnológica, em consonância com as políticas institucionais e com as diretrizes das agências financiadoras.

CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

A inovação desempenha papel estratégico ao fomentar soluções tecnológicas, o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, a UFSB promove a inovação institucional ao identificar demandas tecnológicas do território e incentivar o desenvolvimento de projetos, produtos, processos, serviços e empreendimentos inovadores, fortalecendo a atuação da Universidade junto à sociedade.

No âmbito da inovação, a [UFSB](#) conta com o [Núcleo de Inovação Tecnológica \(NIT\)](#), responsável por fortalecer a cultura da inovação, apoiar a proteção da propriedade intelectual e fomentar a transferência de tecnologia no ambiente acadêmico.

As atividades de inovação e empreendedorismo da [UFSB](#) são regulamentadas pelas [Resoluções nº 11/2020](#), [nº 12/2020](#), [nº 13/2020](#) e [nº 21/2020](#), que tratam, respectivamente, da Política de Inovação e Empreendedorismo, das relações jurídicas para transferência de tecnologia, do uso da infraestrutura e do capital intelectual, e da criação da [Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica da UFSB](#).

OE2-3 CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE CRIAÇÃO E INOVAÇÃO			
METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Número de Produtos/Processos Passíveis de Proteção Intelectual depositados			
Número de processos de transferência de tecnologia realizados			
Número de acordos de PD&I realizados			
Número de editais de incubação lançados			

No âmbito do objetivo específico OE2-3 – Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação, não foram registrados novos dados quantitativos para o exercício de 2025. Entretanto, ressalta-se a tramitação de um pedido de registro de software ao final do ano, evidenciando o início da operacionalização dos fluxos formais de proteção da propriedade intelectual na [UFSB](#).

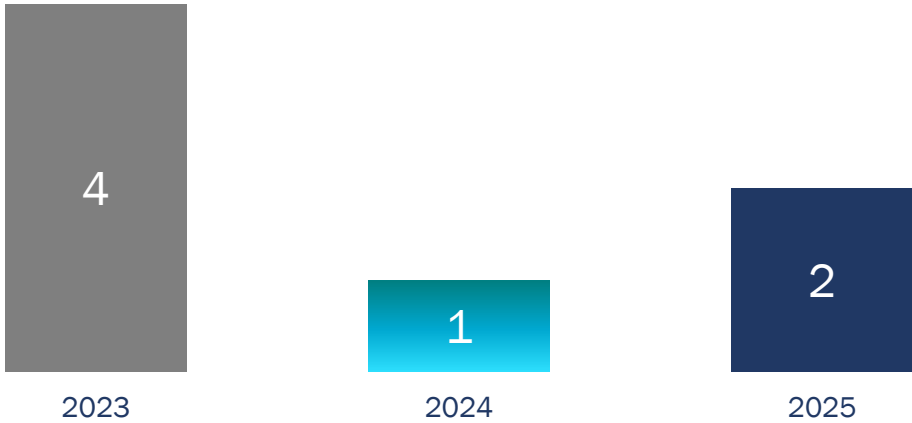
No mesmo período, não foram lançados editais de incubação. Embora a [Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica da UFSB](#) tenha sido inaugurada em 2023, a unidade ainda passa por estruturação.



CONVÊNIOS E PARCERIAS

O gráfico apresenta a evolução dos Acordos de Parceria em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na [UFSB](#) nos últimos anos.

CONVÊNIOS E PARCERIAS



Em 2023, foram formalizados quatro acordos, seguidos por um acordo celebrado em 2024. No ano de 2025, dois novos acordos encontram-se em processo de tramitação, demonstrando a continuidade das iniciativas de cooperação. Até o momento, a [UFSB](#) mantém um total de [12 acordos formalizados](#), consolidando sua atuação em pesquisa, inovação e transferência de tecnologia.

PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

No âmbito do fortalecimento institucional, o [NIT/UFSB](#) obteve participação e aprovação nos editais [Acelera NIT](#) e [INCITE II](#), considerados fundamentais para o desenvolvimento de suas capacidades operacionais, organização de processos internos e ampliação do suporte às atividades de inovação e proteção do conhecimento gerado na universidade.



EVENTOS DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

Em 2025, a [Semana Nacional de Ciência e Tecnologia \(SNCT\) na UFSB](#) registrou a participação de aproximadamente **3.500 pessoas**, distribuídas entre os três campi da instituição. Ao longo da programação, foram desenvolvidas mais de 115 atividades, contemplando mesas-redondas, palestras, exposições, minicursos, feira de profissões, fóruns e lançamentos de e-books, entre outras ações acadêmico-científicas.

Integrando a agenda do evento, foi realizado o [I Concurso “Maré de Ideias, Ondas de Inovação”](#), via [Edital PROPPG nº23/2025](#), que contou com a participação de discentes dos três campi, promovendo o estímulo à criatividade, ao desenvolvimento de soluções inovadoras e ao protagonismo estudantil.

No campo da articulação externa, o [NIT/UFSB](#) participou de reunião com representantes de NITs de ICTs baianas, discutindo estratégias para fortalecimento dos núcleos, sustentabilidade do edital INCITE, Observatório de Inovação e infraestrutura de incubação. O encontro reforçou a relevância dos NITs para a política estadual de CT&I e resultou na abertura de canal direto com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, com acompanhamento periódico das demandas apresentadas.

PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

OE2-5 APOIO E QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Número de estudantes em cursos de formação de PD&I			
Número de convênios e instrumentos de colaboração firmados			
Número de grupos de pesquisa			

A UFSB, lançou, em 2025, 04 editais do [Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação](#), nas seguintes modalidades: Iniciação Científica (PIBIC-IC) ([Edital PROPPG nº07/2025](#)), Iniciação Tecnológica (PIBIC-IT) ([Edital PROPPG nº09/2025](#)), Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) ([Edital PROPPG nº08/2025](#)) e Iniciação à Pesquisa para estudantes do Ensino Médio (PIBIC-IC Junior) ([Edital PROPPG nº13/2025](#)).

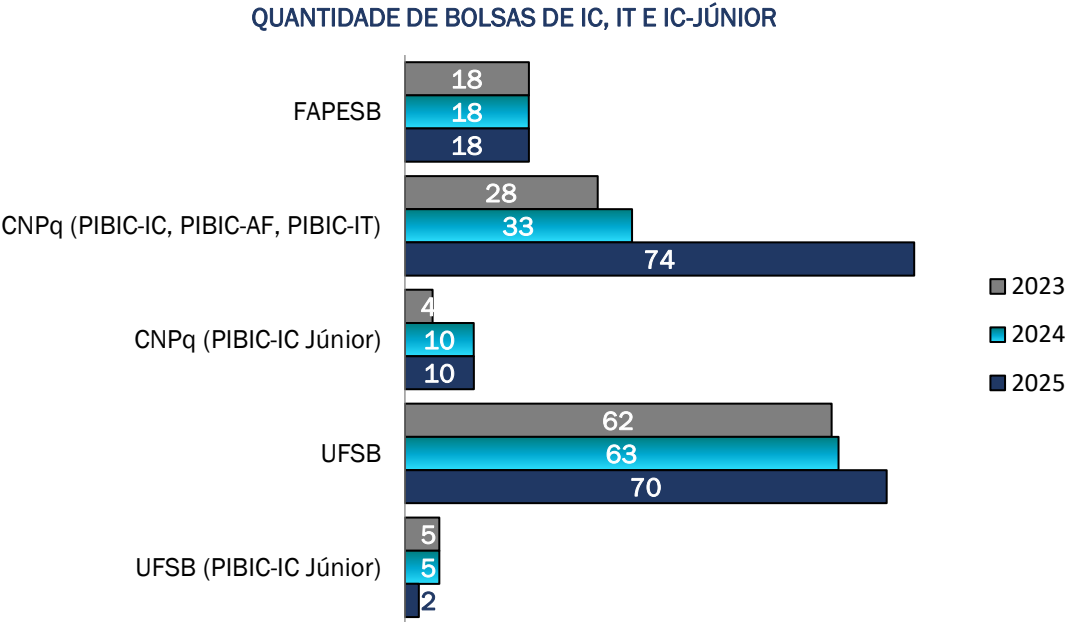
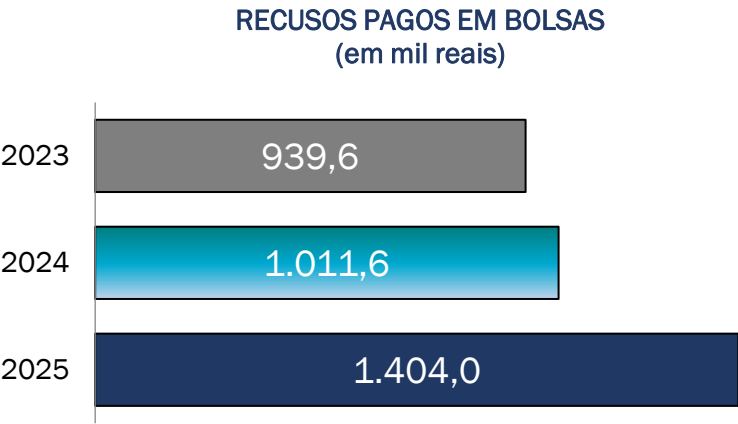
Foram realizadas 200 submissões de propostas para esses editais, que distribuíram 162 cotas de bolsa a nível de graduação no valor de R\$700 reais mensais. Para o PIBIC-IC Junior, foram distribuídas 12 cotas de bolsas, no valor de R\$300 reais mensais. Todas as bolsas possuem vigência de 12 meses.



As cotas de bolsas são financiadas pela [UFSB](#) e pelas Agências de Fomento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), cujos valores estão discriminados abaixo. Ressalta-se, em comparação aos anos anteriores, o aumento no investimento em cotas de bolsas de pesquisa por parte da [UFSB](#) e o expressivo aumento de cotas de bolsas do CNPq. Os dados referentes às cotas estão informados no gráfico abaixo.

- 18 cotas FAPESB: **R\$151.200,00**.
- 74 cotas CNPq (PIBIC-IC, PIBIC-AF, PIBIC-IT): **R\$ 621.600,00**.
- 10 cotas CNPq (PIBIC-IC Júnior): **R\$36.000,00**.
- 72 cotas UFSB: **R\$ 595.200,00**.

Em 2025, foi aprovada a [Resolução N° 08/2025](#), a qual dispõe sobre o [Regimento](#) do [Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação](#) da [UFSB](#). Trata-se de um importante avanço à instituição, que passa a contar com um documento regulador dos processos e dos procedimentos relacionados à Pesquisa, Criação e Inovação no âmbito da graduação.

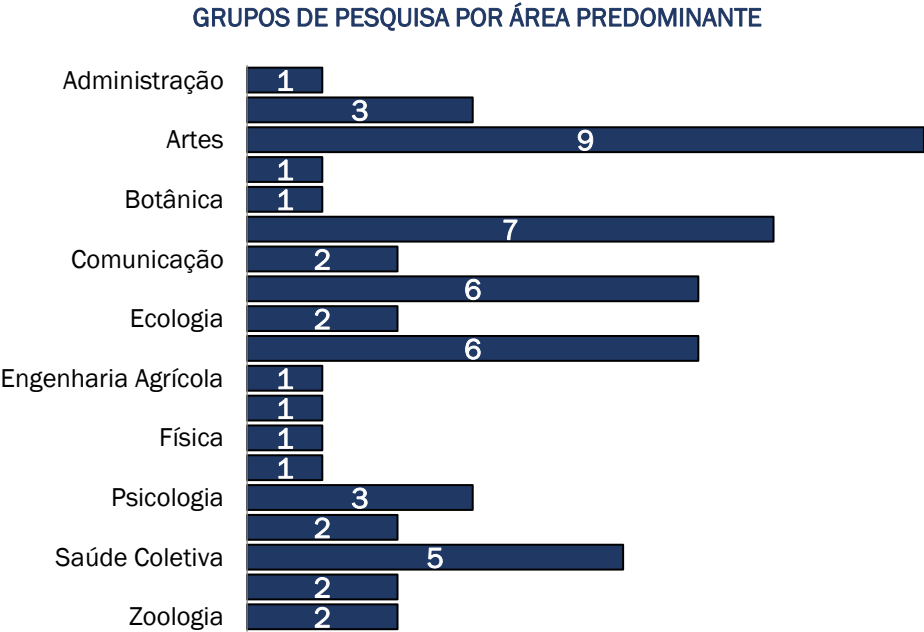


Ainda em 2025, foi lançado o edital de apoio à manutenção de equipamentos de pesquisa ([Edital PROPPG nº17/2025](#)), cujo objetivo é apoiar a concessão de recursos para despesas de custeio relacionadas à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Laboratórios Institucionais, Laboratórios Centrais e Laboratórios Satélites de Pesquisa.

Trata-se de uma iniciativa com relevância institucional considerando o forte apelo dos setores em torno dessa questão, o que representa um importante avanço. Em 2025 foram investidos **R\$120.000,00** para viabilizar o [edital de manutenção de equipamentos de pesquisa](#).

GRUPOS DE PESQUISA

Atualmente, a [UFSB](#) conta com **56 Grupos de Pesquisa** certificados, com alguns processos de criação e registro em andamento. Em 2025 foi realizado o [I Encontro de Grupos de Pesquisa da UFSB](#), com ampla participação dos membros dos nossos grupos de pesquisa, bem como palestrantes externos (Link: <https://www.youtube.com/live/xyVGZeIXOM> e <https://www.youtube.com/live/kzOqzCP4gBQ>)





BOLSISTAS EM ATIVIDADE DE PESQUISA

Nove (9) docentes possuem bolsas de Produtividade em Pesquisa na [UFSB](#), sendo que desse total [quatro \(4\) foram contemplados em 2025](#). Sendo:

- 3 pesquisadores PQ-2;
- 5 pesquisadores PQ-C;
- 1 pesquisador(a) PQ-1D



CURSO DE FORMAÇÃO EM PD&I

Uma importante iniciativa da qual a [UFSB](#), em parceria com outras instituições federais, fez parte é a oferta do curso de Iniciação Científica e Tecnológica, na modalidade *online*, que contou com módulos relacionados à pesquisa, como “Integridade em pesquisa”, “Acesso e uso das fontes de informação”, “Escrita científica”, “Divulgação e popularização da ciência”, “Inovação tecnológica: da propriedade intelectual ao empreendedorismo”. pelo menos 50 membros da comunidade acadêmica participaram dos cursos. Com essa atividade, reforça-se o compromisso da [UFSB](#) no fomento à cultura e à prática científica e a formação e capacitação da comunidade institucional.



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- ✓ Os desafios enfrentados estão relacionados, principalmente, à complexidade e diversidade dos instrumentos de fomento, que apresentam distintos normativos, plataformas, prazos e exigências técnicas, demandando análise permanente.
- ✓ O curto intervalo entre a divulgação e os prazos finais de submissão de muitas chamadas externas, o que dificulta o planejamento antecipado, a mobilização tempestiva da comunidade acadêmica e a estruturação de propostas mais competitivas.
- ✓ Fortalecimento da cultura institucional de conhecimento da legislação vigente, bem como da correta aplicação dos recursos públicos e da adequada prestação de contas, em conformidade com leis, decretos, resoluções e normativos dos órgãos financiadores
- ✓ Fomentar uma cultura institucional voltada à captação de recursos externos, ao planejamento estratégico de projetos e à ampliação de redes de cooperação, fundamentais para o fortalecimento da pesquisa, da inovação e da pós-graduação
- ✓ Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
- ✓ A carência de recursos humanos, especialmente no que se refere ao apoio às atividades da Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica da UFSB, limitou a ampliação e a consolidação das ações previstas.
- ✓ Construir uma política institucional, em parceria com outros setores da Universidade, com o objetivo de valorizar a pesquisa, sobretudo no âmbito da iniciação científica
- ✓ Aumentar a oferta de cotas de bolsas



PÓS-GRADUAÇÃO

Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFSB compõem o Terceiro Ciclo de Estudos e destinam-se à formação qualificada de docentes, pesquisadores e profissionais nos graus de Mestrado e Doutorado, oferecidos nas modalidades acadêmica e profissional. Além do stricto sensu, a instituição mantém ofertas de especializações e residências médicas, embora o cenário de 2025 tenha demonstrado uma priorização da expansão dos cursos de mestrado e doutorado. Neste ano, a Universidade disponibilizou **15 cursos** e um total de **255 vagas**, com destaque para a criação do Mestrado em Filosofia em associação com a UESC. A produtividade acadêmica também apresentou um salto significativo, com o número de defesas de dissertações e teses subindo de 89, em 2024, para 135 em 2025.



A UFSB atuou de forma estratégica no suporte aos Programas de Pós-Graduação, promovendo workshops de autoavaliação e planejamento estratégico alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre os marcos da gestão, destacam-se a realização do **II Encontro de Gestão da Pós-Graduação da UFSB** e o início do processo de adesão ao Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG) da Capes, visando modernizar a coleta de dados institucionais. No âmbito do fomento e da internacionalização, a PROPPG gerenciou editais fundamentais, como o Edital nº 19/2025, voltado ao auxílio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade, e o Edital nº 21/2025, que selecionou doutorandos para o Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE). De modo geral, o fortalecimento dos mecanismos de autoavaliação e o estreito alinhamento estratégico ao PDI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reafirmam o compromisso da instituição com a excelência e com o seu impacto social na região.

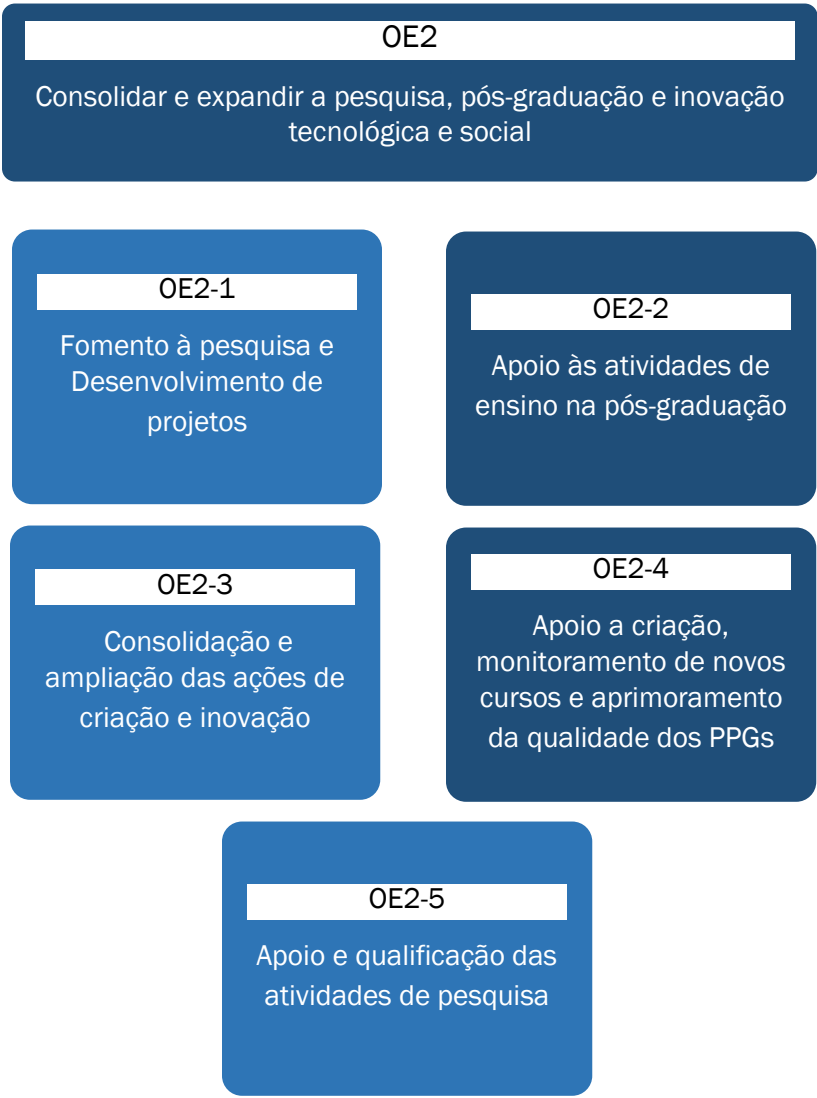
A Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica se ateve a organizar e atualizar fluxos e documentos, além das atividades de atendimento e certificação. Todos os fluxos relativos às atividades desempenhadas pela PROPPG estão publicados na página da institucional para facilitar a tramitação interna por parte dos alunos, técnicos e docentes. Em 2025 houve a publicação do Regimento da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (Resolução PROPPG nº02/2025) documento regulador do funcionamento da Câmara que atua em deliberações relativas à Pesquisa e ao funcionamento da Pós-Graduação.

As atividades finalísticas, bem como as ações desenvolvidas para atingir seus objetivos estratégicos de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação interagem e se integram com outras ações institucionais buscando um ambiente de crescimento sustentável e harmonioso visando contribuir com uma Educação de Qualidade (ODS 4), Erradicação da Pobreza (ODS 1), Redução das Desigualdades (ODS 10), bem como a promoção da Igualdade Étnico-Racial (ODS 18).



OBJETIVO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Programas Estratégicos da Pesquisa

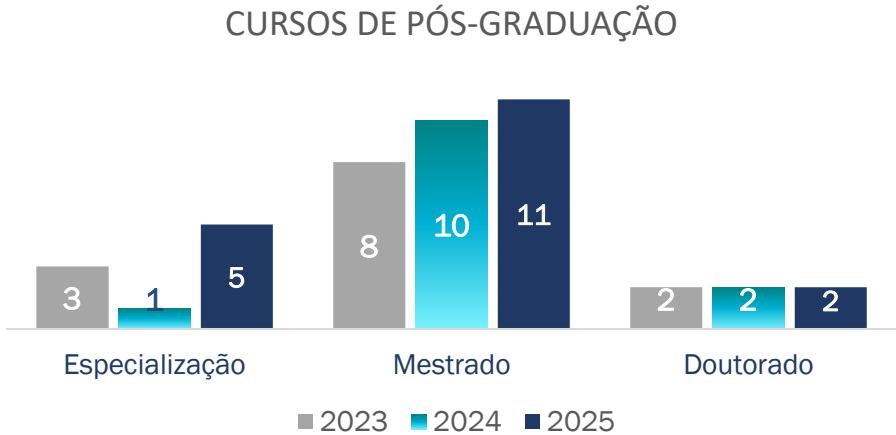


ENSINO E GESTÃO ACADÊMICA

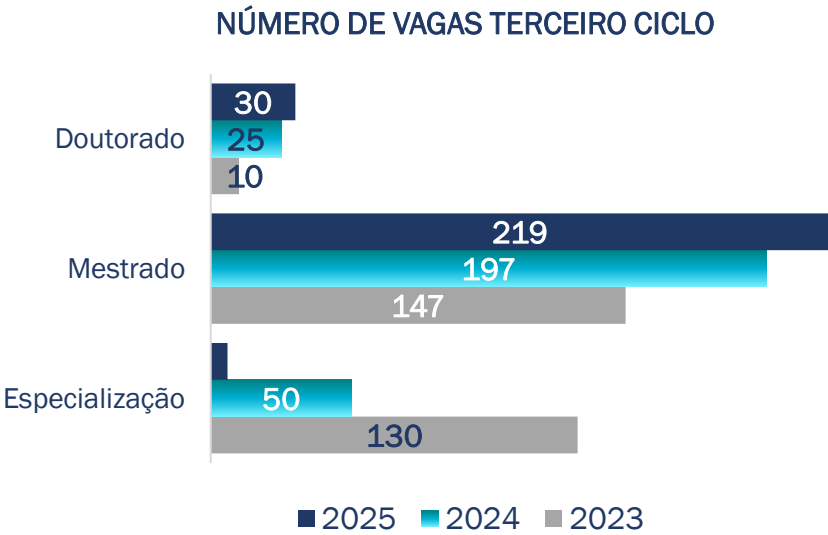
OE2-2 APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO			
METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Número de fluxos, procedimentos e manuais criados e publicados			
Porcentagem de demandas de estudantes da Pós-Graduação atendidas por requerimento digital			
Número de estudantes egressos da Pós-Graduação acompanhados			
Número de estudantes ingressos por meio de políticas afirmativas acompanhados			
Número de editais de ingresso na pós-graduação publicados			
Tempo de tramitação dos editais			

RESULTADOS DO ENSINO E GESTÃO ACADÊMICA

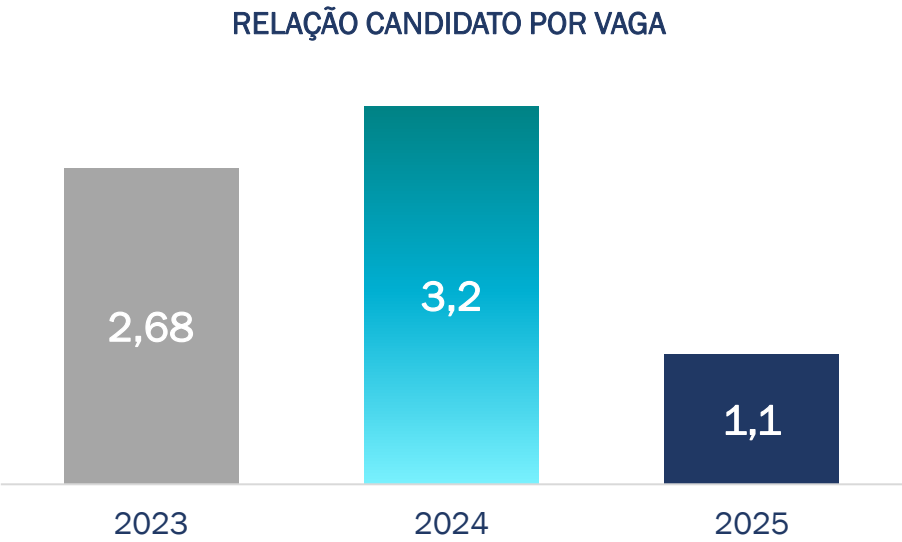
Em 2025 ofertamos **15 cursos de pós-graduação**. Atualmente, o número de Pós-graduação apresenta estabilidade nos últimos anos. Ademais, no ano de 2025 tivemos a oferta de um novo Curso de Pós-Graduação stricto sensu com o [Mestrado em Filosofia em Associação com a Universidade Estadual de Santa Cruz \(UESC\)](#).



A Pós-Graduação ofereceu um total de **255 vagas** em 2025. Destas, 6 foram de especialização, 219 de mestrado e 30 de doutorado. A redução do número de vagas de pós-graduações lato sensu ofertadas em 2025 é acompanhada por um aumento da progressão de Pós-graduações stricto sensu.

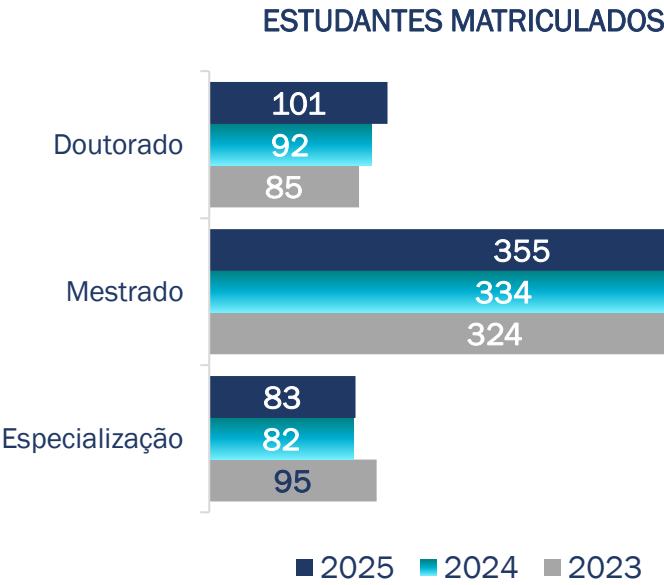


A procura pelos cursos de terceiro ciclo, representada pelo indicador relação candidato/vaga, flutuou negativamente em relação aos anos anteriores. Isto pode estar relacionado com a entrada de cursos novos que tornou mais equitativa a distribuição das vagas entre os cursos.

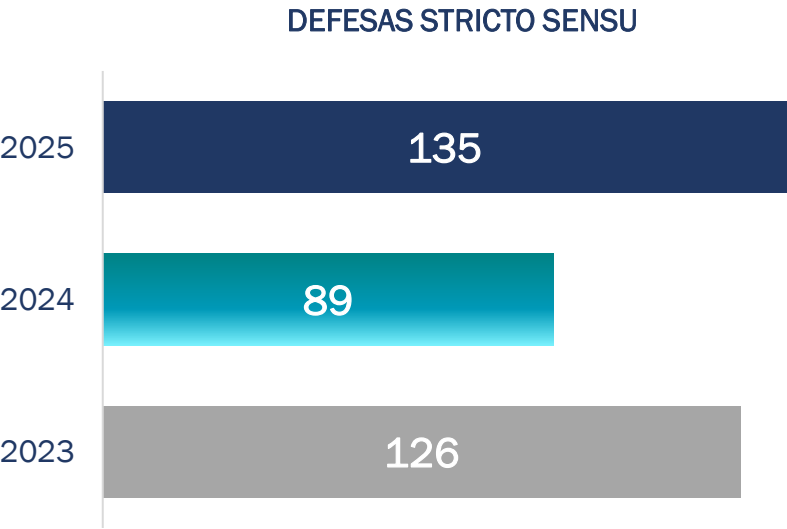




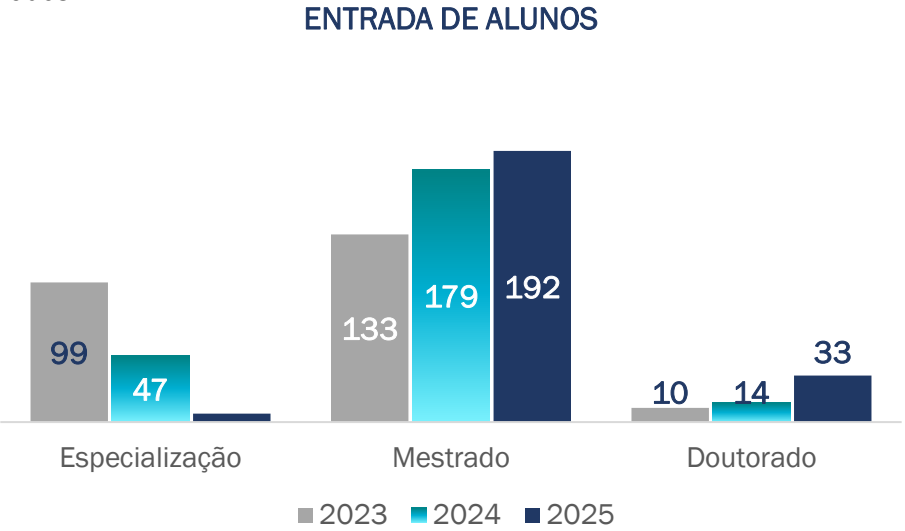
O número de estudantes matriculados na Pós-graduação aumentou.



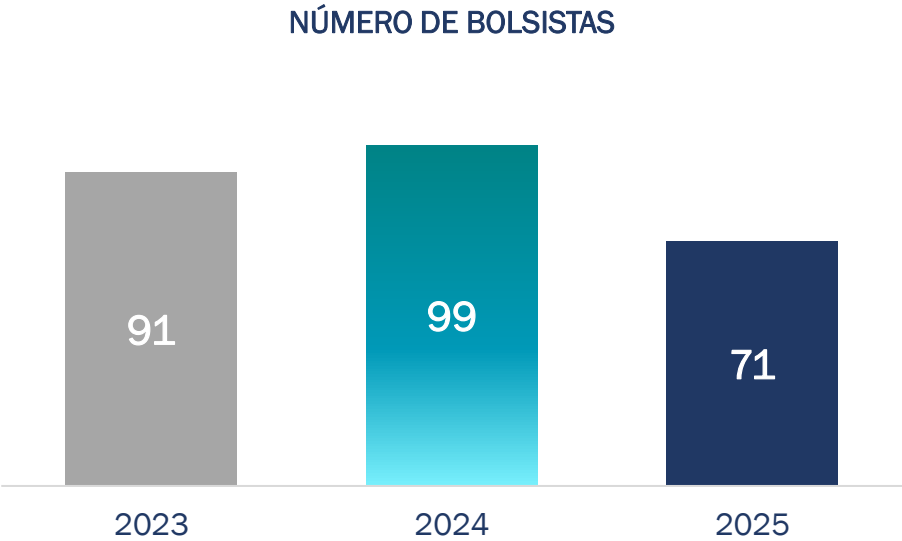
O número de defesas de teses e dissertações aumentou expressivamente no ano de 2025.



Nos últimos anos houve redução do número de entrada de alunos nas especializações ao passo que houve aumento das entradas nos mestrados e doutorados. Em 2025 tivemos 06 ingressantes nas especializações, sendo 03 na Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia e 03 na Residência Médica em Pediatria (em virtude da singularidade das residências médicas, a oferta é reduzida), 192 ingressantes nos mestrados e 33 ingressantes nos doutorados.-



Em 2025 tivemos uma redução da oferta do número de bolsas em relação aos períodos anteriores, sendo contemplados 71 estudantes bolsistas de Pós-Graduação.





Em 2025 se consolidou o uso do [Requerimento Digital da Pós-Graduação](#), por meio da LimeSurvey, para solicitações dos estudantes de Pós-Graduação para as demandas administrativo-acadêmicas a serem processadas pelos Setores de Pós-Graduação nos Campi, tais como: Cancelamento de Componentes Curriculares (CC), Trancamento de matrícula, prorrogação de prazo de conclusão de curso, agendamento de banca de exame de qualificação e defesa, entre outros, cumprindo nossa meta de 60% das demandas estudantis serem processadas via Requerimento Digital. Contanto, mesmo com avanços, a ferramenta de [Requerimento Digital da Pós-Graduação](#) ainda necessita melhorias para otimizar o gerenciamento das demandas administrativo-acadêmicas pelos Setores de Pós-Graduação, bem como incluir novas demandas para uso no próprio [Requerimento Digital da Pós-Graduação](#). Assim, será possível ampliar o alcance deste fluxo digital para 100% em 2029, aumentando o alcance em 10% ao ano.

Em 2025 teve início a contagem do tempo de tramitação dos editais considerando a data de cadastro do processo no SIPAC pelas Coordenações de Programa de Pós-Graduação até a data de publicação do Edital, tendo sido cumprida a meta de tramitação dos Editais em até 60 dias. Em 2025, a média foi de 41,5 dias. Tal redução do tempo de tramitação ocorreu devido à adoção do modelo de Edital de Processo Seletivo produzido pela CEGA, que padronizou os editais de seleção dos [Programas de Pós-Graduação](#).

METAS NÃO ALCANÇADAS

Em 2025 as seguintes metas não foram alcançadas:

- Número de estudantes egressos da Pós-Graduação acompanhados;
- Número de estudantes ingressantes por meio de políticas afirmativas acompanhados.

As duas metas acima precisaram de revisão e ajustes já incluídos no Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU. Para que haja o acompanhamento dos estudantes ingressantes por meio de políticas afirmativas e egressos da Pós-Graduação precisaremos, antes, criar um Grupo de Trabalho para a construção normativa de ambas políticas. Essa ação está prevista para os anos de 2026 e 2027. Após a implementação normativa das políticas é que poderemos realizar as ações de acompanhamento das ações afirmativas e dos egressos.

Ademais, o número de fluxos, procedimentos e manuais criados e publicados foi uma meta parcialmente alcançada. Estava previsto para 2025 a criação e publicação de 10 fluxos, procedimentos e manuais. Em 2025 tivemos os seguintes documentos criados e publicados:

- [Resolução PROPPG nº 01/2025](#);
- [Documento Orientador CEGA nº 01/2025](#);
- [Documento Orientador CEGA nº 02/2025](#);
- Modelo de minuta de Edital de Processos Seletivos para ingresso na Pós-Graduação stricto sensu.

A Resolução PROPPG nº 01/2025 que revogou a Resolução PROPPG nº 01/2023, que trata das bolsas de Pós-Graduação e Comissões de bolsas, demandou esforços da Coordenação de Ensino e Gestão Acadêmica (CEGA) para equalização das mudanças recentes oriundas das agências de fomento, necessitando sincronização na [UFSB](#) frente ao novo cenário. O modelo de minuta de Edital de Processos Seletivos para ingresso na Pós-Graduação stricto sensu, fruto de debates junto às Coordenações de Programas de Pós-Graduação e atenção às exigências normativas da Procuradoria Federal junto à [UFSB](#) nos Pareceres Jurídicos dos Editais anteriores e observação aos pontos críticos apontados nos mandados de segurança impetrados por candidatos dos processos seletivos para os [Programas de Pós-Graduação](#).



CRIAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

OE2-4 APOIO A CRIAÇÃO, MONITORAMENTO DE NOVOS CURSOS E APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DOS PPGS			
METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Número de propostas de novos cursos submetidas (Bienal)			
Percentual de PPGs que realizam autoavaliação (Anual)			
Percentual de PPGs e cursos com planejamento estratégico formalizado e atualizado			
Número de reuniões, workshops e eventos realizados anualmente.			

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS

AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Em 2025 a UFSB promoveu o [workshop sobre autoavaliação e planejamento estratégico de programas de pós-graduação](#) (PPGs). O intuito principal da ação foi subsidiar a atualização — ou construção, no caso de Programas novos — das políticas de autoavaliação e do planejamento estratégico de cada PPG para o novo quadriênio (2025-2028), considerando-se as inovações nas diretrizes de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), bem como o perfil e a missão dos PPGs, alinhados ao [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) da UFSB.

PROGRAMA DE GOVERNANÇA COLABORATIVA DE INFORMAÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO (GOPG)

Em 2025 a [UFSB](#) deu início ao processo de adesão ao [Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação \(GoPG\)](#). Essa adesão otimizará a coleta de dados dos PPGs da [UFSB](#) pela Capes e a atuação das coordenações de PPGs e das seções de apoio à pós-graduação.

ENCONTROS SOBRE A GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Durante o ano de 2025 foram realizadas reuniões específicas com coordenações de PPGs, seções de apoio à pós-graduação, docentes da [UFSB](#) que atuam em comissões de avaliação de área da Capes, além do [II Encontro de Gestão da Pós-Graduação da UFSB](#), que ocorreu entre 28 e 29 de agosto de 2025, no campus Sosígenes Costa da UFSB, em Porto Seguro.

PARECERES TÉCNICOS

Em 2025, foram emitidos **10 pareceres técnicos** em processos eletrônicos especialmente sobre credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes em PPGs, bem como sobre alterações de Regimentos Internos. Posteriormente, os processos foram remetidos à [Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação \(CaPPG\)](#), para deliberação.

APOIO À GESTÃO DE EDITAIS

No ano de 2025, a UFSB emitiu dois editais para fomentar a concessão de apoio financeiro: [Edital PROPPG/PROAF nº 19/2025](#), destinado à concessão de auxílio financeiro a estudantes de pós-graduação stricto sensu em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e [Edital PROPPG nº 21/2025](#), que tratou do [Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior \(PDSE\)](#), em atenção ao edital Capes n. 17/2025.

METAS NÃO ALCANÇADAS

No ano de 2025, a meta “Incentivar e promover orientação para a criação dos novos cursos de Pós-Graduação, principalmente em Unidades que ainda não possuem cursos Stricto Sensu” não foi alcançada, tendo em vista que não houve calendário para a submissão de novos cursos junto à Capes — o que é aguardado para o ano de 2026.

Quanto às metas relacionadas ao percentual de PPGs que realizaram autoavaliação e com planejamento estratégico formalizado e atualizado, estas se encontram em andamento. Em fins de 2025, foi solicitado a todos os PPGs o envio da política e do relatório de autoavaliação, bem como do planejamento estratégico atualizados para o ciclo 2025-2028. No entanto, os Programas aguardavam que a Capes publicasse os relatórios da avaliação quadrienal 2021-2024 para, a partir disso, finalizar a atualização ou construção do planejamento estratégico para o novo ciclo.





PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- ✓ Insegurança orçamentária geradas pelo cenário nacional;
- ✓ Carência de recursos humanos dificultando que gestores possam se dedicar a captação crescente de recursos e consolidação dos marcos regulatórios da pós-graduação;
- ✓ Apropriação e adequação paulatina de regimentos e práticas internas dos programas em relação ao Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação simultaneamente ao aumento das atividades intermediadas por tecnologia;
- ✓ Alteração na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) com substituição de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação.
- ✓ Um dos principais desafios enfrentados tanto na UFSB quanto em outras instituições durante o ano de 2025 foi a publicação, pela Capes, das novas diretrizes da Avaliação Quadrienal, para o ciclo de 2025 a 2028.



EXTENSÃO E CULTURA

A extensão universitária da UFSB é concebida como prática educativa e transformadora, inspirada na perspectiva de Paulo Freire. Nessa abordagem, os processos extensionistas se fundamentam no diálogo, na problematização coletiva e na construção compartilhada de saberes, rompendo relações unilaterais de transmissão de conhecimento. Os mesmos princípios orientam as ações de cultura e economia solidária, reconhecendo a produção cultural, os empreendimentos sociais e as tecnologias sociais como instrumentos de desenvolvimento, inclusão e protagonismo comunitário. O alinhamento a esses compromissos sociais evidencia a diversidade temática e o alcance das ações realizadas, conforme demonstrado no gráfico a seguir. Essa pluralidade também se expressa na nuvem de palavras-chave representativa das iniciativas desenvolvidas.



Compromissos sociais atendidos pelas ações de extensão.

Nota 1- Quantitativos obtidos por formulário com taxa de resposta de 73%. Nota 2- Uma ação pode ter envolvido múltiplos compromissos sociais.

Fonte: PROEX/UFSB, 2026

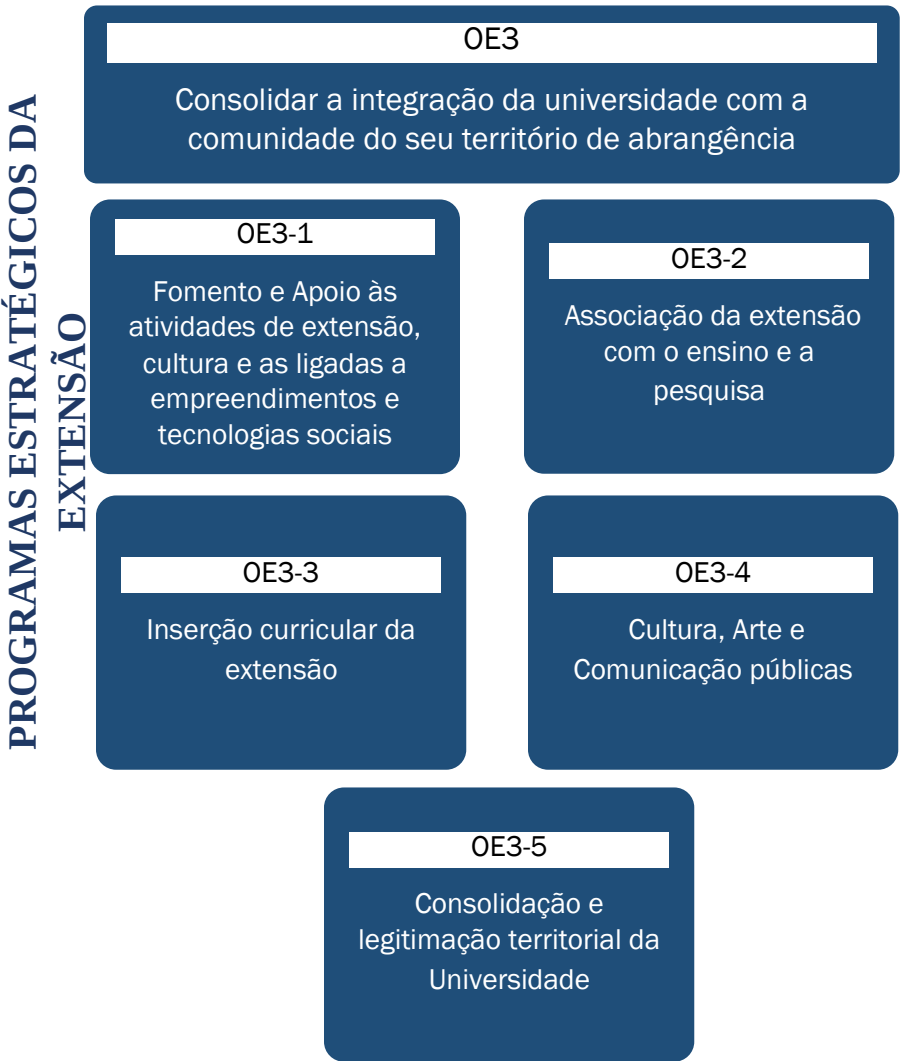


Nuvem de palavras-chave das atividades de extensão e cultura- 2025.

Fonte: PROEX/UFSB, 2026

A Extensão e a Cultura também desempenham papel estratégico na consolidação institucional da UFSB, desde sua criação, quando foram estabelecidas como pilares estruturantes do projeto acadêmico. A instituição da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), em 2020, fortaleceu a governança, a normatização e o acompanhamento das ações, alinhando-as às diretrizes nacionais e aos compromissos institucionais. Destaca-se, ainda, a inserção curricular da extensão, em fase de implantação e fortalecimento nos cursos de graduação, ampliando sua integração formativa. Essa trajetória se desdobra em objetivos e programas estratégicos que estruturam e orientam as ações de Extensão e Cultura, conforme apresentado no esquema:

OBJETIVO ESTRATÉGICO DA EXTENSÃO E CULTURA

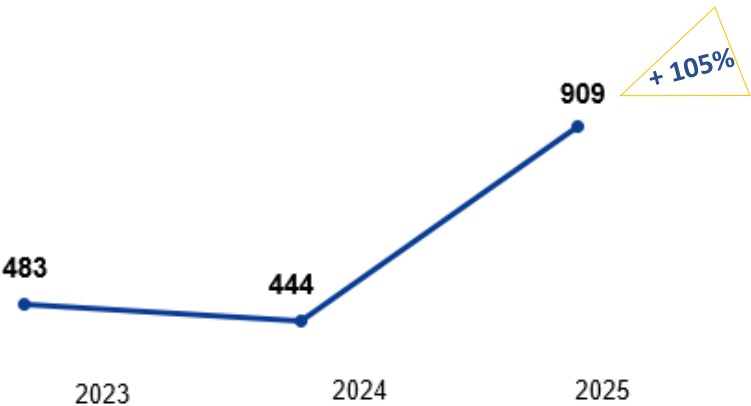




PANORAMA DA EXTENSÃO

São apresentados os gráficos e as séries históricas que delineiam o panorama dos resultados da Extensão, evidenciando o crescimento das ações, os ODS contemplados, a diversificação das áreas temáticas e a tendência de ampliação do público alcançado, entre outros indicadores. Informações complementares podem ser consultadas no Painel da Extensão 2025.

Número de Ações Extensionistas



Pessoas alcançadas



ODS mais atendidos pelas atividades de Extensão e Cultura

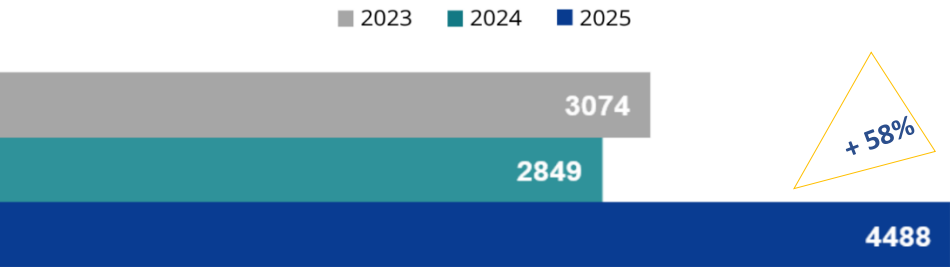


Nota 1: *ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nota 2: Uma ação pode ter atendido mais de um ODS.

Para mais detalhes, [acesse aqui](#).

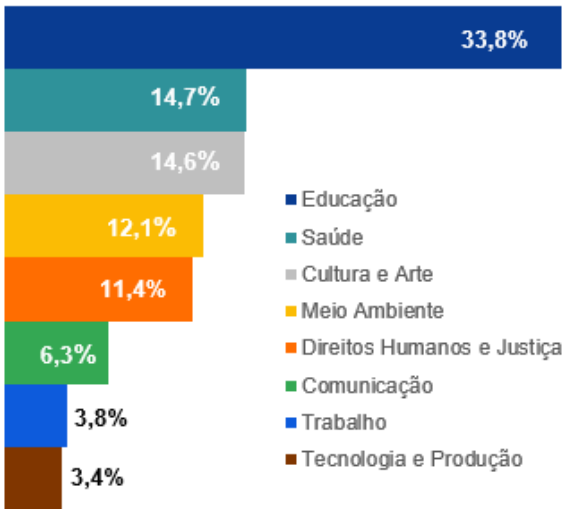
Fonte: PROEX/UFSB, 2026

Integrantes de Ações Extensionistas



Fonte: PROEX/UFSB, 2026

Áreas Temáticas



Fonte: PROEX/UFSB, 2026

Prestação de serviços extensionistas



CONHEÇA TAMBÉM O PAINEL DA EXTENSÃO 2025

Nota: Quantitativos obtidos por formulário com taxa de resposta de 73%.

Fonte: PROEX/UFSB, 2026



PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS DA EXTENSÃO, CULTURA, TECNOLOGIA SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

OE3-1 FOMENTO E APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, CULTURA E AS LIGADAS A EMPREENDIMENTOS E TECNOLOGIAS SOCIAIS			
METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Número de projetos de extensão fomentados vinculados a programa de extensão			
Índice de alto desempenho extensionista relativo das Unidades Acadêmicas (IDEX)			
Percentual de projetos de extensão descontinuados ou com execução comprometida por falta de apoio e recurso financeiro*			

* Indicador não mensurado em razão da necessidade de estruturação de instrumentos específicos para sua aferição.
Fonte: PROEX/UFSB, 2026.

Em 2025, o total de ações de extensão mais que dobrou, alcançando 909 registros, o que representa crescimento de aproximadamente 105% em relação a 2024. O aumento foi expressivo em todas as modalidades, com destaque para Cursos, que cresceram 176%, e Programas, com aumento de 120%. Os dados indicam expansão significativa e abrangente, tanto em quantitativo total quanto na diversidade de modalidades.

Modalidade	2023	2024	2025	% de Crescimento (2024-2025)
Curso	54	45	124	13,6%
Evento	190	142	317	34,9%
Produto	3	10	19	2,1%
Programa*	13	15	33	3,6%
Projeto	223	232	416	45,8%
Total	483	444	909	105%

Série histórica e crescimento das ações de extensão por modalidade
Nota: * Programas de extensão são conjuntos de projetos articulados.

Ano	Extensão (20GK+20RK)	% do total discricionário (20GK+20RK)	Extensão (20GK)	% do total (20GK)
2023	655 mil	3,23%	574 mil	18,24%
2024	732 mil	3,72%	632 mil	17,97%
2025	1.085 mi	4.55%	1.048 mi	21,22%

Série histórica do Orçamento interno à Extensão e Cultura
20GK: Fomento às ações de extensão. Ensino e pesquisa
20RK: Outras despesas para funcionamento da Instituição
Fonte: PROEX/UFSB, 2026

Acompanhando o crescimento das atividades, o fomento interno às ações extensionistas totalizou R\$ 1.048.657,33 em 2025, sendo 1% proveniente de Unidade Acadêmica, o que representa aumento de 65,6% em relação a 2024. No período, ampliou-se a participação da extensão no orçamento discricionário (22%) e na ação 20GK (18%). Enquanto as ações 20GK e 20RK, somadas, cresceram cerca de 40%, os recursos destinados à extensão apresentaram aumento nominal de aproximadamente 48%, desempenho superior ao institucional e indicativo de fortalecimento da política de extensão. Sob a perspectiva da equidade entre as três áreas-fim, um cenário ideal situaria cada uma próxima de 30% do orçamento às atividades acadêmicas (20GK). Embora esse patamar não tenha sido atingido, observa-se avanço relativo da extensão na alocação interna de recursos.

Conforme sintetizado no quadro a seguir, em 2025 foram publicados 16 editais/chamadas internas de auxílio financeiro, isoladamente ou acrescido de bolsa, a projetos e programas de extensão, todos sob gestão ou em parceria com a PROEX, com exceção do Edital nº 05/2025, do IHAC-CJA. No total, foram concedidas 86 bolsas, com orçamento da PROEX, e 36 bolsas, com fomento externo, a estudantes da UFSB. No âmbito do fomento interno, 141 iniciativas receberam auxílio financeiro, das quais 83 também contaram com bolsa(s) associada(s). Além disso, 41 atividades registradas captaram fomento externo, totalizando pelo menos R\$ 3,5 milhões.



I Encruzilar - Festival de Artes Negras — projeto de extensão contemplado pelo Edital PROEX 01/2025, ligado ao Programa de Apoio à Arte e Cultura (PAAC).

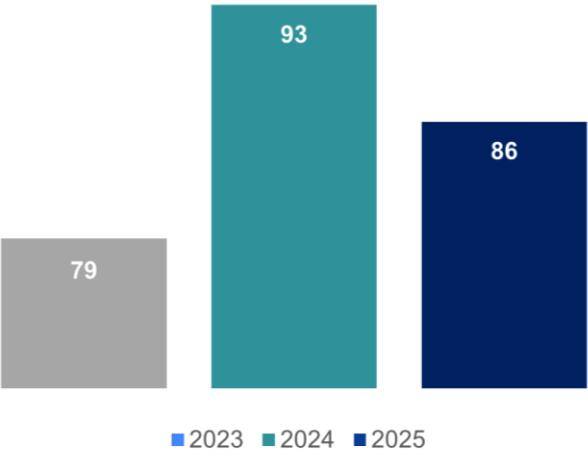
Fonte: @encruzilar





	Qtd.	Nº bolsas a estudante	Nº bolsas diversas	Nº auxílio financeiro
Editais Proex	6	171*	0	141
Editais Unid. Acadêmica	1	0	0	5
Editais Conjuntos	9	36	120	0
Total	16	207	120	146

Resumo dos Editais e Chamadas públicas da Extensão, 2025
*85 bolsas serão iniciadas em 2026 (Edital PROEX 008/2025)
Fonte: PROEX/UFSB, 2026



Número de Bolsas de extensão a estudantes de graduação, com fomento interno, por ano.

Fonte: PROEX/UFSB, 2026

MAIS FOMENTO AOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO, MAIS AÇÕES COM A COMUNIDADE

Destaca-se o indicador de projetos fomentados vinculados a programas, considerando que o programa de extensão se configura como conjunto articulado de projetos. Essa vinculação evidencia maior potencial de continuidade e integração das ações, assim como ampliação da interação com a comunidade. Nesse contexto, o indicador alcançou 41 projetos, superando significativamente a meta de 14 e fortalecendo ações de maior impacto social.

Em 2025, a PROEX instituiu, pela primeira vez, [edital](#) específico de fomento a programas de extensão, configurando importante avanço estratégico. Como desdobramento, [67% dos programas receberam apoio direto desse edital e/ou tiveram ao menos um projeto contemplado por outras chamadas, contando com algum fomento ao longo do exercício](#). O estímulo específico aos programas refletiu-se na ampliação de sua articulação com ensino e pesquisa, com 13 programas vinculados às áreas-fim, frente à meta de 7.



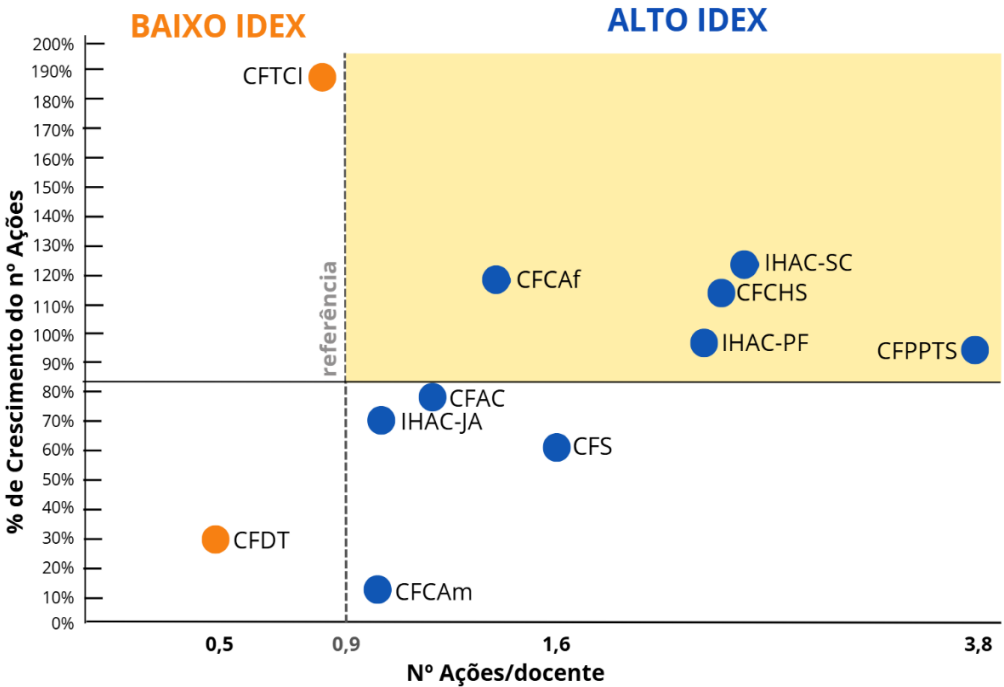
Programa RG Clima — programa de extensão articulado ao ensino e à pesquisa, contemplado pelo Edital PROEX nº 05/2025 (Auxílio a Programas). Fonte: @cinergclima



Jardim Botânico FLORAS — aprovado no Edital PROEX nº 005/2025, é programa de extensão integrado ao ensino e à pesquisa que atende escolas públicas em visita ao campus, com projeto apoiado pela PROEX. Fonte: [@jbfloras](#)

UNIDADES ACADÊMICAS AMPLIAM FORTEMENTE SUA ATUAÇÃO EM EXTENSÃO

O índice de desempenho extensionista das Unidades Acadêmicas (IDEX) avalia o empenho docente a partir da razão entre o número de ações e o quantitativo de docentes de cada unidade, comparando-a à média histórica dos anos de 2023 e 2024. Em 2025, [81,8% das Unidades superaram a média de referência](#) (0,9 ação por docente), resultado impulsionado pelo aumento de 105% nas ações extensionistas. O desempenho supera significativamente a meta de 55% e evidencia [ampliação do engajamento docente](#). Ainda que nem todas as Unidades tenham superado a referência, como observa-se no gráfico ao lado, houve crescimento expressivo das ações em todas as Unidades, com aumento médio de 92%.



Percentual de crescimento do nº de ações por docente das Unidades em relação ao IDEX. Fonte: PROEX/UFSB, 2026



909 Ações Totais

+141 Fomentadas

3.056

Estudantes
Envolvidos

361

Docentes
e Técnicos

223.110

Pessoas
Alcançadas

ALCANCE SOCIAL

+290

Escolas
Públicas

+4.993

Professores
da Ed. Básica

223.110

Pessoas
alcançadas

+41

Aldeias
e Quilombos

839

Parcerias

TERRITÓRIO E FORMAÇÃO

11

CUNIs

44

Municípios

07

Estados

SERVIÇOS E PRODUÇÕES

+277

Serviços
Prestados

+1.279

Publicações, divulgações
e produtos

Infográfico dos Resultados da Extensão e Geração de Valor Público.
Fonte: PROEX/UFSB, 2026

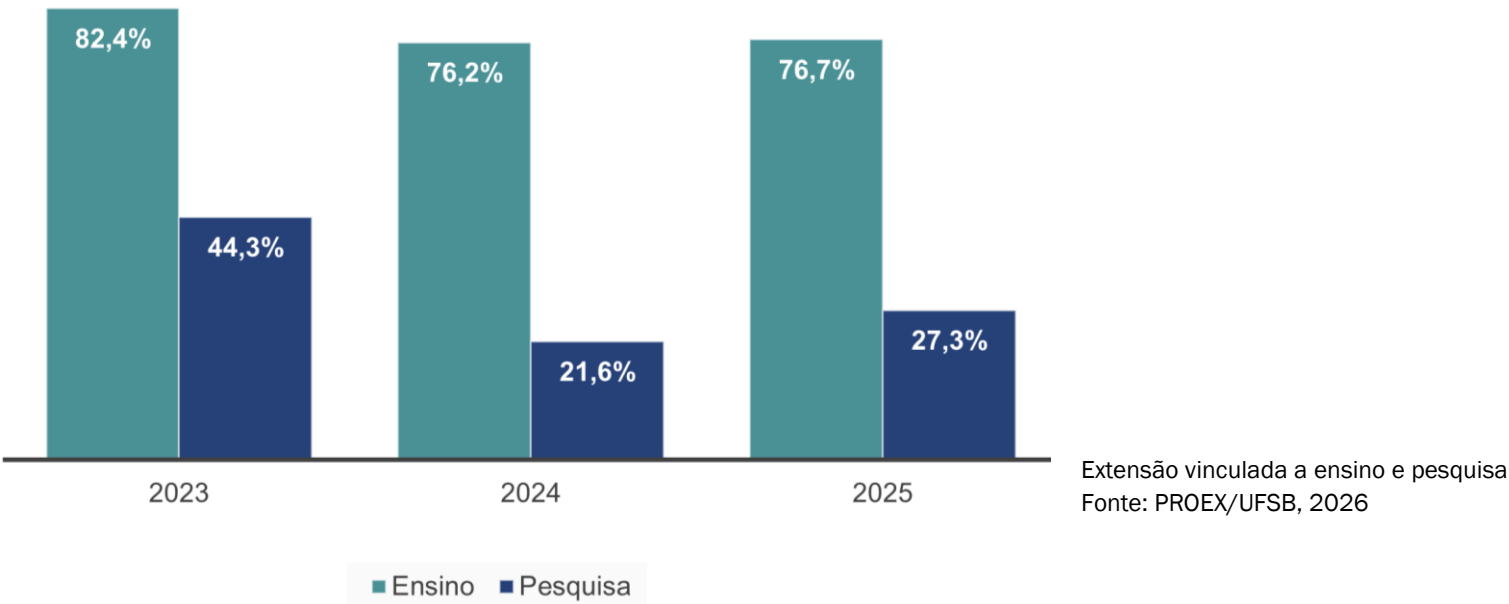
OE3-2 ASSOCIAÇÃO DA EXTENSÃO COM O ENSINO E A PESQUISA

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Percentual de ações de extensão associadas à pesquisa			
Nº de programas de extensão vinculados à pesquisa e ensino			
Percentual de estudantes de pós-graduação participantes das equipes das ações extensionistas e culturais			

VINCULAÇÃO ENTRE EXTENSÃO E PESQUISA E ENGAJAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2025, a proporção de ações de extensão, de todas as modalidades, vinculadas à pesquisa atingiu 27,3%, representando crescimento de 26% em relação a 2024. Ainda que o resultado permaneça abaixo da meta de 45% (diferença de 39%), o desempenho pode indicar início de reversão do acentuado decréscimo observado em 2024, quando foram alcançados 21,6%. O cenário reforça a necessidade de medidas estruturantes; por isso, está previsto plano de trabalho conjunto entre Pró-reitorias, visando fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à participação discente, 34,4% dos estudantes de pós-graduação estiveram envolvidos em ações de extensão em 2025, percentual superior ao registrado em 2024 (21,6%) e mais próximo do melhor patamar histórico, alcançado em 2023 (44,3%). O resultado indica retomada do engajamento da pós-graduação nas atividades extensionistas, ainda em processo de consolidação.





EXTENSIONISTAS 2025



2.877
Estudantes
graduação



179
Estudantes
Pós-grad.



299
Docentes



62
Técnicos-
Adm.



1.071
Externos

Total **4.488**

Fonte: PROEX/UFSB, 2025

PERFIL E CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO EXTENSIONISTA EM 2025

Em 2025, além da expansão quantitativa das equipes extensionistas, verificaram-se alterações na participação dos diferentes segmentos, evidenciando mudanças relevantes na dinâmica de envolvimento nas ações desenvolvidas. **O número total de membros envolvidos na extensão apresentou crescimento de aproximadamente 58% em relação ao ano anterior, movimento compatível com a ampliação significativa do número de ações desenvolvidas.**

Entre os discentes de graduação, a participação passou de 37% para 48,7%, com aumento de 11,7 pontos percentuais (32%). Esse resultado pode estar relacionado à obrigatoriedade e consolidação da inserção curricular da extensão, assim como à ampliação das oportunidades estudantil decorrente da expansão das ações e do fortalecimento do fomento. **O crescimento foi ainda mais expressivo entre os estudantes de pós-graduação, com aumento de 10,4 pontos percentuais (p.p.), o que representa crescimento relativo de 246%.** O dado sugere fortalecimento da articulação entre extensão e pesquisa, bem como possível alinhamento às transformações nos processos de avaliação da pós-graduação, que vêm incorporando a dimensão da inserção social e do impacto territorial como componentes da qualidade.

No segmento docente, a participação passou de 75% para 80,4%, com aumento de 5,4 p.p. (7%). **Em 2025, 80,5% dos docentes estiveram envolvidos em ações extensionistas,** não apenas na condição de coordenadores, mas também em diferentes funções nas equipes. Trata-se do patamar mais elevado, evidenciando a incorporação consistente da extensão às práticas docentes e sua consolidação como dimensão estruturante na formação acadêmica. Esse resultado dialoga com o desempenho das Unidades Acadêmicas, no Índice de Desempenho Extensionista (IDEX), que considera a relação entre número de ações e quantitativo de docentes por unidade. Em 2025, além da ampliação do número de docentes envolvidos, a relação ações por docente apresentou crescimento médio expressivo de 92%, apontando expansão simultânea da base de participação docente e das ações extensionistas.

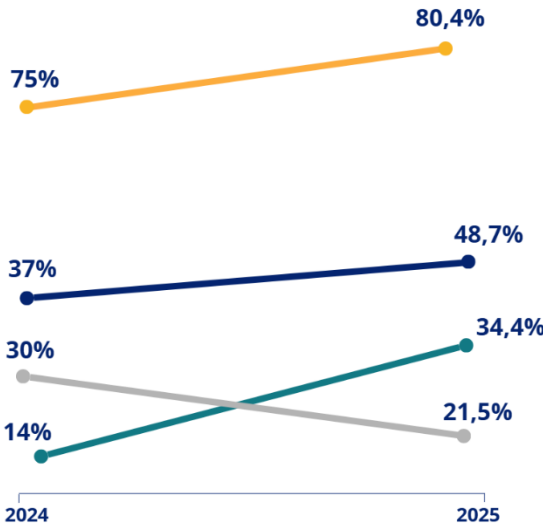
OE3-3 INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
1. Percentual de estudantes da graduação envolvidos (as) em atividades de extensão e cultura			

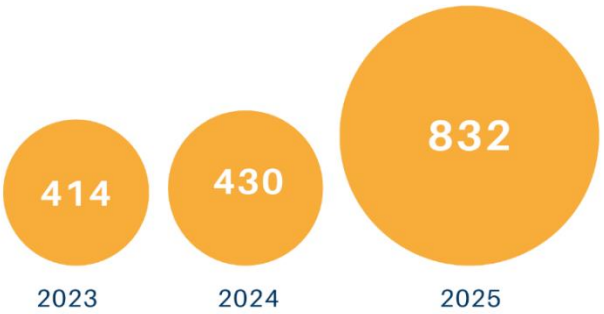


Clique [aqui](#) e acesse o **Painel da Extensão –2025**, confira, de forma detalhada, o **desempenho dos extensionistas e outros dados relevantes.**

- Docente
- Discente de Graduação
- Técnico Administrativo
- Discente de Pós-Graduação



Variação percentual por categoria de membro da Extensão (2024–2025)
Fonte: PROEX/UFSB, 2026



Número de parceiros da extensão
Fonte: PROEX/UFSB, 2026

Entre os técnicos-administrativos, a participação passou de 30% para 21,5%, correspondendo a redução de 8,5 pontos percentuais, o que representa decréscimo relativo de 28% em relação ao período anterior, aspecto que demanda implementação de incentivo e acompanhamento quanto às condições institucionais de envolvimento desse segmento às ações extensionistas.

Destaca-se ainda que a **participação de membros externos mais que triplicou em relação a 2024 (crescimento de 3,49 vezes),** indicando a ampliação das parcerias e o fortalecimento da interação institucional com a sociedade.

Esse resultado também se confirma pelo aumento expressivo no número de parcerias vinculadas às ações de extensão: **em 2025, foram registrados 832 parceiros, número aproximadamente três vezes superior ao do ano anterior.** Informações detalhadas podem ser consultadas [no Inventário de Parcerias da Extensão – 2025](#).



IMPLANTAÇÃO DA INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO

No que se refere à inserção das atividades extensionistas na carga horária das matrizes dos cursos de graduação, destaca-se que, até o primeiro semestre de 2024, todos os cursos já haviam incorporado a extensão em seus Projetos Pedagógicos (PPC). Desde então, a UFSB vem conduzindo o processo de implantação, com acompanhamento sistemático da PROEX, por meio de reuniões periódicas, orientações técnicas e atendimento às/aos docentes e às Unidades Acadêmicas.

A inserção da extensão na graduação ocorre por duas modalidades: Componentes Curriculares Extensionistas (CCEx) e Atividades Curriculares Extensionistas (ACEx). Em 2025, o número de CCEx apresentou crescimento de 108% em relação a 2024, com a oferta de 65 turmas – aproximadamente três vezes mais que no ano anterior. Quanto às ACEx, foram registradas 42 ações no período, não incluídas aquelas creditadas diretamente pelos Colegiados de Curso mediante solicitação dos próprios discentes.

OE3-4 CULTURA, ARTE E COMUNICAÇÃO PÚBLICA

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Percentual de execução do Plano de Arte e Cultura da UFSB			
Percentual de conclusão das etapas de implementação do Canal UFSB			
Número de encontros para promover discussão e integração entre as comunidades interna e externa da UFSB, com foco na extensão, cultura economia solidária e tecnologias sociais			
Índice de divulgação de ações de extensão e cultura pelas mídias ligadas à Proex			

AVANÇOS NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

Em 2025, a UFSB avançou de forma estruturante na institucionalização de sua Política de Cultura, com a reinstalação da Comissão de Elaboração da Política Cultural e do Plano de Cultura (ComCult), por meio da Portaria PROEX [034/2025](#) (Boletim UFSB 10/2025). A recomposição da Comissão, com representação multicampi e participação dos segmentos da comunidade acadêmica e agentes culturais territoriais, reafirma o compromisso da Universidade com a gestão participativa e com a dimensão cultural como eixo estratégico.

Foram realizadas reuniões técnicas voltadas à definição de diretrizes, organização metodológica e elaboração da Política de Cultura, bem como promovido o [I Seminário Virtual](#) da ComCult, com participação da UFMG e



I [Seminário](#) ComCult/PROEX/UFSB, com o tema “O papel da universidade no desenvolvimento cultural do território: processos de elaboração de políticas cultura no ensino superior”

Foto: PROEX/UFSB

UFC, ampliando o debate sobre o papel da universidade no desenvolvimento cultural do território e qualificando o processo de construção do documento. A minuta passou por discussão na Câmara de Extensão e há previsão de apreciação pelo CONSUNI, em março de 2026, marco previsto para a formalização da Política de Cultura da UFSB.

Como desdobramento estratégico, encontra-se em elaboração a metodologia de consulta pública para a construção do Plano de Cultura da UFSB, com início previsto para o primeiro semestre de 2026, assegurando participação da comunidade universitária e alinhamento às demandas dos territórios de atuação da UFSB.

A execução do [planejamento](#) para elaboração do Plano de Cultura alcançou 76% em 2025, indicador que demonstra avanço consistente no cumprimento das etapas previstas. Estão planejadas, ainda, a realização de audiências públicas nos três campi da Universidade, com vistas para ampliar o debate e qualificar a construção coletiva do Plano de Cultura que se propõe que seja incorporado ao PDI vigente, após sua publicação.

Em consonância com o processo de consolidação das políticas institucionais, em 2025, a UFSB instituiu um

Grupo de Trabalho, por meio da Portaria PROEX nº 032/2025, publicado no [Boletim](#) de Serviço UFSB 10/2025, para elaborar sua Política Institucional de Extensão Universitária, com caráter participativo e alinhado à indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura e às diretrizes nacionais. Em outubro de 2025, a PROEX, através do GT, promoveu [escuta pública](#) para a construção coletiva da Política de Extensão Universitária, convidando a comunidade acadêmica e externa a contribuir com o documento, cuja minuta foi finalizada e enviada para apreciação do CONSUNI em janeiro de 2026.



Chamada para participação na escuta pública da Política de Extensão universitária da UFSB, publicada o perfil [@proexufsb](#) no Instagram.



CANAL UFSB

Com início de implantação em 2023, o Canal UFSB é uma multiplataforma de conteúdos universitários e comunicação pública da UFSB. O projeto conta com parceria da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) e o Canal Futura, além de aprovação no MCTI.

Em 2025, a UFSB avançou na [implantação](#) do Canal UFSB com visitas técnicas aos campi e a criação da [Comissão de Implantação](#), responsável por subsidiar decisões estratégicas e operacionais. Foram iniciadas tratativas com o Ministério das Comunicações e o Programa Brasil Digital/EBC, além da atualização de parcerias. O processo incluiu a definição de responsabilidades e ajustes administrativos, consolidando a etapa essencial

para a implementação do Canal. No mesmo período, a Seção ligada ao Canal, vinculada à PROEX, participou do Encontro da Rede Nacional de Comunicação Pública, fortalecendo a articulação institucional da UFSB com a rede nacional de emissoras públicas e universitárias.



Participação da PROEX no I Encontro da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) em 2025.

Foto: PROEX/UFSB

EVENTOS ESTRATÉGICOS: CONGRESSO DE EXTENSÃO E FÓRUM DE CULTURA



No contexto de consolidação das Políticas de Extensão e Cultura, a PROEX promoveu, entre 16 e 24 de outubro de 2025, o VII Congresso de Extensão Universitária ([CONEX](#)) e o IV Fórum de Cultura da UFSB, realizados de forma integrada nos três campi da UFSB.

A programação reuniu docentes, discentes, técnicos-administrativos, estudantes e professores das escolas da rede pública, representantes de movimentos sociais e agentes culturais dos territórios de abrangência da Universidade. Foi desenvolvida uma [programação](#) bastante diversa, com mesas-redondas com mestres dos saberes tradicionais e artistas com reconhecida atuação na cultura regional, apresentações de trabalhos, ofici-



Mesa com Mestra Japira Pataxó, Cacique Yamani Pataxó, Cláudio Monteiro Benfica, mediada por Prof. Spensy Pimentel, Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro- BA.

Foto: PROEX/UFSB

nas, rodas de conversa, exposições de filmes, lançamentos de livros, exposições, atividades artístico-culturais com transmissões ao vivo, ampliando o alcance e a democratização do acesso às discussões.

Destacou-se, ainda, a realização de feira e atividades voltadas à economia solidária, fortalecendo o diálogo entre práticas extensionistas, desenvolvimento sustentável e organização econômica comunitária. Essas ações reafirmaram o compromisso institucional com a valorização dos saberes populares e tradicionais e com o protagonismo dos territó-



Card de divulgação do VII CONEX e do IV Fórum de Cultura da UFSB, 2025. Programação completa disponível [aqui](#).



Mesa oficial de abertura do VII CONEX e IV Fórum de Cultura da UFSB, campus Jorge Amado, Ilhéus- BA. <https://www.youtube.com/@proexufsb>

Foto: PROEX/UFSB

rios na construção das políticas universitárias e reforça os eventos como espaços estratégicos de mobilização, escuta qualificada e avaliação das práticas extensionistas e culturais da UFSB.

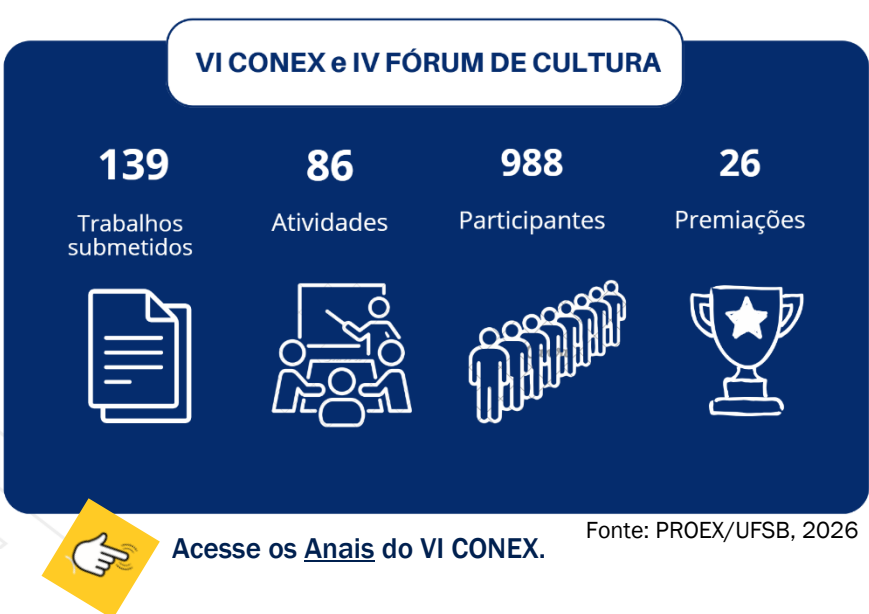


Apresentação artístico-cultural no VII CONEX da UFSB: Festival na Sala - Faz teu corre, bença!

Foto: PROEX/UFSB



Apresentação de trabalhos no VII CONEX e IV Fórum de Cultura da UFSB, 2025. Foto: PROEX/UFSB



ENGAJAMENTO TERRITORIAL DA PROEX POR MEIO DA ITESBA

A ITESBA – Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária da UFSB – ligada à PROEX, é responsável pelo acompanhamento de empreendimentos da economia solidária e pelo fortalecimento da articulação universidade–território.

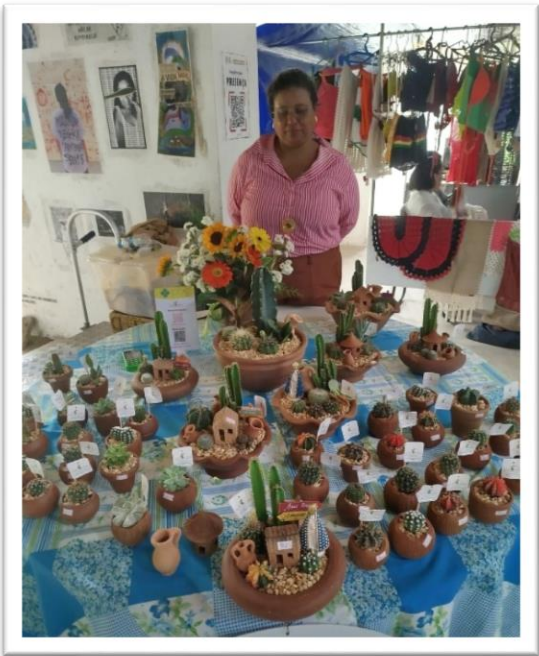
A metodologia de atuação da ITESBA organiza-se por meio das [Trilhas de Integração](#), processo estruturado de aproximação, diagnóstico, planejamento e acompanhamento continuado dos grupos incubados. As trilhas envolvem reuniões periódicas, visitas técnicas, formações e construção coletiva de soluções, configurando espaços sistemáticos de diálogo e engajamento com a comunidade externa.



Trilha de Integração da ITESBA com as comunidades e Empreendimentos Solidários (EES). Para acessar o documento completo, [clique aqui](#).
Fonte: ITESBA/UFSB, 2026



Feira da Economia Solidária no VII CONEX, 2025. Evento ligado ao [Programa](#) de extensão: Tecnologias Sociais e Economia Solidária para o Bem Viver das Populações do Litoral Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul da Bahia. Fotos: PROEX/UFSB



A dinâmica das Trilhas de Integração contribui diretamente para o indicador institucional relacionado à [realização de encontros](#) e ações de engajamento da PROEX com a comunidade externa, uma vez que pressupõe interação permanente, acompanhamento sistemático e construção compartilhada entre universidade e territórios.

Em 2025, a ITESBA desenvolveu suas ações no âmbito de dois programas de extensão institucionais, voltados ao fortalecimento de tecnologias sociais e da economia solidária nos territórios do Sul e Extremo Sul da Bahia. Ao longo do ano, foram acompanhados aproximadamente [12 empreendimentos](#) econômicos solidários — entre associações, cooperativas, grupos indígenas, assentamentos da reforma agrária e coletivos produtivos — consolidando uma agenda contínua de encontros e assessoramento técnico.



Aula-show da Rede de Mulheres Pretas do Chocolate - Projeto Nós Solidários: estruturação e fortalecimento de EES (ITESBA/PROEX) no VII CONEX. Foto: PROEX/UFSB

PARCERIAS E ARTICULAÇÕES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Para além da atuação da ITESBA e das demais equipes da PROEX, as ações de extensão vinculadas às Unidades Acadêmicas mantiveram, em 2025, articulação contínua com parceiros externos, ampliando o alcance institucional. No período, foram registradas **832 parcerias** no âmbito das atividades extensionistas, cujo detalhamento pode ser consultado no [Inventário de Parcerias da Extensão- 2025](#), com identificação dos parceiros por unidade acadêmica.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição das parcerias por categoria, **destacando a atuação junto às escolas públicas de educação básica (34,7%) e às organizações e coletivos da sociedade civil (23%)**. Apesar de o indicador estar associado à PROEX, as ações de extensão contribuíram promovendo escuta e construção conjunta com a comunidade externa. O modo de participação das comunidades parceiras pode ser consultado no [Painel da Extensão – 2025](#).



Parcerias da extensão por categoria, 2025.
Fonte: PROEX/UFSB, 2026



Clique [aqui](#) e acesse o **Inventário de Parcerias da Extensão – 2025**

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Em 2025, **291 ações extensionistas e culturais foram realizadas com povos originários, comunidades tradicionais, grupos da agricultura familiar e/ou comunidades periurbanas**, correspondendo a **46% do total de ações** desenvolvidas no período. O resultado supera a meta institucional estabelecida em 33%, evidenciando avanço significativo no cumprimento das diretrizes das Políticas de Extensão e Cultura.

OE3-5 CONSOLIDAÇÃO E LEGITIMAÇÃO TERRITORIAL DA UNIVERSIDADE

METAS 2025	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
Percentual de municípios do território de abrangência da UFSB alcançados			
Atividades de extensão ligadas à escola pública (%)			
Percentual de atividades de extensão e cultura realizadas com povos originários, comunidades tradicionais, pessoas ou grupos da agricultura familiar e/ou comunidades periurbanas			
Número de órgãos colegiados externos com representação institucional de servidores(as) da UFSB			

O percentual foi apurado com base nas respostas das coordenações das ações ao formulário de avaliação, que registraram taxa de retorno de 73%. Considerando que nem



Exposição Memoriô: Centro de Memória do Terreiro Tenda de Umbanda Luz Divina de São Jorge como salvaguarda do patrimônio imaterial no IV Fórum de Cultura da UFSB, Teixeira de Freitas (BA). Foto: PROEX/UFSB

Todas as coordenações responderam ao instrumento, é possível que o percentual real seja superior ao registrado, indicando potencial subestimação do resultado.

Os dados reforçam a centralidade desses públicos na atuação da UFSB e evidenciam a consolidação de vínculos institucionais orientados pela valorização dos saberes e modos de vida das comunidades.

Em consonância com essa linha de ação, a UFSB tem fortalecido sua inserção estratégica nos espaços de governança pública e participação social nos territórios em que atua. Ao integrar órgãos colegiados externos — conselhos, comitês e fóruns de deliberação — a universidade amplia sua presença e mobiliza seu capital técnico-científico em apoio à formulação, aprimoramento e fiscalização de políticas públicas nos âmbitos municipal, estadual e territorial.

Em 2025, essa estratégia de inserção territorial foi significativamente



Mesa com Mestra Nádia Akawã Tupinambá e Mãe Bernadete de Oxóssi, mediada por Paulo Magalhães, Campus Jorge Amado, Ilhéus- BA.

Foto: PROEX/UFSB

expandida, com a **participação ativa de representantes da UFSB em 55 colegiados externos de políticas públicas**, reforçando seu papel como agente do desenvolvimento regional, ampliando sua atuação para além da formação acadêmica e afirmando sua corresponsabilidade na construção de agendas públicas alinhadas às demandas sociais dos territórios em que atua.



A ESCOLA PÚBLICA COMO EIXO DE CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL

No âmbito do programa estratégico Consolidação e legitimação territorial da Universidade, a interação com a escola pública constitui um dos eixos centrais para o fortalecimento da presença da UFSB nos territórios de atuação. A articulação com a educação básica além de fortalecer os vínculos da instituição com as comunidades, amplia o acesso à universidade e consolida a dimensão formativa e social da extensão.

Em 2025, as atividades extensionistas voltadas às escolas da rede pública representaram 43,3% das ações realizadas. Foram desenvolvidas, ao todo, 206 ações com pelo menos uma escola pública, alcançando ao menos 287 escolas. Em termos proporcionais, houve aumento de 25% na participação das escolas públicas no conjunto das ações.

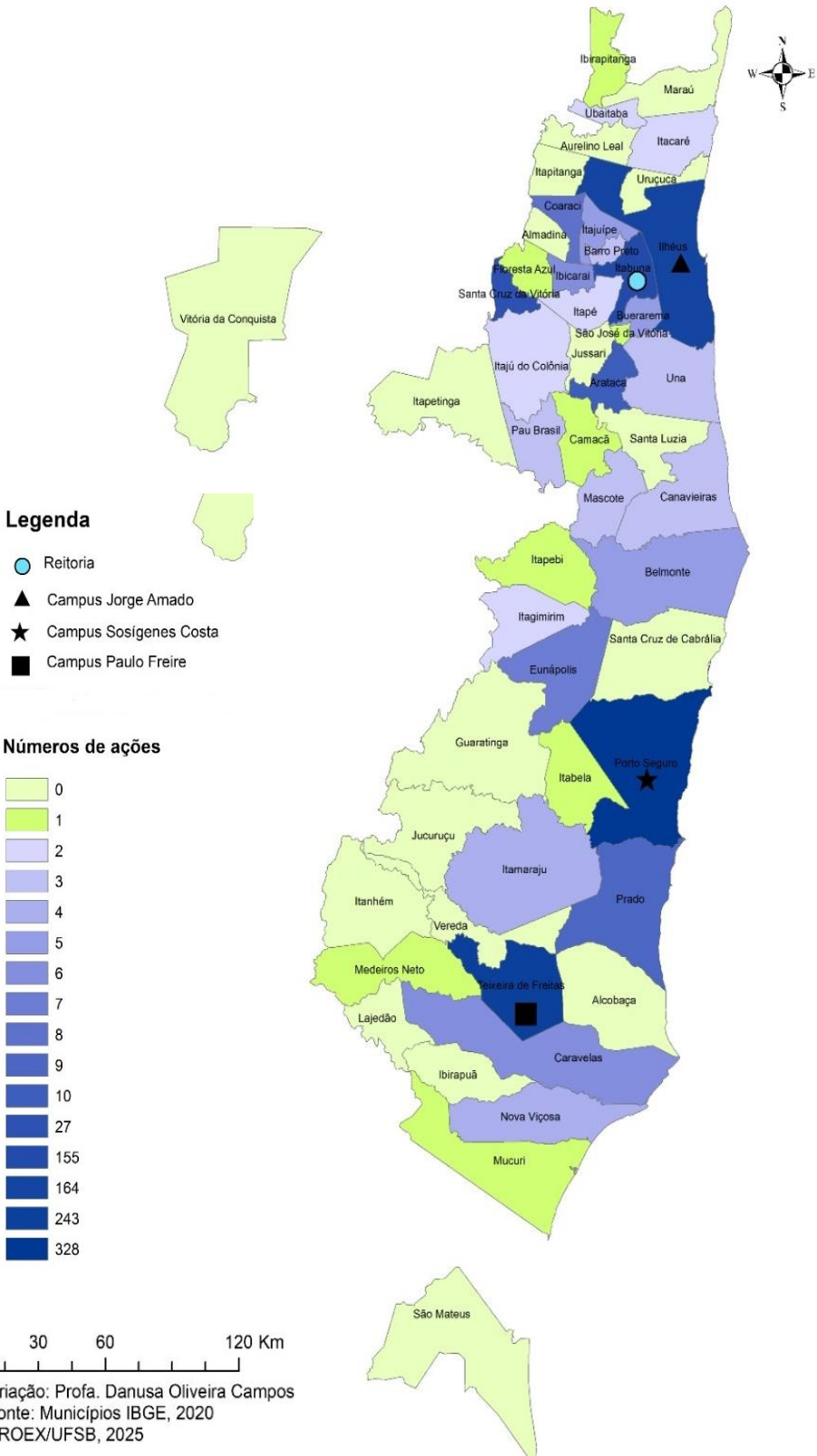
Entre as escolas atendidas, 48% pertencem à rede estadual. Desse total, 27% correspondem a colégios estaduais que abrigam a rede CUNI (Colégio Universitário) da UFSB. Todos os CUNI foram contemplados pelas ações de extensão



Projeto ‘Revelando a biodiversidade de microrganismos aquáticos do Rio Cachoeira como estratégia de conservação ambiental’, realizado em escolas municipais e estaduais de Itabuna- BA. Foto: @lecsa_ufsb

no período. Entre eles, o CUNI de Porto Seguro (BA) concentrou aproximadamente 40% das atividades realizadas junto à rede CUNI, enquanto cerca de 60% dessas ações estiveram vinculadas ao campus Sosígenes Costa (CSC). Considerando especificamente a atuação nos CUNIs, observou-se aumento relativo de 26% das atividades extensionistas nestas unidades.

O aumento das ações junto às escolas públicas relaciona-se à política de fomento adotada pela PROEX em 2025. Pelo menos 80 projetos e programas com atuação com as escolas públicas foram fomentados, correspondendo a cerca de 40% das ações desenvolvidas com esse público. Entre as ações fomentadas com escolas, 68% ocorreram nos CUNI, evidenciando a centralidade desse eixo na atuação institucional.



Em 2025, as ações extensionistas e culturais da UFSB alcançaram 44 municípios em 7 estados brasileiros, evidenciando a ampliação do alcance institucional. Na Bahia, 34 desses municípios integram o território de atuação da Universidade, correspondendo a 70,8% da área institucional de abrangência, representando crescimento de 31% em relação ao ano anterior, em consonância com a estratégia de consolidação e legitimação territorial.

A maior concentração de atividades ocorreu nas cidades que sediam os campi e a Reitoria. Porto Seguro registrou 328 ações (aumento de 14%), seguido por Teixeira de Freitas, com 243 ações (crescimento de 9,5%), Ilhéus, com 164 ações (crescimento de 82%), e Itabuna, com 155 ações (aumento de 14%).

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- ✓ Ampliar e diversificar o financiamento à extensão e cultura, incluindo estratégias de captação de recursos externos;
- ✓ Qualificar a comunicação institucional da extensão, com estratégias de divulgação e consolidação do Canal UFSB;
- ✓ Ampliar e/ou adequar a infraestrutura física, tecnológica e operacional de suporte às ações de extensão e cultura;
- ✓ Fortalecer a articulação entre Pró-Reitorias finalísticas e unidades acadêmicas;
- ✓ Consolidar a inserção curricular da extensão;
- ✓ Implantar a Política de extensão e a Política e o Plano de Cultura da UFSB;
- ✓ Ampliar a presença territorial e impacto social da extensão;
- ✓ Incentivar e apoiar empreendimentos da Economia Solidária em integração com a extensão.



INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização da UFSB é conduzida pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI), e tem como objetivo identificar, mapear e atualizar, de forma contínua, as tendências em internacionalização frente a um cenário nacional e internacional em mudança também contínua. Para isso, as atividades de gestão de convênios internacionais, apoio a redes de pesquisa e cooperação, mobilidade e idiomas estrangeiros (através do Comitê de Política Linguística da UFSB), são desenvolvidas pela ARI, tendo em vista os seguintes fins, constantes no PDI:

- a) Proporcionar abertura à diversidade cultural;
- b) Fomentar o compartilhamento de saberes, conhecimentos, técnicas, pesquisas e experiências;
- c) Apoiar a inovação científica e tecnológica;
- d) Contribuir para o desenvolvimento de ações institucionais conjuntas e convergentes com os diversos setores da UFSB que resultem na inserção desta instituição no plano internacional;
- e) Cultivar a paz, a solidariedade e a cooperação entre povos, nações, instituições e culturas.

ACORDOS E PARCERIAS

No ano de 2025, a UFSB firmou **quatro novos acordos de cooperação internacional**, ampliando sua atuação em diferentes regiões do mundo:

- **Canadá:** Kwantlen Polytechnic University (KPU);
- **Estados Unidos:** Virginia Commonwealth University (VCU);
- **Oceano Índico / África:** Kartyé – Lib Mémoire et Patrimoine de l'Océan Indien;
- **China:** Hebei Normal University, acordo firmado em decorrência da missão institucional da Reitoria ao país.

A cooperação com a China assume caráter estratégico no contexto do BRICS, ampliando oportunidades de cooperação científica, tecnológica e acadêmica, além de inserir a UFSB em redes internacionais de grande impacto e relevância geopolítica.

Além dos acordos formalizados, em 2025 foi assinada **Carta de Intenções com a University of South Africa (UNISA)**, da África do Sul, reforçando a política institucional de cooperação Sul–Sul e abrindo perspectivas para futuras ações conjuntas nas áreas de ensino, pesquisa e formação acadêmica.

Os efeitos positivos dos acordos firmados em 2024 também se materializaram em 2025. Em março de 2025, a UFSB recebeu **dois professores do Instituto de Pesquisa Nuclear de Moscou (Rússia)**, em decorrência de acordo de cooperação anteriormente celebrado. Durante a visita, os docentes apresentaram suas pesquisas desenvolvidas na Rússia, especialmente em áreas científicas diversas, incluindo estudos relacionados ao solo, promovendo intercâmbio acadêmico e divulgando possibilidades de cooperação entre pesquisadores russos e docentes da UFSB.

No âmbito da cooperação com países de língua oficial portuguesa, a UFSB articulou, em conjunto com os Programas de Pós-Graduação **PPGBIO e PPGES**, a elaboração de **edital específico de pós-graduação**, disponibilizando vagas de mestrado e doutorado destinadas a professores oriundos desses países. O certame foi lançado em dezembro de 2025, com previsão de divulgação do resultado final nos primeiros meses de 2026, representando importante avanço para a internacionalização da pós-graduação e o fortalecimento da cooperação acadêmica no espaço lusófono.

De forma integrada, as ações desenvolvidas entre 2024 e 2025 demonstram que os acordos e parcerias internacionais da UFSB não se restringem à formalização de instrumentos jurídicos, mas resultam em atividades acadêmicas concretas, mobilidade de pesquisadores, intercâmbio de conhecimentos e ampliação da visibilidade institucional. Esses resultados contribuem diretamente para a consolidação da internacionalização como eixo estratégico da Universidade Federal do Sul da Bahia, alinhado ao PDI 2025–2031 e às demandas regionais, nacionais e globais.

MOBILIDADE ACADÊMICA DOCENTE

Em 2025, a ARI, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), publicou processo seletivo para docentes da UFSB interessados em realizar mobilidade acadêmica internacional no primeiro ou segundo semestre de 2026. Como resultado, uma docente foi selecionada para a realização de atividades acadêmicas em Angola, fortalecendo a cooperação internacional e a presença institucional da UFSB no continente africano.

MOBILIDADE ESTUDANTIL

Programa PEC-PLE:

Em 2025, a UFSB recebeu **8 estudantes congoleses** por meio do Programa Estudante-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). Ressalta-se que o PEC-PLE é um **programa de vagas, e não de bolsas**, sendo fundamental o papel institucional da Universidade no acolhimento desses estudantes.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) atuou de forma direta no acolhimento, orientação acadêmica e apoio administrativo aos estudantes, envidando esforços para proporcionar uma experiência mais agradável, segura e propícia à vivência acadêmica e cultural no Brasil, contribuindo para a permanência e o sucesso dos discentes durante o período do programa.

Programa PEC-G / PROMISAES:

Quantidade de estudantes atendidos: **2**

Concessão de bolsa PROMISAES por 3 meses em 2025.

PROGRAMA GCUB:

Total de estudantes internacionais: **8** (4 mestrados e 4 doutorados).

18

Estudantes
atendidos



PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Principais indicadores de internacionalização

A consolidação da internacionalização na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) pode ser observada por meio de indicadores objetivos relacionados à formalização e manutenção de acordos e parcerias internacionais ao longo dos últimos anos. Esses dados evidenciam a continuidade da política institucional e o fortalecimento progressivo da inserção internacional da Universidade.

Ao final do exercício de **2025**, a UFSB contabilizava **25 acordos de cooperação internacional ativos**, refletindo o esforço institucional contínuo de ampliação e diversificação de parcerias estratégicas.

No recorte temporal dos últimos três anos, observa-se a seguinte evolução:

- **2023:** assinatura de **8 acordos de cooperação internacional**;
- **2024:** assinatura de **8 acordos de cooperação internacional**;
- **2025:** assinatura de **9 acordos de cooperação internacional**, completando o total de 25 acordos ativos.

Esse crescimento demonstra a consolidação de uma política de internacionalização pautada na regularidade da celebração de parcerias e na ampliação do alcance geográfico das cooperações estabelecidas.

Destaca-se que, nesse período, a estratégia de internacionalização da UFSB concentrou-se prioritariamente na **cooperação Sul-Sul**, fortalecendo vínculos com países da África, América Latina e Caribe, ao mesmo tempo em que ampliou sua atuação junto a países do **BRICS**, como **China e Rússia**. Essas parcerias têm potencial para impulsionar a cooperação científica, tecnológica e acadêmica, além de promover o intercâmbio de pesquisadores, docentes e estudantes.

O ano de 2025 consolidou essa diretriz estratégica, com a assinatura de novos acordos e cartas de intenções e com a intensificação do diálogo institucional visando à celebração de futuras parcerias. Ao final do exercício, a UFSB encontrava-se em tratativas avançadas e com **intenções de firmar novos acordos com instituições de países africanos e de outros países integrantes do BRICS**, reforçando sua projeção internacional e o compromisso com uma internacionalização inclusiva, solidária e alinhada às transformações do cenário geopolítico global.

Esses indicadores evidenciam que a internacionalização da UFSB vem sendo conduzida de forma planejada, estratégica e alinhada ao PDI 2025–2031, contribuindo para o fortalecimento institucional da Universidade e para sua inserção qualificada no cenário internacional.

ACORDOS FIRMADOS DE COOPERAÇÃO



APOIO A ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Programa PROMISAES (PEC-G)

- Quantidade de estudantes atendidos: 2
- Valor mensal da bolsa: R\$ 2.081,33
- Período de concessão em 2025: 3 meses
- Valor total executado em 2025: **R\$ 12.487,98**

Programa GCUB

- Total de estudantes: 8
 - 4 estudantes de mestrado (bolsa mensal de R\$ 2.100,00)
 - 4 estudantes de doutorado (bolsa mensal de R\$ 3.100,00)
- Valor mensal total: R\$ 20.800,00
- Valor anual estimado (12 meses): **R\$ 249.600,00**

Anuidades de associações e redes internacionais

- UDULC: USD 820,00
- FAUBAI: R\$ 2.899,67
- GCUB: R\$ 17.201,00
- AULP: EUR 1.500,00

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES

Incentivar maior cobertura de cursos de línguas na UFSB;

Traduzir as páginas da UFSB;

Expandir acordos de cooperação e mobilidade out em conjunto;

Aproximação e viagem institucional a países africanos;

Contratação de mais professores de língua estrangeira, via concurso;

Institucionalização e desenvolvimento de exames de proficiência, com apoio do Comitê de Política Linguística;

Expansão de vagas para estudantes internacionais oriundos do continente africano.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Acesse nossos acordos de cooperação vigentes, os principais programas de mobilidade estudantil, oportunidades de intercâmbio acadêmico e nossas principais ações. www.ufsb.edu.br/ari/



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Para que a Universidade Federal do Sul da Bahia siga se consolidando como uma instituição pública democrática, inclusiva e socialmente comprometida, torna-se indispensável o fortalecimento de políticas que promovam a equidade, reduza desigualdades históricas e assegurem condições dignas para o acesso, permanência e diplomação das/os estudantes.

As Ações Afirmativas, a Assistência Estudantil, as políticas de promoção da Qualidade de Vida e a valorização da Diversidade desempenham papel estratégico na democratização do ensino superior. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF) ocupa papel central no desenvolvimento e implementação de programas voltados à permanência estudantil, por meio da concessão de bolsas, auxílios financeiros e outras iniciativas institucionais.

Estas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e integram o conjunto de **quatro ações cadastradas pela PROAF e aprovadas com o Selo ODS em 2025**. Elas visam assegurar melhores condições materiais, pedagógicas e psicossociais na formação profissional das/os estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente universitário mais justo, plural, acolhedor e comprometido com a justiça social.

PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA

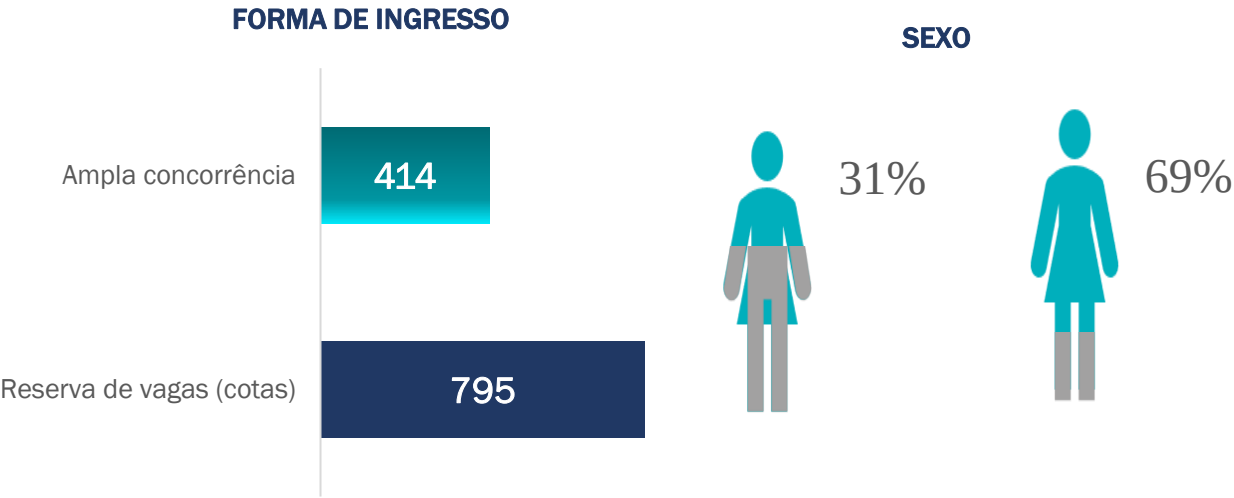
No ano de 2025, a Universidade Federal do Sul da Bahia atendeu, por meio da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), **1209** estudantes e por meio do Programa Bolsa Permanência do MEC foram concedidas bolsas a **255** estudantes. A maioria do público beneficiado é composta por estudantes solteiros, egressos de escolas públicas, ingressantes por meio das Ações Afirmativas, com faixa etária predominante entre 18 e 34 anos e autodeclarados pretos ou pardos. Destaca-se, entre as/os estudantes atendidas/os pela assistência estudantil, a predominância do público feminino.

1209
Estudantes atendidos
no PAP

255
Estudantes Indígenas e
Quilombolas atendidos
no PBP

14
Editais Publicados

ESTUDANTES BENEFICIÁRIOS DO PAP



Modalidades de Bolsas e Auxílios ofertados

Auxílios: Alimentação, Moradia, Transporte, Creche, , Emergencial, Eventos, Instalação, APIQ, APPT; APCD; APPL; Acessibilidade e Inclusão.

Bolsas: BAP; BMI; Bolsa Atleta.

Editais especiais: Concurso de Receitas Saudáveis e Sustentáveis.



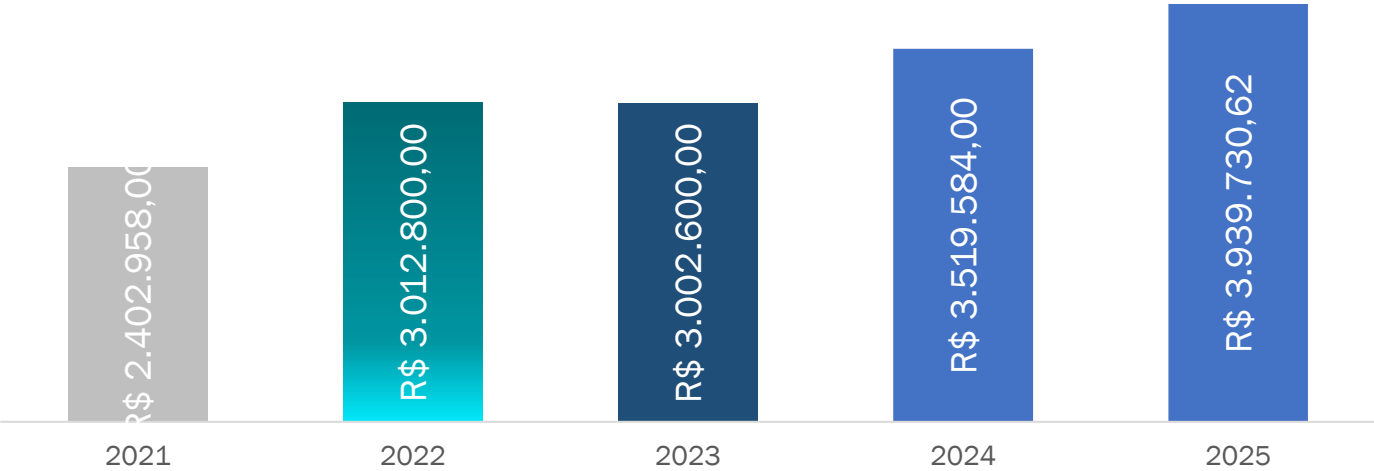


ORÇAMENTO PNAES/UFSB

Em 2025, a UFSB recebeu do Governo Federal o montante de R\$ **3.985.031,45** para o financiamento das ações de assistência estudantil (PNAES e Programa Incluir). Para além dos recursos oriundos da fonte específica 4002, a Universidade aportou R\$ 108.480,00 em recursos próprios e executou R\$ 1.829,00 referentes a restos a pagar. Esses valores totalizaram **R\$4.095.340,45**, reforçando o conjunto de iniciativas voltadas à permanência estudantil.



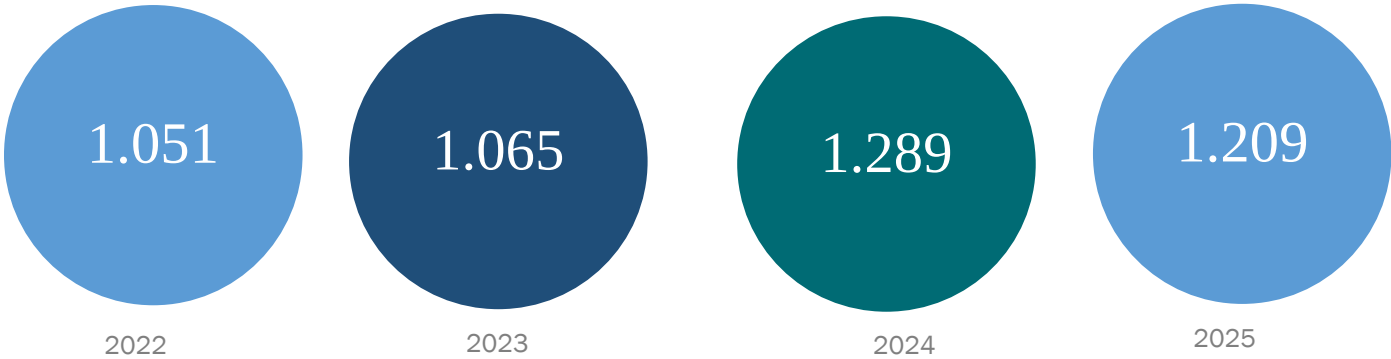
SÉRIE HISTÓRICA ORÇAMENTO PNAES



* Valores exclusivos da PNAES/PAE

¹ Devido a um estorno contábil de outra ação diferente do PNAES, o valor real do orçamento do PNAES de 2025 deve ser acrescido de R\$ 700,00.

EVOLUÇÃO NO QUANTITATIVO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RECURSO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR TIPO DE BENEFÍCIO*

AUXÍLIO/BOLSA	TOTAL	PERCENTUAL
Auxílio Alimentação	R\$1.517.900,00	37,06
Auxílio Moradia	R\$821.000,00	20,05
Auxílio Transporte	R\$666.590,00	16,28
Bolsa de Apoio à Permanência (BAP)	R\$422.800,00	10,32
Auxílio Creche	R\$181.346,00	4,43
Auxílio Instalação	R\$108.040,00	2,64
Bolsa Monitoria Inclusiva (BMI)	R\$65.800,00	1,61
Auxílio Emergencial	R\$65.191,00	1,59
Auxílio Permanência - Pessoas Trans (APPT)	R\$59.880,00	1,46
Auxílio Eventos	R\$58.873,45	1,44
Auxílio Permanência - Pessoas com Deficiência (APCD)	R\$46.200,00	1,13
Auxílio Permanência - Indígenas e Quilombolas (APIQ)	R\$35.720,00	0,87
Bolsa Atleta	R\$22.400,00	0,55
Auxílio Permanência - Pessoas em Privação de Liberdade (APPL)	R\$15.400,00	0,38
Auxílio Acessibilidade e Inclusão	R\$5.000,00	0,12
Concurso de Receitas Saudáveis e Sustentáveis	R\$3.200,00	0,08
Total	R\$4.095.340,45	100

* Somatório de todos os recursos investidos em assistência estudantil, considerando diferentes fontes (PNAES, Programa Incluir, recursos próprios e restos a pagar).



Os Auxílios Alimentação, Transporte e Moradia concentraram 73% da execução dos recursos da Política de Assistência Estudantil na UFSB

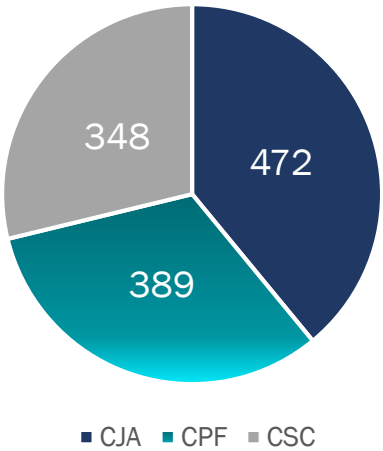


ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS *CAMPUS*

O Programa de Apoio à Permanência (PAP) atende estudantes nos três *campus* da UFSB, alcançando aproximadamente 24% do total de estudantes de graduação com matrícula ativa na Universidade. As bolsas e auxílios não são previamente distribuídos por campus, sendo a sua concessão definida nos processos seletivos com base na disponibilidade de vagas e nas situações de vulnerabilidade socioeconômica identificadas pelo Serviço Social.

Ao longo do ano, a PROAF realiza o monitoramento contínuo do cumprimento das condicionalidades exigidas para a manutenção dos benefícios. Em 2025, 39 estudantes foram desligados do programa em razão do encerramento do vínculo institucional ou do descumprimento das normas estabelecidas. Além disso, o desempenho acadêmico dos beneficiários é acompanhado, foi verificado que cerca de 86% dos estudantes atendidos apresentaram rendimento acadêmico satisfatório, em conformidade com os critérios do programa.

ESTUDANTES ATENDIDOS POR *CAMPUS*



86% estudantes do PAP tiveram aprovação em mais de 60% do componentes curriculares cursados em 2025.1.

SOCIALIZAÇÃO DE SABERES

As/os estudantes beneficiadas/os pela Bolsa de Apoio à Permanência (BAP) tiveram a oportunidade de socializar com a comunidade acadêmica os resultados dos planos de atividades desenvolvidos ao longo do ano. A ExpoBAP se consolidou como um evento integrado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, configurando-se como um importante espaço de compartilhamento de saberes e de divulgação dos resultados alcançados no âmbito da BAP.



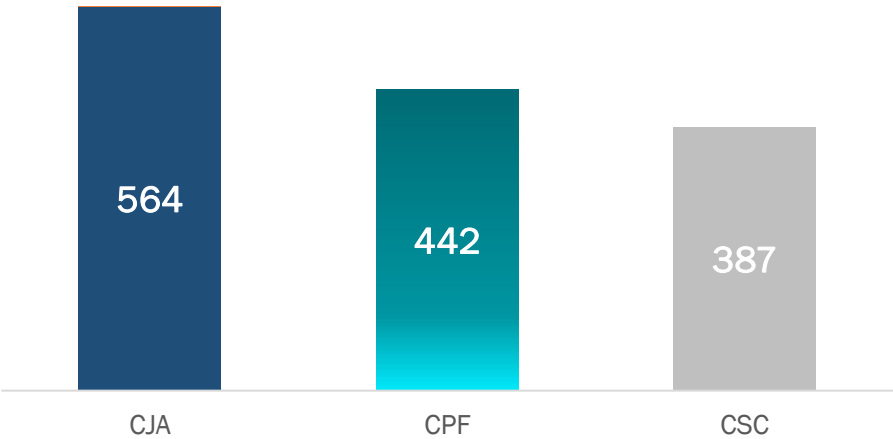
30
Projetos apresentados

CADASTRO PROAF

O CADASTRO PROAF registra e identifica as/os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), que declararam e comprovaram renda familiar bruta per capita de até 1,0 (um) salário-mínimo, nos termos definidos pela Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Em dezembro de 2025, haviam 1.393 estudantes com matrícula ativa, distribuídos pelos três *campus*.



ESTUDANTES ATIVOS NO CADASTRO PROAF



NOVIDADES NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Para ampliar as condições de permanência estudantil, a UFSB está implantando Restaurantes Universitários nos três *campus* da Universidade. As obras encontram-se em andamento, com previsão de conclusão em 2026.

Com o ingresso de servidores pedagogos na instituição, será implementado o Serviço de Apoio Pedagógico, com o objetivo de desenvolver ações de acompanhamento, orientação e suporte ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes beneficiários do Programa de Apoio à Permanência (PAP), especialmente aqueles em situação de baixo desempenho ou risco de fracasso acadêmico.





AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA ESTUDANTIL

As ações de qualidade de vida visam fortalecer a integração, o bem-estar e a permanência estudantil, incentivando e desenvolvendo práticas de promoção da saúde, esporte, lazer e acessibilidade. Envolvem, ainda, a elaboração, publicação e gerenciamento de editais de auxílios e bolsas, bem como a coordenação de projetos e a produção de materiais educativos institucionais voltados ao tema.

NOVIDADE! EDITAL PROAF Nº 12/2025 - BOLSA ATLETA

Em 2025 foi publicada a primeira edição do Edital de Seleção para Bolsa Atleta. A Bolsa objetiva incentivar estudantes de graduação com habilidades técnicas específicas e desempenho acadêmico esportivo comprovado, a participarem de atividades esportivas individuais e melhorarem o desempenho em competições.



08 estudantes atletas diretamente beneficiados.

R\$22.400,00 investidos



EDITAL PROAF Nº 13/2025 - III CONCURSO DE RECEITAS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

A III Edição do Concurso de Receitas Saudáveis e Sustentáveis ocorreu nos dias: 17 de outubro no Campus Jorge Amado, 22 de outubro no Campus Sosígenes Costa e 24 de outubro no Campus Paulo Freire. Objetivou incentivar, junto a comunidade discente, a criatividade culinária e o desenvolvimento de novas receitas saudáveis e sustentáveis. As melhores preparações foram premiadas.

08 estudantes diretamente beneficiados.

R\$3.450,00 investidos



PROMOÇÃO DA SAÚDE E INCLUSÃO

São produzidos e publicados, periodicamente, materiais informativos de educação em saúde, inclusão, esportes e lazer, considerando datas calendarizadas pelo Ministério da Saúde e temas de relevância do campo da saúde e acessibilidade. Para esse movimento, as *redes sociais, especialmente o instagram, têm sido importantes canais de comunicação e divulgação.*



INSTAGRAM:
@qualidadedevida.ufsb

- ▶ 2649 seguidores;
- ▶ 1.138 publicações, sendo
- ▶ 147 publicados em 2025
- ▶ 357.420 visualizações

UFSB RECEBE SELO ODS COM INICIATIVA CADASTRADA PELA CQV

A UFSB cadastrou 9 projetos com ações que contribuem para 14 metas de 8 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Uma dessas ações foi cadastrada pela CQV/PROAF:

Iniciativa: Acessibilidade e Inclusão de Estudantes com Deficiência na UFSB

Público Beneficiado: 99 estudantes com deficiência

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Meta 4.5



CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Entre os dias 01 a 22 de setembro foi ofertado o curso: “**Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**”, com o objetivo de apresentar ferramentas, conteúdos e metodologias que contribuam para a qualidade do trabalho do professor, na rotina da sala de aula e promover o conhecimento sobre aspectos políticos e legais que fundamentam a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

25 servidores inscritos

Carga-horária: 40h

EDITAL PROAF 06/2025 - BOLSA DE MONITORIA INCLUSIVA

A **Bolsa de Monitoria Inclusiva (BMI)** consiste em subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinada a estudantes de graduação que devem acompanhar e/ou desenvolver atividades referentes às/aos estudantes com deficiência e/ou que possuam necessidades educacionais especiais.



PROGRAMA INCLUIR

O **Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR)** propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às Instituições Federais de Ensino Superior. Em 2025, após reclassificação, a UFSB utilizou **R\$44.600,00** do PROGRAMA INCLUIR para apoiar o financiamento de dois Editais voltados para o público-alvo da Educação Especial: o **Edital Auxílio Permanência – Pessoas com Deficiência (APCD)** e o **Edital Acessibilidade e Inclusão**.



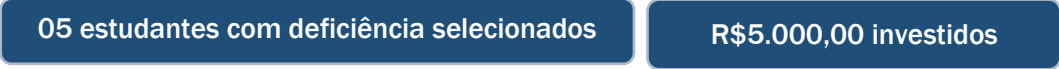
NOVIDADE! EDITAL PROAF Nº 09/2025 – AUXÍLIO PERMANÊNCIA – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O **Edital Auxílio Permanência – Pessoas com Deficiência (APCD)** consiste em subsídio financeiro, com periodicidade de desembolso mensal, destinado a estudantes com deficiência regularmente matriculadas/os nos cursos de graduação da UFSB, sendo priorizados àquelas/es que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



EDITAL PROAF Nº 14/2025 – AUXÍLIO ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Auxílio financeiro para subsidiar a aquisição de materiais didáticos-pedagógicos e/ou prestação de serviços de caráter didático pedagógicos adaptados, tecnologia assistiva e/ou outros equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFSB.



ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO em 2025

- 50 entrevistas foram realizadas pela psicopedagoga (virtuais e presenciais);
- 38 cartas de orientação personalizadas foram construídas e/ou atualizadas;
- 12 Planos Educacionais Individualizados (PEIs) foram construídos e/ou atualizados.



PERFIL DO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA UFSB – SITUAÇÃO EM 2025



Deficiência ou Transtorno de Aprendizagem	Campus Jorge Amado	Campus Paulo Freire	Campus Sosígenes Costa	Total
Deficiência Física	08	07	02	17
Deficiência Auditiva	02	04	03	09
Deficiência Visual	02	04	07	13
Deficiência Intelectual	01	01	01	03
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)	04	10	08	22
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	13	14	11	38
Transtorno Específico de Aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia)	0	03	03	06
Outras Necessidades (Depressão/TOC/TAG, etc.)	02	02	05	09

* Um mesmo estudante pode ter mais de uma deficiência ou necessidade específica.



PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

Considerando as políticas de promoção da diversidade na UFSB, as ações foram estruturadas por meio da manutenção de programas regulares de estímulo à diversidade e da publicação de editais específicos. Em 2025, foram lançados três editais direcionados a públicos estratégicos da Coordenação de Promoção à Diversidade — indígenas e quilombolas, pessoas trans e pessoas em privação de liberdade — reafirmando o compromisso institucional com a equidade, a inclusão e o fortalecimento de políticas afirmativas com impacto direto e efeitos multiplicadores sobre a comunidade acadêmica.

Auxílio à Permanência Indígenas e Quilombolas - APIQ: busca potencializar a permanência de estudantes indígenas e quilombolas no ensino superior.

9 estudantes atendidas/os

Auxílio à Permanência - Pessoas Trans (APPT): ação voltada para a comunidade Trans (travestis, transexuais e transgêneros).

11 estudantes atendidas/os

Auxílio à Permanência - Pessoas em Privação de Liberdade (APPL): busca apoiar estudantes que progrediram para o regime aberto a manter sua frequência de estudos.

5 estudantes atendidas/os

AÇÕES AFIRMATIVAS PARA PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Ao longo de 2025, a Coordenação de Promoção à Diversidade ampliou e qualificou a política de reserva de vagas para pessoas em privação de liberdade, mantendo **80 estudantes ativos na planilha de monitoramento acadêmico**, o que permitiu não apenas o acompanhamento sistemático do desempenho discente, mas também o suporte direto às matrículas, o apoio na elaboração de inscrições para bolsas e auxílios estudantis e o fortalecimento das condições de permanência na universidade. As ações incluíram ainda visitas técnicas às unidades prisionais, organização de aula inaugural específica para esse público e a articulação institucional com parceiros estratégicos, como o Ministério Público, consolidando uma atuação integrada entre gestão acadêmica, políticas afirmativas e rede de proteção de direitos.



HETEROIDENTIFICAÇÃO NOS PROCESSOS SELETIVOS



Em 2025, a UFSB consolidou os procedimentos de verificação da autodeclaração de candidatos pretos e pardos em seus processos seletivos. Houve o aprimoramento e a padronização de todas as etapas do procedimento, o que resultou no reconhecimento institucional da efetividade dessa política, contribuindo para a prevenção do acesso indevido às vagas reservadas. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da heteroidentificação no âmbito da UFSB, formalizado com a publicação da **Resolução nº 007/2025**, que passou a prever o pagamento de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos aos avaliadores das bancas de heteroidentificação, valorizando e qualificando esse trabalho.

Bancas na Graduação, Pós-graduação e Concursos públicos

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

As políticas de assistência estudantil desempenham papel central no apoio à permanência e sucesso acadêmico dos estudantes. Para o ano de 2026, os principais desafios concentram-se no aprimoramento e na consolidação das ações já desenvolvidas, com destaque para:

- Revisar e adequar as normativas do Programa de Assistência à Permanência (PAP) à Política Nacional de Assistência Estudantil, aprovada em 2024;
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de formulação, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil;
- Apoiar a implantação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), em conformidade com a Resolução nº 07/2021;
- Implementar políticas de promoção da alimentação saudável por meio dos Restaurantes Universitários;
- Promover práticas corporais, de esporte e lazer como estratégia de permanência estudantil;
- Ampliar a cobertura das ações de permanência estudantil tendo em vista o novo campus de Jequié.



GESTÃO DE ACERVOS

As bibliotecas impactam diretamente as atividades acadêmicas da UFSB, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. Seus acervos estão sempre em atualização e crescem de forma constante, visto que refletem a capacidade institucional de contribuir para a geração de conhecimento científico no Brasil e no mundo. A oferta de serviços varia conforme as influências externas vivenciadas na instituição, como a greve de servidores ocorrida em 2024, contudo ainda representam o esforço contínuo das equipes de bibliotecas e das unidades vinculadas, como as coordenações de campus e de cursos, para garantir o acesso da comunidade a melhor infraestrutura possível de acesso à informação.

E para realizar a gestão dos acervos da UFSB tem a unidade, Sistema de Bibliotecas (SIBI), que atua como Órgão Complementar, vinculado à Reitoria, visando a gestão e disseminação do acervo bibliográfico da UFSB. É uma unidade que coordena as ações de planejamento, a definição de diretrizes e a execução de compras e contratações de interesse institucional relativos às Bibliotecas do Campus Jorge Amado, Paulo Freire e Sosígenes Costa e, a partir de 2025, do novo campus na cidade de Jequié. Desde 2022 também é a unidade responsável por dar andamento às demandas relacionadas a gestão documental da instituição no âmbito interno e externo, por meio da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD).



BIBLIOTECA DO CPF

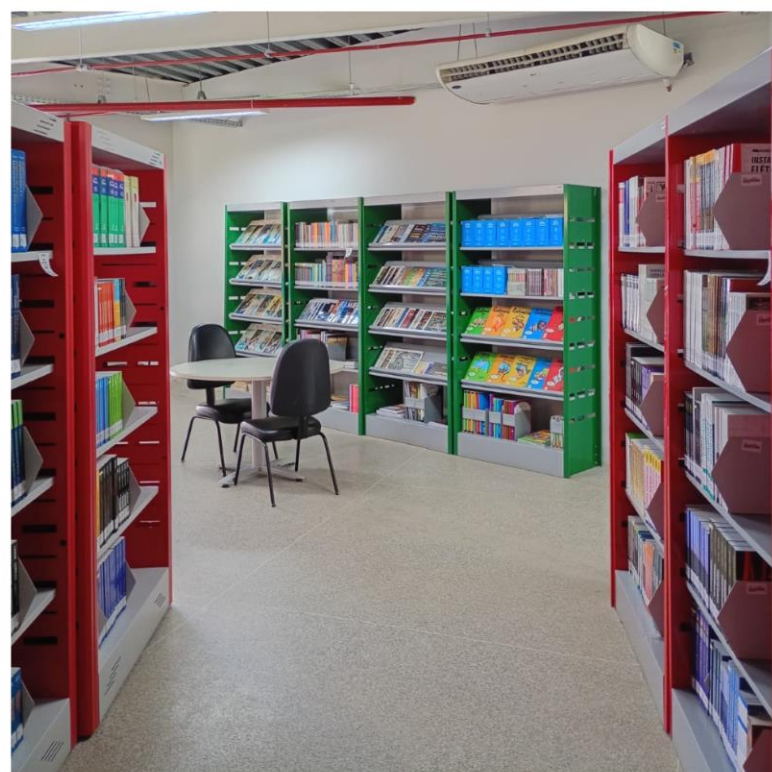
Atendimento: segunda à sexta das 9h às 21h

Equipe: 4 colaboradores

Área Física: 136 m²

Computadores de consulta: 2 estações

Capacidade de acomodação: 36 assentos



BIBLIOTECA DO CJA

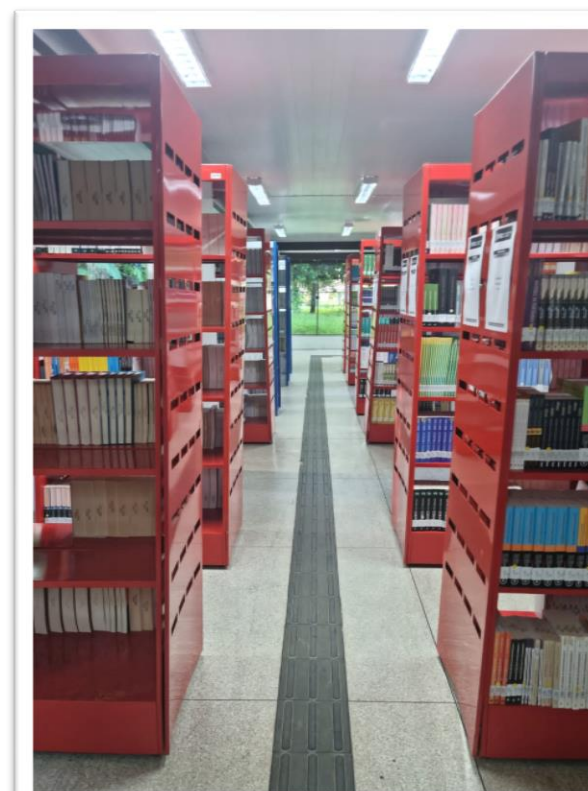
Atendimento: segunda à sexta das 9h às 20h30

Equipe: 3 colaboradores

Área Física: 335,90 m²

Computadores de consulta: 6 estações

Capacidade de acomodação: 25 assentos



BIBLIOTECA DO CSC

Atendimento: segunda à sexta das 8h às 21h

Equipe: 6 colaboradores

Área Física: 342,8 m²

Computadores de consulta: 9 estações

Capacidade de acomodação: 28 assentos



ACERVOS E INDICADORES

O acervo da UFSB é composto por materiais bibliográficos (livros, revistas etc.), mas também inclui materiais de suporte educacional (tablets e notebooks). Um volume tão grande e diverso de itens requer um sistema de gerenciamento integrado que viabilize a automação dos processos e serviços das bibliotecas. O SIBI realiza a gestão a partir do sistema Pergamum e seu catálogo online está disponível para consulta por meio do endereço eletrônico acervo.ufsb.edu.br

Para complementar o acervo de cerca de 9 mil títulos de livros impressos, o SIBI realiza a gestão do contrato com a plataforma Minha Biblioteca para ofertar um acervo de mais de 15 mil títulos de livros eletrônicos para estudantes e servidores da UFSB. O catálogo inclui diversos títulos previstos nas bibliografias básica e complementar dos projetos pedagógicos dos cursos. [Clique no ícone ao lado para fazer login na plataforma.](#)

O SIBI viabiliza também o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, ampliando a disponibilidade de periódicos, artigos, bases de dados e publicações em todas as áreas do conhecimento. Esse acesso se dá por meio de contratos firmados pelo governo federal, garantindo fontes qualificadas para as atividades acadêmicas. Ademais, o acesso remoto por meio da Rede CAFe, possibilita que estudantes e servidores utilizem os recursos de forma segura e contínua, independentemente de sua localização.

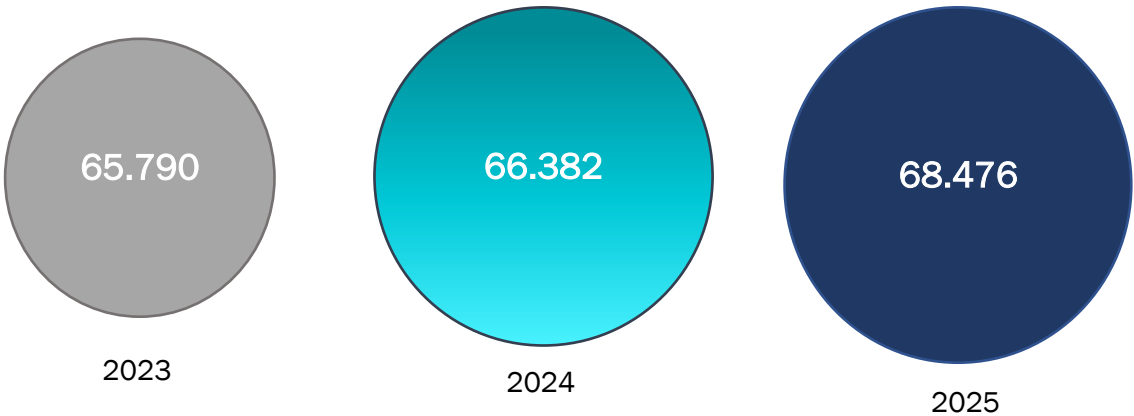
O acervo físico conta ainda com uma coleção de títulos em braile e audiolivros recebidos por meio da parceria entre a UFSB e a [Fundação Dorina Nowill para Cegos](#).

Importante destacar também que todos os campi possuem Salas de Acessibilidade com equipamentos e recursos que dão suporte a leitura acessível do acervo geral das bibliotecas.

Para mais informações visite a página: [Acessibilidade Bibliotecas](#)



EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO



ACERVO GERAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS 2025				
TIPO DE MATERIAL	BJA	BPF	BSC	SIBI
Livros (Exemplares - Pergamum)	9.516	9.704	14.410	33.630
Livros (Catalogar)	4.152	59	12.833	17.094
Exemplares em Braille	75	00	56	131
Livro Eletrônico (Títulos)	08	07	15	30
Multimeios (CD/DVD)	365	32	123	520
Periódicos	669	00	00	669
Trabalhos Acadêmicos	276	223	360	859
Quadrinhos	03	00	159	162
TOTAL	15.064	10.025	27.956	53.095
Títulos Biblioteca Virtual				15.381
TOTAL SISTEMA DE BIBLIOTECAS				68.476

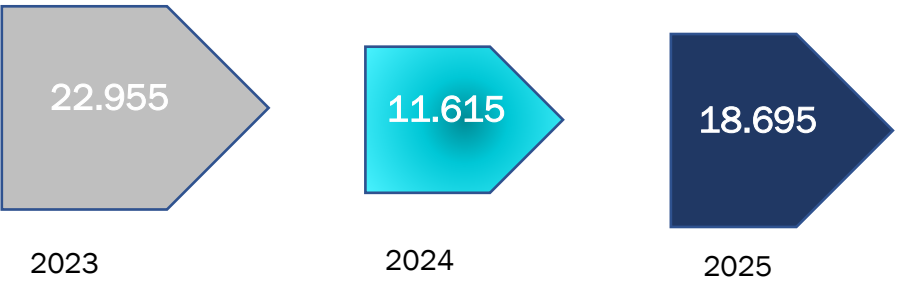


OFERTA DE SERVIÇOS

Os acervos bibliográficos da UFSB são essenciais para as atividades da comunidade acadêmica e também estão disponíveis para consulta do público em geral. Por isso, as bibliotecas oferecem uma série de serviços que garantem o acesso democrático a esses materiais. Além disso, os serviços também promovem a competência da comunidade interna e externa para utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos necessários à vida acadêmica ou ao exercício pleno da cidadania.

SERVIÇOS PRESTADOS EM 2025				
SERVIÇO	CJA	CPF	CSC	SIBI
Empréstimo	1.784	1.558	1.907	5.249
Renovação	1.465	1.121	1.126	3.712
Devolução	2.526	2.470	1.775	6.771
Empréstimo de equipamentos	734	1.014	03	1.751
Empréstimo entre bibliotecas	04	00	04	08
Empréstimo de armários	00	352	00	352
Solicitação de empréstimo	06	05	18	29
Solicitação de ficha catalográfica	32	77	119	228
Solicitação de ISBN	06	04	10	20
Comutação bibliográfica	01	19	02	22
Depósito de Trabalho Acadêmico	44	50	84	178
Levantamento bibliográfico	10	07	04	21
Reserva de sala de estudo	220	00	00	220
Apresentação da biblioteca	113	08	05	126
Serviço de referência	01	00	00	01
Treinamentos/ Eventos	04	01	02	07
TOTAL PARCIAL	6.950	6.686	5.059	18.695
Consultas no catálogo online	65.071			
Visualizações de páginas dos títulos da biblioteca virtual	343.663			
Total de atividades acadêmicas na biblioteca virtual	1.246			
Sessões de estudo na biblioteca virtual	44.735			

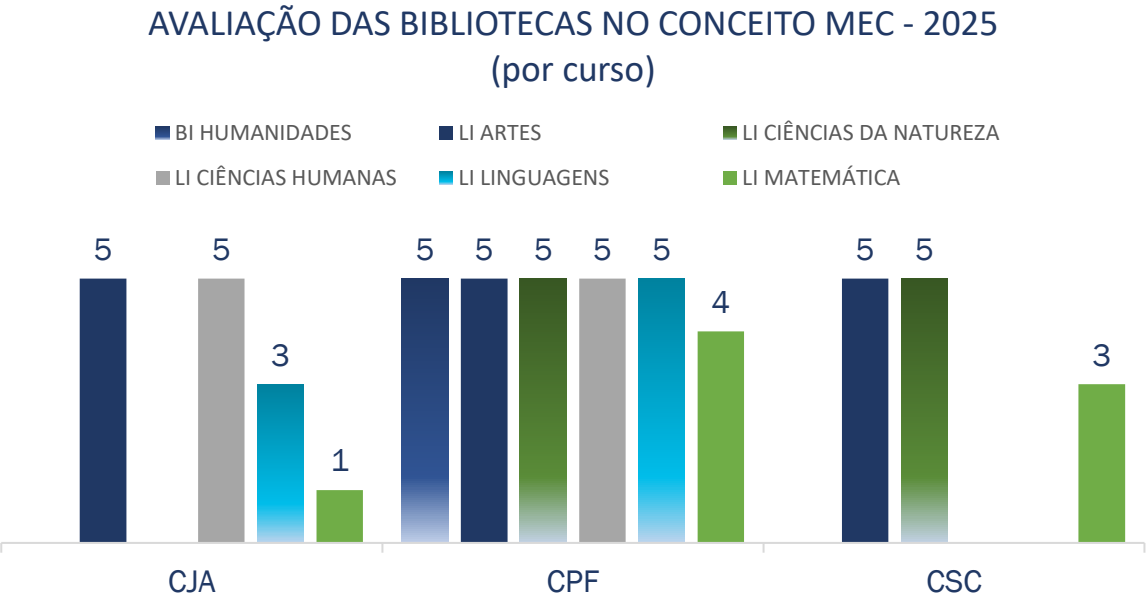
EVOLUÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS



DESEMPENHO DAS BIBLIOTECAS

As bibliotecas participam ativamente das avaliações realizados pelo Ministério da Educação para aferir a qualidade dos cursos de graduação da UFSB. São avaliados a infraestrutura de serviços, de mobiliário, de recursos tecnológicos e de acervos, sendo o conceito mínimo 1 e o máximo 5. O gráfico mostra que as bibliotecas alcançaram conceito máximo em 76% dos 13 cursos avaliados em 2025.

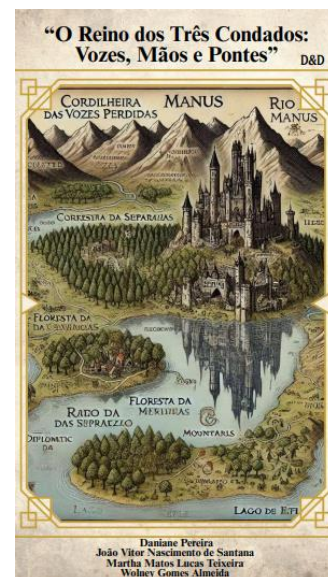
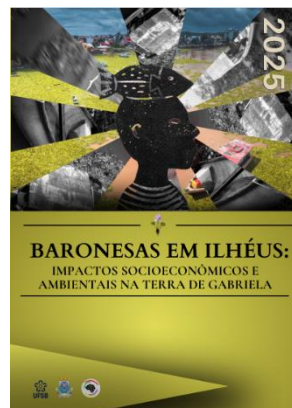
O Sistema de Bibliotecas e os Setores de Bibliotecas compreendem que o resultado é fruto do seu trabalho conjunto com as coordenações dos cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes, as coordenações de campus e os decanatos. Por isso, as unidades seguem comprometidas com a melhoria contínua dos acervos, serviços e infraestrutura das Bibliotecas, em especial, dos cursos nos quais o conceito da biblioteca está abaixo do desejado.





NOVAS PUBLICAÇÕES

Em 2025, o Sistema de Bibliotecas registrou pelo menos 20 novas publicações produzidas pela comunidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. [Clique na imagem para conhecer a publicação.](#)



Apresentação do acervo da Biblioteca do Campus Jorge Amado para estudantes da educação básica da região. O serviço é oferecido pelas bibliotecas para todas as escolas interessadas mediante agendamento prévio.

OUTROS RESULTADOS RELEVANTES

- Publicação do Cronograma de Aquisição de Bibliografias de cursos de graduação, programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e ações de extensão;
- Apresentação do projeto “Biblioteca do CJA em Ação” na ExpoBAP durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Apresentação do projeto “Biblioteca Roberto Albergaria de Oliveira: o papel das coleções especiais no processo de ensino-aprendizagem” na ExpoBAP durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Instalação da exposição artística “Caminhos em fluxo: memórias que se expandem e se rompem” da discente do curso Licenciatura Interdisciplinar em Artes, Cris Pungartnik, e sua orientadora, profa. Alessandra Mello Simões Paiva, na Biblioteca do Campus Jorge Amado;
- Campanha de perdão de dívidas com arrecadação de material escolar em troca da exclusão de afastamentos por atrasos na devolução de materiais.
- Realização de oficinas de capacitação dos usuários para uso de inteligência artificial na pesquisa, currículo lattes, publicação de livros, formatação de trabalhos acadêmicos e pesquisa em bases de dados com o Catálogo Online, Minha Biblioteca e Portal de Periódicos da CAPES.

PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- ARTICULAR A EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DO CAMPUS PAULO FREIRE;
- ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE AR CONDICIONADO NOS ESPAÇOS DA BIBLIOTECA DO CAMPUS JORGE AMADO;
- ARTICULAR A OFERTA DE SERVIÇOS INFORMACIONAIS PARA O CAMPUS DE JEQUIÉ;
- ATUALIZAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS À DISPOSIÇÃO DAS BIBLIOTECAS;
- OFERTAR AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DAS BIBLIOTECAS.



Neste capítulo, apresentamos as realizações das principais atividades meio da instituição, com destaque para gestão orçamentária, de pessoas, de tecnologia da informação, de infraestrutura, de licitações e contratos, entre outras.

RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO





GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual de 2025 consignou à Universidade Federal do Sul da Bahia dotação orçamentária no total de R\$ 145.304.961,00. Esse valor inicial teve um acréscimo de R\$ 26.061.388,00, com alterações no grupo de despesa de pessoal e encargos sociais. Somado às descentralizações recebidas ao longo do ano, no total de R\$ 31.197.761,03, nossa dotação final do orçamento/2025 totalizou R\$ 202.564.110,03.

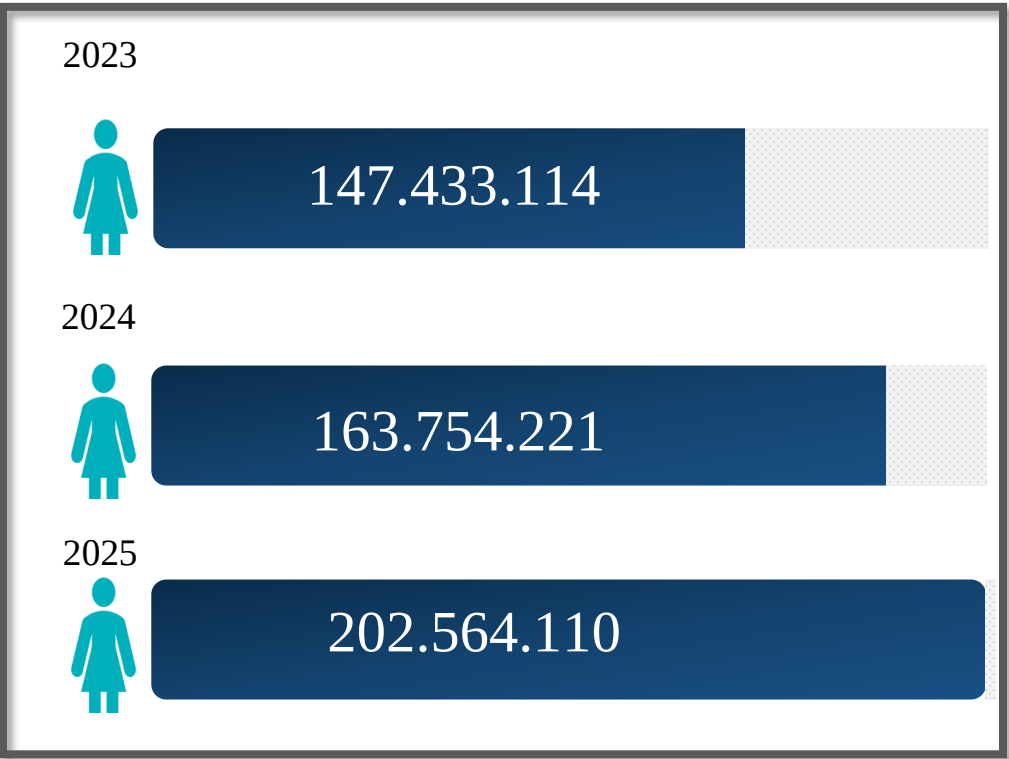
DOTAÇÃO ATUALIZADA
R\$ 171.366.349,00

+

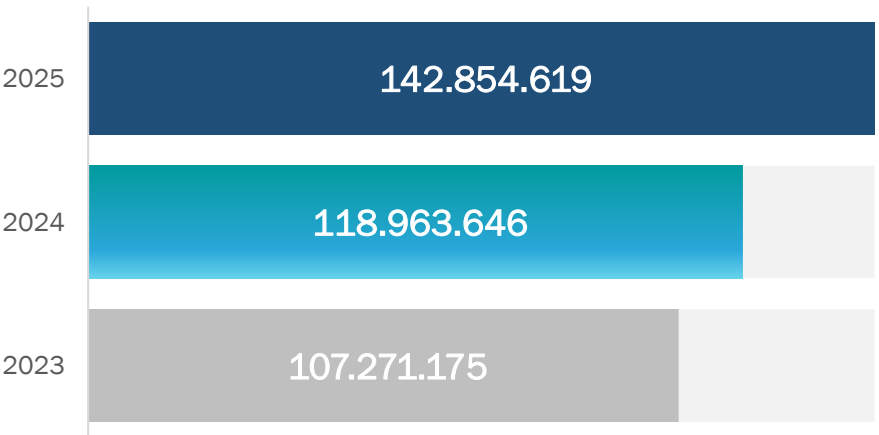
DESCENTRALIZAÇÕES
R\$ 31.197.761,03

=

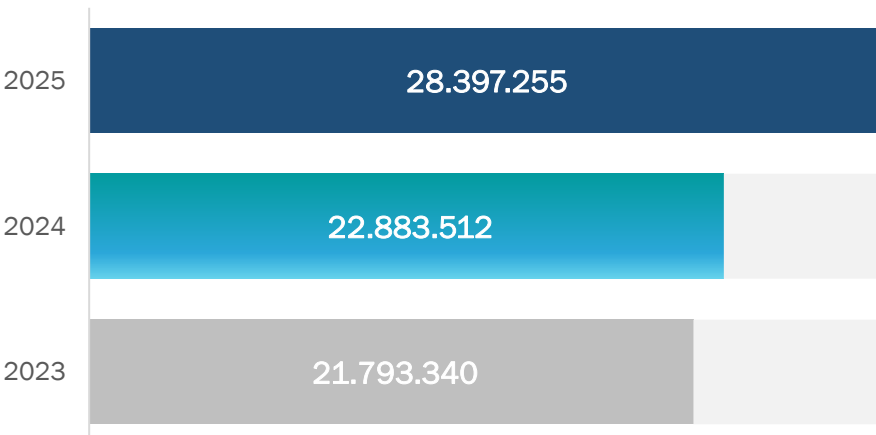
DOTAÇÃO FINAL
R\$ 202.564.110,03



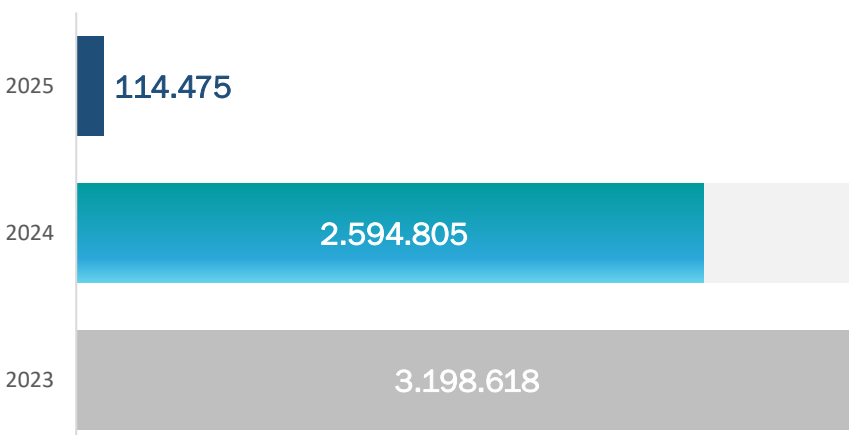
ORÇAMENTO PESSOAL



ORÇAMENTO CUSTEIO



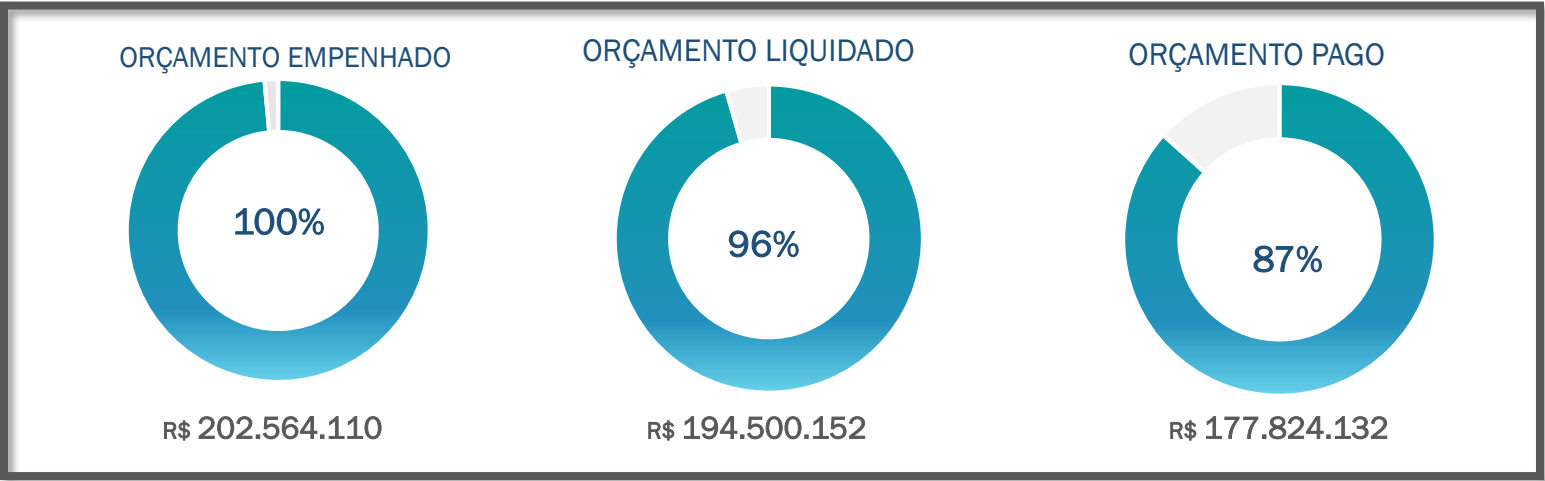
ORÇAMENTO INVESTIMENTO





EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento 2025 teve execução orçamentária de **100%**, frente a dotação final de **R\$ 202.564.110.03**, conforme gráfico abaixo.

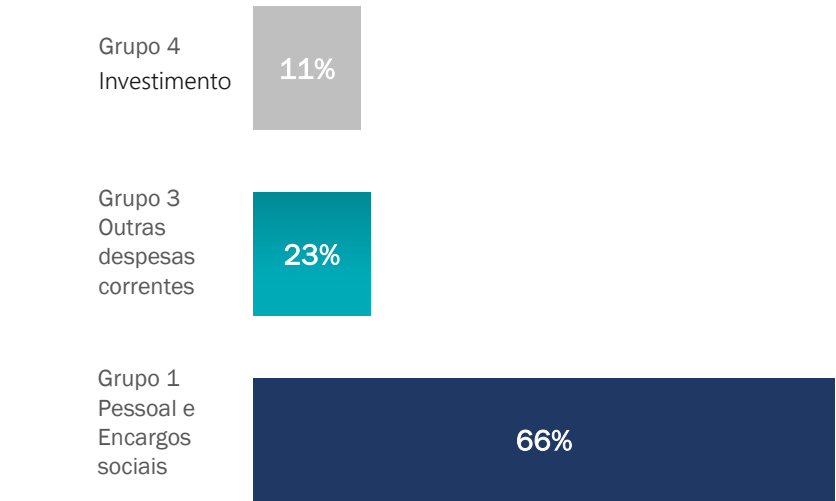


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EM MILHÕES)			
GRUPO DA DESPESA	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos Sociais	101.333.128	108.136.035	132.824.149
Custeio	33.050.859	44.651.289	46.329.091
Investimento	12.769.954	8.636.071	23.410.869
TOTAL	147.153.941	161.423.396	202.564.110

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

* Grupo de natureza de despesa:
Classe de gasto em que foi realizada a despesa

* Elemento de despesa:
Classificação dos insumos utilizados ou adquiridos

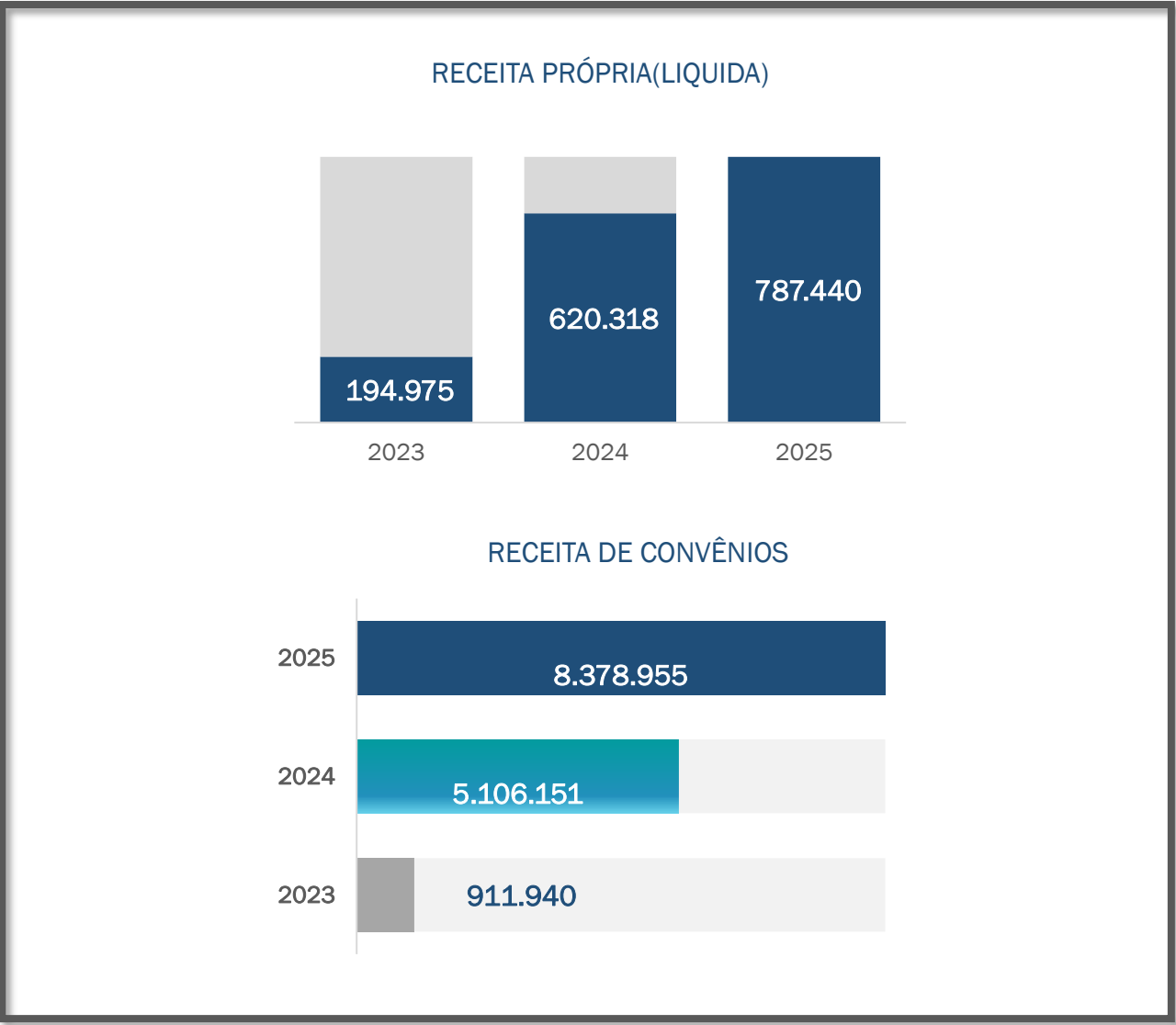


GRUPO 1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		
ELEMENTO DESPESA	EMPENHADO	%
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	108.306.120	81,54%
Obrigações patronais	18.236.672	13,73%
Contratação tempo determinado – Pessoal Civil	2.309.500	1,74%
Aposentadoria RPPS	1.735.569	1,31%
Contribuição a entidade fechada previdência	1.297.920	0,98%
Pensões do RPPS (Regime Próprio da Previdência Social)	409.913	0,31%
Outras despesas variáveis - pessoal civil	329.167	0,25%
Despesas de exercícios anteriores	165.892	0,12%
Sentenças judiciais	33.396	0,02%
TOTAL	132.824.149	100%



GRUPO 3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
ELEMENTO DESPESA	EMPENHADO	%
Outros serviços de terceiros P. Jurídica	14.035.216	49,91%
Auxílio alimentação	7.231.047	14,10%
Auxílio financeiro a estudantes	6.583.433	12,14%
Locação de mão de obra	7.985.832	6,95%
Serviços de tecnologia da informação e comunic.	1.792.525	2,72%
Indenizações e restituições	1.261.359	2,62%
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	1.233.239	2,39%
Passagens e despesas com locomoção	1.050.794	1,70%
Diárias - pessoal civil	674.020	1,69%
Outros benef. assist. do servidor e do militar	649.453	1,45%
Material de consumo	499.373	1,13%
Auxílio financeiro a pesquisadores	1.070.280	1%
Auxílio Transporte	301.455	0,82%
Despesas de exercícios anteriores	816.564	0,54%
Contratação por tempo determinado	404.135	0,27%
Obrigações tributarias e contributivas	119.128	0,19%
Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	205.692	0,16%
Contribuições	51.335	0,10%
Obrigações tributarias e contributivas Intra	68.578	0,09%
Outros serviços de terceiros P. Jurídica Intra	15.723	0%
TOTAL	46.329.091	100%

GRUPO 4 - INVESTIMENTOS		
ELEMENTO DESPESA	EMPENHADO	%
Obras e instalações	18.684.550	72,68 %
Equipamentos e material permanente	4.621.265	25,68%
Auxílio financeiro a pesquisadores	105.054	1,64%
TOTAL	23.410.869	100,00%





ANÁLISE E EXPLICAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR

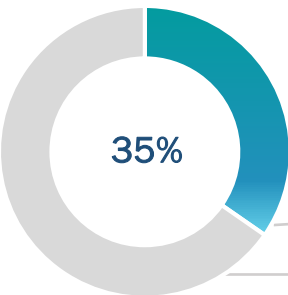
Restos a Pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Processadas são as despesas inscritas em restos a pagar, liquidadas e não pagas. Não Processados, são as despesas empenhados e não liquidados.

13,78%
redução do restos a pagar 2025
em relação ao ano anterior



R\$ 22.580.947
Inscritos em restos a pagar 2025

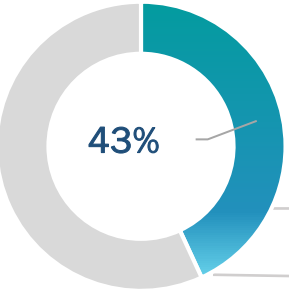
RP's INCRITOS EM INVESTIMENTO



Alto valor inscrito deve-se,
principalmente, às obras de
engenharia em execução

R\$ 4.193.573,84

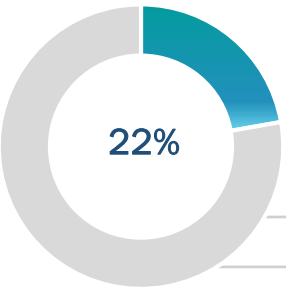
RP's INCRITOS EM PESSOAL



Despesas relativas à folha de
pagamento de dezembro/2024

R\$ 11.194.626,69

RP's INCRITOS EM CUSTEIO



Devido a contratos
continuados, materiais e
serviços do final do exercício

R\$ 7.192.747,30

ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO E FATORES

INTERVENIENTES

É importante registrar que na Lei Orçamentária (LOA) houve um aporte no recurso discricionário de custeio no valor total de **R\$ 6.749.617,00**, de maneira a minimizar o impacto das despesas com contratos continuados no orçamento do exercício. Quanto ao orçamento de investimento houve uma redução de **R\$ 3.045.745,00**, sendo que **R\$ 1.870.618,00** foi referente a remanejamento de investimento para custeio.

R\$ 6.749.617



31,18%
(refrente ao orçamento discricionário de custeio)

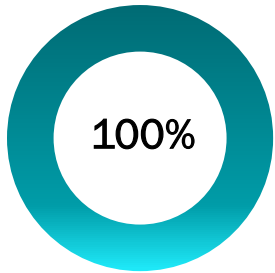
R\$ 3.045.745



-96,38%
(referente ao orçamento investimento)

EMENDAS PARLAMENTARES

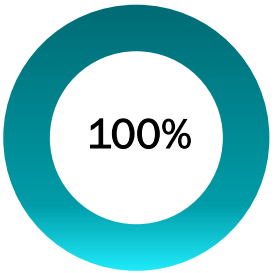
Em 2025 captamos em emendas parlamentares de bancada o total de **R\$ 4.289.990,00**.



R\$ 4.289.990,00 com despesas de
contratos continuados (limpeza, vigilância,
motorista, locação veicular, energia)

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

O total recebido em TED foi de **R\$ 27.264.511**, assim utilizados:



R\$4.611.844,84 com equipamentos diversos, **R\$ 18.684.550,19** com investimento em obras, **R\$ 1.296.367,07** com pagamento a residentes médicos, **R\$1.029.256,00** executados através da fundação de apoio a pesquisa e extensão, **R\$1.282.561,21** executados através da fundação escola politécnica da Bahia.



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Visando o alcance dos objetivos institucionais para os próximos anos, alguns desafios estão diretamente relacionados ao impacto crescente das despesas recorrentes com limpeza, vigilância, motoristas, apoio operacional, manutenção/reforma predial, locação veicular e energia. Esses contratos continuados têm pressionado de forma significativa o orçamento discricionário, especialmente diante da expansão da universidade, que exige mais serviços terceirizados e eleva os custos fixos. Esse cenário reduz a capacidade institucional de adquirir bens, equipamentos e serviços essenciais para a qualidade do ensino e o avanço das atividades acadêmicas. Diante disso, torna-se prioritária a revisão e o redimensionamento dos contratos continuados, com foco na redução de custos, na renegociação com fornecedores, na adequação dos quantitativos e na adoção rigorosa de indicadores de desempenho. Essas medidas são fundamentais para aliviar a pressão sobre o orçamento e recuperar parte da flexibilidade financeira necessária às demandas acadêmicas. Além disso, é indispensável ampliar a captação de recursos por meio de descentralizações, emendas parlamentares e parcerias institucionais, considerando a crescente necessidade de investimentos em infraestrutura, serviços e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



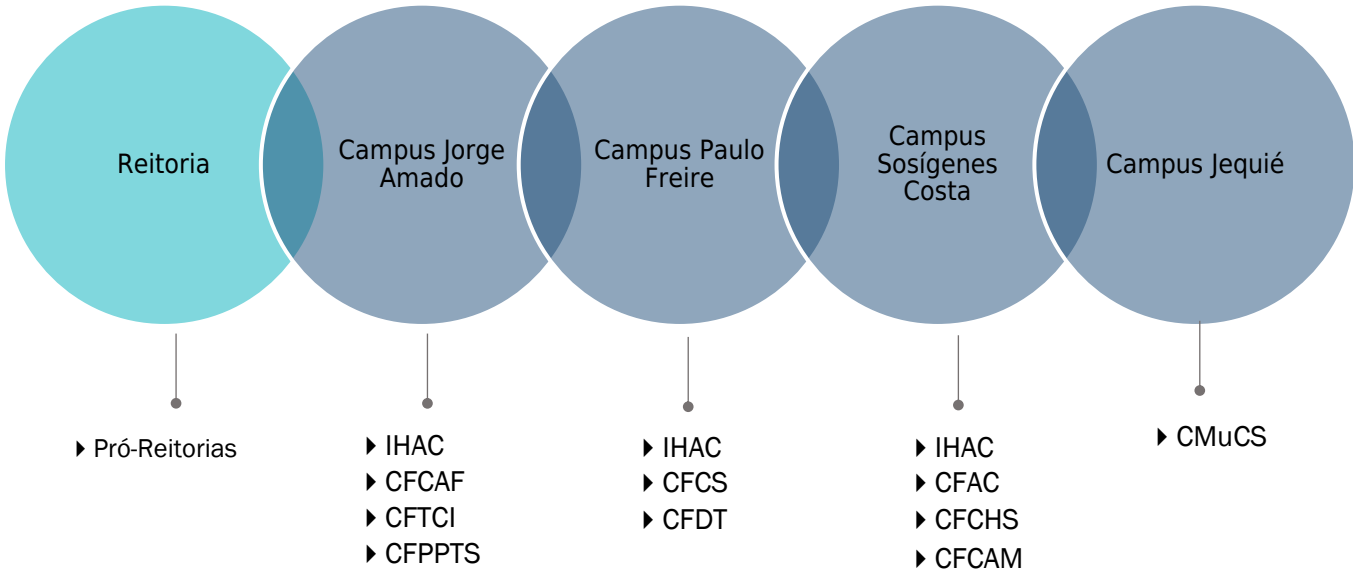
GESTÃO DE CUSTOS

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, observa as normas dispostas no Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000, e na Portaria STN 157/2011, referente a criação, manutenção e atualização do Sistema de Custos do Governo Federal, permitindo a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

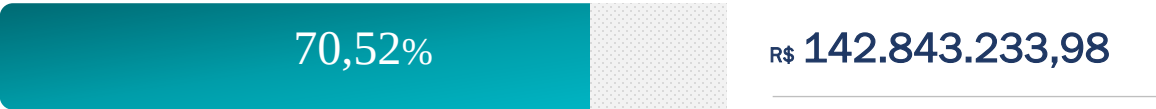
ESTRUTURA DO CENTRO DE CUSTOS

Estruturamos um Sistema de Custos baseado em Unidades Gestoras (UG), com cinco unidades e 16 subunidades.

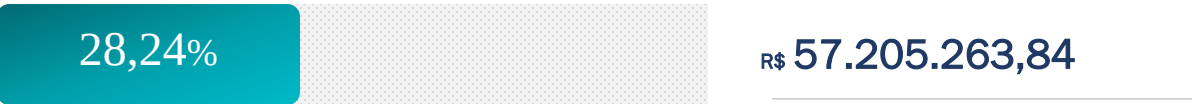


ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA TEMÁTICO

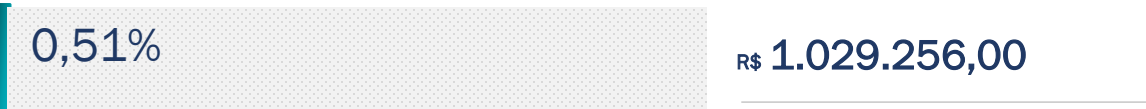
PROGRAMA GESTÃO E MANUTENÇÃO



EDUCAÇÃO SUPERIOR



Educação Básica



O programa gestão e manutenção corresponde a 70,52% do orçamento e atende às despesas com pagamento de folha de pessoal de professores e técnicos (servidores ativos, aposentados e pensionistas). O programa Educação Superior equivale a 28,24% e responde às despesas de custeio: como pagamento de bolsas/auxílios estudantis, energia, água, telefonia contratos de terceirizados (por exemplo: limpeza, vigilância, portaria), e outros. Além disso, também estão incluídas despesas discricionárias – equipamentos, materiais permanentes, obras, entre outras. O programa Educação Básica democrática, com qualidade e Equidade aparece com 0,51% de participação no orçamento e corresponde a parcerias com o MEC visando o desenvolvimento de ações para melhoria da Educação básica do nosso país. É importante destacar que medidas internas de apropriação tem sido realizada para qualidade da informação de custos. No ranking divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a UFSB passou a ocupar a 34º posição entre as Universidades. No ranking anterior a UFSB ocupação a 64º posição, resultado numa melhoria de 30 posições de um ano para o outro. Para saber mais visite [Ranking da Qualidade da Informação de Custos](#).



DESPESAS EMPENHADAS POR PROGRAMA DE GOVERNO

Programa Governo	Despesas Empenhadas	Participação
AGROPECUARIA SUSTENTAVEL	176.400,00	0,09
DIREITOS PLURIÉTNICOS, CULTURAIS E SOCIAIS PARA O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E O BEM VIVER DOS POVOS INDÍGENAS	237.946,00	0,12
EDUCACAO BASICA DEMOCRATICA, COM QUALIDADE E EQUIDADE	1.029.256,00	0,51
EDUCACAO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENT	57.205.263,84	28,24
OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	27.395,00	0,01
PESCA E AQUICULTURA SUSTENTAVEIS	679.615,21	0,34
PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	142.843.233,98	70,52
PROMOCAO DA IGUALDADE ETNICO-RACIAL, COMBATE E SUPERACAO DO RACISMO	365.000,00	0,18
TOTAL	202.564.110,03	100,00

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Nosso principal desafio continua sendo o aperfeiçoamento da metodologia de apuração do centro de custos, de modo que esse sistema permita a avaliação das despesas das áreas de suporte e áreas finalísticas.



GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE) tem a finalidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades referentes às políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas, abrangendo a trajetória da vida funcional dos servidores da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

CONFORMIDADE LEGAL

A *Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas* observa as normas dispostas na *Lei 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União)*, bem como outras regras e diretrizes da área de gestão de pessoas estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, dentre as quais podemos destacar:

- ▶ *Lei nº 8.745/1993 (Contratação por tempo determinado para atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público);*
- ▶ *Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);*
- ▶ *Lei nº 12.772/2012 (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior);*
- ▶ *Decreto nº 5.824/2006 (concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);*
- ▶ *Decreto nº 5.825/2006 (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);*
- ▶ *Decreto nº 9.739/2019 (Normas sobre concursos públicos);*
- ▶ *Decreto nº 9.991/2019 (Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas).*

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da UFSB encerrou o ano de 2025 com **689 servidores ativos**, os quais podem ser divididos nas seguintes categorias:



372
Docentes



305
Técnicos
administrativos



8
Médicos
Residentes



2
Nomeados em
cargo de
comissão

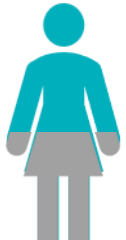


2
Exercício
Provisório/Descentralizado

Dentre o quadro de inativos a Universidade terminou o ano de 2025 com 10 servidores aposentados.



50%
homens



50%
mulheres



2023



2024



2025

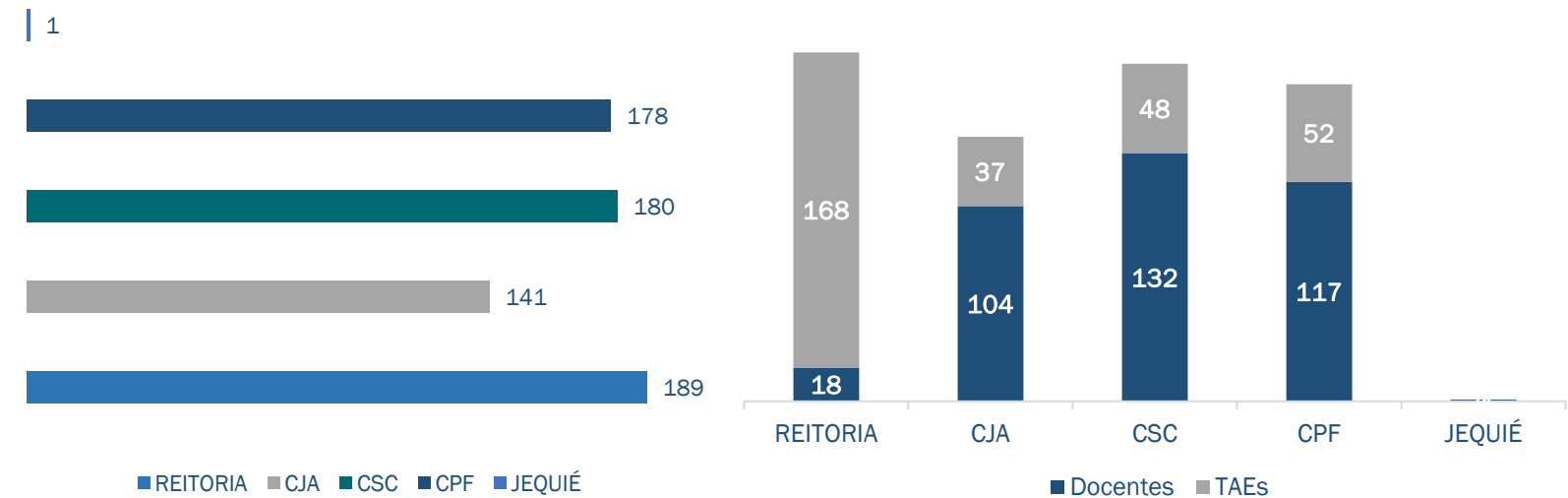
Evolução quantitativo quadro de pessoal UFSB

A avaliação da força de trabalho, com a sistematização de dados do quadro de pessoal, está vinculada aos ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 10 – Redução das Desigualdades e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao subsidiar políticas de equidade, inclusão e valorização dos servidores.



SERVIDORES POR LOTAÇÃO

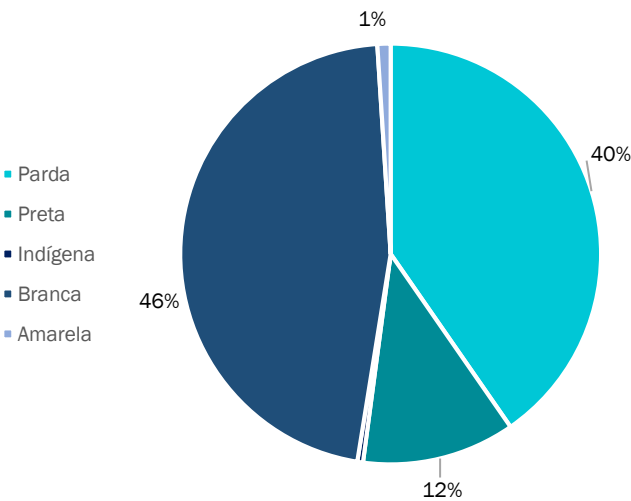
Em relação a alocação dos servidores ativos, estes estão distribuídos entre a Reitoria e os Campi. Os campi, abarcam as cidades de Itabuna (Campus Jorge Amado - CJA); Porto Seguro (Sosígenes Costa – CSC); Teixeira de Freitas (Campus Paulo Freire - CPF); e, recentemente, foi assinada a ordem de serviço para construção de um novo campus em Jequié.



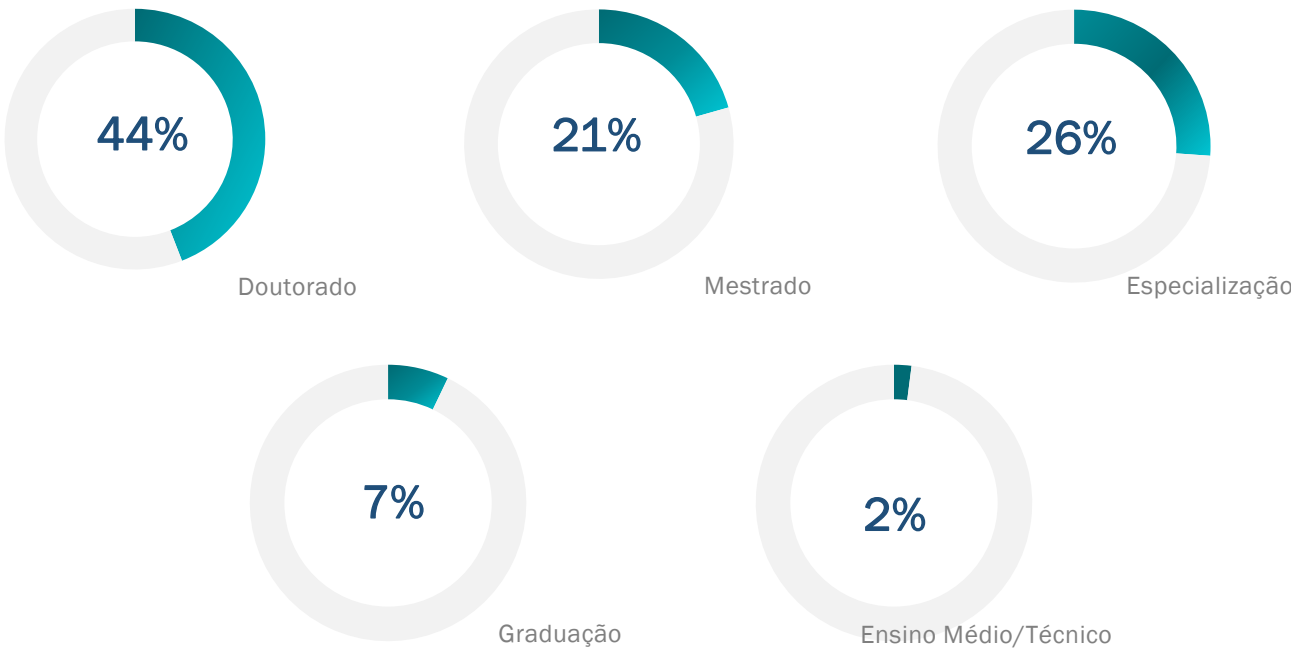
SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA



SERVIDORES POR ETNIA



SERVIDORES POR ESCOLARIDADE





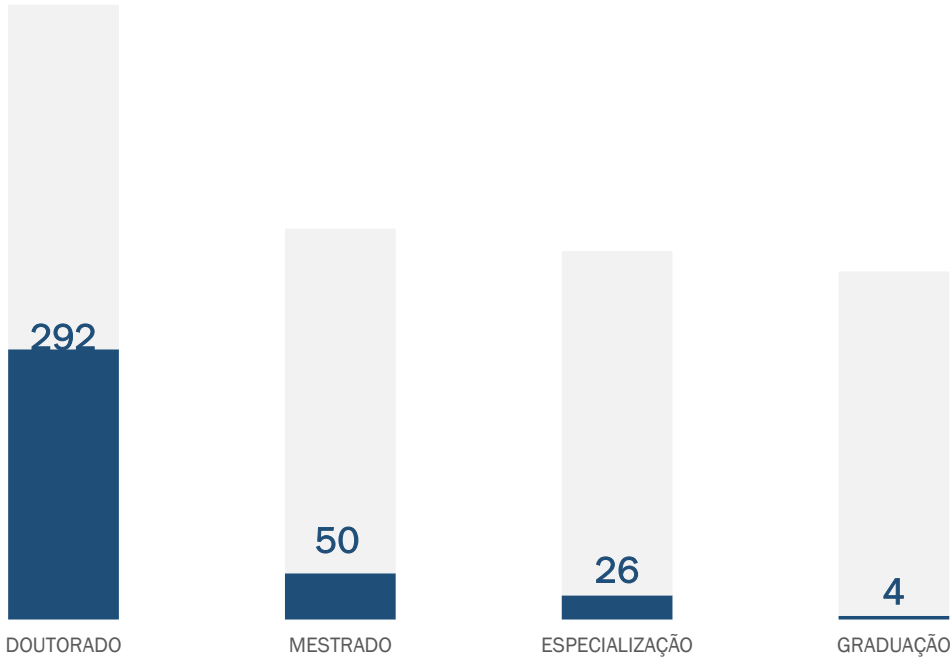
PERFIL DOS SERVIDORES DOCENTES

O corpo docente da UFSB – carreira de Magistério Superior - presta serviços, tanto na Graduação como em cursos de Pós-Graduação; composto de **341 docentes efetivos, 1 docente requisitado e 30 docentes substitutos**.

A instituição mantém profissionais qualificados – sendo que **mais de 78%** do corpo de professores possui **título de doutorado** - atuando na tríade: ensino, pesquisa e a extensão.



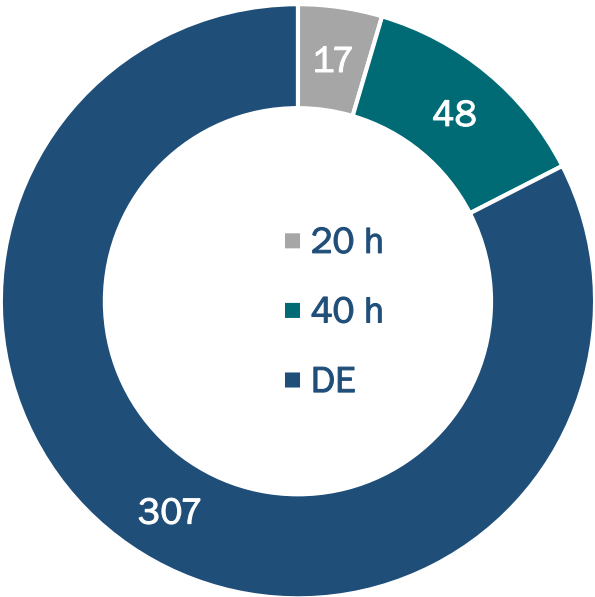
ESCOLARIDADE DOS DOCENTES



CLASSE FUNCIONAL (DOCENTES EFETIVOS)

CLASSE FUNCIONAL	QUANTITATIVO
Classe A - Assistente	52
Classe B - Adjunto	189
Classe C - Associado	85
Classe D - Titular	15
TOTAL	341

JORNADA DE TRABALHO



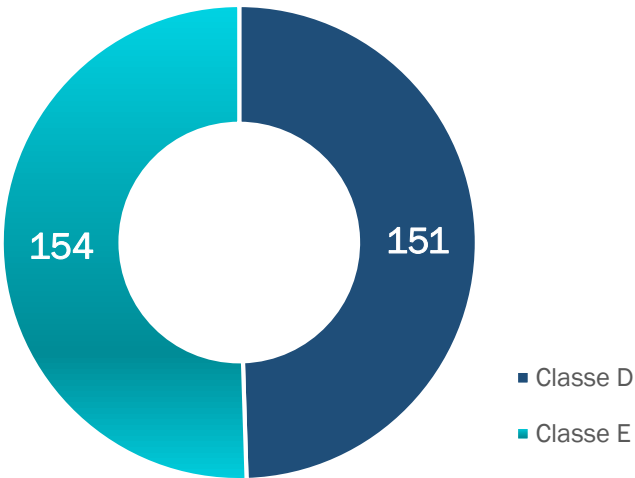


PERFIL DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

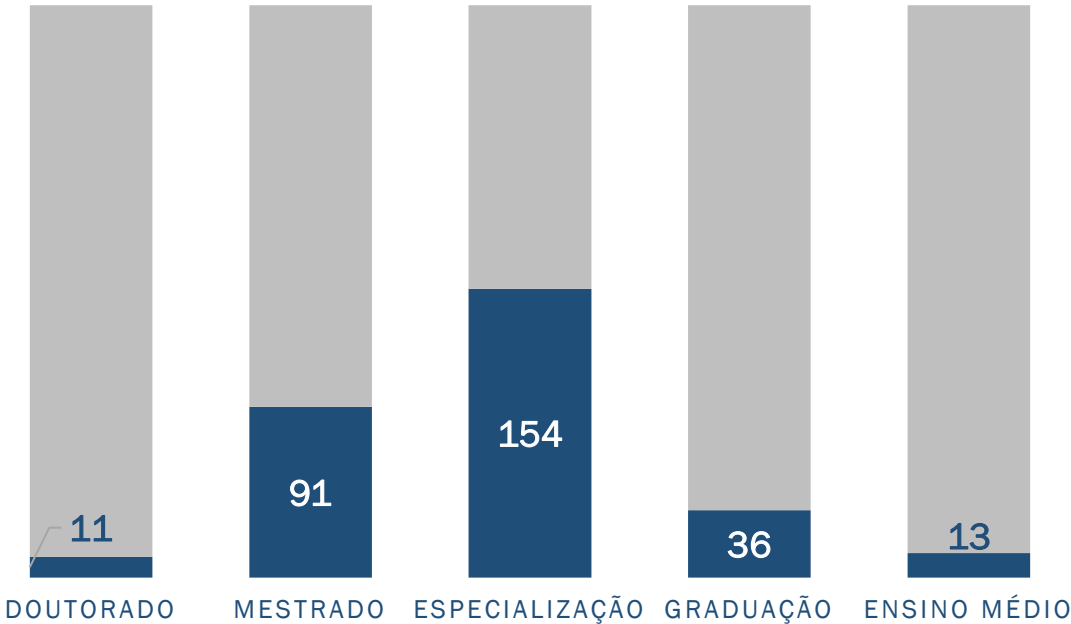
O corpo técnico-administrativo da UFSB é responsável por desenvolver atividades administrativas e técnicas, imprescindíveis à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estão distribuídos nas [classes D e E](#), de acordo com o nível de escolaridade mínimo exigido pelo cargo. Atualmente este corpo é composto por [305 servidores](#).



TÉCNICOS POR CLASSE



ESCOLARIDADE DOS TÉCNICOS



JORNADA DE TRABALHO

JORNADA DE TRABALHO	QUANTITATIVO
40 horas semanais	296
30 horas semanais	02
25 horas semanais	02
20 horas semanais	05
TOTAL	305

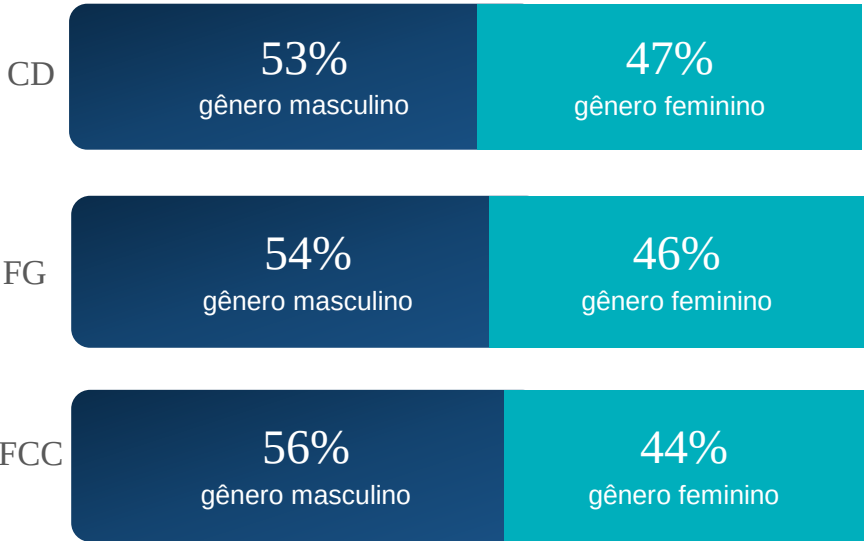


OCUPAÇÃO DOS CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da Universidade são todos ocupados por servidores efetivos e/ou em exercício na instituição.

No final de 2025 estes totalizaram 311 cargos.

CARGOS GERENCIAIS POR GÊNERO



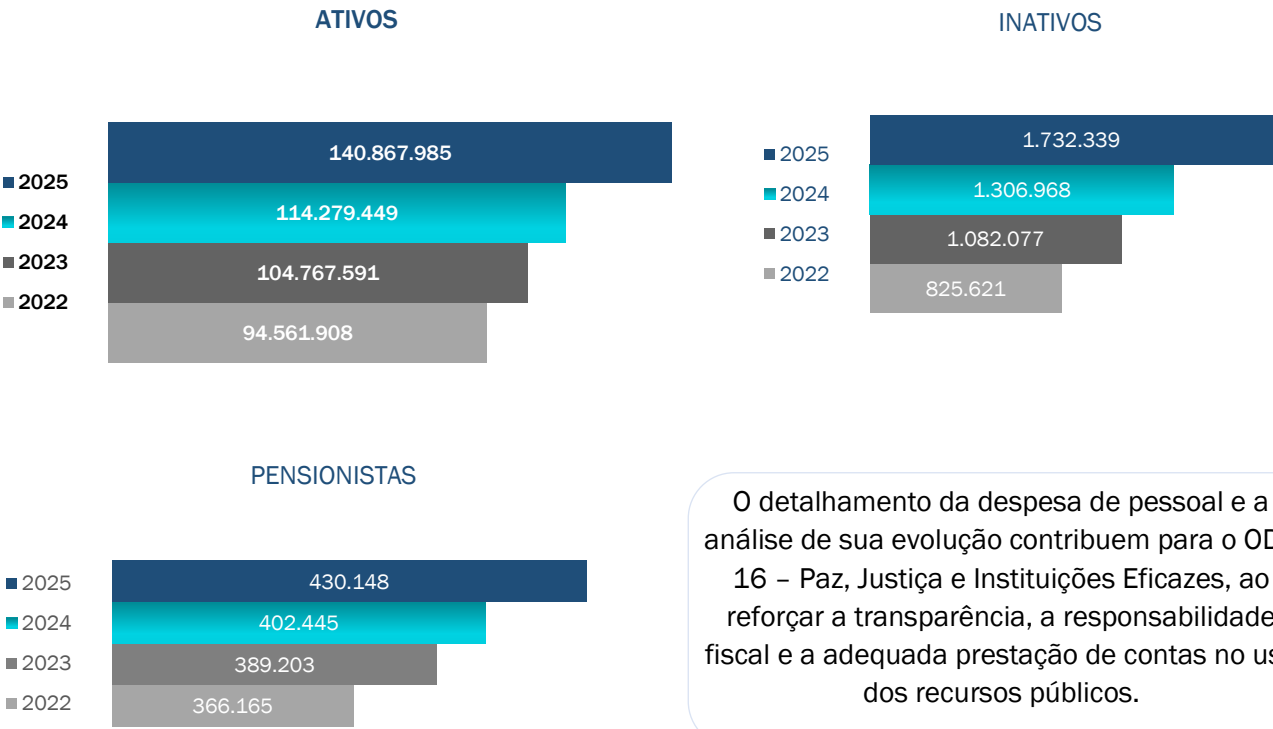
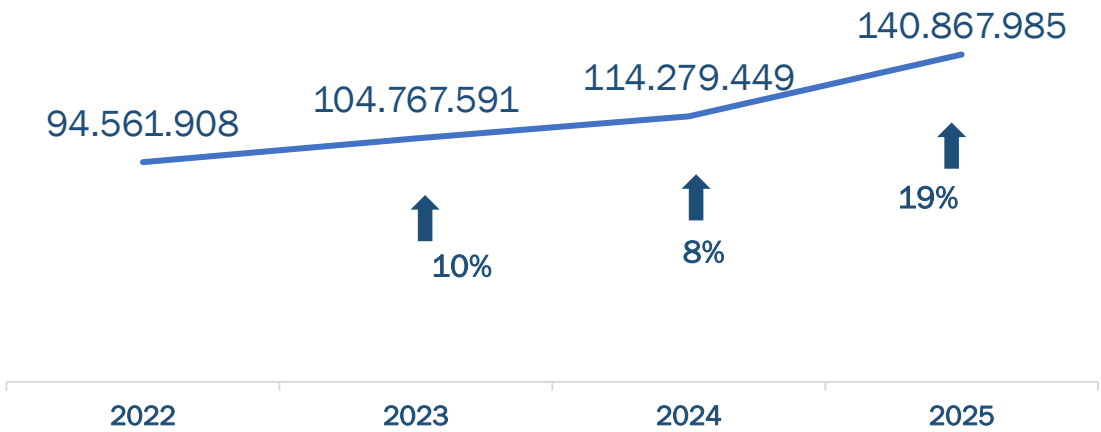
CARGOS GERENCIAIS POR



DESPESA DE PESSOAL

Em 2025, a UFSB teve um gasto de aproximadamente R\$ 140.867.985,23 com Pessoal Ativo; e R\$ 2.162.487,51 com o Pessoal Inativo e Pensionistas.

EVOLUÇÃO DESPESA



O detalhamento da despesa de pessoal e a análise de sua evolução contribuem para o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ao reforçar a transparência, a responsabilidade fiscal e a adequada prestação de contas no uso dos recursos públicos.



JUSTIFICATIVA PARA AUMENTO NAS DESPESAS COM PESSOAL

Pelos gráficos mostrados acima observa-se que desde 2019 houve uma evolução dos gastos com pessoal com o decorrer dos anos. Isso se deve muito ao fato de que a UFSB ainda é uma instituição em implantação; e, por isso, requer um incremento no orçamento, mediante o aumento do quadro de pessoal que atua no atendimento das inúmeras demandas administrativas e acadêmicas. Além disso, com a evolução e o desenvolvimento desta força de trabalho, foram surgindo despesas como progressões e gratificações por titulação, dentre outras.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O ingresso de servidores para provimento de cargos efetivos na Universidade ocorre por meio de concurso público, com fundamento na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 9.739/2019 e na Instrução Normativa nº 02/2019. A realização dos certames está condicionada à disponibilização de códigos de vagas pelo Ministério da Educação, à disponibilidade orçamentária, ao limite do banco equivalente para docentes e ao quadro de referência dos servidores técnico-administrativos.

A publicação da Portaria nº 926/2025, referente à distribuição de códigos de docentes, e das Portarias nº 89/2024 e nº 1084/2024, relativas à distribuição de códigos de Técnicos-Administrativos em Educação para a instituição, possibilitou a operacionalização de editais destinados ao provimento dessas vagas, viabilizando a ampliação da força de trabalho institucional e o atendimento qualificado das demandas acadêmicas e administrativas.

A seleção de Professores Substitutos, para contratação por prazo determinado, ocorre por meio de Processos Seletivos Simplificados, conforme a Lei nº 8.745/1993, o Decreto nº 9.739/2019 e a Instrução Normativa nº 01/2019, observando igualmente os limites do banco equivalente e a disponibilidade orçamentária.

Concluídos os processos de recrutamento, a alocação dos servidores ingressantes é realizada de modo a suprir as necessidades institucionais. Destaca-se, ainda, a adoção de políticas inclusivas nos concursos públicos e processos seletivos, em consonância com a legislação vigente, especialmente no tocante às reservas de vagas para pessoas com deficiência e para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas.

As ações descritas guardam aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ao contribuir para o fortalecimento das condições de ensino, pesquisa e extensão por meio da qualificação do quadro de pessoal; ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao assegurar o ingresso por concurso público com observância de direitos e garantias legais; e ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), mediante a implementação de políticas de inclusão e ações afirmativas no acesso ao serviço público.



EDITAL
01/2025

- a) Vagas: 71
- b) Cargos: Assistente em Administração; Técnico de Laboratório-Análises Clínicas; Técnico de Laboratório-Química; Técnico em Enfermagem; Técnico em Tecnologia da Informação; Administrador; Analista de Tecnologia da Informação; Arquivista; Assistente Social; Bibliotecário-Documentalista; Biólogo; Enfermeiro; Engenheiro Civil; Engenheiro de Segurança no Trabalho; Médico/Psiquiatra; Nutricionista; Pedagogo; Psicólogo
- c) Nomeados: 98
- d) Empossados: 73

- a) Vagas: 11
- b) Áreas do conhecimento: 11
- c) Unidade acadêmica/Campus: CFCAM-CSC/ CFS-CPF/ CFCHS-CSC/ IHAC-CSC/ CFDT-CPF/ CFTCI-CJA/ IHAC-CPF/
- d) Cargo: Professor substituto
- e) Convocados para contratação: 10
- f) Contratados efetivamente: 15

EDITAL
02/2025



EDITAL
04/2025

- f) Vagas: 1
- g) Áreas do conhecimento: 1
- h) Unidade acadêmica/Campus: CFDT-CPF
- i) Cargo: Professor substituto
- j) Convocados para contratação: 1
- k) Contratados efetivamente: 1

- a) Vagas: 5
- b) Áreas do conhecimento: 5
- c) Unidade acadêmica/Campus: CFCAM-CSC/ IHAC-CSC
- d) Cargo: Professor substituto
- e) Convocados para contratação: 4
- f) Contratados efetivamente: 4

EDITAL
05/2025



EDITAL
11/2025

- a) Vagas: 49
- b) Áreas do conhecimento: 41
- c) Unidade acadêmica/Campus: CMUCS-Jequié/ CFDT-CPF/ CFS-CPF/ CFCHS-CSC/ CFTCI-CJA/ IHAC-CPF/ IHAC-CSC/CFPPTS-CJA/CFAC-CSC/CFCAF-CJA/CFCAM-CSC/IHAC-CJA
- d) Cargo: Professor Magistério Superior
- e) Status: Em andamento

EDITAIS PUBLICADOS EM
ANOS ANTERIORES COM
INGRESSO EM 2025

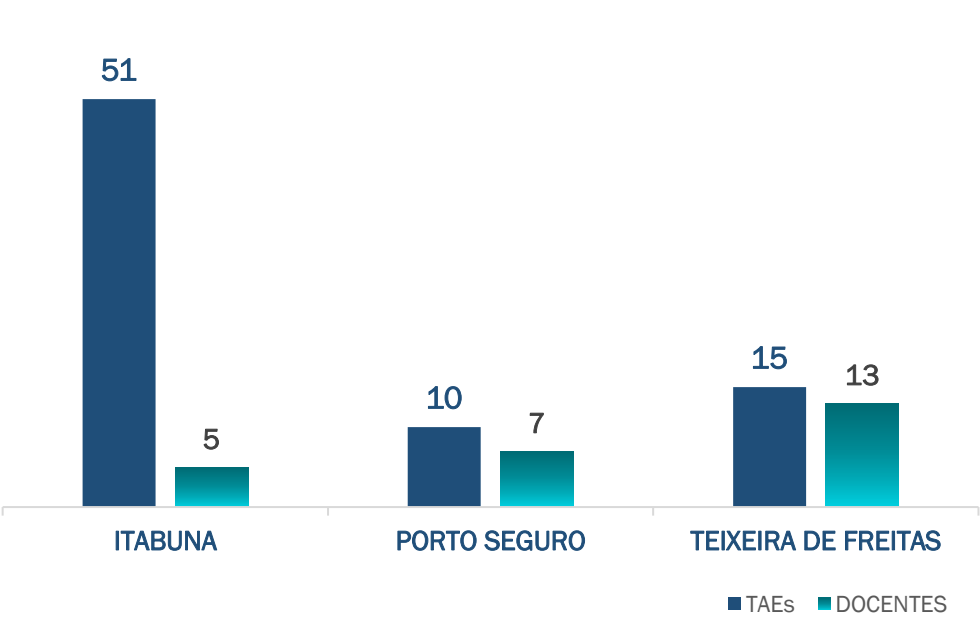
PROFESSOR SUBSTITUTO

Edital: 06/2024

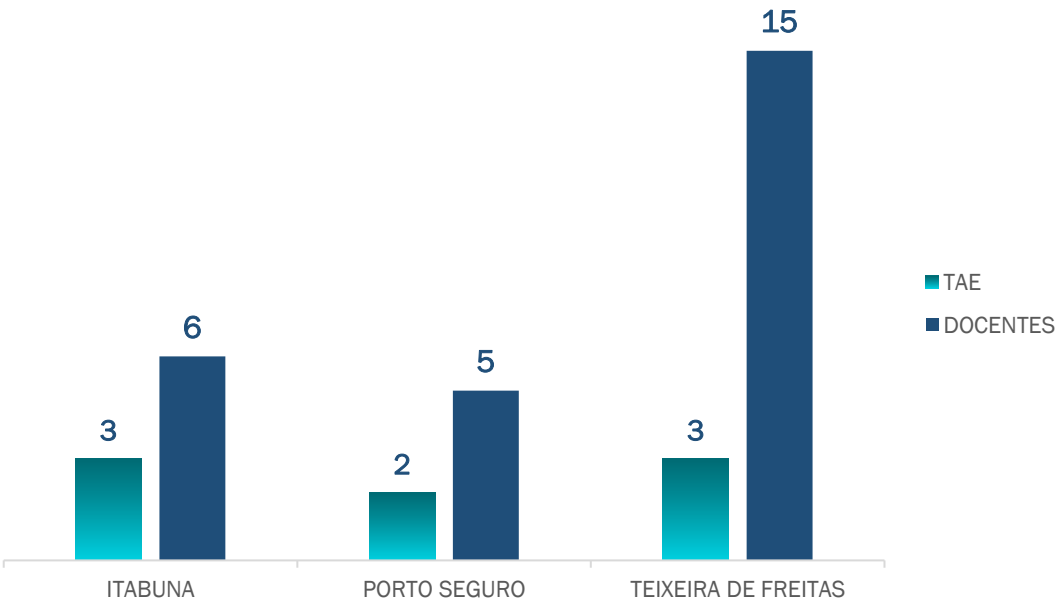
Convocados: 8
Contratados: 6



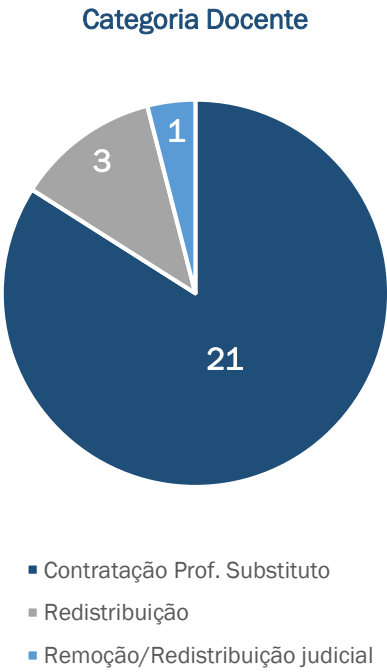
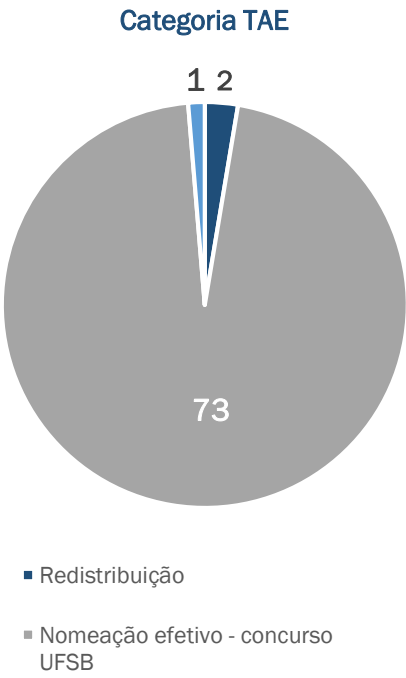
QUANTIDADE DE SERVIDORES INGRESSANTES POR CATEGORIA E CIDADE DE ALOCAÇÃO



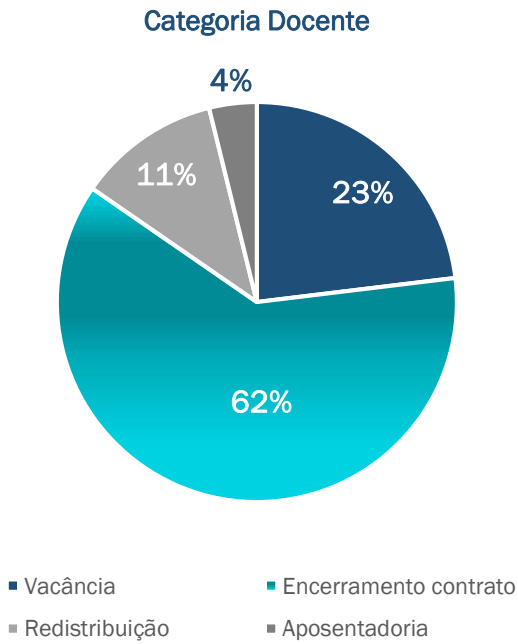
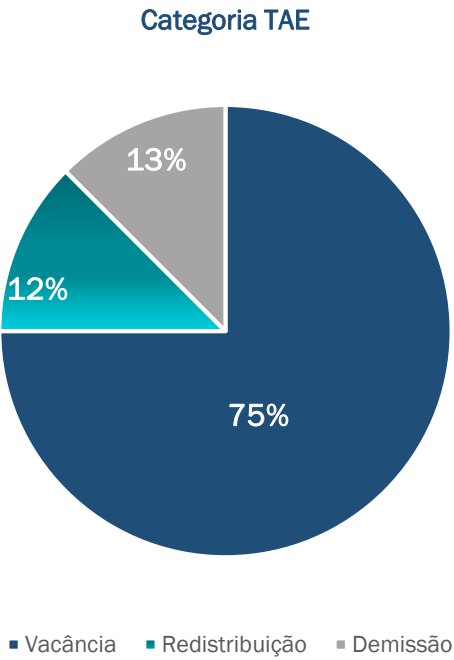
QUANTIDADE DE SAÍDAS DE SERVIDORES POR CATEGORIA E CIDADE DE ALOCAÇÃO



FORMAS DE INGRESSO SERVIDORES EM 2025 POR CATEGORIA



FORMAS DE EGRESSO DE SERVIDORES EM 2025 POR CATEGORIA



MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

No ano de 2025, foram realizadas as seguintes movimentações por categoria:



ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO E ALCANCE DE DESEMPENHO E EFICIÊNCIA

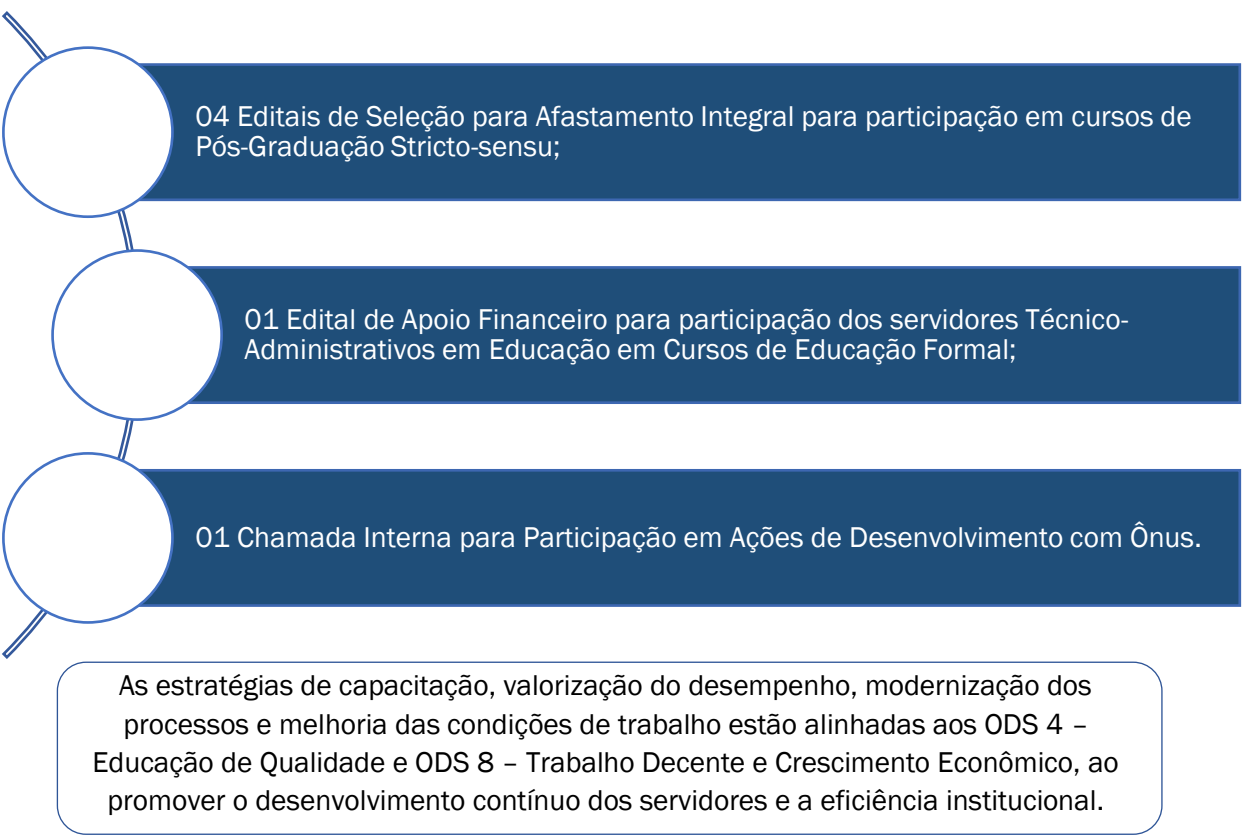
O exercício de 2025 caracterizou-se por significativo conjunto de alterações nas normativas de pessoal no âmbito do Poder Executivo Federal, com impactos diretos na gestão de pessoas. Dentre as principais mudanças, destacam-se a implantação da Medida Provisória nº 1.286/2024, convertida na Lei nº 15.141/2025, que promoveu alterações nas carreiras Docente e Técnico-Administrativa em Educação; a edição do Decreto nº 12.374/2025, que estabeleceu critérios e procedimentos para a avaliação e o acompanhamento do estágio probatório dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes; e o início da aplicação do Parecer nº 00038/2023/CGGP/DECOR/CGU/AGU, que passou a admitir a progressão funcional na Carreira do Magistério Superior por interstícios acumulados, desde que atendidos todos os requisitos legais.

Nesse contexto, a PROGEPE empreendeu esforços institucionais voltados à reorganização dos fluxos internos de trabalho e à adequação de procedimentos, com vistas à implementação tempestiva das novas disposições normativas e à efetivação dos direitos delas decorrentes.

Verificou-se, ainda, a ampliação das demandas relacionadas à valorização e ao desenvolvimento dos servidores, bem como incremento expressivo no volume de processos nesta área, cenário também impulsionado pelo ingresso de 73 novos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) no exercício.

No que se refere ao desenvolvimento de pessoas, a PROGEPE observou o fluxo estabelecido pelo Governo Federal, com a realização do Levantamento Anual de Necessidades de Desenvolvimento e a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, por meio do Portal SIPEC, além da oferta de ações formativas diversificadas, operacionalizadas por meio de seleções internas.

Registra-se, por fim, que houve fracionamento na liberação do orçamento destinado à capacitação ao longo do exercício de 2025. Não obstante, tal circunstância não comprometeu os resultados alcançados, em razão das medidas de planejamento e gestão adotadas, que asseguraram a continuidade e a efetividade das ações previstas.





LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, a cada quinquênio de efetivo exercício o servidor faz jus à concessão de três meses de licença para capacitação. Esse período deve ser destinado à participação em ações de desenvolvimento que contribuam para o aprimoramento de competências e para a evolução na carreira.

No exercício de 2025, foram protocolados 56 pedidos de licença para capacitação, dentre os quais:



INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO – TAEs

Trata-se de benefício concedido ao servidor Técnico-Administrativo em Educação que comprove a conclusão de cursos de Educação Formal nos níveis médio, técnico, graduação ou pós-graduação, devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), cuja titulação exceda a escolaridade mínima exigida para o cargo efetivo de que é titular.

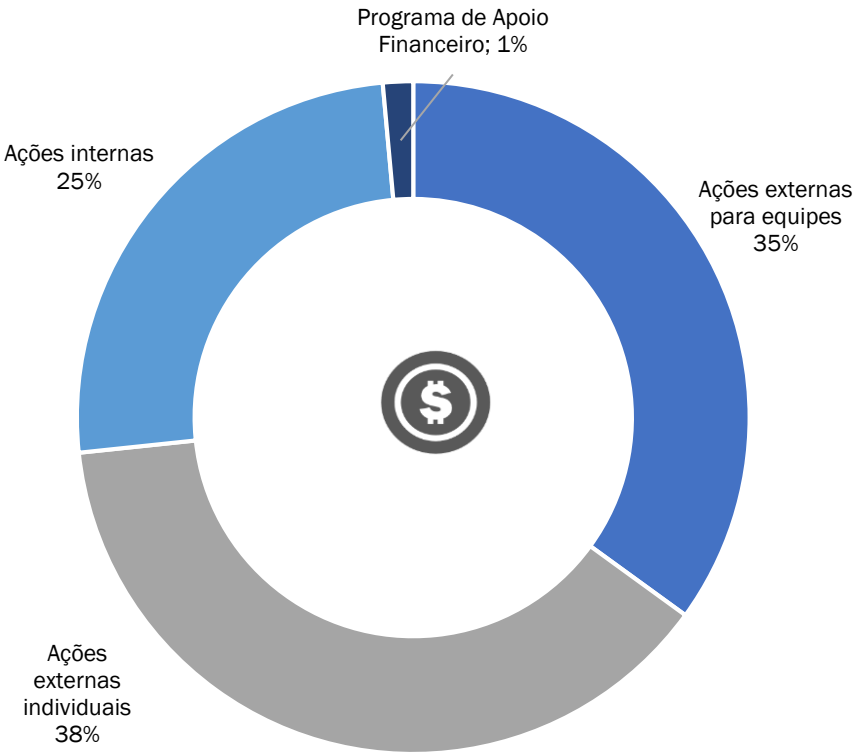
No exercício de 2025, observou-se aumento expressivo no número de solicitações, em razão do ingresso de novos servidores na instituição. Ao todo, foram recebidos 78 requerimentos, conforme discriminado a seguir:



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

A Universidade Federal do Sul da Bahia dispõe de dotação orçamentária específica para ações de capacitação de servidores, consignada na Ação Orçamentária 4572. Os recursos são destinados ao custeio de: incentivo financeiro a servidores estudantes, por meio de Edital de Apoio Financeiro; pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) para a realização de cursos internos; inscrições em eventos e cursos; além de diárias e passagens para participação em ações de capacitação.

No exercício de 2025, o orçamento autorizado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) para ações de capacitação totalizou R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), dos quais 99,51% foram executados, conforme demonstrado a seguir:



Além disso, parte dos recursos orçamentários foi utilizada para complementação do Programa de Apoio Financeiro, destinado à participação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) em Cursos de Educação Formal.



AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO COM ÔNUS OFERTADAS AOS SERVIDORES DA UFSB

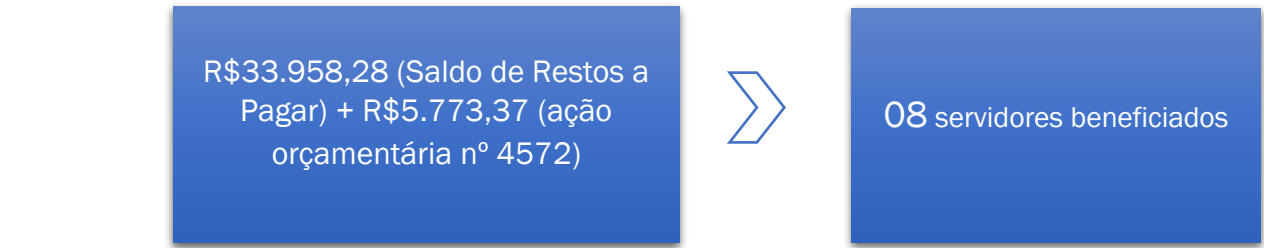
14 ações internas - demandados pela PROGEPE e/ou outras Unidades	18 ações externas - seleção através de Chamadas ou demandadas pelas Unidades
01 Treinamento para Formação de Mediadores de Conflitos; 08 Cursos de curta duração com contratação de empresas/fundações; 01 Curso de curta duração com contratação de instrutor interno (pagamento de GECC); 01 Seminário (com contratação de instrutor externo e pagamento de diárias e passagens); 02 Seminários de Iniciação ao Serviço Público (com ônus limitado).	16 executadas: 11 Congressos/Fóruns/Eventos; 04 cursos de curta duração; 01 Visita Técnica; 02 canceladas (turmas canceladas por falta de quórum).

As ações contemplaram solicitações de 82% das Unidades Administrativas da Universidade Federal do Sul.

PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAL

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) mantém, desde 2014, um Programa de Apoio Financeiro destinado à participação de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) em cursos de Educação Formal (graduação e pós-graduação), operacionalizado por meio de processo seletivo anual.

Em 2025, tivemos o seguinte panorama:



Em relação a titulação, as solicitações de apoio financeiro foram para os seguintes cursos de pós-graduação:

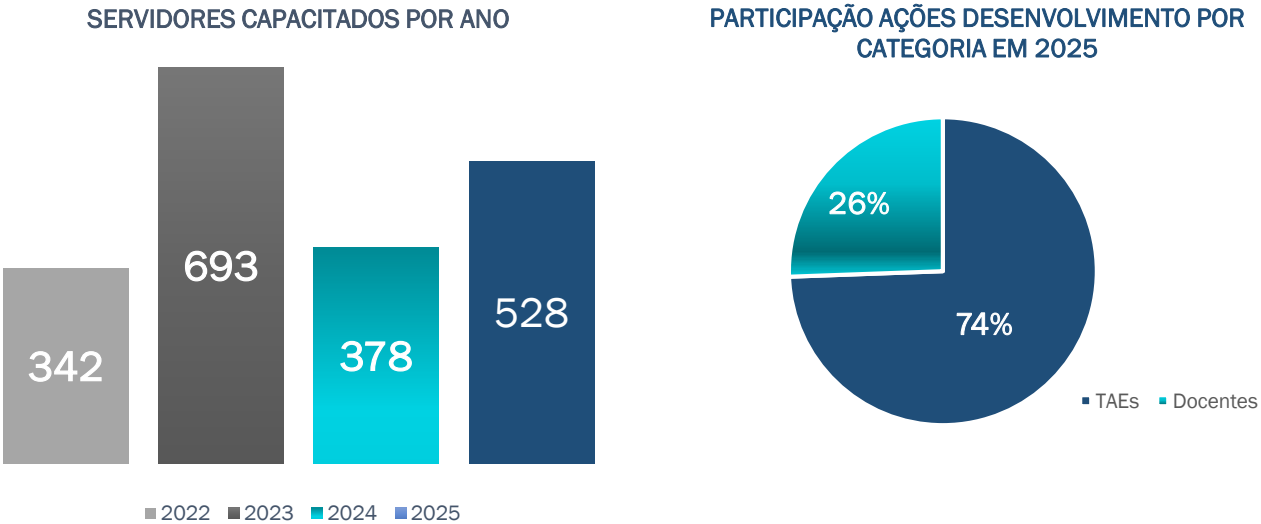
-
- 03 Graduação

02 Especialização

02 Mestrado

01 Doutorado

SERVIDORES CAPACITADOS

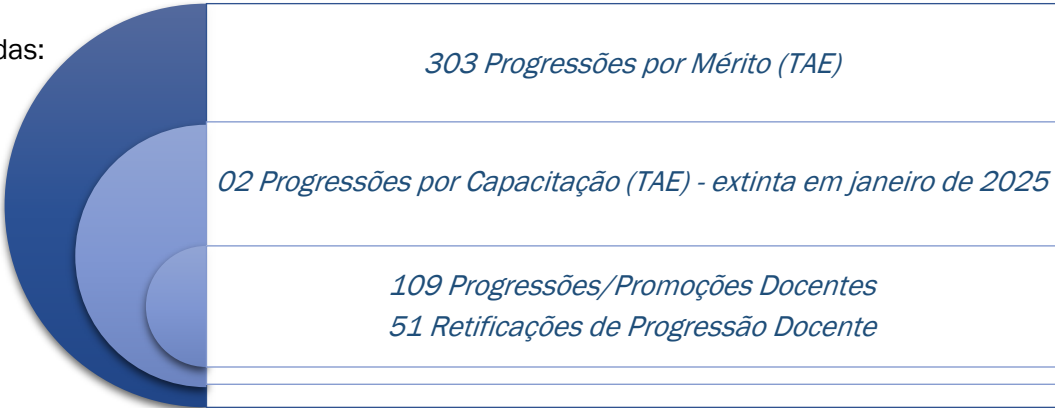


AValiação de DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Com as alterações implementadas em 2025 na carreira de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), o interstício para progressão por mérito foi reduzido de 18 para 12 meses de efetivo exercício. Paralelamente, a progressão por capacitação foi extinta, sendo instituída a Aceleração da Progressão por Capacitação, passível de concessão a cada cinco anos de efetivo exercício. Na carreira docente, passaram a ser aplicadas, a partir deste exercício, as normas estabelecidas pelo Parecer nº 00038/2023/CGGP/DECOR/CGU/AGU, que possibilitou juridicamente a progressão funcional na Carreira do Magistério Superior por interstícios acumulados, desde que cumpridos todos os requisitos previstos para a progressão.

Cabe destacar que, em decorrência dessas mudanças, verificou-se um aumento de 168% no número de Progressões por Mérito, considerando o ano de 2024, além da geração de diversos processos de retificação de progressão docente e de pagamento de exercícios anteriores correspondentes aos períodos em que as progressões foram acumuladas.

No ano de 2025, foram concedidas:



ESTÁGIO PROBATÓRIO

Em atendimento às Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, os servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes passam, nos três primeiros anos de exercício, pelo período de estágio probatório, durante o qual são avaliados para a obtenção da estabilidade no cargo. Os servidores ingressantes a partir de fevereiro de 2025 serão avaliados e acompanhados conforme as disposições do Decreto nº 12.374/2025.

No exercício de 2025, registrou-se o seguinte número de servidores que obtiveram com a concessão da estabilidade:



AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM NÚMEROS

Ação	Nº de participantes	Nº Ações
Cursos Externos com Ônus (online ou presencial)	43	43
Cursos Internos com Ônus/Ônus Limitado	291	291
Apoio Financeiro para participação em Cursos de Educação Formal	08	08
Progressão por Capacitação	02	13
Afastamento para Capacitação (fora do país) - Docente	03	03
Afastamento para Capacitação (fora do país) – TAE	0	0
Afastamento para Capacitação com Ônus Limitado (no país) - Docente	22	22
Afastamento para Capacitação com Ônus Limitado (no país) - TAE	0	0
Afastamento para Pós-Graduação Stricto-sensu - Docente	24	24
Afastamento para Pós-Graduação Stricto-sensu - TAE	1	1
Licença para Capacitação	56	190
Incentivo à Qualificação	78	78
TOTAL	528	673

CONTRIBUIÇÃO GESTÃO DE PESSOAS PARA O PROPÓSITO DA UFSB E AGREGAÇÃO AO VALOR PÚBLICO

A Gestão de Pessoas contribuiu para o cumprimento do propósito institucional da universidade ao implementar políticas voltadas à valorização, ao desenvolvimento de competências e à gestão do desempenho dos servidores, com foco na eficiência, na equidade e na transparência, alinhando-se aos ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

As ações de capacitação contínua e desenvolvimento profissional reforçam o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover a aprendizagem ao longo da vida no âmbito institucional. Adicionalmente, o aprimoramento dos processos de ingresso, alocação e avaliação da força de trabalho, com atenção à diversidade e à equidade, contribuiu para os ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 10 – Redução das Desigualdades.

Dessa forma, a atuação da Gestão de Pessoas agregou valor público ao fortalecer a governança e a capacidade institucional da universidade, refletindo-se na melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e no aumento do impacto das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES

Auxiliar na obtenção e no provimento de códigos de vagas junto ao MEC para suprir o grande déficit de servidores na instituição;

Aprimorar os meios de divulgação e os veículos de comunicação da PROGEPE com a comunidade interna e externa;

Proceder com a digitalização das pastas funcionais dos servidores, a fim de cadastrar as documentações no Assentamento Funcional Digital (AFD)/SIGEPE;

Revisar os fluxos e os Normativos Internos para melhor adequação às necessidades reais da UFSB e dos servidores, mediante as previsões contidas na legislação vigente;

Promover a utilização e o incentivo do uso das soluções estruturantes de tecnologia da informação e comunicação;

Promover ações que gerem interesse e a participação dos servidores e que atendam aos objetivos institucionais.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

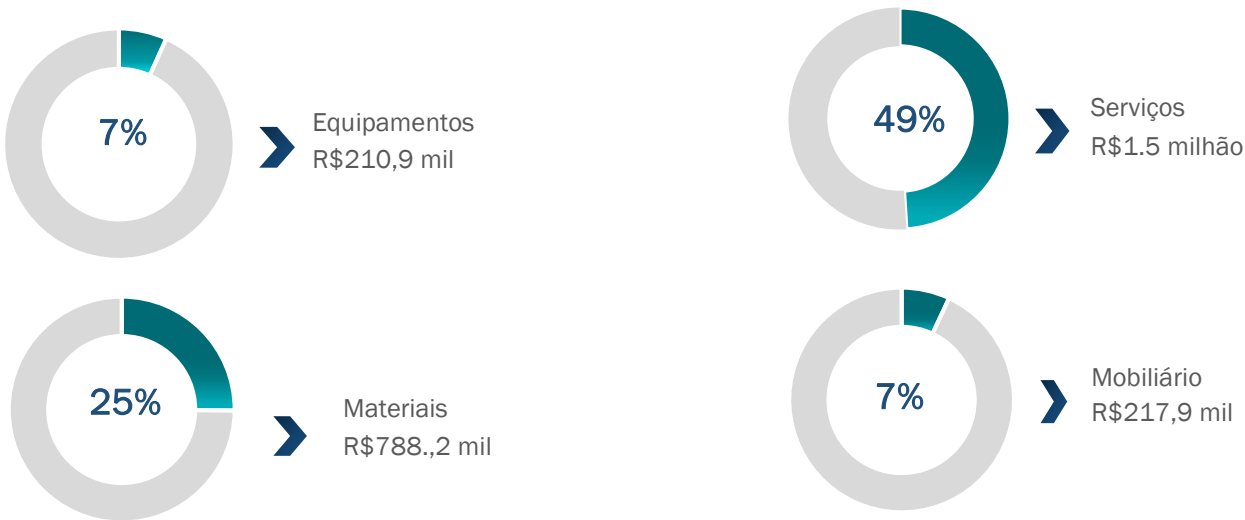
CONFORMIDADE LEGAL

Normas a serem observadas em processos de contratação:

Estabelecendo normais gerais de licitações e contratos temos a Lei nº 14.133/2021. Além das normas gerais, temos o Decreto nº 10.947/2022 que dispõe sobre o Plano de Contratações Anual, o Decreto nº 10.024/2019 que regula o Pregão Eletrônico, o Decreto nº 11.462/2023 que regulamenta o Sistema de Registro de Preços, a Instrução Normativa nº 58/2022 que dispõe sobre os Estudos Técnicos Preliminares, a Instrução Normativa nº 65/2021 que regulamenta a Pesquisa de Preços, a Instrução Normativa nº 73/2022 que regulamenta as licitações por menor preço ou maior desconto e a Instrução normativa nº 67/2021 que dispõe sobre a realização da dispensa eletrônica.

Em relação à contratação de serviços sob o regime de execução indireta deverá ser observada a Instrução Normativa nº 05/2017. Em especial para obras e serviços de engenharia observa-se a Instrução Normativa SEGES/ME nº 91/2022, que estabelece regras para a definição de valor estimado.

MODALIDADES	QUANTITATIVO
Contratações Diretas	40
Pedidos de Ata de Registro de Preço	47
Pregão	23
Concorrência	3
Adesões a Ata de Registro de Preço (carona)	9
TOTAL	122





JUSTIFICATIVAS DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS

As contratações diretas representaram **33% dos processos de contratação** no ano de 2025. Desse percentual, **50% foram de processos de inexigibilidade e 50% de processos de dispensa**. Considerando o total de processos, houve um aumento no número de processos de inexigibilidade de licitação em virtude do aumento de cursos de capacitação ofertados pela área de gestão de pessoas. Além disso, o foco da área de compras foi em conseguir finalizar licitações de grande impacto nas áreas acadêmicas e na execução de valores disponibilizados pelo Novo PAC, com a contratação de empresas para execução de obras importantes para a infraestrutura da universidade.



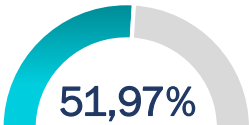
43%
Aumento nas
contratações
Diretas

CONTRATAÇÕES VIGENTES MAIS RELEVANTES POR FINALIDADE E JUSTIFICATIVA

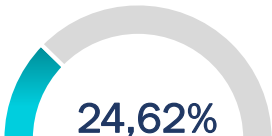
As contratações mais relevantes do ano de 2025 foram **as obras do novo campus de Jequié e das subestações do Campus Sossígenes Costa**, que somaram **R\$38.438.388,32**, a finalização do pregão de multimídia que totalizou **R\$1.081.807,37**, a contratação de serviço de almoxarifado virtual atualizado, com novos materiais com valor de **R\$2.449.020,00** e a **aquisição de computadores e notebooks** que somaram **R\$1.452.453,00**.

R\$ 43.331.144,71

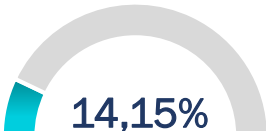
Executados em contratos em 2025



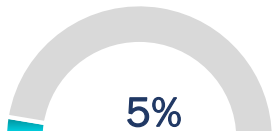
Obras e serviços de engenharia



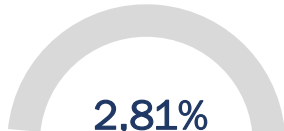
Terceirização - Mão de Obra



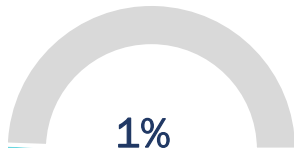
Serviços



Energia e Água



Tecnologia da Informação



Passagens

Valores liquidados em 2025

FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO	VALOR	2024 x 2025
Locação de Imóveis	0	0%
Energia	2.080.657	↑ 22%
Água	208.369	↑ 21%
Telefonia	21.885	↑ 22%
TOTAL	2.310.911	↑ 22%

TERCEIRIZAÇÃO MÃO DE OBRA	VALOR	2024 x 2025
Vigilância Ostensiva	2.305.037	↑ 18%
Limpeza e Conservação	2.151.058	↑ 15%
Apoio Administrativo Operacional	5.517.506	↑ 69%
Motoristas	694.147	↓ 21%
TOTAL	10.667.748	↑ 34%

OUTRAS CONTRATAÇÕES	VALOR	2024 x 2025
Obras e Serviços de Engenharia	22.518.889	↑ 97%
Tecnologia da Informação e Comunicação	1.216.409	↓ 27%
Serviços	6.131.818	↑ 24%
Passagens	485.370	↓ 19%
TOTAL	30.352.486	↑ 63%



PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

No exercício de 2025, a UFSB enfrentou desafios significativos na área de compras devido à adequação aos novos procedimentos na plataforma Compras.Gov.br exigiu esforços de capacitação e revisão de práticas. Além disso, a universidade precisou lidar com contratações essenciais, como as obras do novo PAC, que demandaram trabalho árduo das equipes para finalização em tempo de utilização do recurso disponibilizado. Outro desafio foi a restrição orçamentária que a universidade sofreu, que tornou inviável a execução de todas as contratações previstas no Plano de Contratações Anual. A equipe se comprometeu a superar essas dificuldades, buscando sempre a melhoria contínua dos processos.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A área de compras da UFSB enfrentará desafios significativos em 2026, incluindo a melhoria da elaboração e execução do calendário de contratações, assegurando que todas as aquisições sejam realizadas de acordo com a Nova Lei de Licitações. A finalização das licitações remanescentes de 2025 será uma prioridade, juntamente com a melhoria contínua dos processos de contratação, visando maior eficiência e transparência. Serão promovidas melhorias nos procedimentos de contratação e realização de capacitações para os novos servidores que se juntaram à equipe no final de 2025. Junto a isso, o período de transição de gestão, será um desafio à parte para promoção de melhorias para a área de contratações.



GESTÃO PATRIMONIAL

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, mantém a conformidade patrimonial com as normas jurídicas, em especial a Lei 4.320/1964, Lei 8.666/1993, Instrução Normativa SEDAP nº 205/1988, Decreto 9.373/2018, Portaria nº 4.378/2022, do Ministério da Economia e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

INVESTIMENTO EM MATERIAIS PERMANENTES

Considerando a composição de **768 (setecentos e sessenta e oito)** bens adquiridos e/ou incorporados durante o ano de 2025, o montante total registrado corresponde a **R\$ 1.545.790,78**, distribuído entre as seguintes categorias patrimoniais: **R\$ 24.188,78** em aeronaves; **R\$ 22.961,23** em aparelhos de medição e orientação; **R\$ 394.443,17** em aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares; **R\$ 346.618,91** em aparelhos e utensílios domésticos; **R\$ 5.592,02** em coleções e materiais bibliográficos; **R\$ 35.387,38** em máquinas e equipamentos energéticos; **R\$ 3.800,00** em máquinas, utensílios e equipamentos diversos; **R\$ 1.100,00** em material de TIC (permanente); **R\$ 227.396,83** em equipamentos de TIC – ativos de rede; **R\$ 1.999,68** em máquinas, ferramentas e utensílios de oficina; **R\$ 60.589,60** em máquinas, equipamentos e utensílios agrícolas, agropecuários e rodoviários; **R\$ 202.994,56** em equipamentos de TIC – computadores; **R\$ 26.350,00** em equipamentos de TIC – impressoras; **R\$ 112.802,00** em mobiliário em geral; e **R\$ 79.566,62** em equipamentos para áudio, vídeo e foto.

Todos os registros seguem a classificação patrimonial vigente, garantindo a identificação, rastreabilidade, controle e transparência na gestão dos bens públicos da Universidade.



DOAÇÕES

Em 2025 a UFSB recebeu, em doações, um **total de 12 (doze) bens**, totalizando o valor de **R\$ 14.584,16**, sendo: 2 bens referentes à Aparelhos de Medição e Orientação; 7 bens referentes a Equipamentos para Áudio e, Vídeo e Foto e 3 bens referentes a Mobiliário em geral.

GESTÃO DA FROTA

Durante o exercício de 2025, a frota de veículos da UFSB passou por atualização com a aquisição de 1 (um) ônibus destinado ao transporte de discentes no Campus Jorge Amado. Dessa forma, ao final do período, **a frota passou a ser composta por 24 veículos**, distribuídos da seguinte maneira: 1 (um) ônibus para viagens longas, com capacidade para até 46 passageiros; 1 (um) ônibus destinados ao transporte de discentes no Campus Jorge Amado; 4 (quatro) micro-ônibus; 3 (três) vans; 4 (quatro) caminhonetes; 7 (sete) veículos utilitários e 4 (quatro) veículos de passeio.

ATUALIZAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2025, foi iniciado o primeiro processo de desfazimento de bens patrimoniais, tendo sido identificados **1.518 bens passíveis de desfazimento**, compostos, em sua maioria, por equipamentos elétricos, eletroeletrônicos e de Tecnologia da Informação, como computadores, monitores, notebooks, aparelhos de ar-condicionado, bebedouros, microfones, televisores, impressoras, no breaks e caixas de som.

O procedimento observa as diretrizes da Lei nº 14.479, de 21 de dezembro de 2022, que institui a Política Nacional de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos, priorizando práticas sustentáveis e a destinação ambientalmente adequada dos bens.

As próximas etapas do processo compreendem a avaliação do estado de conservação dos bens, a classificação quanto à possibilidade de reaproveitamento, recondicionamento, doação, alienação ou descarte, bem como a formalização dos atos administrativos necessários à destinação final, em conformidade com a legislação vigente.

OUTROS RESULTADOS

No exercício de 2025, foi firmado novo contrato de Almoxarifado Virtual, ampliando significativamente a gama de itens passíveis de aquisição de forma ágil e descentralizada, sem a necessidade de instauração de processos licitatórios individuais, observadas as normas legais aplicáveis.

Além dos tradicionais materiais de expediente e itens de Tecnologia da Informação, o novo contrato passou a contemplar materiais de consumo para laboratórios, vidrarias, itens personalizados, bem como materiais de limpeza, manutenção predial e materiais hidráulicos, atendendo de forma mais abrangente às demandas administrativas, acadêmicas e operacionais da Universidade.

A ampliação do escopo do Almoxarifado Virtual contribui para o aumento da eficiência administrativa, a redução do tempo de atendimento às unidades, a padronização das aquisições, e a diminuição de custos operacionais, além de permitir maior previsibilidade e controle dos gastos. Tal iniciativa fortalece o planejamento institucional e assegura maior continuidade às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Finalização do Processo de Desfazimento de bens
- Publicação da Portaria Patrimonial
- Atualização das etiquetas patrimoniais, com a substituição das etiquetas atualmente vinculadas ao SIPAC pelas novas etiquetas padronizadas do SIADS. Essa ação é necessária para assegurar a correta identificação física dos bens, a padronização dos registros e a plena aderência ao sistema oficial de gestão patrimonial do Governo Federal. A atualização das etiquetas permitirá a finalização completa do processo de migração para o SIADS, promovendo maior confiabilidade das informações, melhoria da rastreabilidade dos bens e fortalecimento dos controles patrimoniais, em consonância com os princípios da eficiência, da transparência e da boa governança.



GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

CONFORMIDADE LEGAL

Os imóveis constantes do patrimônio imobiliário da nossa Universidade estão cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e encontram-se em conformidade com os termos dispostos nos artigos 37 e 40 da Constituição Federal, no Decreto-Lei Federal nº 3.365/41, na Lei nº 14.133/21, na Lei nº 9.636/98, na Lei Estadual nº 9.433/2005 e nos demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

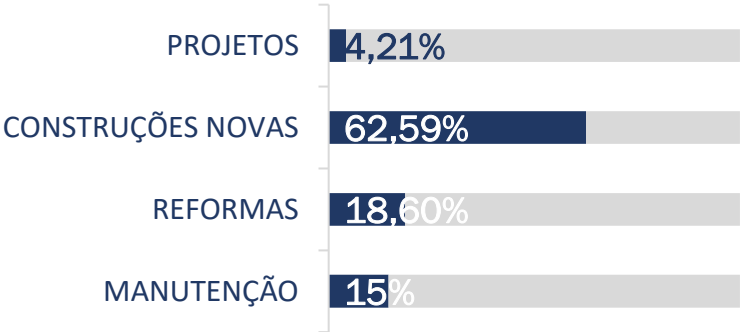
COMPOSIÇÃO IMOBILIÁRIA DA UFSB

A UFSB possui **48.023,72 m²** de área construída em seus três campi, dos quais 19.181,75 m² foram edificadas pela própria instituição, destacando-se os Núcleos Pedagógicos dos campi Jorge Amado (6.053,50 m²), Paulo Freire (9.145,00 m²), bem como o Núcleo de Vivências e Gestão Acadêmica (NVGA), com 3.983,25 m². A Universidade tem investido na construção, reforma e ampliação de espaços acadêmicos e administrativos, como salas de aula, restaurantes universitários, laboratórios e áreas de convivência. Para o próximo ano, está prevista a incorporação dos Restaurantes Universitários dos campi Jorge Amado e Paulo Freire, do Núcleo Pedagógico do Campus Sosígenes Costa e dos Pavilhões de Laboratórios dos campi Sosígenes Costa e Paulo Freire.

De acordo com o Inventário de Bens Imóveis de 2025, em consonância com os dados cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), o **valor global do patrimônio da UFSB é de R\$197.996.991,07** (cento e noventa e sete milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e seis reais e sete centavos). Ressalte-se que dentro do valor global não consta três imóveis cedidos à UFSB (dois referentes a implantação do Campus Jequié e um referente ao terreno cedido pelo Governo do Estado da Bahia, em Teixeira de Freitas), pois não houve tempo hábil para avaliação imobiliária, etapa necessária à incorporação desses valores ao montante total.

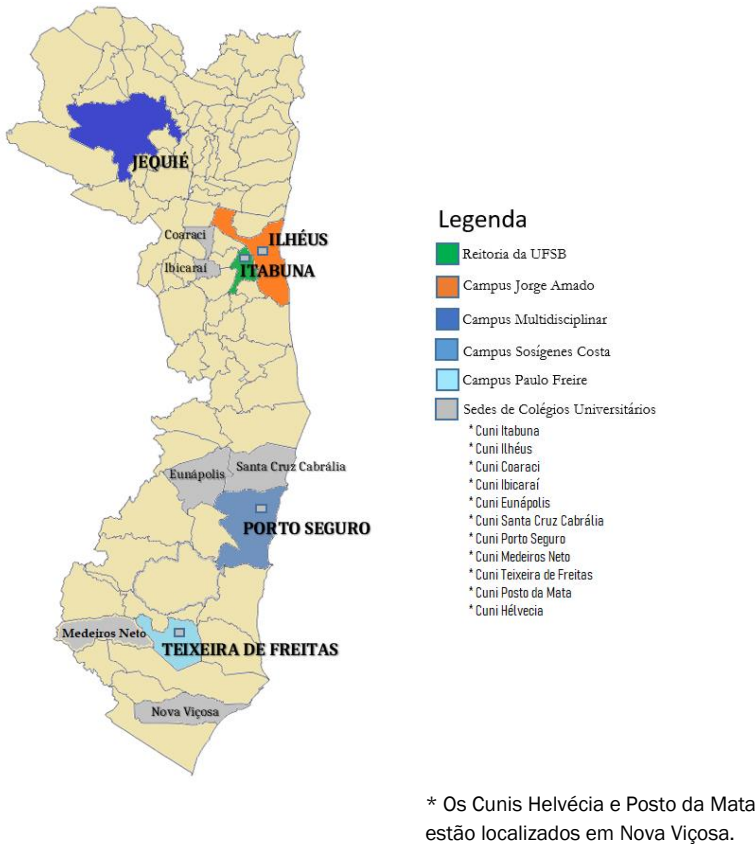
INVESTIMENTOS EM CAPITAL E DESPESAS EM MANUTENÇÃO PREDIAL

Em 2025 foram executados **R\$ 22.355.704,98** referentes a investimentos de capital e custeio, diretamente relacionados a implantação e expansão das nossas atividades, através de construções, reformas e serviços de manutenção.



DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS

Nossa Universidade é responsável por 11 imóveis e 11 Colégios Universitários (CUNIs), distribuídos em 11 municípios das regiões Sudoeste, Sul e Extremo Sul da Bahia, sendo que a documentação referente a 3 unidades de CUNIs está em processo de renovação ou tramitação do termo de cessão de uso junto ao Governo do Estado da Bahia.



ORIGEM DOS IMÓVEIS	
União	04
Estado	12
Município	03
CUNI's em processo de tramitação e/ou renovação do termo de cessão	03
TOTAL	22



INFRAESTRUTURA E OBRAS – VALORES PAGOS (*)

(Em milhões)

R\$
15.516

2024

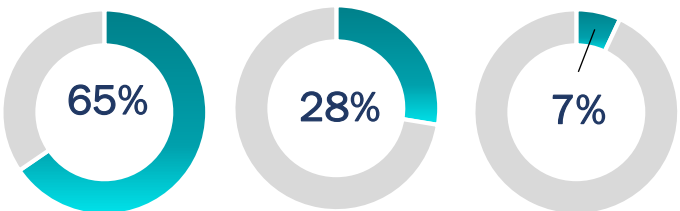
R\$
22.356

2025



44%

CONSTRUÇÕES NOVAS



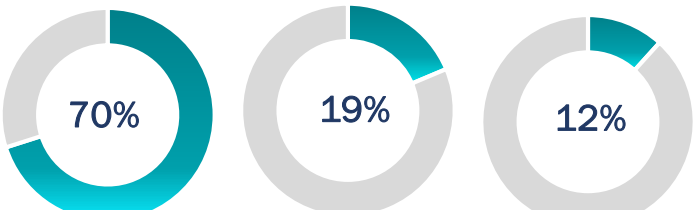
CSC

CPF

CJA

R\$ 13.993.319,67

REFORMAS



CSC

CPF

CJA E
REITORIA

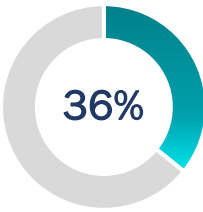
R\$ 4.157.682,08

MANUTENÇÃO

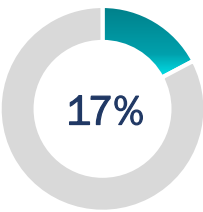


REITORIA

CSC



CJA



CPF

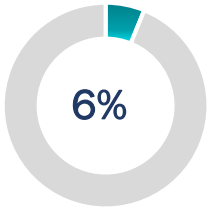
R\$ 3.263.572,16

PROJETOS

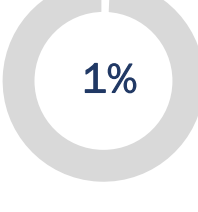


JEQUIÉ

CSC



CJA



CPF

R\$ 941.131,07

GESTÃO, CONSUMO E REUSO DE ÁGUA

A Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, alinhada às diretrizes de sustentabilidade, implantou sistemas de gestão eficiente dos recursos hídricos em seus campi e na Reitoria. As ações incluem captação subterrânea para abastecimento, coleta e tratamento de esgoto com segregação das águas residuárias (amarelas, cinzas e marrons), uso de sistemas biológicos de tratamento, reuso de águas tratadas e aproveitamento de águas pluviais.

Essas iniciativas estão em conformidade com a legislação vigente e com o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS-UFSB (2022–2027). O Campus Jorge Amado, em Ilhéus–BA, possui ETA e ETE próprias, com segregação de efluentes, reuso de águas cinzas e amarelas e sistema de aproveitamento de águas pluviais. O Campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas–BA, adota sistemas semelhantes, incluindo captação subterrânea e reuso no Núcleo Pedagógico. Já o Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro–BA, utiliza captação subterrânea e prevê a implantação de sistemas de reuso e aproveitamento de águas pluviais com a construção do Núcleo Pedagógico.

A UFSB realiza monitoramento sistemático da qualidade da água, conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021, e dos efluentes tratados, em atendimento à Resolução CONAMA nº 430/2011, assegurando a conformidade ambiental, a proteção dos recursos hídricos e o alinhamento ao ODS 6.



Estação Elevatória de Águas Marrons



Estação de Tratamento de Água Potável



Estação de Tratamento de Águas Marrons



Wetlands para tratamento de esgoto e reuso de águas cinzas



ANDAMENTO DE ALGUNS DOS INVESTIMENTOS

CAMPUS JORGE AMADO

Obras de Construção do Restaurante Universitário do Campus Jorge Amado.

Valor investido em 2025
R\$ 975.510,55

CAMPUS PAULO FREIRE

Obras da construção do Restaurante Universitário do Campus Paulo Freire

Valor investido em 2025
R\$ 689.152,62

Obras da construção do Laboratório de Engenharias do Campus Paulo Freire

Valor investido em 2025
R\$ 3.170.975,94

CAMPUS SOSÍGENES COSTA

Obras da construção do Pavilhão de Laboratórios do Campus Sosígenes Costa

Valor investido em 2025
R\$ 2.830.003,98

Obras da construção do Núcleo Pedagógico do Campus Sosígenes Costa

Valor investido em 2025
R\$ 6.327.676,58

DESAFIOS ENFRENTADOS EM 2025

Em 2025, a Diretoria de Infraestrutura (DINFRA) enfrentou alguns desafios. Entre os principais, destacam-se as reduções orçamentárias e o contingenciamento de recursos, nos valores destinados a obras, reformas e manutenção. Essa limitação financeira comprometeu a execução regular dos contratos firmados, e também, dificultou o cumprimento dos prazos inicialmente estabelecidos para a entrega das obras.

O desafio da demanda para a elaboração dos projetos de Arquitetura e Urbanismo do Campus da UFSB em Jequié, desenvolvido com prazo curto e com equipe técnica reduzida, o que representou um desafio expressivo para o cumprimento das entregas com a qualidade técnica exigida.

Por fim, destaca-se como desafio contínuo, a necessidade de intensificar a interação entre as equipes da DINFRA no processo de desenvolvimento, compatibilização e análise de projetos em elaboração, considerando o volume de demandas e a complexidade técnica envolvida.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- Conclusão dos contratos de obras em andamento;
- Ampliação do uso da metodologia Building Information Modeling (BIM) como iniciativa estruturante, visando fortalecer o controle, o monitoramento e a integração dos processos ao longo do ciclo de vida das edificações;
- Continuidade das ações de infraestrutura para implantação e consolidação da instituição, a exemplo do Campus da UFSB em Jequié;
- Criação de equipes de trabalho sob a forma de comissões multidisciplinares e multissetoriais para a elaboração e atualização dos Planos Diretores dos campi.
- A incorporação de tecnologias de Realidade Aumentada no desenvolvimento dos projetos e na execução das obras, como ferramenta de apoio à visualização, compatibilização de sistemas, fiscalização e tomada de decisão.



Núcleo Pedagógico - CSC



Restaurante Universitário - CSC



Pavilhão de Laboratórios - CSC



Restaurante Universitário - CPF



Laboratórios de Engenharias - CPF



Restaurante Universitário - CJA



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

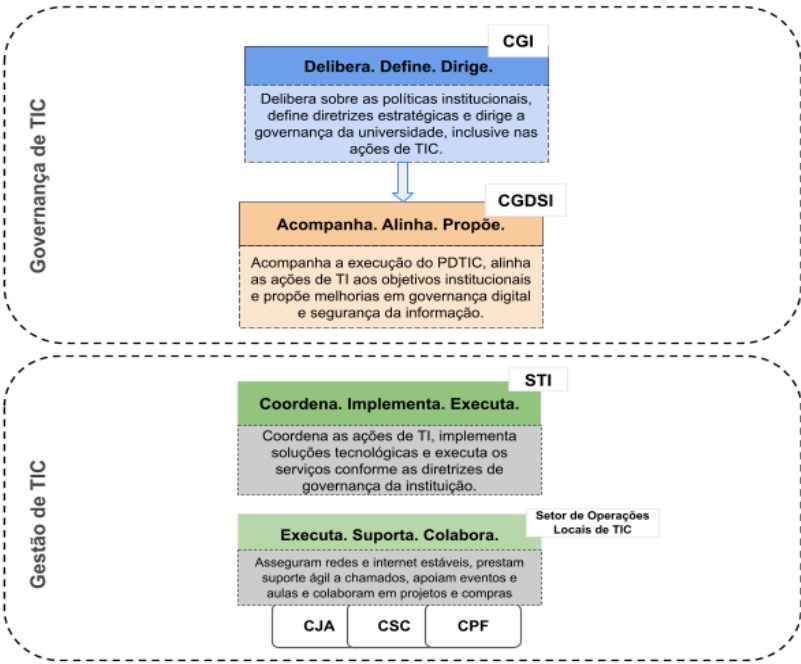
Visando assegurar a conformidade legal e regulatória da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a UFSB através Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), orienta suas rotinas e decisões pelo arcabouço normativo vigente no âmbito federal e pelos normativos internos da Universidade, garantindo segurança jurídica, rastreabilidade e transparência na condução de processos, serviços e contratações.

Para isso, a STI utiliza instrumentos formais de conformidade, como o alinhamento ao PDI e ao PDTIC, a atuação por meio de instâncias colegiadas competentes, a aplicação de normativos e atos administrativos internos, e a adoção de procedimentos de contratação, gestão e fiscalização contratual conforme a legislação aplicável, além de diretrizes relacionadas à proteção de dados, privacidade e segurança da informação, com registros e evidências disponíveis quando demandados.

MODELO DE GOVERNANÇA EM TIC

A gestão de Tecnologia da Informação na UFSB está diretamente vinculada ao Gabinete da Reitoria, por meio da STI, responsável pela coordenação central das ações de TIC na instituição.

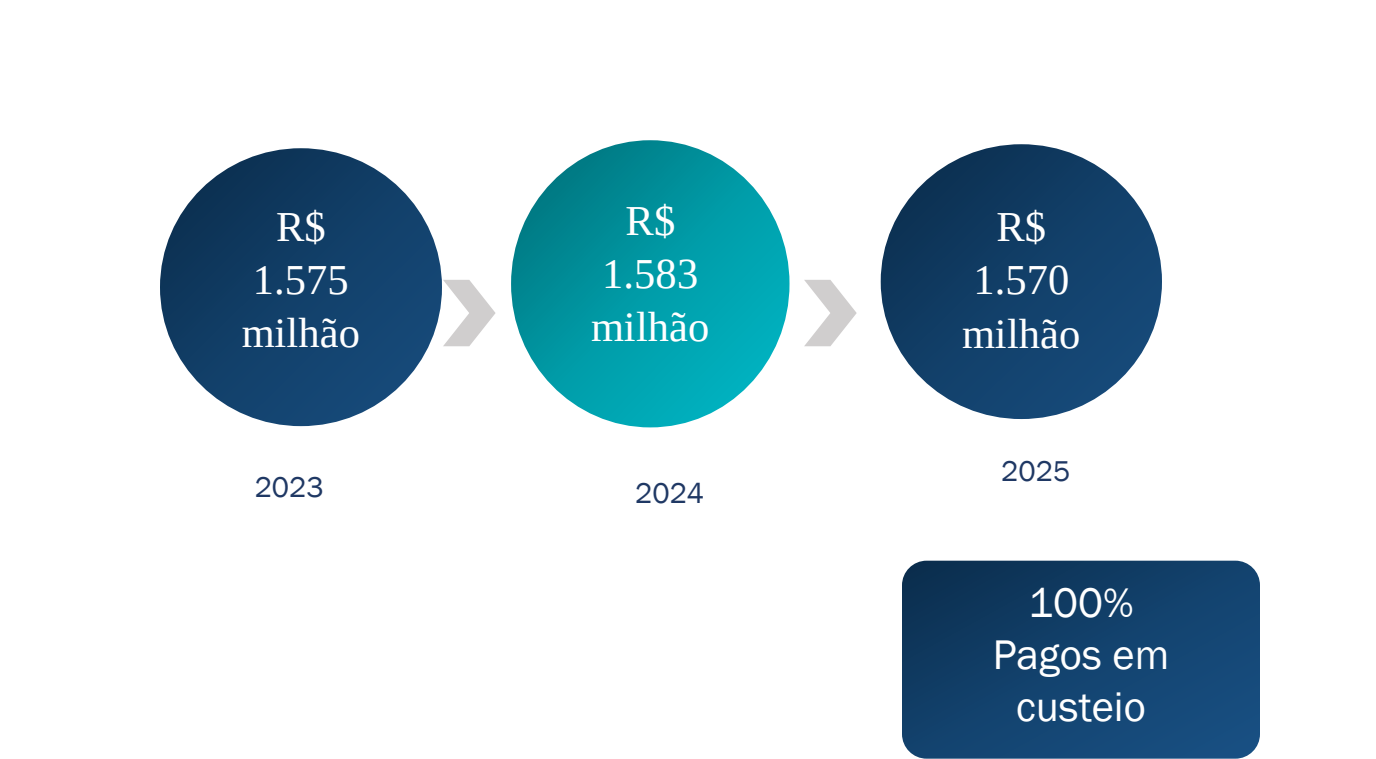
A governança de TI é exercida pelo Comitê de Governança Digital e de Segurança da Informação (CGDSI), instância colegiada de caráter consultivo e propositivo, que acompanha a execução do PDTIC, orienta as ações estratégicas de TI e promove o alinhamento entre os objetivos institucionais e as práticas de governança e segurança da informação. O CGDSI está subordinado ao Comitê de Governança Institucional (CGI), órgão colegiado superior responsável pela orientação e deliberação das políticas de governança no âmbito da UFSB.



Complementando essa estrutura, a UFSB conta com Setores de Operações Locais de TIC nos campi Jorge Amado (CJA), Sosígenes Costa (CSC) e Paulo Freire (CPF). Esses setores são vinculados às respectivas Coordenações de Campus, que, por sua vez, estão subordinadas à Vice-Reitoria.

Embora hierarquicamente distintas, a STI e os Setores de Operações Locais de TIC atuam de forma integrada, assegurando coerência das ações e eficiência na prestação dos serviços tecnológicos. Essa articulação favorece o compartilhamento de informações, recursos e boas práticas, constituindo-se em elemento fundamental para o funcionamento sistêmico da TI na universidade.

RECURSOS APLICADOS EM TIC – VALORES



RECURSOS APLICADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (R\$)						
Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas		Despesas Pagas		Valor Pago em Restos a Pagar	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Investimento	797.401	3.081.779	396.402	0	400.999	370.388
Custeio	1.260.710	1.715.504	1.187.521	1.570.289	73.189	100.442
TOTAL	2.058.111	4.797.283	1.583.923	1.570.289	474.188	470.830

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES EM TIC

PRINCIPAIS CONTRATOS DE TIC (R\$)			
Fornecedor	Serviço	Valor Empenhado	Valor Pago
Serpro	Correio Eletrônico	228.951	188.404
Oi	Link de Dados	912.935	811.804
Claro	Telefonia Móvel	36.051	15.900
Telefônica	Telefonia Fixa	3.000	-
Simpres	Outsourcing de Impressão	56.860	44.332
Advanta Sistemas de Telecomunicações e Serviços de Informática	Aquisição de Firewall CJA	181.755	164.577
AD Network Serviços de TI LTDA	Aquisição de câmeras de videoconferência	585.600	-
AOVS Sistemas de Informática S.A.	Curso de capacitação Proxmox Enterprise	15.000	-
HP Brasil	Aquisição de Computadores	247.852	-
Perfil Computacional LTDA	Aquisição de Workstations	176.400	-
Positivo Tecnologia S.A.	Aquisição de Computadores	553.313	-
Torino Informática LTDA	Aquisição de Computadores	30.940	-

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS

	PRINCIPAIS INICIATIVAS	BENEFÍCIOS E IMPACTO	CRITICIDADE
Pessoas e Capacitação	Capacitação da equipe e participação em eventos	Fortalecimento de competências técnicas; aumento de maturidade e qualidade na entrega de serviços.	Alta
Relacionamento e Visibilidade Institucional	Divulgação da TI na Semana de Acolhimento e recepção de novos servidores	Maior integração com a comunidade acadêmica; reforço do papel estratégico da STI	Média
Produção Técnica e Reconhecimento	Artigo sobre modelo de compras de TI apresentado no WTICIFES 2025	Disseminação de boas práticas; reconhecimento externo e benchmarking	Alta
Articulação Nacional (Andifes/CGTIC)	UFSB sediou reunião do CGTIC/Andifes; representação da Coordenação Nordeste	Ganho de visibilidade nacional; ampliação de articulação e protagonismo em TIC	Média
Segurança da Informação	Redução de exposição a riscos; fortalecimento da cultura de segurança	Redução de exposição a riscos; fortalecimento da cultura de segurança	Alta
Segurança da Informação	Adequação/Implantação de ações para alinhamento ao Programa de Privacidade e Segurança - PPSI e elevação do iSEG junto ao TCU	Ganho de visibilidade nacional; ampliação de articulação e protagonismo em TIC	Alta
Governança e Planejamento	Aprovação do 1º PDTIC da UFSB (vigência 2026–2029)	Direcionamento estratégico institucional; base para priorização, orçamento e gestão de riscos	Alta
Estrutura de Governança	Reestruturação dos comitês: criação/centralização no CGDSI (Governança Digital e SI)	Simplificação decisória; coordenação unificada de governança digital e segurança	Média
Normativos e Padronização	Criação de normativos (Nuvem; Telefonia Móvel; Impressão)	Padronização de uso; maior conformidade e segurança; redução de ambiguidade operacional	Alta
Gestão e Transparência (Compras)	Lançamento do Painel de Compras de TI	Mais transparência e rastreabilidade; suporte à tomada de decisão e priorização	Alta
Sistemas e Plataformas (SIG e correlatos)	Atualizações: SIGRH (Progressão TAE, Concursos), Polare (integração MGI), SIGAA, SIGEventos (Anais PROEX), SIGEleição	Evolução funcional e correções; melhor suporte a processos acadêmicos e administrativos	Alta
Sustentação e Qualidade de Sistemas	Correções estruturais em módulos críticos (Diploma Digital, Graduação, Pesquisa, Monitoria)	Estabilidade e confiabilidade em serviços críticos; redução de falhas recorrentes	Alta
Infraestrutura Aplicacional e Integrações	Reestruturação de ambientes SIG-Homologação; Rapsign/Rapconector; API de serviços; Apache/Nginx	Melhoria de sustentação e desempenho; base mais robusta para integrações e serviços	Alta
Prioridade nas Contratações de TIC	Aprimoramento do planejamento orçamentário e da priorização de contratações de TIC, considerando riscos de contingenciamento e variação de preços de mercado	Redução do risco de descontinuidade de serviços críticos; maior previsibilidade nas contratações; mitigação de impactos causados por atrasos na liberação de recursos e pela volatilidade de preços de equipamentos estratégicos	Alta
Portabilidade da Telefonia Móvel da Claro para Vivo	Migração da infraestrutura de telefonia fixa da tecnologia de Digitronco para tecnologia SIP melhorando a qualidade das chamadas e ampliação da capacidade de integração com as demais unidade	Redução de falhas nas chamadas. Redução do custo de operação e serviços	Média



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

AÇÕES

- ▶ Criação da Equipe de Tratamento de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR-UFSB);
- ▶ Capacitação técnica da equipe para operação dos firewalls;
- ▶ Implantação de servidores e serviços para análise de log e monitoramento do ambiente de rede e conectividade da UFSB;
- ▶ Capacitação técnica da equipe para realização de testes de intrusão/defesa de ataques cibernéticos;
- ▶ Alinhamento das ações de segurança da informação ao PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da UFSB;
- ▶ Elevação dos índices do iSEG junto ao TCU.

DISSEMINAÇÃO DA CULTURA

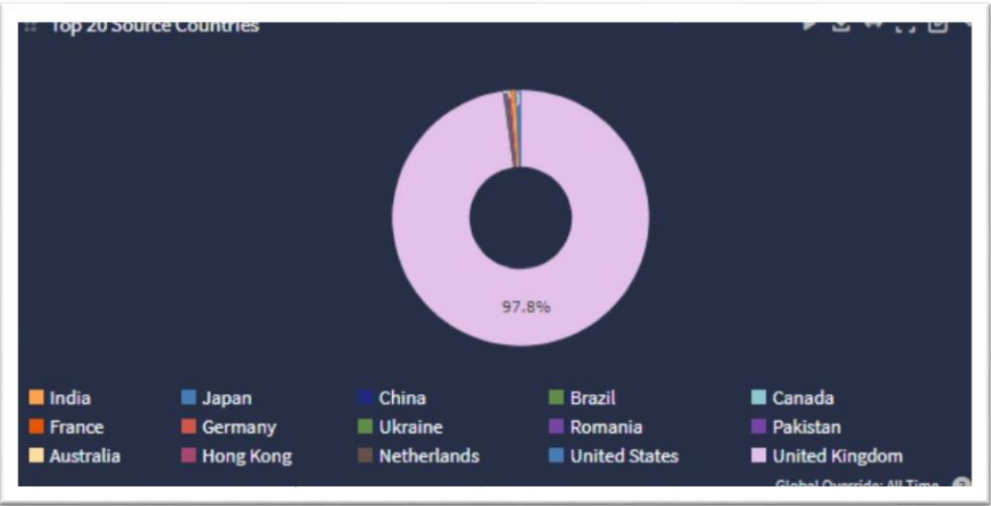
- ▶ Veiculação de informativos sobre Segurança da Informação, via e-mail e redes sociais.

TRATAMENTO DE INCIDENTES

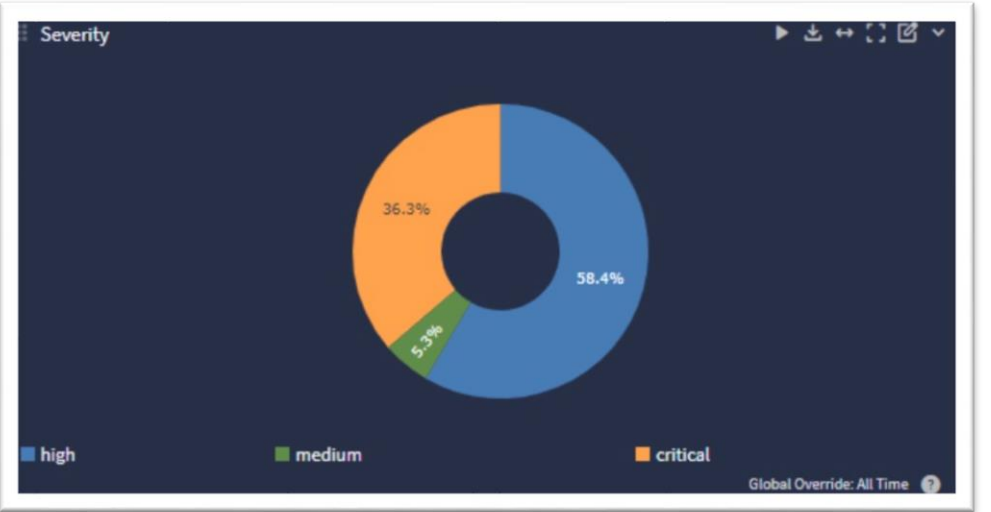
- ▶ Incidentes reportados ao CTIR Gov.Br e CERT-BA;
- ▶ Análise e tratamento das tentativas de invasão reportados pelos sistemas de IDS/IPS;
- ▶ Análise e tratamento de incidentes de segurança de phishing e spam em e-mails.



TOP 20 Países com maior tentativa de Ataques – Fonte: Sistema de Firewall



TOP 20 Países com maior tentativa de Ataques – Fonte: Sistema de Firewall

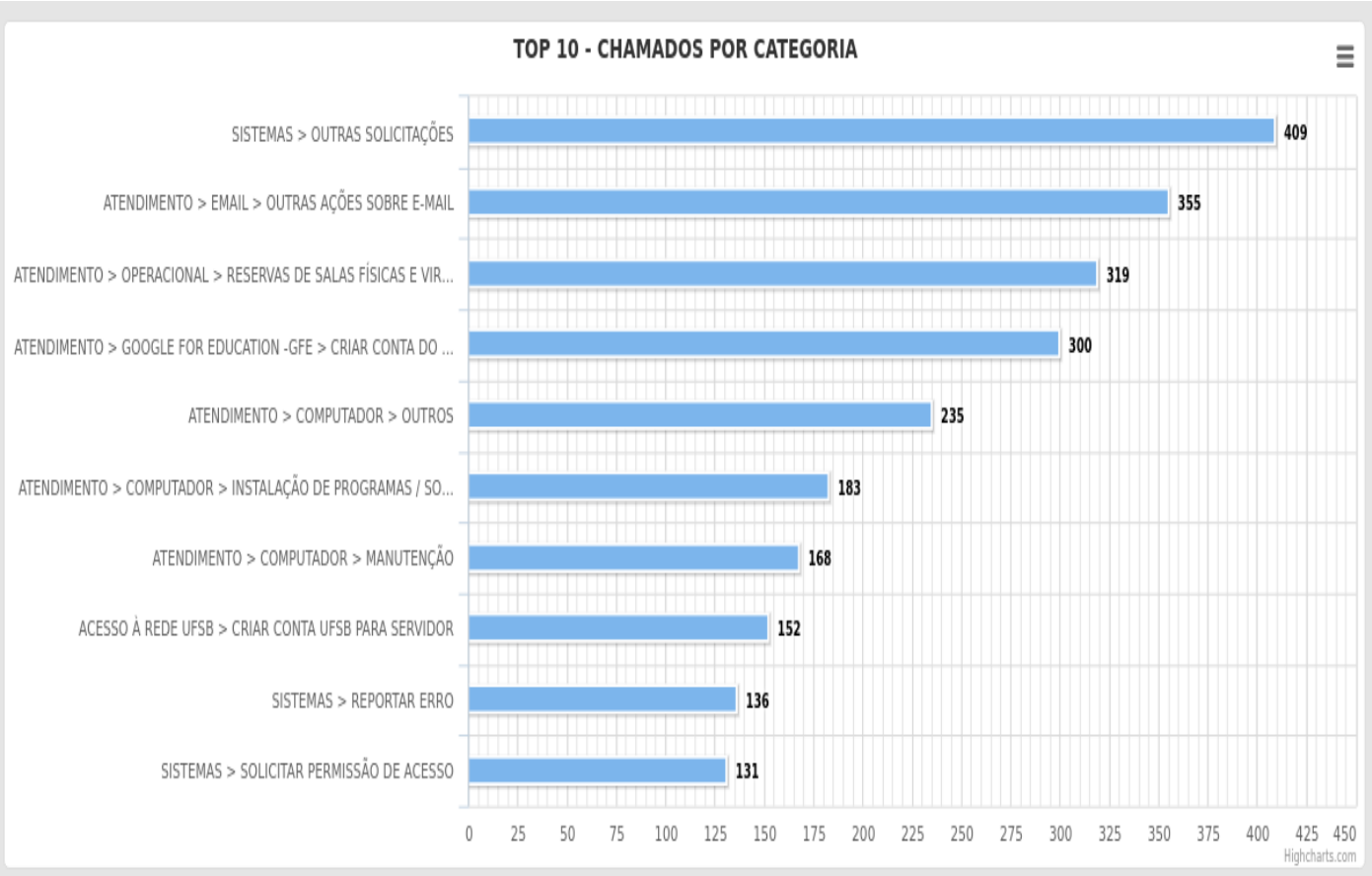


Nível de severidade do Ataque – Fonte: Sistema de Firewall



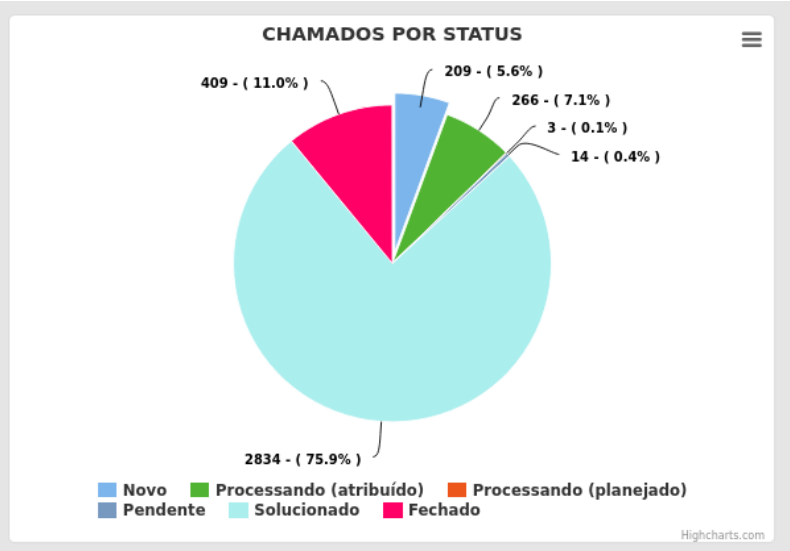
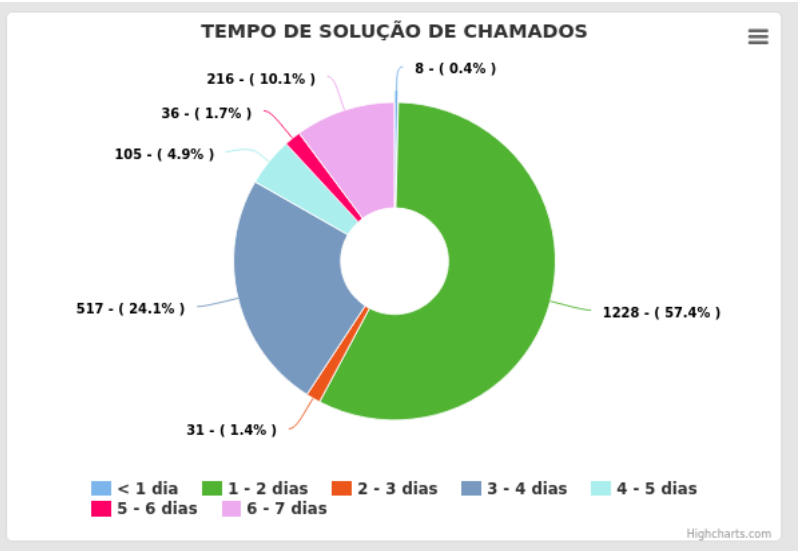
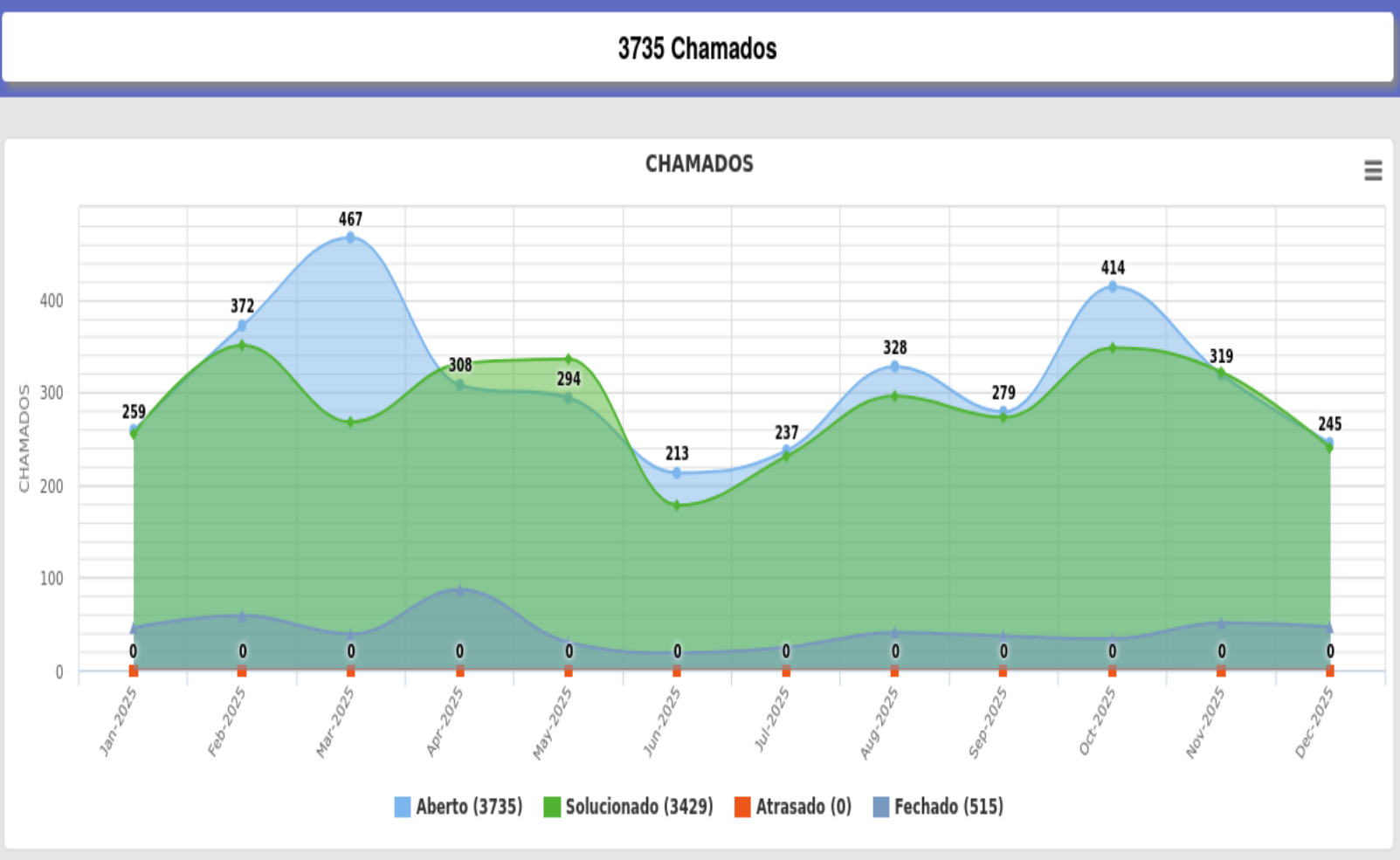
ATENDIMENTO E SUPORTE À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Em 2025 a UFSB através da STI registrou mais de **3.700 chamados**, relacionados a demandas de sistemas institucionais, infraestrutura digital e suporte aos usuários. Desse total, aproximadamente **87% já foram solucionados**, demonstrando o esforço contínuo da equipe em atender a comunidade universitária. Os indicadores mostram um bom desempenho na resolutividade, com **mais de 58% dos atendimentos concluídos em até dois dias**, garantindo agilidade especialmente em demandas operacionais do dia a dia.



As solicitações mais frequentes estiveram concentradas em suporte a sistemas, gestão de contas institucionais e manutenção de equipamentos, refletindo as principais necessidades de uso e funcionamento dos serviços digitais da universidade.

Esses resultados reforçam o papel estratégico da STI na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas, com foco permanente na melhoria dos processos de atendimento, ampliação da qualidade dos serviços e fortalecimento do suporte tecnológico oferecido à comunidade.





AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Dimensão Ambiental

- **Racionalização de impressões e insumos:** contratação de outsourcing de impressão e institucionalização de normativo de impressão, criando base para reduzir impressões desnecessárias e padronizar uso.
- **Otimização de infraestrutura digital:** capacitação técnica e reestruturações de ambientes e integrações aumentam a eficiência operacional e reduzem retrabalho/consumo associado a incidentes recorrentes.

Dimensão Social

- **Sustentação do ensino, pesquisa e extensão por serviços digitais:** evolução e correções no SIG, apoiando processos acadêmicos e administrativos.
- **Atendimento à comunidade universitária:** registro de mais de 3.700 chamados, com cerca de 87% solucionados e 58% concluídos em até 2 dias, fortalecendo suporte e continuidade das atividades da UFSB.
- **Capilaridade territorial:** atuação integrada entre STI e Setores de Operações Locais de TIC (CJA, CSC, CPF), ampliando acesso e qualidade do suporte nas unidades.

Dimensão Econômica

- **Modernização com redução de custo operacional:** migração/modernização de telefonia (tecnologia SIP) e portabilidade, com indicação explícita de redução de falhas e custo de operação.
- **Transparência nas aquisições:** Painel de Compras de TI como instrumento de rastreabilidade e apoio à tomada de decisão/priorização.
- **Disseminação do modelo de compras (benchmarking):** artigo sobre o modelo apresentado no WTICIFES 2025, fortalecendo maturidade e melhorias por comparação externa.

Dimensão Governança

- **Estrutura formal de governança e alinhamento institucional:** atuação por arcabouço normativo federal e interno, com segurança jurídica, rastreabilidade e transparência, e governança exercida pelo CGDSI (subordinado ao CGI).
- **Planejamento estratégico:** aprovação do 1º PDTIC (vigência 2026–2029) como base para priorização, orçamento e gestão de riscos.
- **Segurança da informação e resposta a incidentes:** criação da ETIR, implantação de servidores/serviços de logs, alinhamento ao PPSI e elevação do iSEG; reporte e tratamento de incidentes (CTIR Gov.br e CERT-BA) e campanhas/informativos.

Dimensão Cultural

- **Fortalecimento da cultura de segurança:** campanhas e informativos de segurança da informação e estrutura de resposta a incidentes (ETIR), consolidando práticas e comportamento organizacional.
- **Integração e identidade institucional da TI na UFSB:** divulgação da TI na Semana de Acolhimento/recepção de servidores e reforço do papel estratégico da STI junto à comunidade acadêmica.
- **Cultura de cooperação e redes (ODS 17):** UFSB sediando reunião do CGTIC/Andifes e assumindo representação regional, ampliando articulação e protagonismo em TIC.

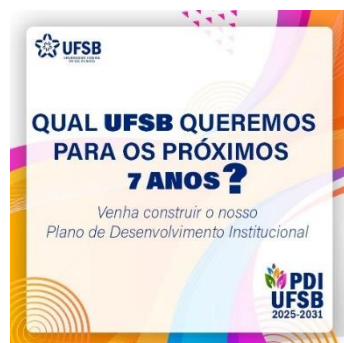
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Revisão anual do PDTIC com produção de relatório de desempenho anual
- Consolidar portfólio de normas e políticas de TI/SI
- Instituir a Coordenação de Governança de TI
- Integrar técnicos de TIC dos campi à STI
- Elaborar a Política de Compras de TI
- Pactuar orçamento próprio para a TI
- Contratar serviços especializados para cobrir lacunas e acelerar entregas
- Instituir o Programa Contínuo de Inovação
- Expandir a capacidade computacional
- Modernizar e implementar a redundância ponta-a-ponta
- Implantar a gestão de ativos
- Modernizar sistemas legados críticos
- Implantar e parametrizar módulos SIG prioritários
- Desenvolver novos sistemas/aplicativos
- Padronizar modelos e documentar soluções
- Estar em conformidade com a LGPD e fortalecer normativos/campanhas de SI
- Implantar a gestão de riscos de TI/SI
- Implantar a gestão de vulnerabilidades
- Implantar a gestão de projetos
- Implantar a gestão de mudanças
- Implantar servidor de Logs para demais ativos de TIC
- Adquirir e atualizar o parque de servidores do Datacenter da UFSB.
- Definir SLAs e reduzir o tempo de atendimento ao usuário
- Adequar infraestrutura, serviços e governança de TIC ao PPSI 2.0, conforme IN SGD/MGI Nº 4, DE 14 DE JANEIRO DE 2026
- Reestruturar o servidor de base de autenticação de usuários e ampliar o login único na UFSB
- Implementar o servidor e serviço de DNSSec, com migração da UFBA para UFSB
- Atualizar e ampliar os serviços da NUVEM e MINHA UFSB.
- Criar os ambientes de desenvolvimento e homologação de serviços e sistemas da UFSB
- Criar o ambiente de armazenamento e conectividade para as produções de pesquisa e extensão.
- Implantar a infraestrutura tecnológica do Campus Jequié
- Implantar os serviços do novo firewall do CJA e atualizar a os serviços de proteção dos já existentes.



RELATO DA SUSTENTABILIDADE

Em consonância com as exigências legais, as políticas públicas e as expectativas da sociedade, a UFSB firmou compromisso com a Sustentabilidade desde a sua criação. A partir de 2025, este tema passou a fazer parte do hall de objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com a Resolução CONSUNI 09/2024 que instituiu a Política de Sustentabilidade da UFSB (PS-UFSB).



OBJETIVO ESTRATÉGICO - SUSTENTABILIDADE

Implementar a Política de Sustentabilidade de modo transversal.

Programa Estratégico 1

Institucionalização e Territorialização de temas da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Programa Estratégico 2

Campus como Laboratório Vivo de Educação para a Sustentabilidade

De acordo com a Resolução CONSUNI 09/2024, as competências e responsabilidades em relação do tema da Sustentabilidade ficaram assim definidas:

ASSESSORIA DE SUSTENTABILIDADE (ASSUS) – Órgão ligado à Reitoria

Propor normas, formular, orientar e acompanhar a política, planos, programas e atividades de sustentabilidade da UFSB a partir do trabalho integrado e cooperativo com as Unidades Universitárias e com o território de inserção da instituição, estimulando a transversalidade das ações e a responsabilidade compartilhada.

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE (CPS-UFSB) – Órgão colegiado ligado à Reitoria

Promover o acompanhamento, o controle democrático, a participação social e a transparência do planejamento, da implementação e da execução das ações de Sustentabilidade, a partir da proposição, elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos da PS-UFSB.

UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

No exercício de suas atribuições regimentais e conforme responsabilidades definidas pelo PDI, PDU e PLS da UFSB observar as orientações, planejar e promover a execução dos planos, programas e atividades relacionadas à Sustentabilidade, bem como gerar e dar transparência a atos e indicadores que permitam à sociedade acompanhar a evolução da UFSB em torno deste tema.

COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

É de responsabilidade da alta administração, de dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, do conjunto de servidores públicos, do corpo discente, dos colaboradores e dos fornecedores da UFSB observar e dar cumprimento aos princípios e objetivos da Política de Sustentabilidade da UFSB, e à legislação vigente afetas ao tema da Sustentabilidade.

Considerando a transversalidade do tema da Sustentabilidade, a seguir é apresentada uma coletânea de ações desenvolvidas por diversos segmentos da UFSB.

CONFERÊNCIA DAS PARTES (COP – 30): Conexão Hileia Baiana e a Amazônia

O ano de 2025 foi marcado no Brasil pela realização da 30ª edição da Conferência das Partes (COP-30) em Belém (PA). Anualmente, as edições da COP reúnem líderes mundiais, cientistas e representantes de diversos segmentos das sociedades com o objetivo de debater sobre os desafios gerados pelo atual cenário de Mudanças do Clima e propor soluções para o seu enfrentamento. Nesta edição realizada no Brasil, os focos das discussões foram: a biodiversidade, o desmatamento, a transição energética e o financiamento.

Considerando a referência da Mata Atlântica para o tema da sociobiodiversidade, inclusive com exemplos exitosos de união da conservação da natureza com a produção alimentar, a exemplo do Sistema Agroflorestal Cabruca, a UFSB e a UESC realizaram a “COP Mata Atlântica – Hileia Baiana” entre os meses de setembro e outubro de 2025. O evento contou com cerca de 15 atividades, entre palestras, mesas-redondas, rodas de conversa, atividades de campo e etnovivências, reunindo cerca de 1200 pessoas. Entre os *campi* da UFSB em Teixeira de Freitas e Porto Seguro e o *campus* da UESC em Ilhéus, o evento também foi acolhido pela Reserva Pataxó Juerana e o Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal.



Ao centro, card de divulgação da COP Mata Atlântica – Hileia Baiana. À esquerda, imagens do evento de encerramento na UESC. À direita, imagens da atividade de campo no Parque Nacional e Histórico Monte Pascoal.

Na trilha da COP Mata Atlântica – Hileia Baiana pelo Sul e Extremo Sul da Bahia, foi produzido o documentário “Vozes da Mata Atlântica” a partir do diálogo com lideranças do território e do envolvimento de membros do curso de Jornalismo da UFSB a partir da coordenação da Profa. Joana Brandão. Este documentário foi exibido em duas sessões da COP 30 em Belém, no Espaço do Consórcio Nordeste e no Pavilhão Círculo dos Povos (MMA, MIR e MPI).



Documentário

Vozes da Mata Atlântica

COP 30 - Belém (PA)

AÇÕES DA UFSB NO ÂMBITO DA AGENDA 2030 E DOS ODS

Em 2025, a UFSB ingressou no hall de instituições de ensino certificadas pela Plataforma Selo ODS Educação. Os projetos certificados representam uma amostra das experiências de impacto social e ambiental desenvolvidas na Universidade. A partir deles, foi possível identificar ações com resultados diretos relacionados a 14 metas de 8 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Em parceria com o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e com o MIR (Ministério de Igualdade Racial), a UFSB atuou no processo de adequação nacional das metas globais da Agenda 2030 e no processo de desenvolvimento e aprovação das metas e indicadores do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial (vide <https://observeods18.com.br/metase-indicadores/>).



LISTA DE INICIATIVAS CERTIFICADAS

1. Acessibilidade e Inclusão de Estudantes com Deficiência na UFSB
2. Ações Afirmativas na Universidade Federal do Sul da Bahia
3. Coleção Didático-Científica de Lixo Marinho da UFSB
4. Jardim Botânico FLORAS
5. IMAGINA! Circuito Permanente de Audiovisual
6. Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau-Brasil
7. Plantar Água: enfrentamento da crise climática nos territórios Pataxó
8. Política de reserva de vagas para pessoas em privação de liberdade e egressas do sistema prisional
9. Programa de Apoio à Permanência da UFSB

Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados (a esquerda), logos do Observatório e do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial (ao centro e à direita, respectivamente).



Acima, oficina de adequação nacional das metas do ODS 14 (Vida na Água) e card de divulgação do processo de consulta pública. Abaixo, foto de oficina sobre as metas e indicadores do ODS 18 (Igualdade Étnico-Racial).

Em 2025, a UFSB também investiu na formação de suas/seus gestoras/es com o tema da Sustentabilidade, realizando o III Seminário de Governança. Sendo conduzida pelo Prof. Tiago Gehre (UNB/Secretaria Geral da Presidência da República) e pela Yara Martinelli (Associação Brasileira de Municípios), esta oficina os objetivos de: 1) reconhecer as ações da UFSB relacionadas aos ODS; 2) fortalecer a institucionalização da sustentabilidade por meio de políticas e práticas; 3) engajar as equipes na construção coletiva de instrumentos de monitoramento e avaliação da Sustentabilidade; 4) contribuir com propostas estratégicas para compor com o PDI-UFSB e 5) avaliar a possibilidade de construção de um relatório universitário voluntário.





CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS AÇÕES DA USFB

A indissociabilidade entre sociedade e natureza vem se mantendo como referência das ações da UFSB. Em 2025, os destaques neste sentido foram os processos de contratação das empresas para construção dos Restaurantes Universitários (RUs) dos *Campi* Jorge Amado e Paulo Freire, e reforma do espaço que abrigará o RU do *Campus* Sosígenes Costa (CSC). O mesmo se deu na elaboração do Termo de Referência para contratação das empresas que irão operar os RUs, o qual contou com a escuta da Comissão de Política de Sustentabilidade (CPS-UFSB).

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO E USO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS

A UFSB segue adotando práticas de gestão eficiente, responsável e ética em atenção ao ambiente e ao uso dos recursos públicos federais oriundos da sociedade brasileira, que são investidos na instituição. A operação e ampliação de sua infraestrutura seguem as premissas e diretrizes de Arquitetura Sustentável definidas pela Diretoria de Infraestrutura da Pró-Reitoria de Administração que permitem, por exemplo, a produção de energia fotovoltaica, a captação de água de chuva, o tratamento e reuso de esgoto. Para mais detalhes, vide a seção de Infraestrutura (pág. 111). Recomenda-se também as seções sobre a Gestão da Tecnologia e Informação e sobre o Jardim Botânico FLORAS (págs. 124).

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A UFSB conta com ações voltadas para a segregação e o descarte adequado dos resíduos sólidos, desde aqueles produzidos nos seus três campi até os materiais doados pela comunidade. Adicionalmente, os Espaços do Desapego e as Feiras de Troca reforçam o processo de conscientização da comunidade universitária sobre o consumo de materiais. Entretanto, desafios internos e externos persistem e precisam ser superados para que o consumo e o gerenciamento dos resíduos sólidos na UFSB sejam executados da forma adequada.

Em 2025, a aquisição de duas balanças permitiu o monitoramento da geração de resíduos recicláveis em eventos no CSC, a exemplo do que ocorreu na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e na ação de limpeza do Campus como parte da programação do Dia Mundial da Limpeza (DML) e da COP Mata Atlântica – Hileia Baiana em parceria com a Associação Gota do Óleo e o Instituto Socioambiental Plogging Porto Seguro (vide tabela abaixo). Destaca-se que esta ação de limpeza do Campus teve origem em 2024 e vem se mostrando como alternativa às dificuldades encontradas para a destinação adequadas de materiais no município de Porto Seguro.

Tabela 01 – Peso (em kg) de materiais recicláveis gerados na SNCT e na ação de limpeza do Campus Sosígenes Costa.

Eventos	Tipos de Materiais						
	Banner	Alumínio	Ferro	Papel	Papelão	Plástico	Vidro
SNCT	3,6	0,4	0,0	9,0	37,7	16,8	0,0
DML	0,0	0,0	207,9	0,0	17,6	10,5	59,7



Espaço do Desapego no Campus Jorge Amado e card de divulgação de uma das Feiras de Troca.



Campanha de sensibilização sobre a gestão de resíduos no CSC e envio do material para a Associação Gota do Óleo.



PEGADA DE CARBONO DA UFSB – MOBILIDADE INSTITUCIONAL

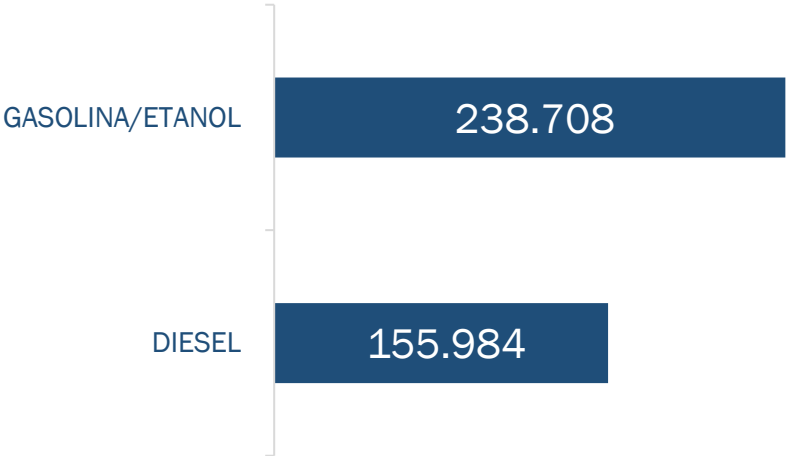
No exercício de 2025, a frota institucional da UFSB percorreu aproximadamente 394.692 quilômetros, considerando veículos próprios e alugados destinados ao suporte das atividades acadêmicas e administrativas.

Com base em estimativas médias de consumo de combustível e aplicação de fatores de emissão reconhecidos para diesel e gasolina, as emissões associadas à mobilidade institucional foram estimadas em aproximadamente **123,86 toneladas de CO₂** equivalente (tCO₂e) no período analisado.

Do total estimado, cerca de **56% das emissões** estão associadas ao consumo de diesel, principalmente em veículos de maior porte, como micro-ônibus e ônibus utilizados para deslocamentos intercampi e atividades acadêmicas externas.

O monitoramento das emissões da frota representa etapa inicial da consolidação do inventário institucional de gases de efeito estufa da Universidade, permitindo a construção de indicadores ambientais e a definição futura de metas de mitigação.

KM RODADOS EM 2025 POR COMBUSTÍVEL



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EVENTOS DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Diversos projetos de Educação Ambiental vêm sendo desenvolvidas pelas equipes da UFSB, como pode ser verificado na seção que trata das ações de Extensão e Cultura. No âmbito da Assessoria de Sustentabilidade, o foco em 2025 foi voltado para a elaboração e implementação do Programa Município Educador Sustentável. Elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), uma experiência vem sendo desenvolvida em Santa Cruz Cabrália a partir da parceria entre Prefeitura Municipal, INEMA, ASSUS e NUPEEA/UFSB.

Adicionalmente, com o objetivo de promover discussões sobre temas relacionados à Sustentabilidade, atuando na sua função de instituição educadora, a UFSB participou e apoiou e realização de eventos. Alguns exemplos são listados a seguir:

- ✓ **Dia Internacional das Mulheres**, realizado no início de março na Reitoria e nos campi universitários, a programação envolveu momentos de reflexão sobre a luta histórica e atual para a promoção da igualdade de gênero, os diversos papéis desempenhados pela mulher, os desafios e as conquistas de lideranças femininas, além de outros temas relacionados à saúde, autocuidado e bem-estar no trabalho. Temas sensíveis, como violência urbana, também foram discutidos e as servidoras e terceirizadas puderam vivenciar na prática, técnicas de defesa pessoal;
- ✓ **Audiência Pública sobre a UFSB e a Mobilidade Estudantil Universitária**, realizada na Câmara de Vereadores de Porto Seguro no mês de maio, este evento foi capitaneado por membros do curso de Gestão Pública e Social (CFCHS – UFSB) e lideranças estudantis e teve o objetivo de discutir mobilidade urbana e acesso à cidade, bem como encaminhar soluções para o enfrentamento das dificuldades encontradas pela comunidade para acessar os espaços da UFSB;
- ✓ **Dia Mundial do Meio Ambiente**, realizado no início de junho em escolas e praças dos municípios Belmonte, Itabuna, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Alcobaça. A UFSB esteve presente com ações de extensões a partir das equipes dos 3 campi;
- ✓ **Oficina de Atualização do Plano de Ação Nacional para Conservação de Ambientes Recifais (PAN-Corais)**, realizada em junho por iniciativa do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o evento teve o objetivo de revisar este plano estratégico para a conservação dos ecossistemas recifais, estabelecendo metas e linhas de ações para o segundo ciclo do plano (2025 – 2030);
- ✓ **Ciclo de Atividades “O turismo sob a perspectiva do pensamento crítico”**, realizado em agosto a partir da parceria entre o Centro de Documentação e Pesquisa Memórias do Sul da Bahia (CEDOC - CFCHS), o Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade (PPGES - CFCHS), a Universidade do Estado da Bahia – Campus Eunápolis (UNEB), a Alba Sud (Espanha), a Rede Batuc e o Instituto Mãe Terra, a programação do evento envolveu palestra e oficina no Campus Sosígenes Costa e imersão em território Pataxó, incluindo visitas às aldeias Mirapé, Reserva da Jaqueira e Juerana, localizadas no Território Indígena Coroa Vermelha;
- ✓ **I Seminário sobre a População em Situação de Rua de Teixeira de Freitas-BA: realidade, assistência e cuidado**, realizado no mês de outubro a partir da iniciativa do Laboratório de Estudos sobre Territorialidades, Subjetividade e Saúde (LabTerras/UFSB), em parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o evento teve o objetivo de fomentar uma agenda interinstitucional que envolva órgãos públicos e organizações da sociedade civil na produção de conhecimento e formulação de estratégias voltadas ao fortalecimento das políticas públicas de assistência social, saúde e direitos humanos;
- ✓ **III Seminário Nacional de Educação Bilíngue de Pessoas Surdas**, realizado no mês de outubro pelo Grupo de Estudos em Língua de Sinais Brasileira (GELIS-UFSB), teve o objetivo de promover o diálogo entre professores, acadêmicos, tradutores e intérpretes — surdos e ouvintes — interessados em refletir sobre temas relacionados à Língua de Sinais Brasileira (LSB);
- ✓ **Observatório Social de Gênero e Violência contra a Mulher (OSGEVIM)**, em outubro a UFSB sediou o encontro que marcou o início das atividades do OSGEVIM, consolidando uma rede de ensino, pesquisa e extensão voltada à promoção da igualdade de gênero e ao enfrentamento da violência contra as mulheres.



JARDIM BOTÂNICO DA UFSB



O Jardim Botânico FLORAS (JB FLORAS) é um equipamento científico, educativo e cultural vinculado à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), com sede no Campus Sosígenes Costa, no município de Porto Seguro – BA. O Jardim iniciou oficialmente suas atividades em 22 de maio de 2018 e, em junho de 2025, foi reconhecido pelo Conselho Universitário como um Órgão Complementar da UFSB, consolidando-se como um Jardim Botânico universitário voltado à conservação da biodiversidade, à pesquisa científica, à educação ambiental e ao lazer educativo.

Sua criação está alinhada aos princípios institucionais da UFSB e às diretrizes nacionais para jardins botânicos, com ênfase na conservação *ex situ* de espécies nativas, especialmente da Mata Atlântica do Sul da Bahia, um dos biomas mais biodiversos e ameaçados do país. Desde sua implantação, o JB FLORAS tem atuado como espaço de integração entre universidade e sociedade, recebendo escolas da rede pública e privada, apoiando ações técnicas de arborização urbana, participando de eventos científicos e desenvolvendo protocolos de conservação e educação ambiental voltados às espécies nativas da região.

Funcionamento

O JB FLORAS funciona como um espaço aberto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, mediante agendamento e programação prévia de visitas guiadas, atividades educativas e eventos científicos. Suas atividades são desenvolvidas de forma integrada entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, técnicos, estudantes e parceiros externos.

A gestão do Jardim Botânico é orientada por princípios de sustentabilidade, conservação da biodiversidade, educação ambiental e produção de conhecimento científico, com foco no uso responsável do patrimônio natural e na formação cidadã.

Mapeamento da Flora e Fauna

O JB FLORAS desenvolve ações contínuas de levantamento, registro e monitoramento da flora presente em sua área e em espaços verdes urbanos do município de Porto Seguro, em articulação com atividades de pesquisa, extensão e parcerias institucionais.

Flora: A coleção viva do JB FLORAS é composta majoritariamente por espécies nativas da Mata Atlântica, incluindo espécies ameaçadas de extinção, plantas de importância ecológica, paisagística e científica, além de espécies utilizadas em ações de educação ambiental. Em 2025, as coleções de espécies nativas da Mata Atlântica, endêmicas e/ou ameaçadas, com cerca de **95 espécimes registrados**, foram monitorados, reforçando a estratégia de conservação *ex situ*. A coleção apresenta elevado potencial para pesquisas em taxonomia, ecologia, restauração florestal, arborização urbana e mudanças climáticas.

Fauna: A fauna associada às áreas do JB FLORAS inclui principalmente aves, insetos polinizadores, pequenos répteis e anfíbios, cuja presença reflete a qualidade ambiental do espaço. Foram catalogadas **228 espécies de borboletas**, dentre as quais encontraram-se novos registros para o Nordeste do Brasil. Para as aves, foram encontradas até o momento **92 espécies, contendo quatro espécies de beija-flores, tucano-de-bico-preto, gaviões, pica-paus, entre outros importantes da Mata Atlântica**. Uma nova espécie de aranha do gênero *Trechona* foi descrita recentemente, constitui-se em novo registro para o Nordeste. Esses registros, ainda que em processo de sistematização, contribuem para ações de educação ambiental, sensibilização do público visitante e estudos ecológicos em ambiente urbano-universitário.





AÇÕES REALIZADAS EM 2025

VISITAÇÕES

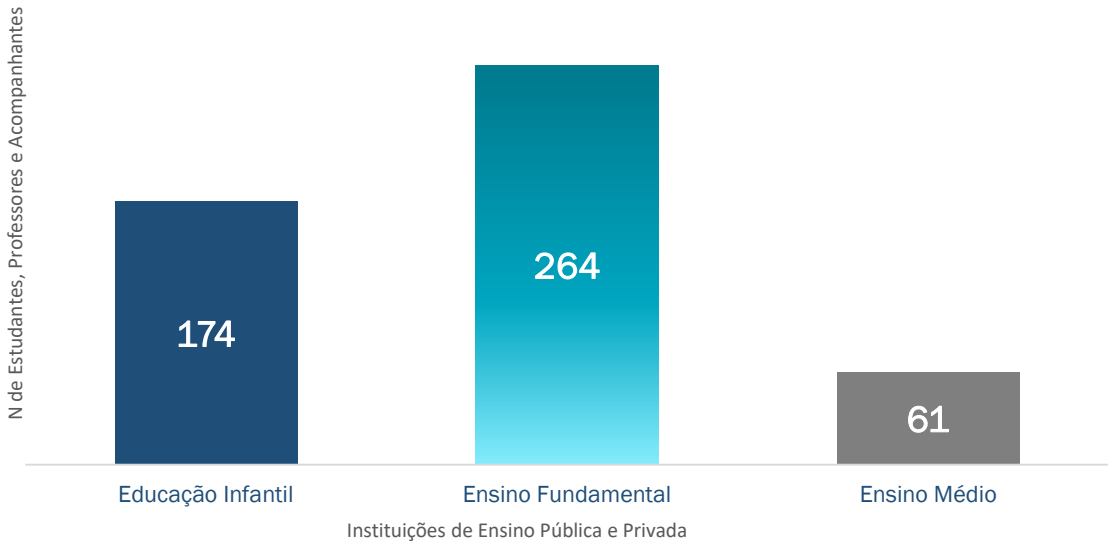
Em 2025 o Jardim Botânico FLORAS da UFSB, recebeu visitas sistemáticas de escolas da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de ações educativas voltadas a diferentes públicos.

Indicadores de Visitação (2025):

- Total de instituições visitantes: **12 escolas e creches;**
- Total de estudantes atendidos: aproximadamente **455 estudantes;**
- Total de professores, cuidadores e acompanhantes: **44;**
- Predominância de escolas da rede pública municipal e estadual, com participação de instituições privadas.

As visitas foram acompanhadas de atividades de educação ambiental, visitas aos jardins e coleções vivas, observação de espécies nativas, atividades sensoriais para educação infantil, visita ao Herbário Professor Geraldo Carlos Pereira Pinto (GCPP), atividades diversas desenvolvidas pelos Laboratórios e Projetos Parceiros com mediação científica pelas equipes associadas do JB FLORAS, Laboratório de Ecologia Animal e Genômica Ambiental (LEGAM), Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha (LECOMAR), Laboratório de Estudos Planctônicos e Divulgação Científica (LEPLAD), Coleção de Lixo Marinho, Coleção de Areias, Coleção Geológica, Meliponário/Projeto Que Abelha é essa?, Coleção de Fungos, Grupo Mirim, Centro de Documentação e Pesquisa Memórias do Sul da Bahia (CEDOC). As ações foram amplamente divulgadas por meio do perfil oficial no Instagram (@jbfloras), fortalecendo a transparência e a comunicação institucional.

Visitas ao Jardim Botânico FLORAS em 2025



ATIVIDADES DE PESQUISA

Em 2025, a UFSB através do Jardim Botânico FLORAS, conseguiu desenvolver atividades de pesquisa científica articuladas com projetos institucionais e parcerias externas. Destacando-se:

- Pesquisas sobre conservação ex situ de espécies nativas da Mata Atlântica;
- Inventário de espécies vegetais em áreas verdes urbanas do município de Porto Seguro;
- Estudos voltados à arborização urbana, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Causa Animal;
- Apoio a projetos de pesquisa e extensão vinculados a programas de graduação e pós-graduação.

Essas atividades reforçam o Jardim Botânico da UFSB como laboratório vivo para a produção de conhecimento científico, formação de estudantes e subsídio a políticas públicas ambientais.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As ações de extensão desenvolvidas em 2025 tiveram como eixo central a educação ambiental, a divulgação científica e a aproximação com a sociedade. Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Visitas guiadas de escolas públicas e privadas;
- Exposições educativas em eventos ambientais regionais;
- Cursos e capacitações para agentes públicos e profissionais da área ambiental;
- Atividades lúdicas e sensoriais voltadas à educação infantil;
- Produção e divulgação de conteúdos educativos por meio do site institucional e do perfil oficial no Instagram (@jbfloras).

Essas ações contribuíram diretamente para a formação cidadã, a sensibilização ambiental e o fortalecimento do papel social da UFSB na região.

REVISTA PAUBRASILIA



A revista científica *Paubrasilia* (eISSN 2595-6752) é o periódico científico oficial do Jardim Botânico FLORAS da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), voltado à publicação de pesquisas originais nas áreas de Botânica, Ecologia, Ensino de Botânica, Conservação da Biodiversidade e temas correlatos (<https://periodicos.ufsb.edu.br/index.php/paubrasilia/login>). Em 2025, a revista manteve publicação em fluxo contínuo, com avaliação por pares, acesso aberto e adoção de boas práticas editoriais reconhecidas nacional e internacionalmente. As atividades editoriais da revista *Paubrasilia* contribuíram diretamente para a missão institucional da UFSB e do Jardim Botânico FLORAS ao promover a produção, a disseminação e a democratização do conhecimento científico, fortalecendo redes de pesquisa, parcerias interinstitucionais e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

PARCERIAS OU CONVÊNIOS FIRMADOS

Em 2025, a UFSB manteve e ampliou parcerias institucionais fundamentais para a execução das ações do Jardim Botânico FLORAS.

Parcerias externas:

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Causa Animal de Porto Seguro, com apoio logístico para transporte de escolas da rede pública e desenvolvimento de pesquisa em arborização urbana;
- Escolas da rede pública municipal e estadual e instituições privadas de ensino;
- Órgãos públicos Federais como o Parque Nacional e Histórico (PARNA) Pau Brasil que enviou uma equipe para ajudar a abrir a Trilha Ecológica Educacional da Mata Busca Vida, orientando com os princípios de trilhas sustentáveis;
- Unidades de Conservação ligadas a empresas privadas como a RPPN Estação Veracel e a Reserva de Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Rio do Brasil que também enviaram suas equipes para auxiliarem na abertura da Trilha.

Resultados esperados e alcançados:

- Ampliação do acesso de estudantes ao Jardim Botânico;
- Fortalecimento das ações de educação ambiental;
- Apoio técnico-científico às políticas públicas municipais;
- Integração entre universidade, poder público e sociedade;
- Difusão do conhecimento técnico e científico através do periódico *Paubrasília*.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES

DESAFIOS:

- ✓

Envolvimento da comunidade universitária na execução descentralizada das ações;
- ✓

Aumento da equipe dedicada à promoção da Política de Sustentabilidade da UFSB;
- ✓

Disponibilidade de recursos financeiros;
- ✓

Geração e gestão de dados para o monitoramento e avaliação das ações.
- ✓

Ampliação e manutenção da infraestrutura física do Jardim Botânico;
- ✓

Consolidação do mapeamento e monitoramento sistemático da flora e fauna;
- ✓

Efetivação do Viveiro do Jardim Botânico;
- ✓

Ampliação da equipe técnica e de bolsistas para o Jardim Botânico;
- ✓

Melhoria na tramitação interna das atividades da *Paubrasília* e reconhecimento da carga horária dedicada pelos envolvidos nas ações da revista;
- ✓

Fortalecimento das ações de educação ambiental junto à rede pública de Educação Básica.

AÇÕES FUTURAS:

- ✓

Alinhamento das ações do JB FLORAS aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB;
- ✓

Ampliação de parcerias com órgãos públicos, escolas e instituições de pesquisa;
- ✓

Captação de recursos via editais, projetos e empresas privadas e ou públicas;
- ✓

Expansão das atividades de pesquisa aplicada e da extensão universitária;
- ✓

Manutenção do Selo ODS de Educação (com ênfase nos ODS 4, 11, 12, 15 e 17), seguindo o reconhecimento em 2025;
- ✓

Fortalecimento da comunicação institucional e da divulgação científica por parte do Jardim Botânico.
- ✓

Elaborar relatório sobre o desenvolvimento das metas e ações previstas no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSB (PLS-UFSB);
- ✓

Revisão e elaboração de nova versão do PLS-UFSB (ciclo 2028-2031) em atenção ao PDI;
- ✓

Reforçar a aproximar a Comissão de Políticas de Sustentabilidade (CPS) dos Conselhos Gestores dos Campi para o planejamento e execução de ações voltadas para a Sustentabilidade;
- ✓

Finalizar a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFSB, revisando responsabilidades e processos;
- ✓

Adquirir equipamentos de apoio ao monitoramento da Gestão de Resíduos Sólidos na UFSB;
- ✓

A partir de métricas inspiradas pela Agenda 2030 e os ODS, ampliar as análises que avaliam os impactos das políticas promovidas pela UFSB em temas de interesse da Sustentabilidade.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Neste capítulo, apresentamos um resumo da situação financeira e contábil, principais fatos contábeis, normas legais e técnicas adotadas pela instituição. São compartilhadas informações sobre o setor de contabilidade, dados de acesso aos balanços e outras demonstrações.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e às respectivas notas explicativas da Universidade Federal do Sul da Bahia – UASG 26450, relativas ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025.

A presente declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, fundamentando-se na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, constante do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e respectivas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, encontram-se, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, exceto quanto às ponderações a seguir:

- Ausência de rotinas e procedimentos formais que assegurem a tempestiva prestação de contas nos termos de execução da descentralização orçamentária (cota, destaque, provisão, repasse e sub-repasse), referentes aos Termos de Parceria e Convênios cujas vigências se encontram expiradas;
- Os bens móveis encontram-se em processo de migração e adequação ao Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), o que tem ocasionado divergências entre os registros contábeis e a situação patrimonial efetivamente existente;
- Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo objeto de amortização sistemática, acarretando a superavaliação desses ativos, especialmente no que se refere aos softwares utilizados pela Universidade;
- A conta de GRU, 218913601, encerrou o exercício com saldo e estamos a buscar regularização com a maior brevidade possível.

Declaro estar ciente das responsabilidades civis, administrativas e profissionais decorrentes das informações constantes nesta declaração.



Itabuna, janeiro de 2026
Laércio Rosado Nascimento Nunes
CRC/BA nº - 041132/O-7

Contador Geral da Universidade Federal do Sul da Bahia



A CONTABILIDADE NA UFSB – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A área de contabilidade da UFSB está diretamente ligada à CCF - Coordenação de Contabilidade e Finanças, subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. Dentre suas atividades estão:

- ▶ Registrar fatos contábeis
- ▶ Executar e acompanhar a execução financeira
- ▶ Realizar a Conformidade Contábil
- ▶ Regularizar as inconsistências contábeis
- ▶ Acompanhar e ajustar as movimentações contábeis, patrimoniais, conciliar saldos
- ▶ Analisar os demonstrativos contábeis e elaborar notas explicativas trimestrais e publicizar
- ▶ Analisar temas diversos inerentes ao setor
- ▶ Atender as demandas dos órgãos superiores.

Em 2025, integraram ao quadro da contabilidade 05 (quatro) servidores efetivos da entidade:

COORDENAÇÃO

Laércio Rosado Nascimento Nunes – Contador Geral / Coordenador Contábil e Financeiro

EQUIPE TÉCNICA

Setor de Contabilidade

Keylla Dantas - Chefe do Setor de Contabilidade

Setor de Finanças

Lucas dos Santos Dias - Chefe do Setor de Finanças
Bruno Nadier - Administrador

Setor de Tributos

Mateus de Souza Alcântara - Seção de Análise Financeira

[Conheçam os Colaboradores - Proplan \(ufsb.edu.br\)](https://ufsb.edu.br)



NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTABÉIS

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) são elaboradas em conformidade com diversos dispositivos legais e normativos. Entre eles, destacam-se a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, o Decreto nº 93.872/1986, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei nº 10.180/2001. Além disso, seguem as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), conforme as Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, bem como as NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11.

As demonstrações também estão alinhadas às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP), que incluem a Estrutura Conceitual e as NBC TSP nº 01 a 10. Essas normas têm correlação com as International Public Sector Accounting Standards (IPSAS), uma vez que o Brasil é signatário da convergência às normas internacionais.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis utiliza o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, e segue a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), conforme a Portaria STN nº 700/2014. O Manual SIAFI também é utilizado, fornecendo orientações e procedimentos específicos.

As demonstrações contábeis são baseadas nas informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é o principal instrumento para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal dessas demonstrações é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, incluindo sua posição patrimonial, desempenho e fluxos de caixa em um determinado período ou exercício financeiro. As notas explicativas acompanham essas demonstrações, oferecendo detalhes adicionais.

I. Balanço Patrimonial (BP);

II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

III. Balanço Orçamentário (BO);

IV. Balanço Financeiro (BF); e

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é definida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, atualmente parte do Ministério da Economia. A Lei Orçamentária Anual (LOA) estabelece a previsão de receitas e a fixação de despesas no âmbito da União, abrangendo três tipos de orçamentos:

a) Orçamento Fiscal: Relacionado às receitas e despesas dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, incluindo fundações instituídas e mantidas pelo poder público.

b) Orçamento da Seguridade Social: Destinado a cobrir as áreas de saúde, previdência e assistência social.

c) Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes: Refere-se às empresas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para suas atividades.

Cada ente federativo, incluindo estados, o Distrito Federal e municípios, elabora seu próprio orçamento. Da mesma forma, a União prepara o seu orçamento. Para a consolidação das contas públicas, são considerados critérios econômicos, contábeis, fiscais e orçamentários. Os recursos da União são compreendidos no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores disponíveis incluem aqueles na conta única do Tesouro Nacional, além de outros depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata. Esses valores são mensurados e avaliados pelo custo, e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

Estoques

Os estoques compreendem materiais de consumo armazenados no almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método utilizado para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. Inicialmente, é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, esses bens estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, caso tenham vida útil definida, além de possíveis reduções ao valor recuperável e reavaliações. Gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado se aumentarem a vida útil do bem e gerarem benefícios econômicos futuros. Caso contrário, são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangíveis

Os intangíveis referem-se a direitos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Eles são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou produção, deduzido o saldo da amortização acumulada, quando tiverem vida útil definida, e o montante acumulado de quaisquer perdas de valor por redução ao valor recuperável (impairment). Na UFSB, os intangíveis são compostos por softwares com vida útil definida.

Depreciação de bens imóveis no SPIUnet

A vida útil dos bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) é determinada com base em laudos de avaliação específicos ou, na ausência destes, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), considerando a natureza e características dos bens. Para bens reavaliados, independentemente do motivo, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da UFSB são registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos de variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante da UFSB inclui obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, fornecedores, contas a pagar e outras obrigações. Atualmente, não há valores registrados no passivo não circulante.

Provisões

As provisões são classificadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. Elas são reconhecidas quando há uma probabilidade de saída de recursos no futuro e é possível estimar seu valor de forma confiável. As provisões são atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, conforme suas naturezas e relatórios técnicos das áreas responsáveis. As provisões relacionadas a ações jurídicas, nas quais a União é parte passiva, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, e a Portaria Conjunta STN/PGF nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível apurar os resultados Patrimonial, Orçamentário e Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

RESULTADOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O resultado orçamentário é a comparação entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, refletido diretamente no Balanço Orçamentário como superávit ou déficit.

Já o resultado financeiro é a confrontação entre ingressos e dispêndios, tanto orçamentários quanto extraorçamentários, ocorridos durante o exercício, influenciando as disponibilidades da UFSB.

I. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução entre os anos de 2025 e 2024:

ATIVO (R\$)		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Ativo circulante	23.018.690,13	19.529.527,49
Imobilizado	283.238.073,98	241.965.541,67
Intangível	476.867,51	476.867,51
TOTAL DO ATIVO	306.733.631,62	261.971.936,67

ATIVO (R\$)		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Ativo financeiro	11.384.840,12	8.945.339,35
Ativo permanente	295.348.791,50	253.026.597,32
TOTAL DO ATIVO	306.733.631,62	261.971.936,67

PASSIVO (R\$)		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Passivo circulante	121.345.500,17	94.268.510,19
Passivo não circulante		
Total do passivo exigível	121.345.500,17	94.268.510,19
Total do patrimônio líquido	185.388.131,45	167.703.426,48
TOTAL DO PASSIVO	306.733.631,62	261.971.936,67

PASSIVO (R\$)		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Passivo financeiro	25.338.827,14	22.590.919,94
Passivo permanente	104.643.861,49	78.500.615,53
Saldo patrimonial	176.750.942,99	160.880.401,20

Demonstrativo de superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	- 12.951.697,59
Recursos Vinculados	- 1.002.289,43
Educação	- 616.569,32
Previdência Social (RPPS)	- 776,89
Dívida Pública	- 14.930,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	- 370.013,07
TOTAL	- 13.953.987,02

II. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

De acordo com o art. 104 da Lei n. 4.320/1964, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem como finalidade evidenciar as mudanças ocorridas no patrimônio, tanto aquelas decorrentes quanto independentes da execução orçamentária, ao mesmo tempo em que aponta o resultado patrimonial do exercício.

Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos

Todos os valores se referem ao exercício de 2025 foram extraídos no dia 31/01/2026 e estão expressos em moeda nacional.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$)	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	205.154.589,54	167.042.117,76
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	835.052,02	620.318,50
Transferências e delegações recebidas	200.426.636,09	165.546.541,95
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos	3.789.573,18	736.690,10
Outras variações patrimoniais aumentativas	103.328,25	138.567,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	205.702.047,23	177.844.379,85
Pessoal e encargos	138.663.852,04	114.265.904,24
Benefícios previdenciários e assistenciais	3.082.986,45	2.605.657,07
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	25.973.238,36	29.516.893,07
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	54.597,10	17.439,44
Transferências e delegações concedidas	566.961,14	1.233.400,49
Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos	28.412.045,06	22.961.479,91
Tributárias	5.207,47	69.124,15
Outras variações patrimoniais diminutivas	8.943.159,61	7.174.481,48
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 547.457,69	-10.802.262,09



III. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário é o resultado da comparação entre as receitas orçamentárias efetivamente realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas.

Balanço orçamentário - todos os orçamentos

Todos os valores se referem ao exercício de 2025, foram extraídos no dia 31/01/2026 e estão expressos em moeda nacional.

RECEITAS (R\$)				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
Receita Patrimonial	-	-	111.094,22	111.094,22
Receitas de Serviços	31.720,00	31.720,00	676.346,06	644.626,06
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
DÉFICIT	-	-	201.502.911,59	201.502.911,59
TOTAL	31.720,00	31.720,00	202.290.351,87	202.258.631,87
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	26.061.388,00	-	-26.061.388,00

DESPESAS (R\$)						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.144.741,00	171.251.874,00	178.879.482,70	175.832.376,63	159.345.293,30	- 7.627.608,70
Pessoal e Encargos Sociais	111.095.294,00	132.818.364,00	132.824.149,35	132.824.149,35	120.213.283,11	- 5.785,35
Outras Despesas Correntes	31.049.447,00	38.433.510,00	46.055.333,35	43.008.227,28	39.132.010,19	- 7.621.823,35
DESPESAS DE CAPITAL	3.160.220,00	114.475,00	23.410.869,17	18.395.557,97	18.249.458,61	- 23.296.394,17
Investimentos	3.160.220,00	114.475,00	23.410.869,17	18.395.557,97	18.249.458,61	- 23.296.394,17
SUBTOTAL DAS DESPESAS	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	- 30.924.002,87
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	- 30.924.002,87
TOTAL	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	- 30.924.002,87



IV. BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro apresenta de forma clara e objetiva as receitas e despesas orçamentárias, assim como os ingressos e dispêndios extraorçamentários. Ele também inclui os saldos de caixa do exercício anterior, associado a aqueles que são transferidos para o início do exercício seguinte, proporcionando uma visão completa e integrada das movimentações financeiras.

Balanço financeiro - todos os orçamentos

Todos os valores referem-se ao exercício de 2025, foram extraídos no dia 31/01/2026 e estão expressos em moeda nacional.

INGRESSOS (R\$)			DISPÊNDIOS (R\$)		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	787.440,28	620.318,50	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	202.290.351,87	161.387.692,89
Ordinárias	-	-	Ordinárias	197.116.841,37	157.679.564,26
Vinculadas	787.440,28	620.318,50	Vinculadas	5.173.510,50	3.708.128,63
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	200.426.636,09	165.517.126,95	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	651.080,74	300.268,65
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	25.187.665,82	19.790.672,20	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	21.020.808,81	23.831.094,11
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.945.339,35	8.536.277,35	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	11.384.840,12	8.945.339,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.945.339,35	8.536.277,35	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.384.840,12	8.945.339,35
TOTAL	235.347.081,54	R\$ 194.464.395,00	TOTAL	235.347.081,54	194.464.395,00



V. FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa desempenha um papel crucial na promoção da transparência na gestão pública, facilitando um gerenciamento financeiro mais eficaz e um controle mais apurado dos recursos pelos órgãos e entidades do setor público. Além disso, fornece informações valiosas para avaliar a capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - todos os orçamentos

Todos os valores referem-se ao exercício de 2025, foram extraídos no dia 31/01/2026 e estão expressos em moeda nacional.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$)	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.643.917,55	13.876.514,52
INGRESSOS	201.706.142,23	166.431.434,98
Receita Patrimonial	111.094,22	179.431,22
Receita de Serviços	676.346,06	440.887,28
Outras Receitas Derivadas e Originárias		
Outros Ingressos Operacionais	200.918.701,95	165.811.116,48
DESEMBOLSOS	- 177.062.224,68	- 152.554.920,46
Pessoal e Demais Despesas	- 159.354.190,37	- 135.406.078,12
Transferências Concedidas	- 16.859.930,64	- 15.815.783,61
Outros Desembolsos Operacionais	- 848.103,67	- 1.333.058,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	- 22.204.416,78	- 13.467.452,52
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.439.500,77	409.062,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.945.339,35	8.536.277,35

NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas desempenham um papel crucial ao detalhar as demonstrações contábeis. Elas integram cada demonstração financeira com o objetivo de promover a transparência dos recursos financeiros. As notas explicativas da UFSB estão disponíveis para visualização no site da Coordenação Contábil e Financeira.



ACESSE AS NOTAS



Neste capítulo final, apresentamos nossos indicadores como custo aluno, aluno em tempo integral, conceito CAPES para a pós-graduação, entre outros, solicitados pelo TCU. Além disso, disponibilizamos acesso aos relatórios setoriais da Unidades Acadêmicas.

ANEXOS E APÊNDICES



INDICADORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

INDICADORES PRIMÁRIOS	TOTAL(R\$)				
	2021	2022	2023	2024	2025
Custo corrente com Hospitais Universitários	105.222.551	111.709.728	128.340.784	147.796.454	175.990.720
Custo corrente sem Hospitais Universitários	105.222.551	111.709.728	128.340.784	147.796.454	175.990.720
Número de professores equivalentes	279	292	312	238	326
Número de funcionários equivalentes com Hospitais Universitários	120	351	368	393	415
Número de funcionários equivalentes sem Hospitais Universitários	120	351	368	393	415
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	5.592	6.266	5.897	5.621	5.904
Total de alunos na Pós Graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)	277	271	414	355	301
Alunos de Residência Médica	-	-	-	-	8
Número de Alunos Equivalentes de Graduação (AGE)	6.494	3.717	4.747	6.636	6.105
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	3.236	2.185	2.417	2.394	2871
Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI)	554	542	828	710	602
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	6	16



INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	TOTAL(R\$)				
	2021	2022	2023	2024	2025
Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	14.929	26.227	23.019	22.251	26.178
Custo corrente sem HU/Aluno Equivalente	14.929	26.227	23.019	22.251	26.178
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	13	9	11	13	11
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU	31	7	9	8	8
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU	31	7	9	8	8
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	0,43	1,2	1,18	1,65	1,27
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	0,43	1,2	1,18	1,65	1,27
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,58	0,35	0,41	0,43	0,49
Grau de Envolvimento Discente com a Pós Graduação (CEPG)	0,05	0,04	0,07	0,06	0,05
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,33	3,33	3,33	4,67	9,67
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4	4	4	4,67	4,50
Taxa de Sucesso na graduação (TSG)	0,23	22	30	17,65	23,74



RELATÓRIOS SETORIAIS

Abaixo disponibilizamos os relatórios setoriais das Unidades Acadêmicas (Centros de Formação e Institutos de Humanidades, Artes e Ciências) da Universidade, nos quais podem ser consultados objetivos definidos para a área, resultados alcançados, desafios enfrentados, informações quantitativas como número de alunos matriculados, docentes, cursos de pós-graduação, entre outros. Os relatórios podem ser visualizados clicando nos links abaixo

IHAC CAMPUS
JORGE AMADO

[Clique aqui](#) 

IHAC CAMPUS
SOSÍGENES COSTA

[Clique aqui](#) 

IHAC CAMPUS
PAULO FREIRE

[Clique aqui](#) 

CF CIÊNCIAS
AGROFLORESTAIS

[Clique aqui](#) 

CF ARTES E
COMUNICAÇÃO

[Clique aqui](#) 

CF CIÊNCIAS
DA SAUDE

[Clique aqui](#) 

CF TECNOCIÊNCIAS
E INOVAÇÃO

[Clique aqui](#) 

CF CIÊNCIAS
AMBIENTAIS

[Clique aqui](#) 

CF CIÊNCIAS E DESENVOLVIM.
TERRITORIAL

[Clique aqui](#) 

CF POLÍTICAS PÚBLICAS E
TECNOLOGIAS SOCIAIS

[Clique aqui](#) 

CF CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS

[Clique aqui](#) 



Créditos

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão membros da alta gestão da Universidade. O relatório é produto da construção coletiva, no esforço de aplicar no relatório institucional os princípios do Relato Integrado.

Governo Federal
Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Santana

Reitora
Joana Angélica Guimarães da Luz

Coordenação
Reitoria
Pró-Reitoria de Planejamento

Arte
Assessoria de Comunicação Social
Capa e projeto gráfico: Luele Vilas Boas Vésper

Comissão de Elaboração: Adriano Marcus Nunes Gomes,
Raquel Figueiredo de Carvalho, Rodrigo Pereira Mesquita,
Luana Campinho Rêgo, Amanda Suellen Ferreira Bastos,
Juliana Pereira Quadros.

Diagramação: Ana Luiza Vieira Barreto Onnis



Telefones e Endereços

Universidade Federal do Sul da Bahia

REITORIA



Praça José Bastos, s/n, Centro, Itabuna-BA, CEP 45600-923



(73) 2103-8400 / (73) 2103-840 / (73) 2103-8403

CAMPUS SOSÍGENES COSTA



Rodovia Porto Seguro – Eunápolis-BA BR-367 – km 10 –
CEP 45810-000



(73) 2103-8520

CAMPUS JORGE AMADO



Rodovia Jorge Amado, BR 415, Km 22, Ilhéus-BA, CEP 45661-200



(73) 2103-8480

CAMPUS PAULO FREIRE



Praça Joana Angélica, 250, bairro São José - Teixeira de Freitas –
BA, CEP: 45988-058



(73) 2103-8350

CAMPUS JEQUIÉ



Rua da Luz, s/nº – Km 03 - Jequié – BA, CEP 45208-090
(Antigo Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito)

